

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO 2019

GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CLAA/UFSC

MARÇO/2020

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO GRUPOS PET UFSC 2019

Supervisão Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

PROF. Alexandre Marino Costa

Coordenação Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA UFSC

PORTARIA N.º 43/2020/PROGRAD, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Titulares:

*Edmilson Rampazzo Klen – Tutor PET Conexões de Saberes;
Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira – PROGRAD;
Graziela de Luca Canto – PROEX;
Paulo de Morisson Faria Júnior – PROGRAD;
Diego Nunes – Tutor PET Direito;
Israel de Alcântara Braglia – Tutor PET Conexões de Saberes;
Maria Eduarda Faversoni Furtado – Discente PET Engenharia de Produção;*

Suplentes:

*Sarah Yasminni dos Santos Morelli – PROGRAD;
Suzana Kilpp da Silva – PROEX;
Rafael de Castro Remor – PROGRAD;
Edgard Matiello Júnior – Tutor PET Educação Física;
Mariana Pfeifer Machado – Tutora PET Serviço Social;
Rilary Cristina Alves Silva – Discente PET Educação Física*

Elaboração do Relatório

Produção:

Edmilson Rampazzo Klen – Presidente do CLAA/UFSC

Revisão:

Paulo de Morisson Faria Júnior – PROGRAD;

Colaboradores:

Tutores do PET/UFSC;



REITOR

Ubaldo Cesar Balthazar

VICE-REITORA

Alacoque Lorenzini Erdmann

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae)

Pedro Luiz Manique Barreto

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Alexandre Marino Costa

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg)

Cristiane Derani

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Rogério Cid Bastos

Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq)

Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-Reitor: Jair Napoleão Filho

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodegesp)

Carla Cristina Dutra Búrigo

Sumário

1)	APRESENTAÇÃO.....	4
2)	O PET.....	4
3)	GRUPOS PET DA UFSC	5
4)	ATIVIDADES DOS GRUPOS PET DA UFSC – 2019	7
4.1)	Atividades Realizadas	7
4.2)	Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão.....	8
4.3)	Atividades de curto período.....	9
4.4)	Atividades em continuidade.....	9
4.5)	Atividades relacionadas na redução para a evasão no ensino	10
5)	SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO EM 2019 - MÉDIAS.....	10
6)	DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO.....	11
7)	RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PETS UFSC	17
8)	PÚBLICO ATENDIDO PELOS PETS UFSC	17
9)	CONCLUSÃO.....	18
	Referências	18
	Anexo I – PETs UFSC e suas redes sociais de divulgação.....	19
	Anexo II – Questionário enviado aos Tutores.....	21
	Anexo III – Relatos resumidos dos PETS UFSC	23

1) APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao artigo 11, inciso VIII da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, apresenta-se o Relatório Institucional Consolidado do Programa PET na UFSC que tem como objetivo atender ao solicitado no Ofício-Circular nº 23/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC. Ressaltamos que todos os grupos PET da UFSC entregaram seu respectivo Relatório Anual de Atividades de 2019, a Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2019 e o Planejamento Anual das Atividades para 2020.

Para elaboração desse relatório solicitou-se, a todos os tutores PET da UFSC, a resposta a um questionário (Anexo II), com questões abordando temas relacionados às portarias MEC que regem o Programa PET, e relato resumido, onde foi sugerido a apresentação atividades, práticas de gerenciamento, avaliação e principais resultados de cada PET. Este material foi anexado mais ao final deste relatório objetivando disponibilizar uma visão mais detalhada de suas atuações no ano de 2019.

2) O PET

O PET é um Programa Acadêmico direcionado a alunos da Graduação, regularmente matriculados, com tutoria de um docente, organizados a partir de Grupos vinculados a cursos de graduação ou temáticos, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Criado e implantado em 1979, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET (Programa de Educação Tutorial) foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES).



O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PET objetiva envolver os estudantes que dele participam em um processo de formação integral, proporcionando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudo.

OBJETIVOS DO PROGRAMA PET

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

3) GRUPOS PET DA UFSC

O Programa de Educação Tutorial – PET atualmente conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior espalhados por várias as regiões brasileiras (CGEE, 2018).

A UFSC, em 2019, contou com 21 grupos PET lotados nos campi Florianópolis, Curitibanos e Joinville. A seguir é apresentado uma tabela (Tabela 01) listando os grupos e seus tutores seguido de uma imagem representando, geograficamente, as cidades onde se encontram os grupos PET/UFSC:

Tabela 01. Grupos PET/UFSC por campus e respectivos Tutores(as).

Campus Florianópolis

	Grupo	Tutor(a)
1	PET Arquitetura e Urbanismo	Samuel Steiner dos Santos
2	PET Ciências Biológicas	Renato Hajenius Ache Freitas
3	PET Ciências da Computação	Ronaldo dos Santos Mello
4	PET Conexões de Saberes (1)	Edmilson Rampazzo Klen
5	PET Conexões de Saberes (2)	Israel de Alcântara Braglia
6	PET Direito	Diego Nunes
7	PET Educação do Campo	Thaise Costa Guzzatti
8	PET Educação Física	Edgard Matiello Júnior
9	PET Engenharia Civil	Cláudio César Zimmermann
10	PET Engenharia de Produção	Antonio Cezar Bornia
11	PET Engenharia Elétrica	André Luís Kirsten
12	PET História	Thiago Kramer de Oliveira
13	PET Letras	Carlos Henrique Rodrigues
14	PET Matemática	José Luiz Rosas Pinho
15	PET Metrologia e Automação	Marco Antonio Martins Cavaco
16	PET Nutrição	Cláudia Soar
17	PET Odontologia/Fonoaudiologia	Beatriz Dulcinéia Mendes de Souza
18	PET Pedagogia	Eliane Santana Dias Debus
19	PET Serviço Social	Mariana Pfeifer

Campus – Curitibanos

	Grupo	Tutor(a)
20	PET Ciências Rurais	Adriana Terumi Itako

Campus – Joinville

	Grupo	Tutor(a)
21	PET Centro de Engenharia da Mobilidade	Carlos Maurício Sacchelli

Representação geográfica das localidades dos PETs/UFSC:



Baseando-se pela cidade de Florianópolis, tem-se, pelas vias rodoviárias, Curitibanos a 319 km à oeste e Joinville a 186 km mais ao norte.

4) ATIVIDADES DOS GRUPOS PET DA UFSC - 2019

4.1) Atividades Realizadas

Cada grupo PET desenvolve anualmente dezenas de atividades dentre projetos de grupos de pesquisa, ensino e laboratório de idiomas, bem como eventos de natureza técnica e de caráter extensionista

As atividades desenvolvidas pelos grupos são bem diversas mas sempre abrangendo o tripé da educação superior: pesquisa, docência e extensão. A ênfase em cada um destes componentes varia de grupo para grupo e também ao longo do tempo.

A quantidade de atividades desenvolvidas pelos grupos, ao longo de um ano também é bastante heterogênea,

existindo grupos que desenvolvem dezenas de atividades e outros cuja atuação encontra-se mais concentrada em poucas atividades.

Segundo resultados apresentados no Relatório Final de Avaliação, elaborado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, afirmam que, em 2017, cada grupo PET no território nacional desenvolve, em média, 14 atividades por ano (CGEE, 2019). Em análise aos dados fornecidos pelos 21 grupos PET UFSC, observa-se um total de 771 atividades/PET com uma média de 37 atividades/PET em 2019. (Figura 01).

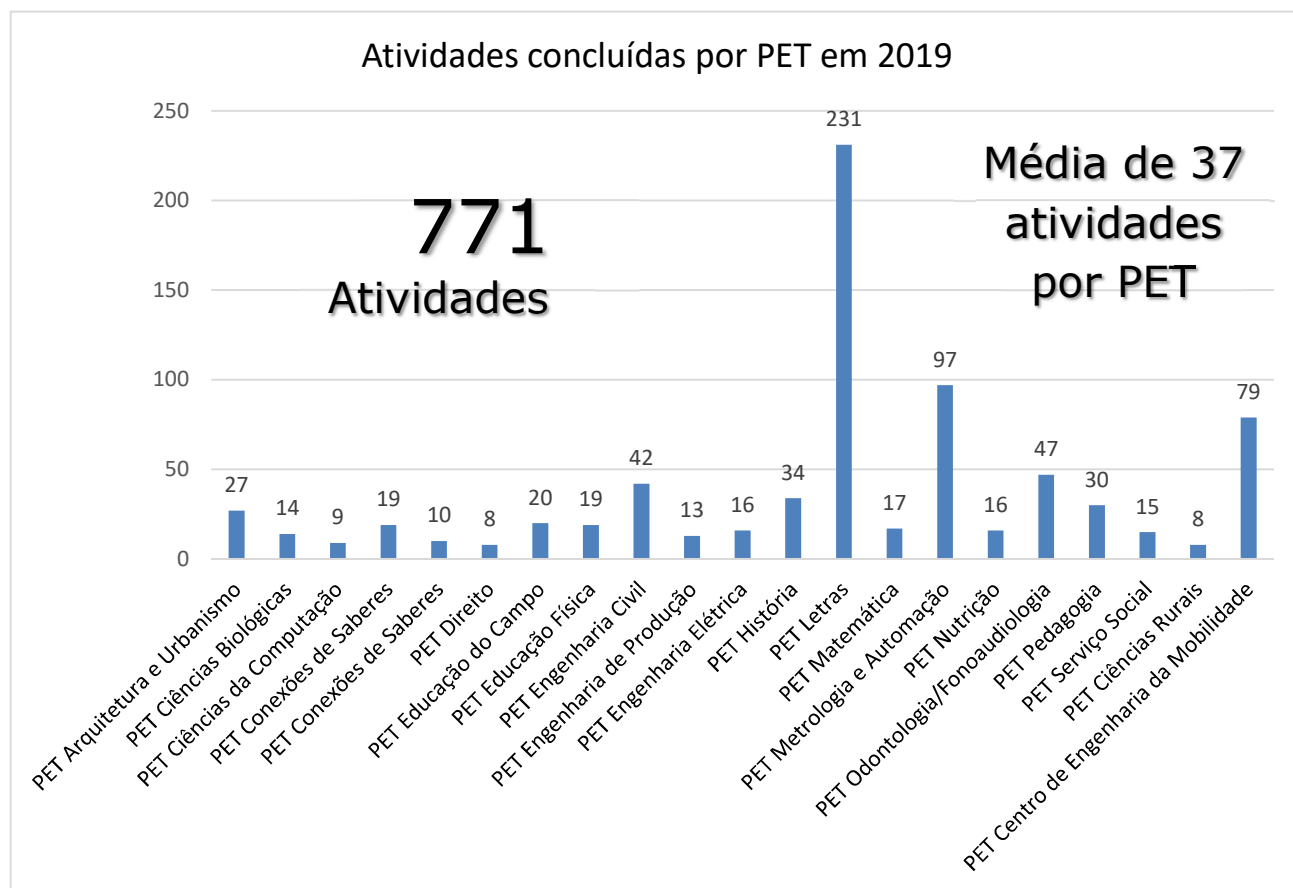
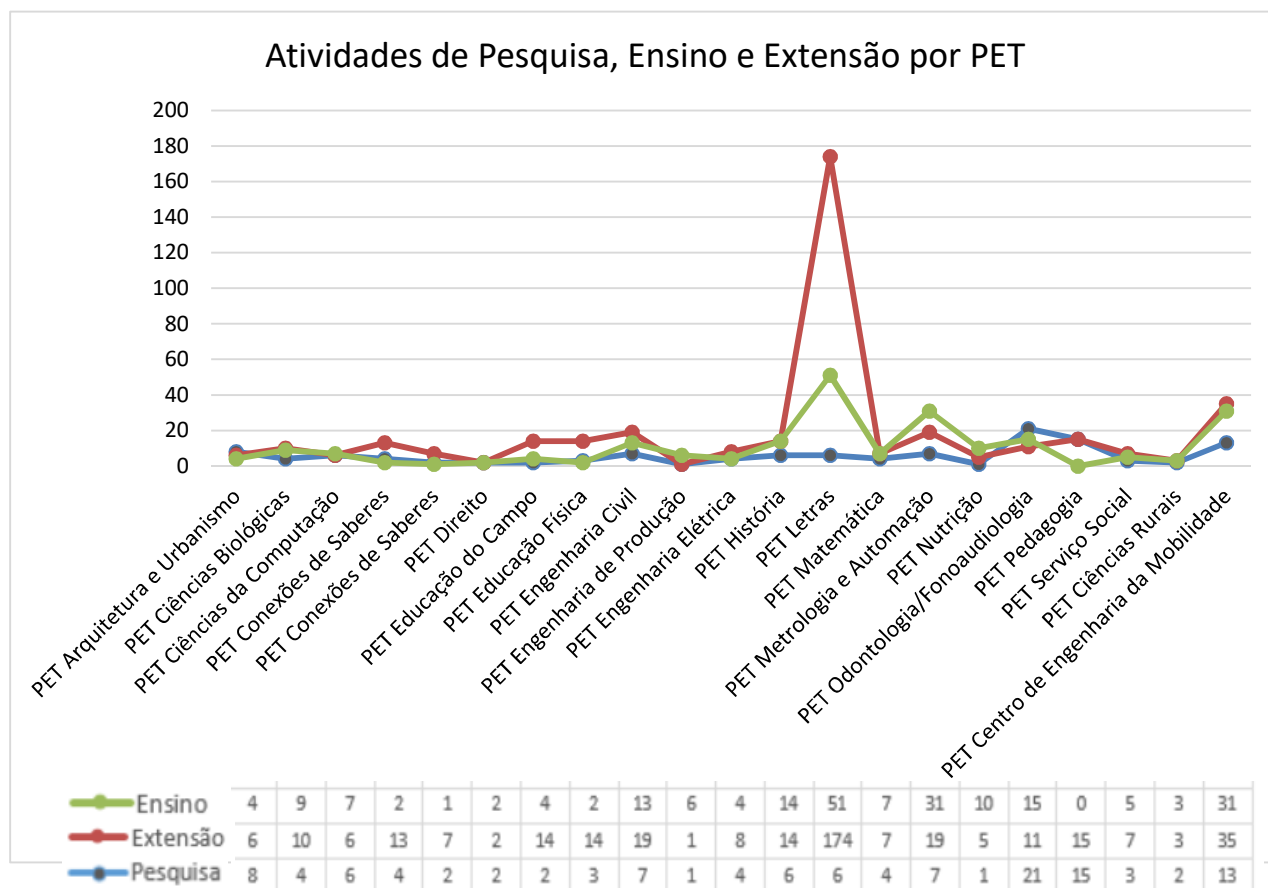


Figura 01 – Atividades concluídas por PET

4.2) Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão

Dentro do tripé da educação superior: pesquisa, ensino e extensão, observa-se que cada grupo tem seu próprio balanciamento, podendo ser alterado também ao longo do tempo, de acordo com as necessidades observadas dentro de seus ambientes de atuação.

Apresenta-se a seguir gráfico que demonstra as relações deste tripé por grupo PET em 2019 (Figura 02).



121
atividades
Pesquisa

221
atividades
Ensino

390
atividades
Extensão

Figura 02 – Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão por PET em 2019

Cabe ressaltar que as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão totalizam 732 atividades, ou seja, se descontarmos aos dados apresentados na Figura 01, teremos a resultante de atividades realizadas consideradas fora deste tripé, vistas aqui como “outros”.

4.3) Atividades de curto período

Algumas atividades são executadas em um curto período de tempo. Neste relatório, denominou-se este tipo de atividade como “de 01 dia”, ou seja, que foi iniciada e finalizada no mesmo dia. É de conhecimento que, para a realização de uma atividade em um dia, muito trabalho e tempo devem ser disponibilizados. Um evento/atividade, por exemplo, em que há convidados palestrantes, envolve, análises, buscas, agendas, convites, infraestrutura adequada, divulgação, certificados, entre outros. Estas atividades, por vezes, de valores mais relevantes do que outras de maior período, serão destacadas aqui apenas como forma de melhorar o entendimento do leitor sobre formas de atuação dos PETs UFSC. (Figura 03)

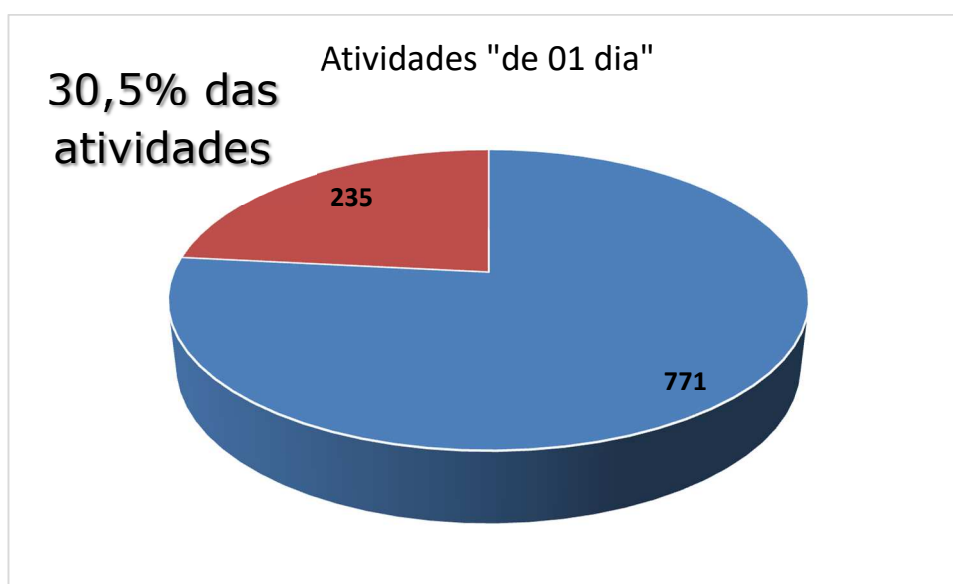


Figura 03 – Atividades iniciadas e finalizadas no mesmo dia, em 2019

4.4) Atividades em continuidade

Algumas atividades foram iniciadas no ano de 2019 e ainda devem ser trabalhadas no ano de 2020. Estas atividades não foram consideradas no item 4.1 pois não foram ainda concluídas. Muitas delas, inclusive, são realizadas ano a ano devido a observação do PET da sua relevância dentro do contexto de sua aplicabilidade. (Figura 04)

**62 atividades ativas
em 2019 que seguem
em continuidade em
2020, ou mais**

Figura 04 – Quadro ressaltando atividades que seguem atuantes além de 2019

4.5) Atividades relacionadas na redução para a evasão no ensino

Formar bem e para a sociedade podem ser vistas como principais metas das IES. Mas a evasão no ensino se mostra como um problema social inibidor desta função das Instituições Públicas de Ensino Superior. Dentre as atividades realizadas no ano de 2019, foi perguntado aos tutores, quantas destas consideravam que estariam alinhadas às políticas e ações para redução para a evasão no ensino. (Figura 05).

138 atividades realizadas em 2019 foram relacionadas à políticas e ações para redução para a evasão no ensino

Figura 05 – Quadro ressaltando atividades alinhadas às políticas e ações para a redução para a evasão no ensino em 2019

5) SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO EM 2019 - MÉDIAS

Há várias maneiras de se analisar o sucesso acadêmico. A importância do Programa de Educação Tutorial pode também ser evidenciada no bom rendimento acadêmico observado nas notas dos alunos que integram o programa e a capacidade de produção técnica. Para isso, neste relatório, será apresentado a seguir, a média do IAA (Índice de aproveitamento acumulado), publicações e participações em eventos técnicos relacionados, exclusivamente, aos estudantes participantes dos PETs. (Figura 06)

O Índice de aproveitamento acumulado é calculado cumulativamente a cada semestre, representado pelo quociente entre o somatório de pontos obtidos e a carga horária matriculadas. Pontos obtidos são as notas multiplicadas pela carga horária de cada disciplina (UFSC, 1997 e 2010).

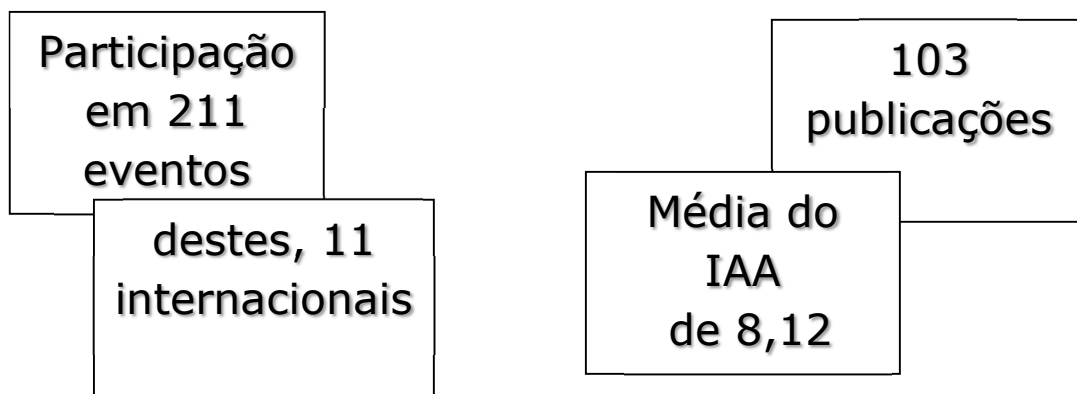






Figura 06 – Quadros ressaltando tópicos relacionados ao sucesso acadêmico

6) DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO

Os Grupos PET da UFSC desenvolvem atividades que pautam a inovação e práticas educativas de diversas formas. Apresenta-se a seguir, tabela com breve resumo de algumas destas ações/visões elaboradas por cada grupo:

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
<p>PET Arquitetura e Urbanismo</p> 	<p>O PET/ARQ está estruturado a partir de três eixos integradores entre atividades de ensino, pesquisa e extensão:</p> <p>1) Assistência Técnica; 2) Patrimônio e acessibilidade; e 3) Políticas públicas. Parcela das pesquisas desenvolvidas está vinculada com as atividades de extensão empreendidas com comunidades e órgãos públicos. Algumas destas atividades têm reflexo nas atividades de ensino, com a implantação de iniciativas pioneiras no curso, como a criação de disciplinas optativas em Assistência Técnica. Além disso o grupo tem colaborado nas discussões sobre a curricularização da extensão e o novo projeto pedagógico do curso. Apresenta-se também como elemento fundamental nas ações para a implantação do curso de especialização de Residência em Arquitetura e Urbanismo. Desenvolve ações importantes de extensão junto a órgãos como a Fundação Catarinense de Cultura; Secretaria do Estado de Planejamento; Prefeitura Municipal de Paulo Lopes; entre outros. Realizou ainda importantes seminários como o 1º Seminário Arquitetura e Saúde; e Seminário de ATHIS.</p>
<p>PET Ciências Biológicas</p> 	<p>Através de diferentes atividades (apresentação de seminários para a graduação; textos de divulgação científica; podcast de divulgação científica; aulas em escolas; promoção de minicursos, cinedebates e palestras; postagens em mídias sociais relacionadas a educação ambiental, educação sexual, gênero, divulgação científica) promovemos engajamento dos petianos com responsabilidades e com diferentes formas de dialogar (prática educativa) com a sociedade em geral e com a comunidade de sua IES. Com isso também desenvolvemos a formação crítica cidadã para posicionar-se frente às questões sociais que enfrentamos cotidianamente e algumas dessas práticas também podem ser entendidas como inovação. As pesquisas individuais podem configurar como inovação e as discussões dessas dentro do PET também é uma prática educativa.</p>
<p>PET Ciências da Computação</p> 	<p>O melhor exemplo de desenvolvimento da inovação e práticas educativas ocorreu na disciplina INE5401 - Introdução à Computação, ministrada aos calouros do curso de Ciências da Computação onde desenvolvemos exercícios específicos para fortalecer a aprendizagem do conteúdo "Números Binários, Conversões e Operações Aritméticas". Além dos petianos confeccionarem as questões, eles foram para a sala de aula conduzir a realização das atividades. Organizaram a turma em grupos e a execução aconteceu na forma de gincana onde cada grupo que conseguia resolver a questão se manifestava para apresentar a solução aos demais colegas. Para cada questão correta a equipe recebia uma pontuação. Venceu a equipe com maior pontuação. O resultado desta prática educativa foi bem apreciado pelos estudantes da disciplina e também pelos petianos, que sentiram-se parte do processo de construção de uma prática educativa eficaz e, de certa forma, inovadora para o curso e para aquela turma.</p>

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
PET Conexões de Saberes 	<p>O grupo ressalta o desenvolvimento de pesquisa junto à PRAE (Programas de Assistência Estudantil) sobre o acolhimento dos estudantes ingressantes no campus Florianópolis da UFSC, tendo como foco a percepção dos mesmos. O objetivo desta pesquisa foi conhecer as práticas de acolhimento que, na visão dos estudantes, têm sucesso ou não em facilitar sua ambientação nos cursos de graduação da UFSC e na vida acadêmica em geral, além dos fatores identificados pelos mesmos como favoráveis ou desfavoráveis a um bom acolhimento.</p> <p>A compreensão da situação do acolhimento institucional na UFSC aos calouros tem também, como estratégia, o para combate da evasão.</p>
PET Conexões de Saberes 	<p>O PET Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares – é um programa desenvolvido pelo Ministério da Educação junto a Instituições de Ensino Superior, sendo que a UFSC participa desde 2006. Este PET tem o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliam a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras, contribuindo com a inclusão social e a permanência de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social e econômica.</p>
PET Direito 	<p>A busca por inovação nas práticas educativas do curso de Direito se deu no ano de 2019 especialmente com a implantação das oficinas aos alunos da 1ª fase do curso, uma sobre leitura de textos acadêmicos, e outra sobre ordenamento jurídico. São duas lacunas do atual currículo que se encontram presentes na res. 5/2018 do CNE/MEC que estabelecem as novas diretrizes curriculares para os cursos jurídicos. A oficina de leitura trabalha com a perspectiva do aprendizado por competências, possibilitando o exercício de habilidades em ambiente seguro e sem a pressão de avaliação aos calouros. Já a oficina sobre ordenamento jurídico apresenta os aspectos da conformação o direito brasileiro, bem como possibilita uma visão alargada acerca das instituições e seus respectivos atores jurídicos.</p>
PET Educação do Campo 	<p>As ações empreendidas pelo grupo em 2019, buscaram desenvolver habilidades pedagógicas com petianos/as, as quais são fundamentais para futuros educadores e educadoras do campo. O Pet em Cena, por exemplo, permitiu que os/as bolsistas pudessem ampliar seus repertórios em teatro, fotografia, poesia. Tiveram oportunidade de aplicá-las nas místicas que antecederam todos os eventos organizados pelo grupo e em atividades nas escolas, no âmbito da licenciatura. O projeto de compostagem e horta, na moradia estudantil, ao definir a estratégia da gestão comunitária, tem permitido formar o grupo em temas fundamentais na sociedade contemporânea: mediação de conflitos, sensibilização e engajamento comunitário, gestão participativa, dentre outros. O Pet Convita, ao trazer mulheres agricultoras que se destacam na agroecologia (de Santa Catarina, mas também da França), permitiu aproximar conhecimento popular daquele historicamente construído e sistematizado pela ciência. O projeto de pesquisa cesta de bens e serviços territoriais, com a pesquisa piloto empreendida no município de Urubici permitiu credenciar a UFSC para receber recursos do Ministério da Agricultura para ampliação da pesquisa-ação. O estudo deu indicativos do potencial de valorização de recursos da sociobiodiversidade catarinense e geração de renda de qualidade territorial, transformando recursos em ativos, ao ofertá-los de forma articulada.</p>

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
<p>PET Educação Física</p> 	<p>Nosso Grupo atua com duas pesquisas matriciais - pesquisas-ação - que dão sentido às demais atividades de ensino e extensão, bem como são retroalimentadas por essas atividades. Uma das pesquisas é denominada "Pesquisa-ação com trabalhadores terceirizados que atuam no Centro de Desportos, tendo como principais objetivos i) analisar as condições de vida e de trabalho de terceirizados no CDS e ii) contribuir com a formação humana e profissional dos referidos trabalhadores. A outra pesquisa-ação é sobre condições de vida e de estudos de escolares, cujos principais objetivos são: i) Identificar e analisar as condições de vida que determinam as condições de aprendizado das crianças e ii) Intervir na realidade escolar mediante os conteúdos da área e pela noção ampliada de equilíbrio. A partir das duas pesquisas, articulam-se outros projetos já consolidados: CinePET; PET-Convida; Trilhas Com-Ciência e PET 12h30.</p>
<p>PET Engenharia Civil</p> 	<p>O PET Eng. Civil vem desenvolvendo inovações e páticas educativas através de cursos, palestras, vídeo aulas, divulgação de novas práticas construtivas e novos materiais. Um evento que ha anos é um sucesso e sempre é muito bem aceito, sempre com participação acima de 180 pessoas é a atividades "Noite de Palestras", que sempre traz assuntos novos, processos construtivos inovadores, novos materiais de construção. As visitas técnicas/viagem de estudos que o PET promovia em grandes obras e construções, também eram muito boas pois traziam na prática essas novas técnicas. Infelizmente por falta de recursos nas universidades as visitas técnicas/viagens de estudos foram canceladas. Quanto ao desenvolvimento da inovação tecnológica, as pesquisas tem mostrado resultados excelentes. Novos processos de reuso de materiais tem sido a grande fonte de minimização de agressão ao meio ambiente, pois esses materiais, se não aproveitados, poderão causar muitos danos. Propostas de pesquisas de reuso são muito bem vindas.</p>
<p>PET Engenharia de Produção</p> 	<p>O grupo realizou, no primeiro semestre e no segundo semestre de 2019, a atividade "DESAFIO DE EMPRESAS". Na atividade, é organizada uma simulação de uma linha de produção, na qual são adotados diferentes tipos de funções que fazem parte de um sistema de produção. Outra ação desenvolvida dentro de uma das atividades foi o projeto "FORMULAÇÃO DE UM TREINAMENTO EM LINGUAGEM PYTHON", que consistiu em pesquisa sobre a linguagem de programação Python, a criação de uma apostila e a preparação e ministração de um curso. Além disso, uma das saídas do projeto foi um artigo publicado em um congresso.</p>
<p>PET Engenharia Elétrica</p> 	<p>O grupo tem desenvolvido uma linha inovadora de projetos de jogos eletrônicos, de modo com que os bolsistas desenvolvam conhecimentos nas áreas de hardware e software. Este projeto também propicia uma grande divulgação das atividades do PET, quanto do curso de Engenharia Elétrica para a comunidade em geral. Como práticas educativas o grupo é focada no desenvolvimento de cursos de formação complementar aos estudantes e comunidade em geral. Estes cursos podem ser realizados integralmente com os integrantes do PET, como também em parcerias com outros grupos ou empresas.</p>

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
<p>PET História</p> 	<p>O destaque de 2019 no PET História foi a produção de conteúdos digitais interativos que são resultado de pesquisas originais desenvolvidas pelos petianos e que são tanto ferramentas de extensão universitária como podem servir ao ensino de História. Tal metodologia de trabalho dificulta muito o preenchimento deste questionário (que valoriza a quantidade de atividades e que dissocia pesquisa, ensino e a extensão) mas oportuniza aos petianos trilhar os caminhos de uma formação sólida na área da História e a trabalharem o ensino e a pesquisa de maneira orgânica. Os temas trabalhados: a moda, a astrologia, a música e o silenciamento das pessoas em situação de rua não são comumente estudados nas escolas mas podem contribuir para desenvolver habilidades e competências para aprender História, interpretar o mundo e orientar-se na vida prática.</p>
<p>PET Letras</p> 	<p>As diversas ações realizadas pelo PET-Letras, durante o ano de 2019, em seu projetos específicos visaram, entre outros a contribuição com o ensino desenvolvido nos cursos de Letras da UFSC (oferecidos pelo DLSB, DLLV e DLLE). Podemos citar, como exemplo, o oferecimento de cursos de línguas e de formação de professores de línguas, assim como as oficinas, os grupos de pesquisa e de interação e os cursos desenvolvidos no âmbito do PET-Letras, os quais têm proporcionado e proposto novas maneiras de lidar com o conhecimento e com o ensino, tanto na prática da sala de aula, na metodologia aplicada, quanto aplicação e reflexão sobre as perspectivas teóricas contemporâneas, conduzindo os estudantes das Letras a uma formação profissional consciente e comprometida com um processo de ensinoaprendizagem dinâmico e transformador que considere a centralidade da interação com o outro apoiada, inclusive, pelos avanços tecnológicos como base na/da/para construção do conhecimento.</p>
<p>PET Matemática</p> 	<p>O grupo, além de ter uma atividade antiga de olimpíadas de matemática, organiza e administra um cursinho pré vestibular, realiza uma feira de matemática e passou a organizar inovadoramente a I Feira de Matemática do Colégio de aplicação da UFSC.</p>
<p>PET Metrologia e Automação</p> 	<p>Para os petianos nós proporcionamos a aplicação práticas dos conhecimentos de sala de aula em projetos técnicos, com um caráter mais generalista para todos conhecerem seus cursos de uma maneira mais holística e interdisciplinar. Para a graduação fora os petianos nós realizamos cursos gratuitos de ferramentas e temas incomuns nas salas de aulas, além de palestras com ex-petianos de destaque e apresentação dos projetos realizados pelo grupo. Vale ressaltar a atuação diferenciada em cursos que tem necessidade especial, que varia dependendo do semestre. Atualmente é o curso de Engenharia de Controle e Automação em que petianos realizaram cursos de planejamento de projeto e de pitching para os calouros. Posteriormente, os petianos participaram das apresentações finais dos projetos, onde tiveram a oportunidade de passar feedbacks individuais para crescimento dos calouros. Isso teve como objetivo motivar os alunos mais novos a manterem notas altas e se empenharem na graduação, para reduzir o índice de reprovação e abandono do curso.</p>

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
<p>PET Nutrição</p> 	<p>O PET Nutrição UFSC se destaca no desenvolvimento de ações caracterizadas por práticas educativas inovadoras e úteis no âmbito da graduação em nutrição na universidade. Diversas atividades educativas e de inovação são desenvolvidas nesse contexto e proporcionam, aos estudantes, acesso tanto a temáticas não abordadas no currículo do curso, através de ciclo de palestras e seminários, cursos de extensão, rodas de conversa e construção conjunta, discussão de documentários e apoio em eventos de outros grupos do departamento de nutrição; bem como reforço de conhecimentos já apresentados, através de cursos de extensão. Na inovação do processo ensino-aprendizagem, podemos citar o evento “Seminários em Nutrição”, que tem periodicidade anual e caracteriza-se como uma atividade que abrange desde o aprimoramento de habilidades pessoais dos petianos, que desenvolvem e ministram os seminários, como também traz temas relacionados à nutrição e inovações atuais para estudantes, profissionais da inseridos na academia e demais convidados. Muitas outras práticas educativas e de inovação voltadas aos estudantes de graduação são desenvolvidas pelo PET Nutrição UFSC e podem ser encontradas integralmente no Relatório Anual de Atividades.</p>
<p>PET Odontologia</p>  <p>/Fonoaudiologia</p>	<p>O PET Odontologia/Fonoaudiologia é um programa diferenciado pois contempla dois cursos distintos necessitando de um cenário interdisciplinar, logo buscamos a formação integral e interdisciplinar dos estudantes por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino, englobam tópicos interdisciplinares, vinculados à temática principal, apresentados em aulas teóricas, seminários de artigos científicos e discussão de casos clínicos; As Atividades de pesquisa são centradas nas linhas de pesquisa Odontologia do Sono Dor e Bruxismo, todas interdisciplinares. Estas três linhas de pesquisa são extremamente importantes tanto para a Odontologia como para Fonoaudiologia e são pouco abordadas na graduação. A “Disfunção Temporomandibular”, o “Bruxismo”, a “Apneia Obstrutiva do Sono” são doenças prevalentes e que afetam muito a qualidade de vida dos pacientes. As atividades de extensão, têm o objetivo de aproximar os estudantes da comunidade externa, de forma que vislumbrem diretamente os problemas sociais e exercitem algumas aptidões profissionais e de cidadania.</p>
<p>PET Pedagogia</p> 	<p>Como inovação educativas o grupo destaca as atividades de pesquisa, do Contarolando com criações e apresentações em diferentes espaços, envolvimento junto ao Sarau da Costeira, do movimento de Publicações: Abiodum (Boletim Qualis C), produção de livros, da publicação de artigos e trabalhos em eventos, da colaboração na organização e participação nos eventos.</p>

Grupo PET	Resumo do desenvolvimento da inovação e práticas educativas
<p>PET Serviço Social</p>  <p>Social</p>	<p>Nos últimos anos, vem desenvolvendo atividades cada vez mais articuladas com a realidade social e com a comunidade externa, levando a universidade para fora dos seus muros. O PET Serviço Social também é responsável por possibilitar aos estudantes da graduação vivências educativas em comunidades, realizadas mediante viagem de estudos e visitas técnicas. Tais ações vêm qualificando os integrantes do grupo para a atuação profissional e para a construção de respostas criativas as demandas sociais. Por outro lado, em busca por práticas educativas inovadoras, o grupo PET Serviço Social desenvolveu duas estratégias inéditas no curso, voltadas para trocas e socialização dos conhecimentos produzidos dentro da graduação. Uma delas se baseou na metodologia de grupos temáticos para apresentação de pesquisas e estudos dos estudantes da graduação, em articulação com a pós-graduação; e outra foi a criação e uma revista científica eletrônica, também voltada a graduação. Tais ações também contribuíram com o aumento das publicações e da produtividade científica do grupo e dos estudantes do curso.</p>
<p>PET Ciências Rurais</p>  <p>Rurais</p>	<p>O grupo PET Ciências Rurais vem desenvolvendo atividades educacionais com técnicas para complementação da educação formal, entre elas atividades práticas e lúdicas além da inserção de vídeo aulas e atividades de percepção diferenciadas pois o conhecimento é dinâmico e não estático.</p>
<p>PET Centro de Engenharia da Mobilidade</p> 	<p>Em relação a inovação e práticas educativas realizadas pelo grupo, uma das mais utilizadas é o aprendizado por projetos. Em cada semestre são escolhidos temas técnicos ou não, relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. São formados grupos e estes grupos elaboram estudos e práticas que são disseminados por meio de cursos para os demais estudantes do campus ou até mesmo de escolas de ensino médio ou fundamental da cidade.</p>

7) - RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PETS UFSC

O processo de acompanhamento e (auto) avaliação dos grupos PET pode ser visto como um instrumento para a consolidação do Programa de Educação Tutorial como uma estratégia de desenvolvimento do ensino de graduação na IES. No âmbito do Programa, a auto avaliação deve ser encarada como um processo pedagógico que visa o desenvolvimento da crítica, da autocrítica, do autoconhecimento do bolsista, do tutor, dos grupos e da própria instituição, procurando identificar as potencialidades e limitações de cada um na consecução dos objetivos do Programa. Na UFSC, busca-se estimular esta auto avaliação, mas respeita-se totalmente a visão dos tutores quanto a forma e/ou da aplicação de um processo como este.

**16 Pets afirmam ter
processo de auto
avaliação implantado**

Figura 07 – Quadro ressaltando quantidade de PETs com processos de avaliação

8)- PÚBLICO ATENDIDO PELOS PETS UFSC

Como demonstrado no item 4.1, há grupos que desenvolvem dezenas de atividades e outros concentram-se em poucas atividades. Não se fez aqui uma avaliação qualitativa das atividades realizadas apenas um levantamento desta informação. Da mesma forma, faz-se um levantamento do público atendido diretamente pelo PET na visão de cada tutor. Ressalta-se que, por vezes, um pequeno público atendido pode ter um efeito muito mais multiplicador do que um de público maior, dependendo de vários fatores a serem observado em cada ação. Apresenta-se a seguir gráfico baseado nas respostas dos tutores a seguinte pergunta: “Quantas pessoas foram atendidas diretamente nas ações do seu PET em 2019 (*estimativa*)?” (Figura 08)

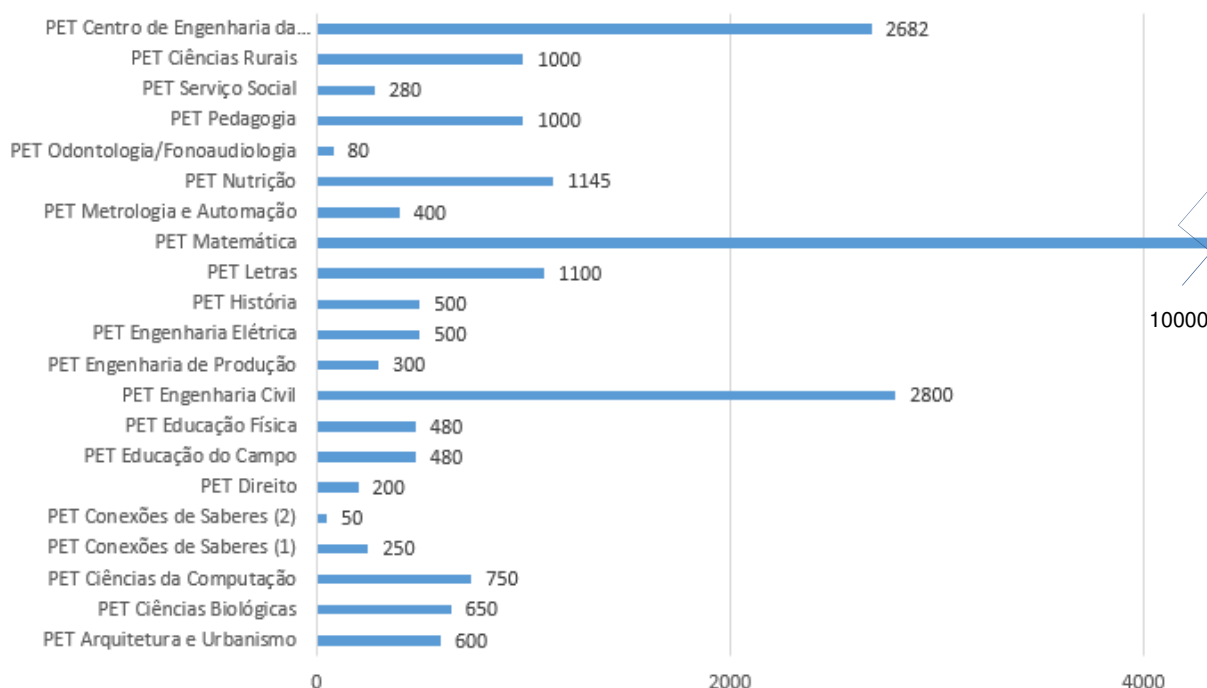


Figura 08 – Público atendido, segundo os tutores PET

Neste gráfico, cabe informar que o PET Matemática considera o valor em função, principalmente, devido às olimpíadas de matemática. Reforça-se que para este caso, assim como para os demais, são interpretações dos tutores de cada PET.

9) CONCLUSÃO

Este relatório buscou trazer uma visão abrangente dos Pets atuantes na UFSC. Pelos dados apresentados, possibilita uma identificação de cada um destes Pets, suas potencialidades e possíveis limitações, além de possibilitar a verificação com relação à compatibilidade destas ações com os objetivos e a filosofia do Programa Educação Tutorial; assim como, demonstrar a consolidação do programa como ação de desenvolvimento da qualidade do ensino superior.

De uma forma mais direta, ressalta-se a seguir algumas análises, referentes aos dados dos PETs apresentados, consideradas aqui mais significativas:

- PETs UFSC denotam abrangência com grupos de educação tutorial em várias áreas do conhecimento;
- Apresentam grande motivação no planejamento e desenvolvimento das atividades, com excelente média por grupo;
- Grande diversidade e aplicabilidade de atividades para diferentes ambientes e diferentes períodos de tempo;
- Atividades com atendimento do tripé da educação superior: pesquisa, ensino e extensão;
- Mostram-se conscientes às problemáticas sociais principalmente quanto às políticas e ações para redução para a evasão no ensino;
- Produção acadêmica adequada e boa participação em eventos técnicos;
- Caracterização de sucesso acadêmico dos participantes.

Através deste relatório e sua análise, revela-se estreita relação das ações do PET com a melhoria da qualidade do curso, proporcionando uma formação diferenciada para seus participantes.

Desta forma, pode-se dizer que o Programa Educação Tutorial na UFSC estabelece um marco da qualidade do ensino, da autonomia acadêmica dos grupos e do Programa e da formação de indivíduos cidadãos, com consciência do seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS

CGEE, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Relatório Final do Contrato de Gestão, MCTIC | CGEE, Dezembro 2018.

CGEE, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Panorama do Programa de Educação Tutorial - PET, MCTIC | CGEE, Dezembro 2018 b.

CGEE, Centro de Gestão e Estudos Estratégico, Relatório Final de Avaliação, 2019.

UFSC, Produzindo conhecimento para um mundo melhor, Disponível em: http://web2.ufsc.br/paginas/downloads/GuiaAcademico_UFSC_2010_WEB.pdf

UFSC, RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997

ANEXO I - PETs UFSC E SUAS REDES SOCIAIS DE DIVULGAÇÃO

Grupo		Links
1	PET Arquitetura e Urbanismo	https://petarq.wordpress.com/ https://issuu.com/petarqufsc https://instagram.com/petarqufsc?igshid=ym8t3l92bhp4
2	PET Ciências Biológicas	https://www.facebook.com/petbiologiaufsc/ , http://www.petbiologia.ufsc.br/ , @petbiologiaufsc , @projetobrotarufsc , @miolheufsc , @sporumbiologia
3	PET Ciências da Computação	https://petcomputacao.paginas.ufsc.br , https://www.facebook.com/pet.computacao/), telegram e instagram (petcompufsc)
4	PET Conexões de Saberes (1)	http://petcs.paginas.ufsc.br/ Facebook.com/PETCSUFSC/?REF=bookmarks
5	PET Conexões de Saberes (2)	https://petconexoes.ufsc.br/
6	PET Direito	http://petdireito.ufsc.br , https://www.instagram.com/petdireitofsc/ , https://www.facebook.com/PETdirUFSC/
7	PET Educação do Campo	https://petdaeducampo.paginas.ufsc.br/ https://www.facebook.com/PET-EduCampo-818069255052351 https://www.instagram.com/peteducampo/
8	PET Educação Física	http://petef.paginas.ufsc.br/ Instagram - petefufsc Facebook - petef.ufsc
9	PET Engenharia Civil	http://pet.ecv.ufsc.br/ Instagram: https://www.instagram.com/pet.ecv.ufsc/ https://www.facebook.com/petecvufsc/
10	PET Engenharia de Produção	https://www.peteps.com.br/ https://www.instagram.com/petproducaoufsc/?hl=pt-br
11	PET Engenharia Elétrica	http://www.peteel.ufsc.br/
12	PET História	https://www.instagram.com/pethistoriaufsc/ https://pt-br.facebook.com/PetHistoriaUfsc
13	PET Letras	https://petletras.paginas.ufsc.br Instagram: @petletras.ufsc Facebook: /petletras.ufsc
14	PET Matemática	https://instagram.com/gaussprevestibular?igshid=fz6nbhfk37c7 https://instagram.com/pet.mtm.ufsc?igshid=mj3seicifd6 http://gausspet.mtm.ufsc.br https://feirasmtmufsc.wixsite.com/petmtm
15	PET Metrologia e	https://www.instagram.com/petma_ufsc/

	Automação	https://www.linkedin.com/company/petma1505 https://www.facebook.com/petma.ufsc/
--	-----------	--

1 6	PET Nutrição	https://www.instagram.com/petnutriufsc/ ; https://www.facebook.com/petnutriufsc/ ; https://www.petnutriufsc.com/ ; Blog: https://www.petnutriufsc.com/blog-1
1 7	PET Odontologia/Fonoaudiologia	
1 8	PET Pedagogia	https://petpedagogiaufsc.paginas.ufsc.br/ Instagram: @pedagogia07/ https://www.facebook.com/PET-Pedagogia-UFSC-219487858128408/?__tn__=%2Cd%3C-R&eid=ARBcrldXw8RCuTVDOHTo8pN03z9pHZ6sqJQ4JrvC4q_B_Cu9G5wOU-NsLeU3FuPFoKolGPEwGM7Lx6O6
1 9	PET Serviço Social	https://petservicosocial.ufsc.br/ https://www.facebook.com/petservicosocialufsc https://www.instagram.com/petssoufsc/ http://petsso.blogspot.com/
2 0	PET Ciências Rurais	http://pet.cienciasrurais.ufsc.br/ @petcienciasrurais (facebook e Instagram)
2 1	PET Centro de Engenharia da Mobilidade	https://petemb.ufsc.br/

ANEXO II - QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS TUTORES

Dados para Relatório Institucional Consolidado

Caros tutores, baseados em relatórios de outras IES, seguem algumas questões para auxílio na produção do nosso relatório. Pediria a gentileza de enviarem até, no máximo, junto com o outro material solicitado. Desde já agradecemos.

Email address *

Valid email address

This form is collecting email addresses. [Change settings](#)

Qual o nome de seu PET?

Short answer text

Quantas atividades foram concluídas em 2019?

Short answer text

Quantas destas atividades foram somente de 01 dia?

Short answer text

Quantas destas atividades foram Pesquisa?

Short answer text

Quantas destas atividades foram Extensão?

Short answer text

Quantas destas atividades foram Ensino?

Short answer text

Quantas pessoas foram atendidas diretamente nas ações do seu PET em 2019 (estimativa)?

Short answer text

Quantas atividades iniciaram em 2019 e ainda não foram concluídas?

Short answer text

Quantas atividades de 2019 considera que relacionam políticas e ações para redução para a evasão no ensino?

Short answer text

Quantas publicações seu grupo teve em 2019? (artigos, resumos, capítulos, outros)

Short answer text

Em quantos eventos seu grupo participou em 2019? (congressos, seminários, workshops, outros) - não contar o tutor

Short answer text

Quantos destes eventos foram internacionais?

Short answer text

Qual foi a média do IAA dos seus petianos em 2019? (pelo menos de um semestre)

Short answer text

Seu grupo tem um processo de autoavaliação implantado?

☐ Sim

☐ Não

Indique os canais de divulgação (links) mais importantes utilizados pelo seu grupo PET.

Long answer text

Escreva um breve resumo sobre "desenvolvimento da inovação e práticas educativas" realizadas pelo seu grupo em 2019. (sugere-se máx. de 150 palavras)

Long answer text

ANEXO III - RELATOS RESUMIDOS DOS PETS UFSC

PET – ARQUITETURA E URBANISMO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1. Resumo

O Grupo PET/Arquitetura, criado em 1992, é um dos mais antigos da UFSC e já envolveu diversos petianos e estudantes colaboradores ao longo da sua história. É coordenado pelo Tutor-Professor Samuel Steiner dos Santos, e orientado tanto por este, quanto por professores colaboradores de diversas áreas do conhecimento. Os petianos, que atualmente totalizam 12 bolsistas e 2 agregados, cumprem 20 horas semanais e realizam atividades relacionadas às pesquisas, extensões e ao ensino, aos cargos internos que ocupam no Grupo, direcionadas à graduação e à comunidade em geral. Todas as atividades são registradas junto à Pró-Reitoria da UFSC e gera um relatório e emissão de certificados para os participantes e organizadores.

As **pesquisas** realizadas pelo Grupo PET/ARQ/UFSC objetivam a produção de conhecimento em vários dos diversos campos pertinentes à formação em Arquitetura e Urbanismo. Normalmente são envolvidos até 3 petianos e um professor orientador, podendo, ainda, haver a participação de alunos colaboradores. Em 2019 foram realizadas pesquisas nas temáticas de patrimônio e acessibilidade, assistência técnica em habitação de interesse social, políticas públicas e arquitetura hospitalar, projeto e processo de produção em arquitetura, espaços públicos, percepções do sujeito e o ambiente da cidade contemporânea, e a produção de paisagens modernistas em Santa Catarina.

As atividades de **ensino** são aquelas ministradas pelos próprios petianos, resultado de experiências adquiridas nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos. Estas atividades não se restringem a UFSC, abrangendo outras Instituições e proporcionando um intercâmbio de informações. Fazem parte desta categoria os minicursos e oficinas, que contribuem na complementação da grade curricular do curso. Inclui-se também aqui, a elaboração dos cadernos de pesquisa, que consistem no resultado final das pesquisas e extensões, e sintetizam todo o material desenvolvido nas mesmas. Eles podem ser consultados tanto no site do Grupo, quanto na sua sala.

As atividades de **extensão** buscam propagar o conhecimento produzido para a comunidade em geral. O Grupo costuma atuar com dois tipos principais de atividades de extensão: atividades direcionadas para a comunidade externa e a promoção de eventos. As atividades realizadas com a comunidade externa são aquelas onde se aplicam os conhecimentos adquiridos nas pesquisas para benefício da sociedade, como por exemplo, projetos arquitetônicos com relevância social realizados gratuitamente pelo Grupo PET ou assistência técnica em arquitetura para pessoas que não tem condições financeiras de dispor deste tipo de serviço. Nos eventos, o petiano atua na coordenação, sendo responsável apenas pela organização do mesmo, não assumindo o papel de ministrante como nas atividades de ensino.

Em 2019, o grupo PET Arquitetura e Urbanismo era assim composto:

	Nome	Cadastro	Bolsista	Perfil
1	BIANCA SIANE ORLANDIN	08/03/2020	Não	DISCENT
2	DOUGLAS HINCKEL FAUSTINO	14/08/2018	Sim	DISCENT
3	EMANOELI MOREIRA	10/03/2019	Sim	DISCENT
4	FERNANDA BASSOLI PEDROSO	31/03/2019	Sim	DISCENT
5	GABRIELA PINHO MALLMANN	21/12/2018	Sim	DISCENT
6	GILBERTO LEITE DO NASCIMENTO	10/09/2019	Sim	DISCENT
7	ISAMARA DE SOUZA PINTO	10/09/2019	Sim	DISCENT

8	ISADORA IMTHON	10/09/2019	Sim	DISCENT
9	JULIE SURKAMP GERBER	09/03/2019	Sim	DISCENT
1	KELI DE FARIAS ALVES	28/06/2019	Sim	DISCENT
1	LAIZE PEREIRA PICKLER	14/08/2018	Sim	DISCENT
1	MARIA CAROLINA FURLAN ROMI	08/03/2020	Não	DISCENT
1	MARIA EDUARDA MARTINS	14/08/2018	Sim	DISCENT
1	MIKAELE BARBOSA DA SILVA	10/09/2019	Sim	DISCENT
1	SAMUEL STEINER DOS SANTOS	22/08/2019	Sim	TUTOR

1.2. Objetivos

O PET Arquitetura e Urbanismo UFSC desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão com objetivo de integrar os três pilares da vida acadêmica e também de fortalecer o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Para além deste aspecto, são também objetivos do grupo os mesmos estabelecidos para o Programa de Educação Tutorial, a saber:

- (1) Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- (2) Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- (3) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- (4) Colaborar na introdução de novas práticas pedagógicas na graduação;
- (5) Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e
- (6) Contribuir com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

2. ATIVIDADES DO PET

2.1. Eixos de Pesquisa, Ensino e Extensão

Eixo ATHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social

Período:	01/01/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

A atividade buscou, no ano de 2019, dar continuidade à formação teórica e prática sobre a habitação brasileira e o direito à cidade através de experiências de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS), direito garantido pela Lei Federal nº 11.888/2008. Vinculado a esse eixo, a atividade de extensão junto a Comunidade Remanescente do Quilombo Santa Cruz, localizada no município de Paulo Lopes/SC, e ao acompanhamento da construção de 22 novas unidades habitacionais, garantiu o estudo metodológico para compreensão das diferentes formas de morar e de assistência junto à uma comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Paralelo a isto, em 2019, duas pesquisas foram iniciadas e vinculadas ao eixo, com continuidade durante o ano de 2020: “Levantamento de imóveis públicos” e “O sujeito da cidade informal e as relações socioespaciais estabelecidas na vivência da exclusão territorial”.

São objetivos deste trabalho: (1) Disseminar a cultura da ATHIS no meio acadêmico; (2) Mobilizar tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa para temas ligados à habitação de interesse social; (3) Auxiliar na elaboração de uma disciplina voltada para temas ligados à ATHIS, com objetivo de suprir lacunas na abordagem de questões sociais na formação dos profissionais; (4) Colaborar com a implementação da

residência profissional de Arquitetura e Urbanismo na UFSC focada na atuação prática em ATHIS; (5) Elaborar publicações e seminários visando coletivizar as experiências e reflexões deste projeto; (6) Criar uma base empírica capaz de demonstrar e relatar, de maneira condizente com a realidade, as experiências de assistência técnica em comunidades de baixa renda; (7) Discutir os atuais modelos de construção e financiamento de habitações de interesse social para incentivar reestruturações mais condizentes com a realidade brasileira.

Eixo Políticas Públicas: Humanização em UTIs Neonatais

Período:	01/01/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

Com base em conceitos da psicologia ambiental, em visitas exploratórias a UTIs neonatais, no estudo do processo de humanização em hospitais, bem como em instrumentos de avaliação e planejamento participativo, o objetivo principal desta atividade é empregar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão como suporte para a humanização da UTI Neonatal de um hospital público de Florianópolis - SC. São objetivos secundários: (1) Estudar temáticas relativas à humanização de uma UTI Neonatal e de espaços de saúde como planejamento arquitetônico e metodologia para projetos participativos, preparando, assim, o grupo para a elaboração do projeto de extensão. (2) Organizar atividades de ensino com temáticas investigadas durante a experiência de pesquisa, visando fundamentar o desempenho no âmbito da extensão, como também difundir o conhecimento produzido dentro deste trabalho. (3) Desenvolver um projeto arquitetônico propondo a humanização da UTI Neonatal do hospital público estudado, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Vinculado a este eixo, dois eventos foram organizados a fim de refletir sobre a temática da arquitetura e saúde. O primeiro, denominado “Qualidades Materiais e Imateriais do Ambiente Hospitalar: Relatos de pesquisa”, ocorrido em junho de 2019, teve como objetivo apresentar estudos de casos de ambientes de internação pediátrica e aspectos teóricos ligados à área da Psicologia Ambiental aplicada a esses locais de cuidado da saúde. Também abordou o estudo de construção de um instrumento avaliativo do ambiente hospitalar para suporte ao desenvolvimento de planos diretores de hospitais, pesquisa desenvolvida por dois bolsistas do grupo PET/Arquitetura.

O segundo evento, organizado pelo PET/Arquitetura UFSC em parceria com o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC e patrocínio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina (CAU/SC), denominado “1º Seminário de Arquitetura e Saúde e Workshop”, ocorreu em outubro de 2019 e contou com ciclos de palestras ministrados por profissionais da área da saúde e da arquitetura que abordaram a relação entre o ambiente construído e a prevenção de infecções hospitalares, reiterando, assim, a importância da atuação do arquiteto em ambientes hospitalares.

Eixo Patrimônio e Acessibilidade

Períod	01/01/2019 à 31/12/2019
--------	-------------------------

A atividade buscou, a partir da conceituação de temáticas como acessibilidade, acessibilidade cultural e patrimônio histórico, voltar-se para a avaliação das condições de acessibilidade de dois edifícios de estudo: Museu Histórico de Santa Catarina e o Teatro Álvaro de Carvalho. A aplicação de planilhas do Ministério Público de Santa Catarina fundamentadas na NBR 9050:2015 e a realização de passeios acompanhados de pessoas com deficiência física e visual, foram utilizadas como metodologias para avaliação dos espaços físicos em ambas as edificações, a fim de utilizá-la na etapa de projeto arquitetônico de acessibilidade.

O objetivo principal desta atividade é investigar, avaliar e propor alternativas para Acessibilidade Cultural em edificações de interesse histórico cultural a partir do caso específico do Museu Histórico de Santa Catarina e do Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis-SC. Pretende-se ainda: (1) difundir conhecimentos produzidos ou adquiridos nas dimensões de pesquisa e extensão desta atividade para os demais alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC por meio de atividades de ensino; (2) Produzir o produto final de forma a servir de suporte didático para estudantes de graduação, e, sobretudo, para gestores e profissionais de arquitetura de todo o país; e (3) Utilizar tal trabalho como um projeto piloto base para a intervenção de outros quatro edifícios histórico-culturais de Santa Catarina.

2.2. Atividades de pesquisa

Pesquisa: Transformações dos produtos imobiliários e novas formas de sociabilidade na cidade contemporânea - o caso de Florianópolis

Períod	01/01/2019 à 01/08/2019
--------	-------------------------

A atividade envolveu um trabalho de levantamento e leituras de base visando identificar as dinâmicas urbanas, sociais e econômicas de algumas tipologias residenciais no distrito sede de Florianópolis, sendo elas condomínios horizontais, condomínios verticais e loteamentos, no recorte temporal de três décadas. O trabalho desenvolveu-se como um estudo de caso onde o foco esteve na busca pela compreensão de fenômenos urbanos complexos e contemporâneos.

Buscou-se entender quais são as dinâmicas socioespaciais mais gerais que direcionam a apropriação coletiva de espaços na cidade contemporânea, tendo como base territorial de análise o município de Florianópolis/SC através de três fases distintas: (1) estruturação de um referencial teórico inicial para seleção dos casos, consolidação das hipóteses preliminares da pesquisa e desenvolvimento de procedimentos iniciais para a coleta de dados; (2) realização do estudo de caso, com a coleta e sistematização preliminar das informações levantadas; e (3) análise dos dados obtidos à luz da teoria selecionada, interpretando os resultados da pesquisa. Essa pesquisa se põe como uma tentativa de trazer para a graduação uma formação não apenas técnica, mas também política e social, preocupada com a melhoria na vida da comunidade e da realidade do país.

Pesquisa: Instrumento de avaliação para a qualificação dos edifícios hospitalares

Períod	01/01/2019 à 01/08/2019
--------	-------------------------

Buscou-se desenvolver uma fundamentação teórica, introduzindo a temática hospitalar - com aspectos determinantes da qualidade da edificação hospitalar, problemas e desafios da saúde pública do país e instrumentos de avaliação do edifício hospitalar utilizados no Brasil ou em outros países. Objetivou-se: (1) Desenvolver um instrumento que permita avaliar qualquer edifício hospitalar e identificar quais as obras de manutenção, reforma ou ampliação que necessitariam ser feitas no curto, médio e longo prazos, para sua melhoria; (2) executar o novo instrumento de autoria própria dos discentes e docentes, e aplicá-lo em um hospital público na cidade de Florianópolis; (3) Produzir um produto final que possa servir de suporte didático para estudantes de graduação, e, sobretudo, para gestores e profissionais de arquitetura de todo o país na avaliação dos hospitais em funcionamento.

Pesquisa: Quadro das paisagens modernas em Santa Catarina

Períod	01/01/2019 à 01/08/2019
--------	-------------------------

O foco do estudo envolveu a temática de Paisagismo e Modernismo e abrangeu a revisão teórica de temas como a criação e desenvolvimento do conceito de paisagem, estabelecimento de unidades de conservação, parques nacionais, aterros urbanos, florestas plantadas e cartas patrimoniais. Objetivo principal da pesquisa foi desenvolver um registro das paisagens criadas em Santa Catarina sob a ótica do movimento moderno. Para isso, foi levado em consideração: (1) Levantamento quantitativo e estudo teórico para a compreensão analítica das áreas protegidas situadas no estado de Santa Catarina no período do modernismo; e (2) Produção de um artigo sobre o conceito de paisagem, de áreas protegidas e a reverberação do modernismo nesses espaços em território catarinense.

Pesquisa: Projeto e processo de produção da Arquitetura: João F. Lima (Lelé)

Períod	01/01/2019 à 01/08/2019
--------	-------------------------

Esta pesquisa investigou os processos de produção da arquitetura através da análise de edifícios existentes, abordando principalmente as relações entre sua produção (projeto e construção), materialidade e espaços obtidos. Para tanto, foram escolhidos três edifícios projetados pelo arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé): o edifício do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS), localizado em Salvador; a sede do Tribunal de Contas da União (TCU) em Salvador; e a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho, localizada no bairro Estreito em Florianópolis. É importante ressaltar o caráter de pesquisa e experimentação na pré fabricação que marcou a produção de Lelé, na qual ele avaliou e aprimorou, em cada novo projeto, o desenho e soluções construtivas de diversos componentes junto à equipe de profissionais envolvidos. Em segundo plano, esta pesquisa também pretende contribuir para a historiografia da arquitetura brasileira, história das construções e da industrialização da construção civil no Brasil, pois aborda uma importante produção recente de Arquitetura que contribuiu para o desenvolvimento da tecnologia da construção e da pré-fabricação.

Pesquisa: Percepções do sujeito e o ambiente da cidade contemporânea

Período:	01/01/2019 à 01/08/2019
----------	-------------------------

O foco do trabalho foi a interpretação da “Teoria Esferológica” do filósofo alemão Peter Sloterdijk no contexto da cidade, buscando proporcionar uma interface entre a Arquitetura e o Urbanismo e estudos filosóficos. A partir da tese de doutorado do prof. Juliano Garcia Pessanha (FFLCH-USP) e da “Cartografia sentimental”, trabalho da psicanalista e professora Suely Rolnik - além de visitas ao local de exploração no centro da cidade de Florianópolis - os pesquisadores desenvolveram um método possível de cartografia desse local específico, buscando encontrar as esferas de compreensão existencial desenvolvidas por Sloterdijk. Ainda, a atividade de pesquisa buscou compreender como o ensino de Arquitetura e Urbanismo poderia absorver os conteúdos da filosofia estudados, refletindo sobre obras de Paulo Freire e bell hooks e discutindo as práticas de ensino correntes do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

Pesquisa: Análise de espaços públicos inseguros para a recuperação do direito à cidade da comunidade LGBTQIA+ no centro de Florianópolis

Período:	01/08/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

A atividade teve início em agosto de 2019 e teve como início a etapa de estruturação das ações e estudos que seriam aprofundados durante o período total da pesquisa. A pesquisa visa realizar a revisão literária, agora aprofundando sobre o tema de segurança pública e meio urbano. Para que, assim, possa ser feita uma coleta e análise de dados das informações mapeadas para elaborar suporte didático para estudantes de graduação, e, por meio da plataforma digital, para todo e qualquer indivíduo com interesse no assunto.

Elaboração de Artigos Científicos

Período:	01/01/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

A atividade de produção de artigos e resumos científicos das pesquisas e extensões desenvolvidas para apresentação em congressos, seminários e encontros científicos configura-se como uma das principais ações do grupo PET, pois difunde o trabalho e seus resultados, nesse sentido, socializando os conhecimentos adquiridos durante o processo de elaboração do mesmo, além de, simultaneamente, expor a importância e contribuição do Programa de Educação Tutorial (PET) no desenvolvimento de produção científica para a comunidade acadêmica e a sociedade.

No total, ao longo do ano de 2019, o grupo PET/ARQ teve nove artigos submetidos e aprovados, todos eles relacionados às atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas. A apresentação e publicação dos artigos ocorreu em eventos científicos representativos como: (1) 5th PHI Congress na Sorbonne Université; (2) IV Congreso de Extensión de AUGM; (3) 27th World Congress of Architects - UIA; (4) 6º Encontro dos Pesquisadores do Modernismo em Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina; (5) XXIV ENAPET; e (6) 18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX). Um dos artigos foi publicado na revista “Cadernos PROARQ”, da UFRJ.

Cadernos de Pesquisa e Extensão

Período:	11/03/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

No decorrer do ano, o Grupo PET realiza e conclui uma série de pesquisas, resultantes do trabalho de petianos bolsistas, em parceria com voluntários e orientados por professores de Arquitetura e Urbanismo, ou outros cursos, em diferentes temáticas. Com a finalização do trabalho de pesquisa, os grupos são responsáveis por desenvolver um relatório escrito, constando informações colhidas durante esse ano de pesquisa, com seus objetivos, a metodologia utilizada e os resultados alcançados com os estudos realizados. Objetiva-se com esta atividade a publicação impressa e online, de maneira organizada, do conhecimento aprendido durante toda a pesquisa e extensão.

2.3. Atividades de extensão**Extensão: Organização de evento - VII Mostra de Arquitetura e Urbanismo**

Período:	15/08/2019 à 15/10/2019
----------	-------------------------

O Grupo PET, em conjunto com alunos da graduação e com o Centro Acadêmico, realiza anualmente a Mostra de Arquitetura e Urbanismo (MAU). A MAU é aberta para a comunidade e busca expor uma grande variedade de trabalhos acadêmicos ou extracurriculares dos graduandos de diferentes fases. Os trabalhos expostos constituem-se em: projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos; desenhos; fotografias; maquetes; pranchas; banners e cadernos de pesquisa; e trabalhos artísticos em geral. O objetivo principal do evento é mostrar a produção desenvolvida pelos professores e alunos nas disciplinas da graduação, e também os trabalhos de pesquisa e extensão dos diferentes núcleos do Departamento.

2.4. Atividades de ensino**Recepção aos Calouros**

Período:	11/03/2019 à 31/10/2019
----------	-------------------------

A cada semestre, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC recebe em torno de 40 novos alunos. O PET ARQ realiza, em conjunto com as demais entidades da graduação, o acolhimento desses acadêmicos, propondo algumas atividades na primeira semana letiva. A recepção é feita através de uma apresentação para os calouros, explicando o que é o Programa de Educação Tutorial, elucidando dúvidas, exibindo alguns dos trabalhos realizados pelo grupo e propondo dinâmicas de integração. Também é feita uma visita ao espaço físico do PET, e os alunos são convidados a participar do processo seletivo para ingresso no Programa.

Recepção de Alunos do Ensino médio

Período:	01/03/2019 a 15/12/2019
----------	-------------------------

A coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, no ano de 2019, passou a contar com o apoio das diversas entidades estudantis do curso para realizar a recepção de escolas de ensino médio do estado de Santa Catarina que vêm conhecer a UFSC e seus cursos de graduação. As escolas interessadas em realizar uma visita entraram em contato com a coordenação que, por sua vez, solicitou às entidades - inclusive o Grupo PET/ARQ - que estivessem disponíveis, para apresentar o espaço físico do prédio da faculdade, a dinâmica do curso, as disciplinas que integram o currículo e a formação e atuação profissional do arquiteto e urbanista.

2.5. Participação em eventos**Participação em evento PET (XXIV ENAPET)**

Período:	01/07/2019 a 08/07/2019
----------	-------------------------

A participação do XXIV ENAPET deu-se entre os dias 01 e 08 de julho de 2019, na cidade de Natal RN, e contou com a participação de 12 petianos do Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. O XXIV ENAPET tinha como tema "Coesão e União: O PET como instrumento de transformação" e, em sua programação, discutiu temas variados da academia, a estruturação e melhoria do programa, como também a realidade petiana no contexto atual sociopolítico do país. O Grupo PET/ARQ/UFSC participou ativamente do evento, comparecendo e construindo os Grupos de Discussão e Trabalho do evento, os Encontros por Atividades e a Assembleia Geral. Além disso, dois petianos do Grupo apresentaram trabalho na modalidade oral, relativo à pesquisa de elaboração de um instrumento para auxiliar na qualificação do edifício hospitalar na percepção do usuário, e se submeteram à avaliação de uma banca constituída por um professor convidado no evento. Dessa maneira, incrementou-se a representatividade do Grupo no Programa, tanto regionalmente quanto nacionalmente, e houve a oportunidade de refletir sobre desafios, dificuldades e atividades realizadas nos mais diversos Grupos PET do país.

2.1.6. Atividades administrativas

Seleção de novos bolsistas

Período:	01/05/2019 à 31/05/2019
----------	-------------------------

A Seleção de novos petianos foi realizada em agosto de 2019 com o intuito de escolher três novos bolsistas para ingressarem no Grupo PET Arquitetura e Urbanismo no segundo semestre de 2019 e dois agregados para o primeiro semestre de 2020. A atividade ocorreu em três etapas: (1) dinâmica e debate; (2) redação; e (3) entrevista. Esta atividade, realizada anualmente, envolve todos os membros do Grupo PET e é feita com muita dedicação e comprometimento. Para aprimorá-la e torná-la cada vez mais justa, democrática e eficiente são realizadas reuniões específicas para discussão do processo anterior. Com base nessas discussões são alteradas e elaboradas as atividades, o edital e os critérios de avaliação. A seleção visa escolher perfis de alunos que tenham interesse em desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão e que possam contribuir para o desenvolvimento do Grupo.

Organização Interna do Grupo

Período:	01/01/2019 à 31/12/2019
----------	-------------------------

O Grupo estrutura-se em cargos administrativos semestrais, planejados para cada petiano discente, de acordo com o possível andamento de seu semestre. Estes cargos incluem: coordenação, interpet, comunicação, infraestrutura, tesouraria, relações externas, secretaria e a elaboração do Manual Como fazer.

São objetivos desta divisão de cargos: (1) Tornar a organização do Grupo mais efetiva, melhorando o funcionamento e a realização de tarefas individuais e coletivas; (2) Diferenciar funções e incentivar o aprendizado em novas áreas; (3) Buscar o equilíbrio entre as atividades executadas pelos petianos discentes dentro do Grupo, evitando a sobrecarga de alguns em relação aos demais; (4) Contribuir para sua formação na graduação pela alternância entre funções e atividades realizadas durante sua permanência no Grupo.

Consulta ao curso de Arquitetura e Urbanismo

Período:	01/10/2019 à 31/10/2019
----------	-------------------------

A consulta ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC foi realizada pelo Grupo PET de Arquitetura e Urbanismo no fim do ano de 2019 através de um questionário online com perguntas sobre as atividades realizadas pelo PET no mesmo ano e, também, solicitando sugestões de novas atividades para serem realizadas em 2020. Além de espaços para outros comentários e críticas, buscou-se avaliar as atividades realizadas e coletar sugestões de professores e alunos para o próximo ano. Os resultados foram tabulados e analisados em discussões nas reuniões gerais do grupo e em reuniões específicas para o planejamento de 2020, com o objetivo de aperfeiçoar as atividades realizadas pelo grupo, bem como torná-las cada vez mais

coerentes com as demandas do curso e da sociedade. Acredita-se, assim, na capacidade de engrandecimento do Programa de Educação Tutorial, mediante aproximação entre o Grupo PET e o Curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo UFSC.

3. GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES E CONTROLE DE HORAS PET

3.1. Atividades x Petianos

As atividades realizadas pelo Grupo PET/Arquitetura são definidas conforme o objetivo do grupo em desenvolver ações e estudos que contribuam tanto para a formação dos discentes quanto para o curso de graduação. Para isso, os petianos atuam ativamente na construção do Planejamento Anual do grupo, criando uma relação de aproximação e conhecimento de todas as dinâmicas que devem ser realizadas durante o ano.

A partir disso, tais atividades são destinadas a cada subgrupo de petianos responsáveis, de maneira que todas as incubências tenham andamento e controle. A fim de assegurar a continuidade dessas práticas, são realizadas reuniões semanais com todos os petianos, na qual é possível obter um panorama geral de seus desempenhos, bem como reuniões específicas de cada subgrupo de pesquisa e extensão para uma organização mais efetiva.

A divulgação do progresso das atividades de cada subgrupo é feita por meio dos chamados Seminários Internos, os quais consistem numa apresentação oral que relata a evolução do trabalho para o grupo inteiro. Esses seminários corroboram, também, no compartilhamento do conhecimento pesquisado e promove um momento de troca e interação entre os petianos. Para além das atividades de pesquisa e extensão, há a manutenção interna do grupo cujas atividades compreendem coordenação do pleno funcionamento, conservação do ambiente físico, divulgação online do nosso trabalho, acompanhamento ao petiano, controle financeiro, contato com o Interpet e eventos. Assim, todas essas práticas são distribuídas entre cargos que desenvolvem cada um desses segmentos, assegurando o bom desempenho do conjunto de todas as atividades. A tabela abaixo sintetiza a distribuição das atividades entre os membros do grupo:

Atividade e categoria		Alunos que compunham o PET/ARQ em 2019 conforme descrito na tabela da página 3.													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Assistência Técnica	Eixo														
Políticas Públicas	Eixo														
Patrimônio e Acessibilidade	Eixo														
Produtos imobiliários	Pesquisa	Atividade realizada por petianos egressos													
Edifício hospitalares	Pesquisa														
Paisagens modernas SC	Pesquisa														
Projeto Lelé	Pesquisa														
Percepção sujeito	Pesquisa	Atividade realizada por petianos egressos													
LGBTQIA+	Pesquisa														
Artigos científicos	Pesquisa														
Cadernos de Pesquisa	Pesquisa														
VII MAU	Extensão														
Recepção aos calouros	Ensino														

	no														
Recepção ensino médio	Ensi no														
Participação ENAPET	Even tos														
Seleção bolsistas	Adm in.														
Organização interna	Adm in.														
Consulta ao curso	Adm in.														

3.2. Controle de horas disponibilizadas por atividade

Cada membro do grupo dispõe de 2 horas semanais para o desenvolvimento de atividades administrativas e deverá participar também de ao menos uma atividade de pesquisa e uma atividade de extensão em paralelo, destinando para isso 9 e 9 horas semanais respectivamente. A distribuição das horas está resumida na tabela abaixo:

	Atividade	Número de participantes	Carga horária da atividade	Data início	Data fim
1	Assistência Técnica	7	4032	jan./19	dez./19
2	Políticas Públicas	6	1772	jan./19	dez./19
3	Patrimônio e Acessibilidade	3	1928	jan./19	dez./19
4	Produtos imobiliários	2	520	jan./19	ago./19
5	Edifício hospitalares	2	624	jan./19	ago./19
6	Paisagens modernas SC	2	520	jan./19	ago./19
7	Projeto Lelé	2	520	jan./19	ago./19
8	Percepção sujeito	2	520	jan./19	ago./19
9	LGBTQIA+	2	520	ago./19	dez./19
1	Artigos científicos	14	140	jan./19	dez./19
1	Cadernos de Pesquisa	14	420	mar./19	dez./19
1	VII MAU	14	176	ago./19	out./19
1	Recepção aos calouros	7	60	mar./19	out./19
1	Recepção ensino médio	7	24	mar./19	dez./19
1	Participação ENAPET	8	120	jul./19	jul./19
1	Seleção bolsistas	14	270	mai./19	mai./19
1	Organização interna	14	1456	jan./19	dez./19
1	Consulta ao curso	1	176	out./19	out./19

4. AVALIAÇÃO DO PET

O grupo PET Arquitetura e Urbanismo apresenta três instâncias de acompanhamento das atividades e avaliação, sendo duas internas e uma externa:

4.1. Acompanhamento semanal, através de formulário eletrônico, onde os bolsistas respondem a perguntas relacionadas às (1) atividades do PET realizadas na semana; (2) suportes, orientações e dúvidas quanto às atividades do PET; (3) reuniões gerais do PET; e (4) reuniões específicas dos subgrupos de pesquisa, ensino e extensão. As respostas são analisadas pela coordenação e tutoria e, caso exista algum encaminhamento ou discussão mais estruturante, ela é levada para a discussão coletiva nas reuniões gerais do grupo que ocorrem uma vez por semana. Ao final de cada semestre o conjunto das respostas dadas no acompanhamento

semanal são sistematizadas para análise dos problemas recorrentes e potencialidades do grupo, e dessa forma serve de base para o planejamento do semestre seguinte bem como para a reorganização interna.

4.2. Feedback semestral, através do preenchimento de formulário específico por cada membro do grupo. Neste formulário são avaliadas as atividades administrativas, pesquisas, extensões, atividades de ensino, infraestrutura, espaço físico, coordenação, tutoria, funções e cargos e demais aspectos de organização interna do grupo. Além da análise crítica do semestre que se encerra, esta instância é responsável pela definição das metas para o semestre seguinte.

4.3. Consulta externa, realizada através de questionário aplicado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, realizado geralmente ao final do ano letivo. Através de um questionário online com perguntas sobre as atividades realizadas pelo PET no mesmo ano e, também, solicitando sugestões de novas atividades para serem realizadas no próximo período, além de espaços para outros comentários e críticas. Esta ferramenta pretende avaliar as atividades realizadas e coletar sugestões de professores e estudantes. Os resultados são tabulados e analisados em discussões nas reuniões gerais do grupo e em reuniões específicas para o planejamento.

Em 2019, estas instâncias de avaliação evidenciaram, de forma qualitativa, os seguintes aspectos:

- Atividades desenvolvidas: tanto a avaliação externa quanto a interna ressaltaram a importância e pertinência das atividades desenvolvidas, com impacto evidente no cotidiano do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Foram destacados aspectos como: disciplinas optativas, seminários internos e externos, participação de um número representativo de voluntários nas ações de pesquisa e extensão, etc. Houve críticas em relação à sobrecarga de trabalho e à dificuldade financeira de participação em eventos acadêmicos e científicos;
- Ambiente de trabalho: o PET/ARQ é organizado em comissões internas, com funções e tarefas bem definidas. Existe uma coordenação entre os alunos, responsável pelo acompanhamento das atividades e organização interna do grupo. Foi destacado o ambiente colaborativo e solidário bem como a preocupação coletiva em cuidar da saúde física e emocional, assim como o cuidado com a recepção dos novos ingressantes;
- Infraestrutura: o aspecto mais criticado entre os critérios de avaliação. Embora o grupo disponha de espaço físico e mobiliários permanentes, a quantidade e intensidade de atividades desenvolvidas pelo PET.ARQ faz com que sejam insuficientes. São necessárias melhorias do ponto de vista do espaço físico, com a ampliação da área disponibilizada para o grupo, bem como melhorias de infraestrutura como a ampliação da cobertura da rede wi-fi e a compra de novos equipamentos de informática;
- Petianos: os instrumentos de autoavaliação destacam a grande dedicação e comprometimento de todos os petianos, bolsistas, agregados ou voluntários. Como existe um acompanhamento semanal realizado pela coordenação e tutoria, as poucas dificuldades que aparecem (baixa produtividade, problemas de relacionamento interpessoal, etc.) são geralmente resolvidos, garantindo o bom funcionamento do grupo.
- Tutor: foi considerada satisfatória pelo grupo, sem a ocorrência de críticas ou reclamações nos instrumentos de autoavaliação existentes.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

Após 28 anos de existência, o PET Arquitetura e Urbanismo consolidou-se como um dos espaços privilegiados do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, seja no desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão, seja colaborando nos espaços de discussão das práticas pedagógicas do curso e do percurso de formação em Arquitetura e Urbanismo.

Os desafios para os próximos anos dizem respeito sobretudo ao aperfeiçoamento de suas instâncias, rotinas, políticas e práticas internas e externas, bem como a abertura para a uma forma mais orgânica de integração entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, que possibilitem a produção e disseminação de saberes engajados e críticos sobre a Arquitetura e Urbanismo em nossa escola: o debate acerca do papel da universidade pública; a indissociabilidade entre teoria e prática, como princípio formador e integrador das atividades acadêmicas e profissionais; a experimentação de contextos de ensino-aprendizagem inovadores em contextos reais; as formas, possibilidade e limites do conhecimento científico-acadêmico; as possibilidades de interlocução entre os saberes e fazeres da universidade e dos atores sociais, entre outros.

PET – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



1. PET Biologia

Este relatório avalia o desempenho dos integrantes do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas (PET Biologia) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano de 2019, nos termos da Lei nº 11.180/2005 e Portaria SESu-MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, republicada em 31 de outubro de 2013, em função das modificações da Portaria SESu-MEC nº 343 de 24 de abril de 2013.

O Programa de Educação Tutorial de Biologia da UFSC é formado por 01 tutor, 12 bolsistas e 06 voluntários, os quais desenvolvem atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades extracurriculares desenvolvidas pelo grupo PET aprimoram o ensino da graduação e a própria formação intelectual, profissional e cidadã de seus integrantes ao proporcionar múltiplos eventos e encontros que tenham como base a construção do conhecimento e de uma educação mais democrática nas Instituições de Ensino Superior (IES) e na sociedade, nesta através dos projetos e de outras atividades de extensão.

O Relatório Anual de Atividades de 2019 e Planejamento Anual de Atividades para 2020 do grupo PET Biologia foram encaminhados para SESu-MEC, via plataforma do Sistema de Gestão do PET- SIGPET (<http://sigpet.mec.gov.br/>). A Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2019 não foi encaminhada (e também não tinha a opção no sistema), pois o custeio não foi disponibilizado para o grupo. Salientamos que as diligências foram respondidas nos prazos estabelecidos, porém não foram avaliadas pelo MEC e nem sequer respondidas e, mesmo assim, não disponibilizaram o recurso de custeio.

A atuação do PET Biologia no Curso de Ciências Biológicas da UFSC é expressiva ao realizar eventos semestrais e anuais com alta adesão de estudantes, como o ciclo de seminários e minicursos, respectivamente, e também aqueles realizados pelos seus projetos de extensão Brotar, Miolhe e Sporum, cujas respectivas abordagens são: Educação Ambiental, Educação de Gênero e Sexualidade, e Divulgação Científica. Além destes, a maioria das ações realizadas pelo grupo faz parte do calendário regular, como as participações na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e da Semana Acadêmica da Biologia, ambos os eventos realizados na UFSC.

As reuniões realizadas pelo grupo são semanais e visam a organização e planejamento das atividades internas, como os plantões semanais realizados por cada integrante para a manutenção do espaço e do atendimento aos estudantes, e daquelas que serão cumpridas de acordo com o Planejamento Anual. São, também, realizadas reuniões semestrais para a autoavaliação do grupo por meio de um formulário online e posterior diálogo entre os integrantes para incentivar o aperfeiçoamento das qualidades individuais e a melhora da relação coletiva.

Os compromissos do PET Biologia UFSC visam exercer o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão através da realização de ações que aproximem o público acadêmico de temas relevantes para o ensino da graduação, que incentivem os integrantes do grupo a aprimorarem o pensamento científico e que, a partir de suas experiências técnicas, possam colaborar para a qualidade de vida da sociedade e do meio ambiente.

A seguir, apresentamos as ações que foram desempenhadas pelo grupo e também daquelas em andamento até o ano presente de 2020, assim como a autoavaliação realizada pelo grupo para o ano de 2019.

2. Atividades realizadas e em Andamento

2.1. Atividades desenvolvidas pelo PET Biologia da UFSC no ano de 2019:

2.1.1. Hora da pesquisa

Cada petiano relatou o andamento de sua pesquisa individual abordando seus objetivos, as metodologias utilizadas, os resultados já obtidos e as eventuais dificuldades ao longo do projeto.

2.1.2. Interpet

Participação em reuniões semanais do InterPET SC, para discutir e deliberar questões inerentes aos grupos, como a organização do Evento InterPET SC no primeiro e segundo semestre do ano, a organização da ida ao XXII SULPET 2019 e organização do XXIII SULPET 2020.

2.1.3. Reuniões, plantões e biblioteca

As reuniões foram realizadas semanalmente às terças-feiras, com duração de 1 hora. Os integrantes também realizavam plantões semanais, onde ficava a cargo do plantonista fazer a manutenção do espaço físico do PET, verificar a caixa de e-mails, realizar demandas da organização de eventos, bem como se fazer presente caso algum aluno da graduação queira realizar empréstimo ou efetuar a devolução de algum livro do acervo da biblioteca. A biblioteca, por sua vez, foi divulgada à graduação durante o início do ano e novos livros foram catalogados. Os livros estavam disponíveis para consulta e empréstimo para toda a comunidade da graduação, sendo que a listagem do acervo consta-se disponível no site do PET Biologia.

2.1.4. Eventos para a graduação:

Os eventos foram organizados visando incluir e capacitar os estudantes de graduação bem como o restante da comunidade às atividades do PET Biologia UFSC. Durante o ano de 2019 foi realizado um minicurso (sistemática e ecologia de cefalópodes, duas capacitações internas (redação científica e excel básico) e uma palestra (do laboratório ao campo).

2.1.5. Aprendizagem de línguas estrangeiras

Em 2019 os petianos realizaram os cursos de línguas de Inglês e LIBRAS. Sendo Inglês cursado por Tâmelá (primeiro semestre) e Valdorion (primeiro e segundo semestre), e LIBRAS por Luiz e Luiza (ambos no segundo semestre).

2.1.6. Formação cidadã crítica

Espaço criado para o desenvolvimento do diálogo entre os acadêmicos e pessoas de fora da universidade gerando, assim, uma formação crítica de pensamento nos espaços promovidos pelo PET.

2.1.7. Projetos de extensão

O PET Biologia UFSC conta atualmente com três projetos de extensão: Brotar (educação ambiental), Mielhe (educação sexual) e Sporum (divulgação científica).

O Brotar esteve presente, quinzenalmente, na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas atuando com as turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Além das aulas regulares, foi executado uma revitalização na horta da Escola, que contou com a presença de membros do Projeto e outros voluntários. Também realizou dois Cinedebates, com foco nos graduandos do curso, onde alunos e professores convidados puderam discutir acerca. No segundo semestre deu início a um grupo de estudos em educação ambiental e deu continuidade a sua atuação na escola.

A Mielhe desenvolveu o resumo “O Silenciamento da Educação Sexual” para o XXII SULPET. Foram feitos dois cinedebates ao longo do ano, o primeiro apresentando o documentário “Depois do Fervo” e o segundo a série “POSE”. Participou de encontros com

alunos de 8º e 9º ano da E.E.B. Idelfonso Linhares, bem como da Semana da Ética e Cidadania da E.E.B. Getúlio Vargas e de uma roda de conversa no Colégio Aplicação da UFSC. Além disso, ofereceu uma oficina da XX Semana Acadêmica da Biologia e elaborou materiais didáticos de apoio sobre mitos e verdades em relação a sexualidade, padrões de beleza e métodos contraceptivos.

O Sporum promoveu três cinedebates, exibindo os documentários “One Strange Rock” e “Our Planet”, com posterior debate entre os participantes e os pesquisadores convidados. Ocorreu o planejamento e execução de atividades referentes à publicação do segundo livro do Sporum. O Blog do Sporum continua sendo atualizado recebendo textos de alunos e dos próprios integrantes do projeto. Também iniciou a gravação e publicação periódica em mídias digitais de podcasts.

2.1.8. Ciclo de seminários

Em 2019, o Ciclo de Seminários foi executado apenas no primeiro semestre. O evento ocorreu nos dias 22 a 25 de Abril, composto por quatro temas: “De onde vêm as emoções?”; “A medicina das Bruxas”, “Arte: a Biologia pelo sentido” e por fim, “Métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa”. Ao todo, 131 pessoas compareceram a esta edição. No segundo semestre, o Ciclo de Seminários estava programado para ocorrer no mês de Setembro, no entanto, neste mesmo mês os estudantes da UFSC deliberaram greve geral, e por consequência, a segunda edição da atividade foi cancelada.

2.1.9. Recepção aos calouros

A recepção dos calouros foi realizada através da disciplina “Formação e Profissão”. Neste espaço ocorreu a apresentação sobre o PET, suas extensões e formas de ingresso no programa. Além disso, ocorreram dinâmicas para estimular a interação dos calouros com o grupo. Em complementaridade com as apresentações feitas nesta disciplina, também foi realizado um sarau para integrar os calouros ao curso como um todo.

2.1.10. Pesquisas individuais

Como parte do regimento interno do PET Biologia para o desenvolvimento de pesquisa, cada petiano desenvolveu a sua, sendo essa individual ou em colaboração em laboratório e grupo de pesquisa de sua escolha. Os petianos desenvolveram pesquisas nos departamentos de Ecologia e Zoologia da UFSC, Bioquímica, Ciências Fisiológicas, Botânica e Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.

2.1.11. Participação em encontros e congressos

Os membros do PET Biologia UFSC participaram dos seguintes eventos: Seminars in Biomedical Science (CAPES-Yale), XXII SULPET, XX Semana Acadêmica da Biologia UFSC, Reunião anual da SBNeC (sociedade brasileira de neurociência e comportamento) e Current Topics in Biochemistry.

2.1.12. XX Semana acadêmica da biologia UFSC

Os PETianos participaram da organização do evento, estando presentes nas diversas comissões de organização da semana acadêmica, participando de reuniões gerais da semana da biologia, nas reuniões das comissões específicas e oferecendo oficinas através das extensões.

2.1.13 Publicações

- ❖ FREITAS, R. H. A.; CAVALCANTE, A. S.; SILVA, B. G. F.; OLIVEIRA, B. C.; FREITAS, B.; VANSUITA, G. V.; MANCIO, J. S.; BEVILACQUA, L. M.; SERIGHELI, L. F. C.; RODRIGUES, L. M.; CORREA, M. S.; FERRARI, P. A.; MARCONI, P. B.; LANZZARIN, P. K.; LIMA, R.; STOLTE, R. C. K.; CANDIDO, S. L.; MADALUZ, T. Z.; KLEIN JUNIOR, V. J. C. PET - BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (FLORIANÓPOLIS/SC). In: Daniel Azevedo de Brito. (Org.). PET: 40 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão. 1ed.Porto Alegre: Simpíssimo, 2019. p. 240-243.
- ❖ VANSUITA, G. V.; SERIGHELI, L. F. C.; TAVARES, B.; FREITAS, R. H. A. O SILENCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL. In: XXII SulPET, 2019, Pelotas-RS. Anais do XXII SulPET, 2019. p. 119-122.
- ❖ SILVA, B. G. F.; MADALUZ, T. Z.; LIMA, R.; FREITAS, R.H.A. INVESTIGAÇÃO DOS MOTIVOS DA NÃO ADESÃO DOS ESTUDANTES EM ALGUNS EVENTOS DO PET BIOLOGIA UFSC. In: XXII SulPET, 2019, Pelotas-RS. Anais do XXII SulPET, 2019. p. 217-221.

2.2. Atividades em andamento:

2.2.1. Hora da pesquisa

Hora da Pesquisa é uma atividade realizada anualmente e que proporciona a socialização e divulgação das pesquisas realizadas pelos integrantes do grupo. Cada petiano relatou brevemente a sua pesquisa individual em um material visual sobre o seu projeto de pesquisa. Estes materiais estão sendo divulgados no site e nas mídias sociais do grupo, como meio de divulgação científica.

2.2.2. Interpet

O Interpet vêm realizando reuniões semanais remotamente, trazendo como pautas demandas relacionadas ao programa e particularidades dos grupos PET de Santa Catarina, assim como desempenhando formações focadas principalmente na tríade universitária e divulgando as atividades exercidas pelos grupos PET nas mídias sociais do Interpet.

2.2.3. Organização do SULPET 2020

Consiste na participação das reuniões semanais realizadas por plataformas de conferência online e na execução de tarefas para a construção do evento. O PET Biologia UFSC está responsável pelo planejamento do recebimento dos materiais audiovisuais de apresentação dos resumos expandidos.

2.2.4 Reuniões

O PET-Biologia realiza semanalmente reuniões gerais com a participação de todo o grupo, discentes e tutor, para deliberar sobre o andamento das atividades. Adicionalmente, ocorrem reuniões semanais dos projetos de extensão do grupo onde cada petiano participa das reuniões dos projetos em que está envolvido. Nestas, são realizados planejamentos de atividades, preparação de material e avaliações das ações desenvolvidas. Atualmente todas as reuniões estão sendo realizadas através de plataformas de conferência online.

2.2.5. Projetos de extensão

O PET Biologia UFSC conta atualmente com três projetos de extensão: Brotar (educação ambiental), Mielhe (educação sexual) e Sporum(divulgação científica).

A Mielhe desenvolveu o resumo expandido “Análise das políticas públicas de Educação Sexual no Brasil e nos E.U.A” para o XXV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Está realizando formações quinzenais entre os membros sobre

temas que circundam educação sexual, como anticoncepcionais, transgeneridades, aborto, relacionamentos abusivos, entre outros. Diversos materiais de divulgação estão sendo divulgados nas mídias sociais do projeto.

O Brotar submeteu um resumo expandido intitulado “Projeto Brotar em Classe: Uma Proposta de Aplicação de Dinâmicas em Escolas” para o XXIII Encontro Regional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do Sul do Brasil (SULPET). Está realizando semanalmente um grupo de discussão com os integrantes e convidados abordando assuntos relacionados à Educação e ao Meio Ambiente, elaborando materiais informativos para divulgação nas mídias sociais, assim como indicações de conteúdos. Também vem estruturando planos de aula para aplicação futura na escola.

O Sporum administrou uma mesa redonda sobre divulgação científica na marcha virtual pela ciência em evento organizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência de Santa Catarina (SBPC-SC). Está realizando formações quinzenais entre membros e colaboradores a respeito da divulgação científica, também, reuniões quinzenais de reformulação da extensão. Conteúdos científicos estão sendo produzidos e compartilhados nos veículos midiáticos do projeto semanalmente. Além disso, os integrantes estão envolvidos na elaboração do segundo livro da extensão.

2.2.6. Pesquisas individuais

Como parte do regimento interno do PET Biologia para o desenvolvimento de pesquisa, cada petiano está desenvolvendo a sua, sendo essa individual ou em colaboração em laboratório e grupo de pesquisa de sua escolha. Os petianos desenvolvem pesquisas nos departamentos de Ecologia e Zoologia da UFSC, Bioquímica, Ciências Fisiológicas, Botânica e Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.

2.2.7. Aprendizagem de línguas estrangeiras

A aprendizagem de línguas está sendo realizada através de cursos na internet. São eles de Inglês e de Francês. Sendo cursados por Luiz e Laura (primeiro semestre).

3. Autoavaliação do PET

a. Dos estudantes sobre o tutor

O tutor Renato Freitas tem desenvolvido um trabalho excelente com o grupo PET Biologia da UFSC. O tutor busca criar um ambiente de conforto dentro do grupo, sempre se deixando disponível para orientar seus alunos sobre questões relativas à rotina acadêmica e questões pessoais caso estejam passando por eventuais problemas. Tenta comparecer às reuniões de todas as extensões e a todos os eventos e atividades do grupo, mesmo sendo quatro reuniões semanais voltadas ao projeto. Comunica-se muito bem com os integrantes de maneira descontraída e sempre receptivo a sugestões do grupo para o desenvolvimento de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O tutor se mostra proativo para buscar, junto a instâncias superiores, soluções para suprir demandas materiais e administrativas do grupo, fornece informações acerca de atualizações e normativas referentes ao programa, bem como discute com o grupo a melhor forma de aplicar o custeio.

b. Do tutor sobre os estudantes

Os petianos apresentam diferentes qualidades e eles conseguem se auto-organizar fazendo com que as diferentes atividades sejam exercidas com alto nível. São críticos e possuem um ótimo: engajamento com o PET, senso de responsabilidade com o Programa e desempenho de incumbências individuais. Não medem esforços para dar conta do recado, mesmo que tenham que comprometer horas do seu final de semana.

c. Autoavaliação dos estudantes

Os estudantes mantiveram-se constantemente organizados, sendo construtivos, presentes e participativos nas reuniões e eventos. De maneira geral, sempre houvera comprometimento por parte dos mesmos, além de responsabilidade, dedicação e engajamento nas atividades de ensino, pesquisa e, principalmente, extensão. Observa-se progresso acadêmico e pessoal, desenvolvimento na postura e no posicionamento de discursos. Há grande esforço e satisfação em exercer as demandas, exemplo a organização de eventos e trabalhos/pesquisas em coletivo. Porém, alguns petianos sentem a autocobrança demasiada, dificuldades em se comunicar e no exercício da paciência.

d. Autoavaliação do tutor

Acredito que eu faça um bom trabalho frente ao PET deixando-os livre para criarem e envolvendo eles no Programa e tornando-os cada vez mais responsáveis. Não cobro muito individualmente e nem coletivamente para não deixar o clima pesado e julgo que isso está funcionando. Ouço bastante e vou instruindo. De fato, às vezes, não consigo participar de tudo efetivamente, mas estou sempre contribuindo e de olho nas coisas. Sinto falta, às vezes, de forças para motivá-los ainda mais. Acredito que todos saibam que podem contar comigo para qualquer coisa.

e. Da infraestrutura

Até o ano de 2019 o PET Biologia se encontrava no Centro de Ciências Biológicas (CCB), na ala conhecida como “velha”, ao final do corredor da secretaria, coordenação e direção do CCB, ao lado da sala CCB 513. No início de 2020, os estudantes e tutor mobilizaram-se para fazer a mudança estrutural para onde, atualmente, é conhecido como ala “nova” do CCB, precisamente no térreo. A sala situa-se ao lado do edifício Fritz Müller.

f. Do ambiente de trabalho

Durante o ano de 2019 o grupo era locado em uma sala na ala “velha” do CCB. Por ser um espaço pequeno, não suportava de maneira adequada os 16 membros do grupo e portanto não era possível que todos trabalhassem juntos. A má circulação do ar dificultava a presença por muito tempo na sala, pois facilitava a proliferação de ácaros e mofo. Mas apesar desses problemas, o grupo conseguiu realizar seus trabalhos e proporcionar para petianos e demais graduandos do curso mais um espaço de estudos, troca de experiências e acolhimento. Desde 2018 quando os prédios novos foram “inaugurados”, depois de 4 anos de obras, o PET Biologia esperava pela sua mudança de local. Apenas no início de 2020 isso foi possível. O novo espaço oferecido ao grupo é amplo, bem ventilado e comporta de maneira confortável os 18 membros atuais. No entanto, o prédio ainda carece de uma rede de internet, manutenção no teto e sobretudo de segurança. A sala atual está situada no térreo do prédio, na parte da frente voltada para rua, com suas portas e janelas de vidro, a falta de privacidade e segurança se agrava. Outro problema enfrentado pelo grupo é a falta de recurso da IES. No ano de 2019 não recebemos o custeio do MEC e por isso tivemos que contar apenas com doações de mesas, cadeiras e outros utensílios para tornar o novo ambiente de trabalho mais ergonômico, prático e produtivo. Devido à pandemia e suspensão das atividades presenciais na instituição, o grupo não pôde ocupar de fato o espaço, mas acredita que o mesmo é promissor.

4. Perspectivas futuras

4.1 Perspectivas futuras para o PET Biologia UFSC:

O PET Biologia UFSC objetiva dar continuidade às suas reuniões; seguir na organização e participação no evento XXIII SULPET; manter a participação no INTERPET-SC; dar sequência às pesquisas individuais e aprendizagem de outras línguas; promover a formação cidadã crítica em todas as atividades exercidas pelo grupo e seus projetos de

extensão vinculados, mantendo os mesmos ativos.

Do mesmo modo, o grupo segue buscando meios de realizar as seguintes atividades:
a-PET nas Escolas

A atividade objetiva-se, através de apresentação e aplicação de dinâmicas em escolas, expor os objetivos do programa, as atividades desenvolvidas, as ações das extensões e formas de participação e ingresso no programa. Um dos focos da atividade é além de divulgar o programa, apresentar as extensões e como elas atuam, o que permite que os interessados busquem mais a compreensão e participação na aquisição de conhecimento que elas proporcionam. Além disso, com a apresentação dessas informações para os alunos é possível que alguns vejam áreas de atuação profissional que se identificam, assim como a participação em uma universidade pública. Por se tratar de uma atividade pensada para ser aplicada em escolas e estas, permanecem fechadas seguindo as orientações estabelecidas, o evento não tem previsão de ocorrência, permanecendo adiado até que se estabelecem condições seguras e viáveis para a realização da atividade.

b-Ciclo de Seminários

A atividade constitui uma importante ação de ensino para a graduação, onde os petianos apresentam seminários sobre temas diversos que envolvem as Ciências Biológicas e áreas afins. A atividade costumeiramente ocorre com apresentações presenciais, porém, a partir da pandemia novos formatos foram pensados e, eventualmente, serão desenvolvidos seminários em formato de podcast no semestre de 20.1. Se possível, o ciclo do segundo semestre do ano será desenvolvido como de costume.

c-Minicurso de Elasmobrânquios e Minicurso de Cefalópodes

Os minicursos configuram eventos de caráter teórico e prático oferecidos a graduação em parceria com o Laboratório de Biologia de Teleósteos e Elasmobrânquios (LABITEL) do departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC, no caso do Minicurso de Elasmobrânquios e em parceria com a Professora Dra. Tatiana Silva Leite, vinculada à UFSC como colaboradora do projeto Ciências do Mar, no caso do Minicurso de Cefalópodes. Por possuírem uma abordagem prática, os eventos ocorrem em formato presencial, porém, devido a situação atual, caso não haja possibilidade de mudança no formato, a data prevista de ocorrência dos mesmos será cancelada.

d-Visita Técnica

A visita técnica visa a formação e interação entre os membros e tutor. Devido às experiências passadas de falta de recurso financeiro e auxílio da IES, almeja-se visitar locais mais próximos da universidade. Como se trata de uma vivência que gera troca de conhecimento e interações humanas presenciais, a atividade permanecerá adiada até que se estabelecem condições seguras e viáveis para tal.

e-Recepção aos Calouros do Curso de Ciências Biológicas

A recepção aos calouros visa uma aproximação dos novos ingressantes no curso com os veteranos, bem como a apresentação do PET e, possivelmente, despertar nesses alunos o desejo de fazer parte do grupo futuramente. Para tal, o PET realiza uma apresentação sobre o programa em sala para o curso de Ciências Biológicas do noturno e também uma breve apresentação para o diurno. Se houver condições seguras, o PET pretende realizar uma atividade presencial para integrar os calouros com os estudantes num todo.

f-Participação em Encontros e Congressos

O PET estimula a participação dos integrantes em eventos acadêmicos, científicos e culturais. Ainda, propicia que apresentem seus trabalhos colaborando para a sua formação pessoal, assim como nos âmbitos da educação e ciência. Devido ao cenário global de

pandemia, muitos dos eventos, com participação prevista de integrantes do grupo, foram cancelados, adiados ou reformulados, como no caso do XXIII SULPET, que acontecerá em formato online e contará com a participação de integrantes do grupo.

4.2 Perspectivas futuras para os Projetos de Extensão:

4.2.1 Brotar

O Brotar pretende dar continuidade às reuniões e discussões de formação, manter as postagens informativas e indicativas em mídias sociais sobre temas relacionados à Educação e ao Meio Ambiente; seguir com a elaboração de planos de aula; manter o contato com a E.E.B. Getúlio Vargas para a realização de ações planejadas e delinear uma proposta de revitalização da horta da escola.

4.2.2 Miolhe

A Miolhe planeja continuar realizando reuniões gerais semanais, bem como as reuniões de discussões e formação; manter a comunicação com a comunidade em geral e a divulgação de seus trabalhos por meio das mídias sociais; elaborar planos de ensino e de aulas para seguir com a atuação em escolas da Grande Florianópolis; realizar pesquisas a respeito dos conhecimentos e interesses da comunidade escolar e universitária sobre sexualidade e gênero e planeja publicar um livro com os conhecimentos básicas sobre os assuntos da extensão.

4.2.3 Sporum

O Sporum planeja dar seguimento a reunião geral semanal, assim também as de formação, capacitação e reformulação; intenciona continuar e maturar atividades de discussão sobre divulgação científica dentro e fora da Universidade; estimular o corpo discente universitário na produção de conteúdo para o Blog do projeto; persistir nos veículos da extensão com textos, vídeos, publicações/postagens e podcasts de cunho científico; publicar o segundo livro.

PET – CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

1. Identificação do PET

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Grupo: PET INFORMÁTICA Curso específico PT UFSC 5851403

Tutor: PATRICIA DELLA MEA PLENTZ (em 2019)

2. Descrição do PET

O PET Informática é um programa de natureza acadêmica direcionado a estudantes de graduação em Ciências da Computação e Sistemas de Informação. Ele oferece atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão para os alunos bolsistas desses cursos de graduação sob a orientação de um professor tutor. Um dos principais focos dessas atividades é a colaboração para uma melhor formação em Informática dos alunos da comunidade acadêmica.

3. Objetivo do PET

O PET Informática tem como objetivo aprimorar a formação do bolsista enquanto indivíduo, levando-o a ter experiências extraclasse através da realização de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Ciência da Computação.

4. Atividades Realizadas e Avaliação

Um breve relato sobre as atividades desenvolvidas pelo PET Informática no ano de 2019 é apresentado a seguir.

SECCOM:

Esta atividade foi plenamente desenvolvida, tendo o PET Informática contribuído com a organização e execução do evento. O grupo envolveu-se nas reuniões de planejamento que aconteceram durante o ano e também nos dias que o evento aconteceu, auxiliando na logística e apoio técnico aos palestrantes. Palestras, minicursos, hackathons e a mini maratona de programação foram plenamente executadas.

Revista Abstração:

Durante a execução da tarefa, ainda no primeiro semestre, nos deparamos com algumas questões que nos fizeram refletir sobre a necessidade desta atividade:

- Qual o alcance e visibilidade da revista Abstração entre os acadêmicos dos cursos de Ciências da Computação?
- Os artigos apresentados na revista servem de fato como fator de decisão para que um discente escolha determinada área da computação para desenvolver seu Trabalho de Final de Curso?

Diante destas questões, optamos em discutir (e descobrir) o que realmente leva um discente do curso de Ciências da Computação a escolher um tema para TCC. Utilizamos as reuniões que seriam destinadas para editoração da revista para então dialogar, com profundidade, sobre este tema. A partir disso, iniciamos um levantamento dos fatores que levam os acadêmicos a escolher seu tema: simpatia pelo professor, interesse em determinada área da computação e/ou interesse em atuar em determinado laboratório do departamento.

Estas reuniões e o levantamento destes dados foi realizado durante os dois semestres de 2019 e por este motivo a editoração e lançamento da revista *Abstração* não aconteceu neste ano.

Apoio a Graduação:

A atividade foi plenamente realizada. O PET atuou na disciplina INE5401 - Introdução à Computação, em ambos os semestres 2019-1 e 2019-2, realizando com a turma (em sala de aula) uma lista de exercícios sobre aritmética binária e conversão decimal - binário.

Além disso, em consonância com a coordenação do curso de Ciências da Computação, obtivemos acesso aos dados e índices sobre aprovações e reprovações nas disciplinas do curso. A análise dos dados nos possibilitou entender quais disciplinas do curso apresentam os maiores índices de reprovação e planejar ações para reduzir estes índices. Iniciamos a elaboração de um minicurso a ser ministrado em 2020 para uma destas disciplinas. Vamos aplicar o minicurso e avaliar sua efetividade em termos de redução de reprovações por parte dos discentes.

Participação em eventos acadêmicos:

A tarefa "Participação em eventos acadêmicos" foi plenamente realizada. Participamos do Interpet e do SulPet. Não foi possível participar do Enapet porque o evento ocorreu no período do recesso acadêmico da UFSC.

Hospital de Custódia:

A atividade "Inclusão Digital no Hospital de Custódia da Penitenciária de Florianópolis" foi plenamente desenvolvida e nos possibilitou grande aprendizado. Aplicamos todas as oficinas previstas no cronograma e conseguimos evoluir a atividade firmando parceria na promoção do programa "Alta Progressiva" em que os internos passarão a participar das oficinas que serão ministradas no próprio departamento sede do programa de educação tutorial.

Esta atividade nos permitiu uma aproximação de uma comunidade que precisa de apoio educacional para sua reinserção na sociedade. Observamos os diferentes níveis de conhecimento dos internos, desde aqueles com capacidade mais simples de entendimento e que por isso aprenderam tarefas simples como editoração de textos, até aqueles com capacidade mais aprimorada e entendimento de conceitos complexos como criptomoedas. Trabalhar com um grupo tão diverso nos enriquece enquanto grupo e desenvolve a maturidade acadêmica dos bolsistas do PET.

Estudo e Prática da língua inglesa:

Em 2019 inovamos nesta atividade com uma nova metodologia: define-se um documentário apresentado em inglês (disponível no Netflix ou YouTube), cada bolsista assiste individualmente este documentário e depois o grupo se reúne para dialogar, em inglês, sobre o tema do documentário. Um dos bolsistas fica responsável em escrever algumas perguntas relacionadas com o assunto e estas perguntas direcionam o diálogo.

Esta metodologia foi bastante produtiva e o progresso na expressão oral em inglês dos acadêmicos foi visível. Ao final de cada semestre, realizamos uma auto-avaliação onde cada bolsista apontou aspectos positivos e negativos de seu aprendizado.

Estudo Dirigido - Busca, leitura e apresentação de artigos científicos:

Esta atividade foi plenamente desenvolvida. Seguimos a metodologia exatamente conforme havíamos planejado e os encontros aconteceram conforme o previsto. Foi bastante visível o crescimento acadêmico dos bolsistas nesta atividade. Observamos um amadurecimento na

capacidade de entendimento das propostas bem como na capacidade de desenvolver um pensamento crítico acerca da ideia proposta.

Todos os bolsistas elaboraram slides para apresentação, cumpriram o tempo (15 minutos) e apresentaram desenvoltura na apresentação do artigo escolhido.

Elaboração e Realização de Minicursos para a Graduação:

A tarefa foi plenamente desenvolvida na medida em que ministramos os minicursos planejados. O público alvo é majoritariamente acadêmicos dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação. Os minicursos servem como formação complementar e favorece o bom desempenho dos acadêmicos em diferentes disciplinas do curso.

Aplicação de oficinas de lógica e programação:

A tarefa foi parcialmente desenvolvida porque o calendário de 2019 da OBI foi modificado, dificultando nossa atuação nas escolas públicas de ensino médio. Conseguimos reestruturar esta atividade, desenvolvendo materiais mais atraentes para o público alvo (jovens nas fases finais do ensino fundamental e do ensino médio).

Atuamos também como sede da OBI aplicando as provas nas etapas local e regional.

4. Auto-Avaliação

4.1 Tutor

O processo de tutoria ocorreu através de reuniões semanais para acompanhamento da realização das atividades. O principal objetivo das reuniões foi auxiliar os alunos nas dificuldades encontradas na execução das atividades e promover a colaboração entre os bolsistas para desenvolvimento de aptidão cooperativa. Esta ação também proporcionou um momento de crescimento dos estudantes enquanto grupo e serviu para avaliar a metodologia usada para cumprir as atividades.

A condução de um grupo de alunos sempre exige do docente capacidade de adaptação e de reconhecimento da forma de atuação de cada petiano. Neste sentido, sempre procurei estar atenta às necessidades individuais de cada um dos bolsistas, apoiando nas atividades e nas rotinas do grupo. A tutoria em 2019 foi muito tranquila, com bolsistas muito dedicados, e o planejamento seguiu seu curso sem problemas.

4.2 Petianos

Com relação ao acompanhamento e avaliação (individual e coletiva) dos petianos, foi definido um cronograma detalhado para cada atividade, sendo que cada uma delas buscou envolver um número adequado de bolsistas. O objetivo da definição do cronograma foi justamente acompanhar a realização das atividades possibilitando auto-avaliações mensais do encaminhamento de cada uma delas pelo(s) petiano(s) envolvido(s).

No geral, todos os bolsistas conseguiram desenvolver as atividades, com pouca ou nenhuma dificuldade. Observa-se que nos períodos de prova, dado que este PET é vinculado à um curso de exatas, o desempenho de alguns estudantes caiu em função da necessidade de preparação para as provas. Após o período de provas, os estudantes retomavam as atividades dedicando um tempo extra necessário para manter a atividade em dia.

Para muitos estudantes, a participação no PET Informática da UFSC foi a primeira experiência em um grupo acadêmico. Assim sendo, alguns alunos encontravam dificuldades em conciliar a rotina de estudos e de acompanhamento das aulas com a rotina de atividades do PET. Neste sentido, desenvolvemos um trabalho de apoio para que cada um pudesse se organizar de forma a conciliar os compromissos do curso de graduação em conjunto com as

atividades do PET. Este apoio acontecia semanalmente através das reuniões onde cada estudante fazia um relato do andamento das atividades em que ele estava envolvido e do planejamento da sua semana com a agenda de aulas e trabalhos e quais tarefas do PET seriam realizadas. Esta dinâmica funcionou muito bem porque viabiliza a percepção dos demais bolsistas acerca da carga de tarefas/estudos de cada um, possibilitando a troca de experiências e apoio mútuo no sentido de revisar sua agenda semanal. Este exercício semanal permitiu que cada estudante encontrasse sua medida para desempenho correto das atividades conciliando com os compromissos da graduação.

De forma geral, todos os bolsistas perceberam crescimento acadêmico com sua participação no PET na medida em que tal experiência possibilita conhecer mais o curso, fazendo-os sentirem-se parte do curso e da Universidade. O investimento acadêmico no PET Informática fortaleceu o sentimento de pertencimento à Universidade e da sua responsabilidade com este bem público e de qualidade que são nossas universidades federais.

4.3 Infraestrutura

A infraestrutura que o grupo PET Informática tem disponível no Departamento de Informática e Estatística (INE) é adequada para o desenvolvimento das atividades, mas pode ser melhorada. O PET dispõe de 2 salas integradas, onde cada estudante tem sua mesa de trabalho, cadeiras ergonômicas, boa iluminação, acesso à Internet e espaço com armários para que cada estudante possa guardar seus pertences.

O grupo dispõe de 6 computadores desktop que estão defazados, apresentando necessidade de troca. Como somos um grupo que recebe estudantes do curso de Ciências da Computação, utilizamos softwares que consomem muito processamento e memória. Por este motivo, é fundamental o aporte de novos computadores ou a atualização dos atuais com hardware adequado. Com o uso cada vez mais intensivo das mídias sociais, observamos a necessidade de equipamentos adequados à confecção de conteúdos digitais, tais como câmera com tripé, microfones e mesas digitalizadoras. Este tipo de aquisição é relevante dado o novo contexto de uso das mídias sociais para compartilhamento de conteúdos.

4.4 Ambiente de Trabalho

O ambiente de trabalho do PET Informática é adequado, respeitoso e colaborativo. Os bolsistas sentem-se muito bem com a troca de experiências e vivência neste espaço de trabalho. A cooperação entre eles é a característica que mais chama a atenção, sendo que todos sempre estão dispostos a colaborar em determinada demanda ou dificuldade de algum colega. O ambiente é amigável e proporciona o estabelecimento de vínculos de amizade que perduram mesmo após a conclusão do curso. Comunicam-se de forma educada e respeitosa com o tutor e atuam de forma pró-ativa no desenvolvimento das atividades.

5. Perspectivas Futuras

O PET Informática pretende dar continuidade a todas as experiências que foram consideradas positivas em 2019, incluindo atividades e sistemática de trabalho. Com relação às atividades, a grande maioria delas será mantidas, pois são relevantes para o aprimoramento pessoal e profissional dos petianos, e o seu conjunto abrange os 3 pilares de atuação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. As atividades a serem mantidas são: participação em eventos acadêmicos, SECCOM, estudo e prática da língua inglesa, inclusão digital no Hospital de Custódia da Penitenciária de Florianópolis e apoio à graduação.

Ainda com relação ao planejamento futuro de atividades, algumas delas apresentam um bom potencial de aprimoramento acadêmico para os bolsistas. Entretanto, sugere-se algumas pequenas modificações no seu planejamento visando um incremento deste potencial. As modificações propostas são as seguintes:

1. Fusão das atividades *Elaboração e Realização de Minicursos para a Graduação e Aplicação de Oficinas de Lógica e Programação* em uma única atividade intitulada *Elaboração e Realização de Eventos de Formação em Computação*.
2. A atividade *Estudo Dirigido – Busca, Leitura e Apresentação de Artigos Científicos* passa a ser chamada *Pesquisa, Síntese e Apresentação de Artigos Científicos*.

A primeira alteração visa unificar 2 atividades cujos objetivos são similares (ambas são atividades de formação) em uma única atividade mais geral destinada à produção de eventos de formação na área de Computação, que contempla tanto minicursos e oficinas quanto outros tipos de cursos de curta duração, como palestras, painéis e seminários. Além disso, essa unificação reduz o volume de atividades dos bolsistas e aumenta a chance de todas as atividades previstas serem cumpridas com qualidade. Já a segunda alteração visa incrementar o aprimoramento da formação dos bolsistas do PET em termos de iniciação científica através não apenas da busca e apresentação de artigos científicos, mas também através da prática de elaboração de um artigo científico. Isso favorecerá a produção científica dos petianos.

Pretende-se também não dar continuidade à atividade referente a Revista Abstração. Ela diz respeito à manutenção de uma publicação semestral *online* para divulgação dos melhores TCCs produzidos nos cursos CCO e SIN. A intenção com essa atividade era incentivar os alunos de graduação a produzirem TCCs de qualidade e permitir que o seu trabalho ganhe maior visibilidade. Entretanto, verificou-se que a carga de trabalho para a realização desta atividade em relação aos resultados positivos almejados não se mostrou atrativa. Primeiramente, a gerência de qualquer periódico requer tarefas que não são simples, como a escolha de um editor chefe e de um corpo de revisores, a definição de critérios de seleção de trabalhos e a correta editoração dos artigos, dentre outras. Considera-se essas tarefas bastante complexas para bolsistas em nível de graduação, que pouco contato têm com publicações científicas. Além disso, a avaliação desta atividade em 2019 demonstrou que a possibilidade de ter seu TCC publicado em uma revista não foi um fator motivador para os alunos melhorarem a qualidade dos seus trabalhos de conclusão. Uma justificativa para esse fato pode ser a pouca importância que esses alunos deram à revista. Por consequência, isso gerou desmotivação para os bolsistas. Assim sendo, decidiu-se pela retirada desta atividade do planejamento de continuidade de atividades para 2020.

Por fim, pretende-se incluir uma nova atividade no conjunto de atividades do PET Informática. Trata-se da participação em projetos de pesquisa. A pesquisa científica tem um forte papel no desenvolvimento da própria Universidade bem como no desenvolvimento econômico, tecnológico, ambiental e social do País. Diversos professores do INE realizam atividades de pesquisa científica e produção de soluções computacionais inovadoras e relevantes. Entretanto, nem todo professor obtém financiamento para o desenvolvimento de suas pesquisas e/ou pessoal que o auxilie neste desenvolvimento. Neste sentido, os bolsistas PET podem contribuir com o estudo, projeto e implementação de soluções pontuais no contexto das pesquisas destes professores.

Fora do contexto das atividades, outro esforço futuro é melhoria dos equipamentos de Informática disponíveis no ambiente de trabalho do PET, bem como de novos equipamentos importantes para algumas atividades, conforme descrito na avaliação da Infraestrutura (Seção 4.3). Pretende-se obter esses equipamentos através de recursos do INE ou mesmo através de doações junto aos laboratórios de pesquisa do INE.

PET CONEXÕES DE SABERES (1)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1) RESUMO

O *PET Conexões de Saberes: comunidades populares urbanas* foi instalado na UFSC em 2010 através do Edital nº 9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD, sendo tutoriado pelo prof. Gilson Braviano até novembro de 2016 e, a partir desta data, pelo prof. Edmilson Rampazzo Klen. Este PET atua na temática Ações Afirmativas de Acesso e Permanência ao Ensino Superior, com foco em alunos de origem popular. Se originou do *Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares*, que funcionou na UFSC entre os anos de 2006 e 2011, tendo sido, inicialmente, desenvolvido pelo **Ministério da Educação**, através da **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC** (que se transformou em SECADI, onde o último “I” significa inclusão), junto a Instituições Públicas de Ensino Superior, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. No modelo PET, este grupo passa a ser gerido pela SESu (Secretaria de Educação Superior do MEC).

O *PET Conexões de Saberes: comunidades populares urbanas* tem a característica de não ser vinculado a um curso em específico, estando sempre aberto a inclusão de estudantes de qualquer curso da UFSC. Em 2019 encontrava-se com a seguinte equipe (Tabela 1):

	Alunos do PET Conexões de Saberes	Curso	Matrícula
01	Andréia Aparecida Machado	Matemática	18104490
02	Bianca Rodrigues Conceição Viana	Psicologia	14201528
03	Diane de Macedo Fernandes	Ciência da Informação	14101689
04	Filipe de Campos Golart	Medicina	15204417
05	Gabriela Carraro	Serviço Social	14205586
06	Greicili dos Santos Ferreira	Arquitetura	16206897
07	Jadh Beatriz de Jesus Silva	Serviço Social	17200894
08	João Vitor de Azevedo Nunes	Jornalismo	15201488
09	Larissa da Silva Pena	Medicina	15200201
10	Raquel Michel dos Santos	Ciências Sociais	13201533
11	Vanissi Silva de Araujo	Serviço Social	17103062
12	Wellington Francisco de Oliveira Gusmão	Arquitetura	17102513

Tabela 1 –Alunos do PET Conexões de Saberes (2019)

1.2) OBJETIVO

O objetivo do *PET Conexões de Saberes: comunidades populares urbanas*,

continua tendo como ponto forte assegurar a permanência dos estudantes de origem popular, mediante a consecução dos seguintes objetivos:

- Ampliar a relação entre a universidade e os moradores de espaços populares, assim como com suas instituições;
- Criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior;
- Aprofundar a formação dos jovens universitários de origem popular como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares;
- Coletar, sistematizar e analisar dados e informações sobre a estrutura universitária e as condições de acesso e permanência dos estudantes universitários de origem popular nos cursos de graduação;
- Estimular a formação de novas lideranças capazes de articular competência acadêmica com compromisso social.

Agregam-se a esses objetivos aqueles inerentes ao Programa de Educação Tutorial.

2. ATIVIDADES DO PET

O *PET Conexões de Saberes* visa a formação dos seus petianos dentro do tripé Educação, Extensão e Pesquisa.

Diante da multidisciplinariedade dos seus membros busca-se com frequência parcerias com diferentes grupos para que se possa contar com projetos/ações que tenham possibilidade de resultados de boa qualidade tanto para o estudante como para a comunidade atendida. Nestas atividades prioriza-se atividades que estejam alinhadas às atividades acadêmicas e relacionados as suas áreas de formação

A seguir, apresenta-se alguns destes projetos/ações, considerados mais significativos, dentro do ano de 2019. Estes projetos serão apresentados da seguinte maneira, nome do projeto/ação, tabela com os petianos participantes / público atingido / período de execução / outro, além de um breve resumo da atividade.

2.1) ATIVIDADES REALIZADAS

2.1.1) Atividades em Períodos

Define-se aqui por Atividades em Períodos para aquelas que foram planejadas para mais de um dia.

• Ensino e prática da Matemática através de atividade lúdica

Petiano(a):	Andréia Machado (Matemática)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	21 de outubro à 11 de novembro de 2019
Obs.:	o sucesso do curso o tornou curricular no NETI enquanto o PET puder ministrá-lo.

• Projeto Rendeiras do Rio Vermelho

Petiano(a):	Vanissi Araujo (Serviço Social)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Data:	21 de outubro de 2019 à 30 de janeiro de 2020

- **Oficina sobre finanças pessoais: como elaborar um orçamento mensal simples e prático**

Petiano(a):	Filipe Golart (Medicina)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	2019-2
Obs.:	o sucesso do curso o tornou curricular no NETI enquanto o PET puder ministrá-lo.

- **Minicurso Educação Emocional e Promoção de Saúde Integral**

Petiana:	Bianca Viana (Psicologia)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	21 de outubro à 11 de novembro de 2019
Obs.:	o sucesso do curso o tornou curricular no NETI enquanto o PET puder ministrá-lo.

- **Acolhimento Informativo aos Calouros UFSC**

Petiano:	Wellington Gusmão (Arquitetura)
Público:	Calouros UFSC
Colaborador(es):	Serviço de Psicologia Educacional da UFSC
Período:	02 de outubro de 2017 à 02 de setembro de 2019

- **Branding PET – Conexões de Saberes**

Petiano(s):	Todos os petianos do PET Conexões de Saberes
Público:	PET Conexões de Saberes
Colaborador(es):	internos
Período:	2018 a 2019

- **Memórias Açorianas**

Petiana:	Vanissi Araujo (Serviço Social)
Público:	Escolas da Rede Pública (Florianópolis)
Período:	2018 a 2019

- **Oficina de Abayomi**

Petianas:	Jadh Beatriz (Serviço Social) e Raquel Michel (Ciências Sociais)
Público:	PET Conexões de Saberes
Colaborador(es):	Sala Verde UFSC e comunidade próxima a UFSC
Período:	2019-2

- **Empreendedorismo e protagonismo juvenil**

Petiano:	João Vitor Nunes (Jornalismo)
Local:	Casa São José – Serrinha Florianópolis
Período:	Setembro a outubro de 2019
Obs.:	o projeto foi interrompido em função da saída do estudante do grupo PET

- **Oficina de Promoção de Saúde e Prevenção de Doença**

Petiana:	Larissa Pena (Medicina)
Público:	Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	05 de abril a 31 de maio de 2019

- **Ensino e prática da Matemática através de atividade lúdica**

Petiana:	Andreia Machado (Matemática)
Público:	Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	2019.1 e 2019-2

- **Grupo de Conversação em Inglês**

Petiana:	Vanissi Araujo (Serviço Social)
Público:	Estudantes de nível intermediário em inglês
Período:	03 de abril de 2019 à 29 de maio de 2019

- **Qual o Papel da Mulher na Sociedade?**

Petianas:	Bianca Viana (Psicologia) e Diane Fernandes (Ciências Sociais)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	16, 23 e 30 de abril de 2019

- **As novas Tecnologias na Vida do Idoso: Desafios e Potencialidades**

Petianas:	Gabriela Carraro (Serviço Social) e Larissa Pena (Medicina)
Público:	Usuários do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)
Período:	08 de abril de 2019 à 29 de abril de 2019.

2.1.2) Eventos realizados

Define-se aqui por Eventos para aquelas atividades que foram planejadas para iniciarem e finalizarem no mesmo dia.

- **Evento: Ação sobre Língua Brasileira de Sinais em escola de Ituporanga-SC**

Petianos:	Eduardo P. Dahaso (Letras Libras), João V. Salvan (Ciências Sociais), Sheiliany T. M. Monteiro (Letras Libras), Vitória C. Amâncio (Letras Libras), Alexandra A.P. Klen (Cotutora)
Público:	Escola Pública Municipal Bernardina Farias Matos
Data:	03 de março 2020

- **Evento: Palestra “SUS: Conhecer para usar bem”**

Petiana:	Larissa Pena (Medicina)
Público:	Comunidades UFSC e local
Data:	14 de outubro de 2019

Resumo: O evento SUS: conhecer para usar bem foi realizada no dia 14 de outubro de 2019 no auditório da graduação do Centro da Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tendo como palestrantes os professores doutores Marco Aurelio da Ros e Armando Henrique Norman, ambos especialistas em medicina da família e comunidade. O evento de duas horas e meia de duração contou com uma palestra sobre a história da construção do sistema de saúde vigente atualmente no Brasil e estrutura do mesmo nos dias atuais e uma palestra sobre a estrutura e organização da Atenção primária em Saúde (APS) como parte essencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O principal objetivo do evento foi fornecer à população informação e conhecimento tanto sobre o histórico de formação do SUS, explicar e exemplificar a função e ação da APS dentro do Sistema, além de retirar eventuais dúvidas dos participantes sobre os temas apresentados. Com a participação de 35 pessoas, as palestras apresentadas informaram sobre estrutura e funcionamento do sistema de saúde, além de levantar discussão sobre recorrentes tentativas de desestruturação do sistema e atuação da população na defesa do mesmo.

- **Oficina de Eco Caderno**

Petiana:	Vanissi Araujo (Serviço Social)
Público:	Comunidades UFSC e local
Data:	11 de outubro de 2019

- **Oficina de Abayomi**

Petianas:	Jadh Silva (Serviço Social) e Raquel Santos (Ciências Sociais)
Público:	Comunidade local - Classificação livre, a partir de 6 anos de idade
Colaborador	Sala Verde UFSC
Data:	20 de setembro de 2019

2.1.3) Participação em eventos externos e publicações

A seguir é apresentado uma tabela onde constam os principais eventos de 2019, nos quais tiveram participação de petianos com apresentações de trabalho, inclusive suas premiações.

Nome do Evento	Período	Tipo de apresentação	Observação
I Feira de Matemática UFSC	03/06/2019	Exposição/banner	Indicação para a V Feira Municipal e VI Feira Regional de Matemática de Florianópolis
V Feira Municipal e VI Feira Regional de Matemática de Florianópolis	22/08/2019	Exposição/banner	3º lugar no cadastro reserva de indicação para a Feira Catarinense de Matemática
XV Seminário das Licenciaturas, X Seminário do PIBID, VIII Seminário do PARFOR, VII Seminário do Proesde	29/08/2019 à 31/08/2019	Apresentação oral	
ICOCIME	16/09/2019 à 18/09/2019	Banner	
Semana Acadêmica da Matemática UFSC - SAMAT	29/10/2019 à 30/10/2019	Apresentação oral	
Jornada de Matemática, Matemática Aplicada e Educação Matemática – J3M	06/11/2019 à 08/11/2019	Apresentação oral	Menção Honrosa

Tabela 1 – Eventos externos com participação de petianos e indicações de premiação

2.2) ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO

Seguem a seguir, atividades iniciadas em 2019 que apresentam continuidade em 2020. Algumas destas atividades estão suspensas em função da pandemia mas, mesmo assim estão relacionadas, pois retornarão assim que possível.

• CITRUS – Centro de Inovação Artística e Científica

Petiano(a):	Anna Carolina Momm (Física); Emeline Camila Ceolin Gratto (Letras Libras); João Vitor Salvan (Ciências Sociais); Sheilany Tairine Moreno Monteiro (Letras Libras); Vitória Cristina Amancio (Letras Libras)
Externo:	Dra. Alexandra Augusta Pereira Klen (Enga. Mecânica)
Público:	cidadãos de Florianópolis-SC
Período:	dezembro de 2019 a dezembro de 2021

Projeto: protocolo UFSC 201923300

• SULPET 2020

Petiano(a):	Jadh Silva (Serviço Social), Vanissi Araujo (Serviço Social), Bianca Viana (Psicologia)
Público:	Comunidade PET do Brasil
Período:	Iniciado em 2019 e previsão de realização em 2020

• Treinamento em Letras Libras – Projeto para 2020

Petiano(a):	Petianos participantes do Projeto Citrus
Público:	Petianos do PET Conexões de Saberes
Período:	Previsto para todo o ano de 2020

• Informação em Libras sobre Covid-19 para a Comunidade Surda – Projeto para 2020

Petiano(a):	Petianos participantes do Projeto Citrus
Público:	Comunidade Surda
Período:	Previsto para o ano de 2020 ou enquanto durar a pandemia

• Reuniões Interpet UFSC

Petiano(a):	Jadh Silva (Serviço Social), Vanissi Araujo (Serviço Social), Bianca Viana (Psicologia)
Público:	Petianos da UFSC
Período:	Atividade contínua

• Site e Facebook –

Petiano(a):	Jadh Silva (Serviço Social), Bianca Viana (Psicologia)
Público:	Sem distinção
Período:	Atividade contínua

• Idioma extracurricular

Parceiro:	Departamento de Língua e Literaturas Estrangeiras da UFSC
-----------	---

Público:	Disponibilizado a todos os petianos do PET Conexões de Saberes
Período:	Atividade contínua
Obs.	<i>suspenso em função da pandemia do Covid-19</i>


• Cine PET

Petiano:	Jadh Silva (Serviço Social), Bianca Viana (Psicologia)
Público:	Disponibilizado a todos os petianos do PET Conexões de Saberes
Período:	Atividade contínua – em torno de 3 vezes ao ano
Obs.	<i>suspenso em função da pandemia do Covid-19</i>

3. GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES E CONTROLE DE HORAS DO PET

3.1) ATIVIDADES X PETIANOS

Além de reuniões semanais usa-se, como forma de gerenciamento algumas planilhas que facilitam o desenvolvimento das atividades do PET, tanto para o controle do tutor como dos petianos. Uma destas planilha, mostrada a seguir, é denominada “Atividades x Petianos” que apresenta a relação de atividades previstas no semestre relacionando tipo de ação (pesquisa, extensão, ensino e outros), prazo planejado e quais os petianos envolvidos em cada ação. A cada “Projeto/Ação” fica definido seu tipo, prazo e quais os petianos envolvidos, onde a marcação por “A” considera-se o idealizador e principal responsável pela atividade e por “X” demais petianos colaboradores.

 PET CONEXÕES DE SABERES	ATIVIDADES X PETIANOS 2019-01		A – Administrador X – Participante															
	Projeto/Ação P - Proj. Pesquisa Ex - Proj. Extensão Ed - Proj. Educação O - Outro	Ti po Data Início Data Fim previsto	A n d r é i a	B i a n c a	D i a n e	F i l i p e	G a b r i e l a	G r e i c i	J a d h	J o ã o V i t o r	L a r i s s e i	R a q u e s i	V a n i s s i	W e i n t o n				
1. Reuniões Interpet (reuniões quinzenais de petianos da UFSC)	O	contínuo	contínuo	X	X													X
2. Ensino e prática de Matemática através de Atividades Lúdicas (NETI)	Ex	16/04/19	18/06/19	A				X										
3. CVV (Centro de Valorização da Vida)	EX	01/09/18	01/03/19		A													
4. Qual lugar da mulher na sociedade? (NETI)	Ex	16/04/19	30/04/19		A	X											X	
5. Gaus Pré-Vestibular (sextas-feiras, 15h10 as 16h00)	O	contínuo	contínuo			A												
6. Roda de Conversa 2 (Saúde Mental do Aluno UFSC)	Ex	2 semest					A											
7. Facebook e Site do PET-CS	O	contínuo	contínuo					A			X							
8. As novas tecnologias na vida do idoso: desafios e potencialidades (NETI)	Ex	04/04/19	25/04/19					A				X						
9. CINEPET- Saúde Pública em Cena	Ex	08/05/19	22/05/19					A										
10. Trabalhando Corpo e Mente através da prática do Forró (NETI)	Ex	2 semest							A									
11. Oficina de Abayomi (NETI)	Ex	23/05/19	30/05/19							A				X				
12. Projeto Ria Rua (Artistas de rua)	P	cancelado									A				X			
13. Oficina de Promoção de Saúde e Prevenção de Doença (NETI)	Ex	05/04/19	31/05/19									A						
14. Aula de Sociologia (NETI)	Ed	cancelado											A					
15. Exposição Fotográfica - Proj de Pesquisa Memórias da Ilha – Foco Rendeiras	P	31/01/19	31/10/19							X						A		
16. Acolhimento Informativo Calouros UFSC (parceria PRAE)	P	02/10/17	01/07/19			X												A
17. Acessibilidade para idosos (NETI)	Ex	2 semest							X									A
Curso de Línguas Extracurricular para Petianos	O	contínuo	contínuo	E	I	I	I	I	E		-	I	F	I	I	I		

E- Espanhol, I- Inglês, F- Francês

versão 04/02/2019

Tutor Prof. Edmilson R. Klen

Esta planilha, apresentada com frequência nas reuniões do PET, é considerada como um facilitador para o acompanhamento de todos sobre os projetos que estão realizados pelo PET, além disso, facilitando o gerenciamento do tutor e, em alguns casos, despertando interesse de petianos a alguma atividade/projeto.

A tabela é dividida em três partes principais, “Atividades em Sala”, “Projetos em andamento” e “Eventos Pontuais”, este último, de atividades que o petianos tenha participado, não necessariamente tratado como Atividade PET, mas que estaria alinhada ao PET e ao desenvolvimento do estudante; exemplo a seguir:

53

4. AVALIAÇÃO DO PET

O PET Conexões de Saberes adota um sistema de auto avaliação que objetiva conhecer, de forma anônima, a satisfação dos petianos aos seguintes temas:

- Petiano – objetivando em como o petiano se senti no ambiente PET;
- Tutor – objetivando em como os petianos percebem o trabalho do tutor;
- Metodologia de trabalho – objetivando conhecer como o petiano percebe sobre as atividades do seu PET;
- O Programa PET – objetivando conhecer como o petiano observa o ambiente PET além do seu próprio PET;
- Membros do PET - objetivando conhecer sua relação com os outros petianos do seu PET.
- Sugestões: Espaço aberto para o petiano colocar sugestões e/ou críticas relacionadas ao PET em geral.

Cada, fora espaço para sugestões, pode receber notas entre 0,00 e 5,00, consideradas como:

- A partir de 0,00 a 0,99, “ruim” ou “discordo totalmente;”
- A partir de 1,00 a 1,99, “não tão ruim” ou “discordo parcialmente”;
- A partir de 2,00 a 2,99, “razoável” ou “indiferente”;
- A partir de 3,00 a 3,99, “bom” ou “concordo parcialmente”;
- A partir de 4,00 a 5,00, “ótimo” ou “concordo totalmente”;

Esta auto avaliação é aplicada ao fim de cada ano e segue o seguinte procedimento:

- 1) Cada petiano, recebe um formulário em papel, como na figura a seguir.
- 2) Responde e coloca em uma caixa lacrada.
- 3) Um petiano(a), em acordo com o grupo, faz a análise dos dados e publica no site (inclusive as sugestões escritas)

A seguir, apresenta-se a avaliação realizada em 2019:

Avaliação do PET Conexões de Saberes – 2019-2					
Médias das respostas de todos petianos					
Petiano	Me sinto motivado p/ ir na sala PET	Sinto que me dediquei ao PET	Me sinto feliz no PET	Recomendaria este PET a colegas	Como estive neste semestre
	4,63	3,9	4,36	4,63	3,72
Tutor	É atuante e organizado	É imparcial no no tratamento	Há facilidade no contato extra-sala	Demonstra interesse pelo PET	Possui carisma e respeito pelo grupo
	4,72	3,18	4,54	5,0	4,54
Metodologia de trabalho	Desperta interesse	Sinto que prepara o aluno	Me dá liberdade para criar	Me dá respaldo ao que faço	Se relaciona ao meu curso na UFSC
	3,81	3,63	4,45	3,27	3,45
Sala do PET	Organizada e limpa	Tem conforto	Tem boa infraestrutura	Me dá respaldo ao que faço	Me dá condições de estudar
	4,09	4,90	4,81	3,27	4,72
O programa PET	Responde a expectativa	Tem regras claras MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS	PROGRAD atuante	CLAA atuante	INTERPET atuante
	4,0	4,45	3,27	1,81	3,45
Membros do PET	Trabalham em grupo	Respeitam prazos	Respeitam horários	Mantêm limpeza e ordem	São respeitosos
	3,90	2,63	2,81	2,63	4,81
SUGESTÕES:					
Notas:					
	1. Discordo totalmente	2. Discordo parcialmente	3. Indiferente	4. Concordo parcialmente	5. Concordo totalmente

Esta forma de auto avaliação se mostra rápida e ágil e, o seu resultado, oferece um bom panorama ao tutor sobre todo ambiente e temas que envolvam os petianos, promovendo condições de ajustes do tutor para melhorar as condições de trabalho dos petianos.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

O PET Conexões de Saberes, geralmente busca atividades que sejam voltadas às comunidades, sejam elas, comunidade PET, comunidade universitária e comunidades locais, onde estas, sejam o mais alinhadas possível ao curso do estudantes ou de seu interesse e habilidade.

Desta forma, atuamos com muitas parcerias, internas à UFSC e as comunidades locais, o que tem se mostrado de grande valia a todos os envolvidos, motivo pelo qual se estabelecia uma previsão de certas atividades.

Agora, dentro de uma pandemia e de isolamento social, o PET tem se adaptado a este novo ambiente, já atuando em 2020, em atividades que se apresentaram necessárias no momento e decididas/detalhadas em comunicações online.

A perspectiva futura será, com certeza, um conhecimento passo-a-passo, mas que sempre encontrará um grupo disposto a continuar à ajuda a outras pessoas/comunidades e, paralelamente, ao crescimento pessoal e científico do estudante no programa PET.

- X - X -X -

PET CONEXÕES DE SABERES (2)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

O PET surgiu em 1979 criado pela CAPES, cujo nome inicialmente era "Programa Especial de Treinamento". No final do ano de 1999 este PET foi transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, sob a responsabilidade do DEPEM (Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior), e no ano de 2004 transformou-se no Programa de Educação Tutorial, como é conhecido atualmente. O PET é regulado pela Lei nº 11.180/05, e pelas Portarias do MEC nº 3.385/05, nº 1.632/06 e nº 1.046/07, com inovações e aditivos trazidos pelas Portarias do MEC nº 976/10 e nº 343/13, sendo que questões pertinentes aos recursos destinados ao custeio do Programa e de seus integrantes são ainda reguladas pelas Resoluções nº 36 de 2013 e nº 42/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, os quais, conjuntamente, compõem o fundamento jurídico para a legalidade do Programa, e por conseguinte, sua legitimidade como instrumento de fomento e apoio ao Ensino Superior Brasileiro. Além disso, o Ministério da Educação elaborou um Manual de Orientações Básico que transcreve de maneira simplificada e didática as diretrizes do PET, extraídas de preceitos legais codificados, para inseri-las ao universo acadêmico e pedagógico, facilitando assim a execução do programa pelos professores tutores, bolsistas e organizadores, garantindo também, dessa forma, sua unificação nacional. Neste Manual estão descritas desde as razões motivadoras para concepção do programa, passando por seus objetivos gerais e específicos, indicação de sua estrutura e respectivas atribuições, até a indicação dos procedimentos para ingresso, planejamento, execução e avaliação do programa. Por fim, resumidamente, esclarece acerca dos recursos que são disponibilizados para o seu custeio.

Tomado conhecimento acerca do Programa de Educação Tutorial, em sua conceituação básica, conclui-se que o objetivo principal desta ação é a constituição de um grupo de alunos vinculado a cursos de graduação para desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão sob a orientação de um professor tutor, e que através do desenvolvimento de atividades extracurriculares, estarão complementando e/ou ampliando e aprofundando os conteúdos curriculares, dando ao aluno a oportunidade de vivenciar experiências além das formalmente programadas pelo seu curso em específico, e consequentemente atribuindo a este aluno uma formação ampliada e de melhor qualidade, tanto para inseri-lo no mercado profissional, como para o incentivá-lo e prepará-lo para estudos em Programas de Pós-graduação. Trazendo para a presente realidade, os grupos PET na Universidade Federal de Santa Catarina preveem a expansão dos grupos vinculados a áreas prioritárias e a políticas públicas de desenvolvimento, assim como a correção de desigualdades sociais e regionais. As particularidades do PET Conexões de Saberes aqui propostas tem reflexo direto no plano de atividades, na atuação do tutor selecionado e nas articulações necessárias com os vários cursos de graduação dos bolsistas participantes (petianos), principalmente no que se refere aos projetos político-pedagógicos e de pesquisa.

1.1 O PET Conexões de Saberes

Identificação: PET Conexões de Saberes – Diálogos entre comunidades.



Figura 01: Marca do PET Conexões de Saberes – UFSC.

1.2 Resumo

Em sua trajetória o PET Conexões de Saberes tem realizado ações de cunho social e de apoio à Pesquisa e a Extensão universitária bem como a Iniciação Científica de alunos de graduação dos mais diversos cursos oferecidos na Instituição. É possível observar que este PET apresenta atividade amplamente baseada em discussões de cunho social e acadêmico, compreende valor na atividade do ensino de línguas em parceria com DLLE (Departamento de Línguas Estrangeiras) da Universidade Federal de Santa Catarina, organiza e participa de eventos e cursos de cunho acadêmico e científico e, por fim, propõe uma atividade de Cinema com objetivo de fomentar discussões e análise crítica sobre problemáticas político-sociais contemporâneas. Tais atividades demonstram que o PET Conexões de Saberes já é uma realidade consolidada dentro da UFSC com anos de atuação.

1.3 Objetivos e visão do PET conexões de saberes

O Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares – é um programa desenvolvido pelo Ministério da Educação junto a Instituições de Ensino Superior, sendo que a UFSC participa desde 2006. Este PET tem o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliam a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras, contribuindo com a inclusão social e a permanência de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social e econômica.

2. AS ATIVIDADES REALIZADAS

Conforme a página oficial do PET (www.petconexoes.ufsc.br) e conforme o documento de Informações de Planejamento 2018 e 2019 do Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação deste PET2 é possível fazer um levantamento de algumas ações dos últimos anos (2017, 2018 e 2019). Tais propostas estão descritas conforme a Tabela 01 a seguir:

Ano	Nome da atividade	Descrição	Objetivos
2017 2018 2019	Capacitação em línguas estrangeiras	Considera-se que a proficiência em línguas estrangeiras constitui uma atividade essencial do processo de formação profissional e acadêmica das/os estudantes na medida em que incrementa as chances de acesso à formação cultural e profissional de qualidade. Competências nesta área contribuem a ampliar as referências intelectuais e as possibilidades de obtenção de bolsas e de realização de estudos no exterior.	Ampliar e qualificar a formação acadêmica dos bolsistas. Melhorar as condições de acesso a material bibliográfico divulgado em línguas estrangeiras, especialmente nas respectivas áreas de conhecimento e de atuação profissional futura das/os estudantes.
2017 2018 2019	Cine Conexões	Cine debate de filmes e documentários pertinentes a discussões das áreas de atuação do PET. Em 2017 o grupo decidiu inaugurar um ciclo de exibição de filmes sobre direitos humanos e, em particular, sobre direitos na área da saúde. Esse material fílmico mostrou-se apropriado para debater questões fundamentais dos direitos em saúde dos trabalhadores da indústria frigorífica em Santa Catarina. Na oportunidade, participaram como debatedores professores dos cursos de agronomia e psicologia, ademais de estudantes e professores de diversos cursos da UFSC. Como resultado da avaliação dessa atividade, as/os próprias/os petianos apresentaram a proposta de conversão do Cine	Desenvolver competências tanto individuais como coletivas para organizar, executar e avaliar um projeto de extensão baseado na utilização de meios audiovisuais. Propiciar a participação de diferentes segmentos das comunidades interna e externa à IES em atividades voltadas para a divulgação e análise da situação dos direitos humanos em geral e do direito à saúde, em particular. Promover a interdisciplinaridade e fomentar a análise crítica das problemáticas envolvidas no Cine Conexões, a partir do estabelecimento de diálogos entre diversas perspectivas disciplinares e campos de atuação (acadêmico, profissional,
		Conexões em projeto de extensão com início a partir de 2018.	político, organizacional, entre outros).
2017 2018 2019	Atividades de Caráter Coletivo e Integrador	Trata-se de um grupo de atividades que envolve a participação deste Grupo PET Conexões de Saberes em eventos regionais e nacionais próprios do PET (SULPET, ENAPET), no Inter-PET Local e em diversos eventos vinculados à formação acadêmico-profissional específica dos petianos. Com o propósito de dar continuidade ao processo de cooperação e integração iniciado em anos anteriores, prevê-se a realização de atividades conjuntas com outros grupos, fundamentalmente com outros grupos PET da UFSC.	Possibilitar o intercâmbio entre diferentes realidades universitárias enriquecendo os grupos e ampliando o horizonte das discussões, das temáticas e dos métodos e estratégias de ação. Oportunizar o acesso das/os estudantes à divulgação de resultados de pesquisa e de experiências em matéria de extensão universitária.
2017 2018 2019	Apoio e acompanhamento pedagógico	O acompanhamento pedagógico consiste em um grupo de atividades de caráter permanente direcionadas ao cumprimento do objetivo do Programa de Educação Tutorial que consiste em promover a formação ampla dos estudantes em nível de graduação, incentivando a utilização dos recursos disponíveis na própria IES e favorecendo o protagonismo e a autonomia do estudante na construção do seu processo formativo.	Apoiar e monitorar a formação acadêmica específica dos estudantes do grupo. Qualificar a participação dos estudantes nas demais atividades do grupo. Fortalecer o efeito multiplicador do apoio pedagógico nos respectivos cursos de graduação.

2017 2018 2019	Projeto de Extensão: Direito a ter Direitos	Conjunto de atividades que focalizará duas problemáticas: direitos humanos e direitos de usuários e pacientes do sistema e serviços de saúde. O principal objetivo dessa atividade é contribuir à tomada de consciência pública sobre o problema e à obtenção de avanços na conquista e na efetivação de direitos dos cidadãos nesta área. A base de dados é alimentada por um sistema de fluxo contínuo, de maneira a acompanhar a dinâmica da composição do universo de experiências associativas desse tipo.	Promover a análise e reflexão dos membros da comunidade acadêmica, e da comunidade em geral, sobre a situação dos direitos humanos e do direito à saúde nas sociedades contemporâneas, através de conferências e de outras atividades especialmente voltadas para esse fim. Dar continuidade ao sistema de informação criado pelo grupo para a identificação, registro e divulgação dos recursos existentes em Florianópolis na área de organização coletiva para a defesa dos direitos de usuários e pacientes dos serviços de saúde.
2017 2018 2019	Minicurso "Elaboração de Projetos de Pesquisa"	Esta atividade trata de um Minicurso de capacitação para a comunidade universitária na elaboração de projetos científicos, acadêmicos e de pesquisa.	Esta atividade tem por objetivo disponibilizar critérios e recursos metodológicos para orientar processos de formulação e desenho de projetos de pesquisa, com ênfase nas exigências próprias da realização de pesquisas em âmbitos acadêmicos. Ao mesmo tempo, pretende-se que, ao concluir o minicurso, as/os participantes reconheçam a importância dos principais fundamentos conceituais e técnicos que devem ser contemplados na formulação de projetos bem como os elementos que compõem a estrutura básica
			comum aos diversos formatos de propostas de pesquisa.
2017 2018 2019	Capacitação em metodologia científica	A proposta fundamenta-se em demandas dos próprios membros do grupo relativas ao aprofundamento e/ou complementação de conteúdos da formação recebida nos respectivos cursos de graduação, bem como em necessidades de formação evidenciadas na execução dos projetos e atividades de pesquisa e extensão do Grupo PET Conexões de Saberes. Com essa finalidade, elaborou-se um plano de trabalho que prevê, em 2018, a realização de atividades de capacitação em metodologia científica stricto sensu bem como a realização de minicursos e/ou oficinas voltadas para ampliar o conhecimento do sistema nacional de ciência e tecnologia e a utilização de recursos tecnológicos de apoio à gestão da carreira acadêmica.	Qualificar a formação dos estudantes da UFSC em geral, em métodos e técnicas de pesquisa, com ênfase nas áreas de produção de textos científicos e de análise qualitativa e quantitativa de dados. Capacitar os estudantes em metodologia científica com o intuito de adquirir conhecimentos e habilidades de interesse para a elaboração do trabalho de conclusão de curso e de artigos científicos. Qualificar as atividades de pesquisa que são desenvolvidas pelos estudantes no âmbito do PET Conexões de Saberes. Proporcionar informações e treinamento no conhecimento e utilização dos recursos metodológicos e de gestão acadêmica que são disponibilizados pelo sistema nacional de ciência e tecnologia.
2018	Exposição na SEPEX (Semana da Pesquisa e Extensão Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina).	Estante montado SEPEX para apresentar à comunidade universitária as atividades do grupo durante os 3 dias de evento. Observação: No ano de 2019 a UFSC não realizou a SEPEX e por tal motivo não houve a exposição do PET Conexões no evento.	Dialogar acerca dos direitos na área da saúde com os visitantes do evento, evidenciando um dos eixos como o qual o PET está trabalhando e apresentando as outras atividades do grupo.

2017 2018	Organização e participação em eventos científicos e de extensão universitária	Este grupo de atividades envolve um amplo conjunto ações na área de organização de eventos acadêmicos e de participação dos petianos em eventos científicos. As atividades do primeiro tipo respondem ao propósito de propiciar o desenvolvimento das habilidades do grupo para organizar palestras, seminários, oficinas e outros eventos científicos enquanto meios para a divulgação de conhecimentos científicos e de intercâmbio de saberes entre membros da comunidade acadêmica e da comunidade social mais ampla. Entendemos que, ademais de contribuir com a formação acadêmica e profissional dos bolsistas, essas atividades são fundamentais para gerar um efeito multiplicador das ações do grupo no âmbito do corpo discente da instituição, principalmente entre estudantes dos cursos de graduação. No que se refere à participação em eventos científicos, continuaremos	Desenvolver capacidades para organizar eventos com alta repercussão social e acadêmica nas áreas de atuação do grupo. Propiciar a participação dos petianos em eventos científicos que contribuam com o processo de formação acadêmica e a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo. Estimular a produção científica do grupo, especialmente no que concerne à apresentação de trabalhos em eventos e à submissão de manuscritos a periódicos científicos.
		estimulando a apresentação de trabalhos em congressos e seminários que favoreçam a qualificação científica e profissional tanto do grupo como dos seus integrantes.	

Tabela 1 - PET – CONEXÕES DE SABERES – ATIVIDADES ANO 2017-2019.

Conforme a Tabela 1 identifica-se a descrição de 9 (nove) atividades realizadas pelo PET Conexões de Saberes. Tais ações estão devidamente descritas no documento de Informações de Planejamento 2018 e 2019. Em 2019, com a mudança do tutor responsável pelo PET, um novo projeto de continuidade será foi apresentado com novas atividades, visando contemplar a ação do PET com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Universitária. Sendo assim, das 9 (nove) atividades apresentadas, 8 (oito) tiveram continuidade sendo 4 (quatro) delas apresentadas em novo formato, inseridas numa nova proposta com 6 (seis) novas atividades. O item a seguir descreverá as novas ações para este PET em andamento nos anos de 2020 e 2021.

3. ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Conforme o publicado na plataforma oficial do PET Conexões de Saberes – www.petconexoes.ufsc.br - as atividades em andamento deste PET são:

• Curso de fotografia digital
• Oficina de serigrafia e estampa
• Curso de apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos
• Curso de capacitação em marketing digital básico
• Exposição dos projetos e trabalhos do PET CONEXÕES DE SABERES
• Planos de trabalhos individuais

Quadro 1 – atividades em andamento 2020. A seguir as explicações sobre cada uma das atividades citadas no

3.1 Curso de Fotografia Digital

A fotografia digital é por natureza uma área interdisciplinar. O seu uso não se restringe apenas aos cursos de Design ou de Comunicação Social. A proposta interdisciplinar neste projeto caracteriza-se por ampliar a fotografia digital para a comunidade universitária através de atendimento pontual no Estúdio 128 (CCE, Bloco A, sala 128) para os integrantes do PET Conexões de Saberes. O projeto torna-se exequível por oferecer aos petianos um curso de fotografia digital em horário específico (além do horário de monitoria das disciplinas de fotografia digital). O professor proponente deste curso é professor de fotografia digital nos cursos de graduação em Design e em Design de Produto. A oferta de um curso de fotografia no PET Conexões de Saberes é primordial para a ampliação da interdisciplinaridade do PET e de seus integrantes, bem como o conhecimento técnico sobre o tema. O campo de atuação da fotografia é amplo e oferece suporte a qualquer outro projeto dos diferentes cursos de graduação na Universidade. Com esta atividade do PET, espera-se aumentar o número de atendimento de alunos em fotografia digital na Universidade, ampliar a atuação do Estúdio 128 e discutir por meio da fotografia digital os itens VII e VIII da portaria no. 976 do PET. Por fim, estima-se que este projeto possa atender aos petianos que tenham interesse em fotografia digital e que os mesmos realizem exposições de suas fotografias dos temas escolhidos para discussões e debates, apoiando também as atividades “Exposição na SEPEX” e “Ciclo de palestras” já em andamento no PET.

3.2 Oficina de serigrafia e estamparia

A serigrafia (ou silkscreen) é uma prática de ampla utilidade na vida do jovem universitário. Erra quem possui o pensamento que a serigrafia e a estamparia é aplicado somente ao campo da moda. A estamparia possui um vasto campo de atuação denominado de design de superfície e engloba muitas áreas do conhecimento (como a matemática, a geometria e o desenho geométrico). As estampas são aplicadas desde a parte interna de um automóvel até um piso cerâmico antiderrapante – saber como construí-las é de natureza interdisciplinar. Como ação de extensão universitária esta oficina oferecida ao PET Conexões de Saberes poderá ensinar os petianos a preparar não só os patterns (estampas/padrões) mas também as matrizes, fotolitos e a saber como realizar a impressão de forma correta para uma perfeita reprodução serigráfica das técnicas de Cromia, sendo elas, Quadricromia e a Monocromia. Com este conhecimento cada cursante poderá criar muitos produtos com serigrafia – como camisetas, bonés, ecobags, pastas para eventos acadêmicos, roupas em geral e produtos com quaisquer superfícies em que a tinta serigráfica pode ser aplicada. A oficina tem a carga horária de 16 horas, realizada em 2 dias, dividido em 2 módulos: Aula teórica e aula prática (em ambos os dias). O professor proponente neste curso ministra a disciplina de produção gráfica há mais de 10 anos e possui prática com o ensino da serigrafia. Ao final da oficina os participantes receberão certificados.

3.3 Curso de apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos

A atividade de Apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos é uma proposta que busca disseminar princípios, processos e ferramentas que preconizam a visualização de informações e o pensamento visual para promover a inovação no Processo de Desenvolvimento de Projetos (PDP). Neste sentido, criar relatos visuais desde a fase informacional do projeto ajuda a prototipar a informação, ou seja, ajuda a testar se as informações de projeto possuem nexos visualmente, pois ao agruparmos

informações, nosso cérebro tende a procurar sentido. Funciona como uma espécie de experimentação conceitual das informações. Além disso, nossa tendência é responder visualmente quando somos estimulados de forma visual. Portanto, criar práticas e ferramentas visuais estimula a equipe a responder visualmente. Dessa forma, tende a se estabelecer um ambiente mais favorável ao engajamento, à participação e à inovação. As dinâmicas de mercado levam as organizações a repensarem suas estratégias, exigindo reações rápidas e mudanças de comportamento e de cultura. Desta forma, iniciativas claras e objetivas que propõem abordagens mais planejadas e ágeis para modelos de gestão têm recebido destaque e ampliado a capacidade de organizações concorrerem no âmbito mundial. A Gestão Visual apoiada na usabilidade e no Lean como forma de facilitar o desenvolvimento de projeto se mostra relevante pelo seu potencial de simplificar, flexibilizar e tornar visual e interativo o processo, uma vez que segundo Krippendorf (1989), as coisas devem ter forma para serem vistas, mas devem fazer sentido para serem entendidas e usadas. Esta atividade tem como foco mostrar como a gestão visual pode apresentar resultados quantitativos e qualitativos quando bem aplicada em modelos de visualização de projetos científicos e acadêmicos para os petianos em seus cursos de graduação e ampliar a atividade já em andamento “Elaboração de Projetos de Pesquisa” descrita na tabela 1 deste documento.

3.4 Curso de capacitação em Marketing Digital Básico

O tema “marketing digital” proposto aqui é um termo amplamente divulgado no mercado de trabalho, mas pouco articulado dentro da Universidade. A forma de pensar e agir das pessoas é orgânica e dinâmica. E o objetivo da comunicação é cada vez mais criar uma relação afetiva com as pessoas (LIPOVETSKY, 2007). Além das demandas por novas formas de gestão econômica focadas na colaboração e cooperação, nas últimas décadas, as pessoas também passaram a consumir informação e se comunicar de diferentes formas. Neste sentido, a proliferação de tecnologias e plataformas digitais oferece um cenário fértil, e também desafiador, para interfaces e abordagens que promovam uma melhor experiência para o usuário. A Interbrand (2013) destaca o impacto da era digital sobre os negócios. Segundo a publicação, o crescimento da importância do digital e seus pontos de contato transformaram a forma como as pessoas se comportam e interagem com as empresas. Um indicativo disto é o expressivo crescimento das empresas “.com” e das marcas digitais, que além de explorar os canais digitais para expansão, também alinham-se a essa nova forma de pensar e agir do consumidor da era digital. A presente proposta tem por objetivo elaborar e ofertar o Curso de capacitação em Marketing Digital Básico para alunos integrantes do PET Conexões de Saberes e de outros PETs que tenham interesse sobre o tema. Os objetivos deste curso são:

- Capacitar o Petiano com noções básicas de Design de Interação.
- Explicar Marketing e Vendas em ambientes digitais online.
- Mensurar o Comportamento do Consumidor e a mudança no processo de compra.
- Explicar como ocorre o funil de vendas e como dialogar com o público certo.

O curso é ofertado na modalidade de ensino a distância por meio de plataforma virtual durante 02 meses, e dentro da proposta pedagógica o petiano é responsável por gerir o seu processo de aprendizagem, determinando o seu ritmo de estudos e exercendo a sua autonomia. O professor proponente neste curso criará o ambiente virtual de aprendizagem – AVA no Moodle Grupos da Universidade. O curso é por ele ministrado e gerenciado. Ao final, cada petiano receberá certificado de participação do curso.

3.5 Exposição dos projetos e trabalhos do PET CONEXÕES DE SABERES

Cada objeto de trabalho das atividades desenvolvidas pelo PET Conexões de Saberes poderá ser exposta – produtos de serigrafia, artes gráficas e mídia digital, fotografias e editoriais fotográficos com temas específicos – todo o material desenvolvido pelos petianos poderá participar de exposições. A exposição visa mostrar a força do PET Conexões de Saberes e mostrar como o fluxo de trabalho flui no grupo.

3.6 Planos de trabalhos individuais

Os planos de trabalhos individuais são atividades que cada petiano realiza em sua área de formação. Como o PET Conexões de Saberes é de natureza interdisciplinar, os petianos se envolvem com as atividades de suas respectivas áreas, que em 2020 são: medicina, serviço social, psicologia, filosofia e design de produto. Os planos de trabalho individuais de cada petiano estão à disposição de visualização no site oficial deste PET.

4. AUTO AVALIAÇÃO DO PET

Anualmente ao término de cada ano, uma avaliação interna é realizada à fim de destacar os pontos positivos que o PET Conexões de Saberes tem demonstrado e as oportunidades que podem ser melhoradas e exercidas com maior diligência. Tais avaliações ficam à cargo do tutor realizar e o mesmo as guarda consigo. Aqui, neste documento, cabe demonstrar de forma resumida os itens de auto avaliação do PET.

4.1 Dos alunos sobre o tutor

O tutor possui um bom relacionamento com o grupo. Apesar de ser de uma área específica, busca sempre dialogar com as áreas dos petianos, conciliando os diferentes interesses e conhecimentos. As reuniões são um espaço horizontal, onde todos podem se manifestar e decidir em conjunto as atividades propostas.

4.2 Do tutor sobre os alunos

Os petianos do PET Conexões de Saberes foram um grupo coeso e de dedicação às múltiplas áreas que atuam. Como são oriundos de diferentes cursos de graduação na Universidade Federal de Santa Catarina, o grupo se apresenta unido mesmo diante das diferenças de suas áreas. O grupo é característico por amplo diálogo e por esta razão em 2019 em consenso adotamos um tema central em nossas atividades: “diálogos entre comunidades”. Além disso, há uma grande preocupação do grupo em agir de forma ética, correta e nas conformidades de atuação e diretrizes de regimento dos grupos PET. Por fim, o grupo é, sem dúvida, uma ótima equipe de trabalho.

4.3 Autoavaliação dos alunos

O grupo é formado por 12 petianos de diferentes cursos da Universidade. A convivência ocorre sobretudo na sala do PET. A convivência entre os pares é muito boa.

4.4 Autoavaliação do tutor

Mesmo o tutor pertencendo a uma área específica de ciências sociais aplicadas, a saber, o design e a comunicação visual, o tutor apresenta uma gestão fluída e integradora das diferentes pessoas que compõem o PET Conexões de Saberes. Com atividades dinâmicas e distintas, a comunicação e o diálogo são os elos integradores do grupo. O tutor possui dificuldade, porém, em realizar atividades que alcancem a abrangências de todos os 5 cursos de graduação que compõem o grupo, mas

demonstra interesse em atender a cada um com propostas inovadoras.

4.5 Infraestrutura

O espaço físico do nosso grupo se localiza no Espaço Físico Integrado, um prédio que é utilizado por diversos cursos da Universidade, reforçando nossa multidisciplinaridade. Consiste em uma sala de convivência que usamos para nossas reuniões semanais, para nossos estudos pessoais e também para nossos projetos coletivos. A sala conta com computadores, materiais de estudo e nossos livros, banners e demais materiais acumulados ao longo de nossas atividades. As reuniões abertas, os ciclos de cinema e nossas palestras são realizadas em auditórios da Universidade, geralmente com rodízio entre os diferentes centros de ensino, com o intuito de alcançar estudantes de diferentes áreas do conhecimento.

4.6 Ambiente de trabalho

O grupo possui como diferencial a pluralidade de conhecimentos, dado seu caráter interdisciplinar. Cabe dizer que todos os petianos são advindos de programas de ações afirmativas, motivação esta que levou a fundação do PET Conexões de Saberes. A convivência se dá ao longo de trocas de conhecimentos nas reuniões, oficinas, minicursos, palestras e ciclos de cinema que organizamos ao longo do ano.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspectivas quanto ao presente PET para os anos 2020-2021 engloba as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O planejamento de atividades que está disponível na página oficial deste PET, leva em consideração, principalmente: o potencial de continuidade das atividades propostas no planejamento de 2017, 2018 e 2019 (Tabela 1). Como visto no item 3 deste documento, foram propostas algumas adequações nas atividades realizadas além de seis novas atividades que levam em consideração sua relação com a temática global do grupo. Além disso, constata-se que o Projeto de Continuidade ora proposto atende substancialmente as diretrizes e metas esperadas pelo Ministério da Educação. As atividades serão divulgadas, em sítio de endereço eletrônico vinculadas ao Páginas UFSC – www.petconexoes.ufsc.br. Faz parte também da política pública de divulgação deste PET pelo presente tutor e adequação da página do PET no Instagram (@petconexoes.ufsc) e a inserção de notícias do grupo junto a AGECOM – Agência de Comunicação da UFSC e a divulgação das atividades na página inicial da instituição – www.ufsc.br. Tudo isso a fim de atender ao comando previsto no inciso VII do art. 2º das Portarias nº976/2010 e 343/2013.

PET DIREITO

Tutor: DIEGO NUNES (desde 12/12/2017)

Bolsistas:

CPF Discente	Nome Discente	Data Início	Bol sist a	Situ ação
077.617.72 9-08	GUILHERME LOPES DUARTE	31/03/ 2020	Sim	Ativ o
066.596.36 9-60	IRYNI MARIAH HELARIO MEINTANIS	25/03/ 2020	Sim	Ativ o
099.075.40 9-00	GESSICA CAROLINA GOULART PINTO	30/10/ 2019	Sim	Ativ o
089.579.47 9-90	JULIA ALVES PINTO REIS	16/09/ 2019	Sim	Ativ o
114.265.01 9-78	GUSTAVO RICARDO ROECKER	31/07/ 2019	Sim	Ativ o
101.711.64 9-03	VINICIUS VITORINO	04/07/ 2019	Sim	Ativ o
094.201.52 9-01	MARCELO BOSS FABRIS	27/02/ 2019	Sim	Ativ o
093.486.23 9-74	LUIZA CIPRIANI	27/02/ 2019	Sim	Ativ o
451.615.31 8-19	ANA BEATRIZ ALVES VITAL	08/11/ 2018	Sim	Ativ o
073.091.88 9-00	WAGNER LUIZ ZANOTTO	08/11/ 2018	Sim	Ativ o
108.125.37 9-71	LUIZ FELIPE DOMINGOS	10/04/ 2018	Sim	Ativ o

445.665.34	CARLOS SANTOS	10/04/	Sim	Ativ
8-55	VALERIANO	2018		o

Voluntários: não

1- Identificação do PET

Na Universidade Federal de Santa Catarina, o PET Direito existe desde 1984, criado a partir de iniciativas dos professores ligados ao Curso de Pós Graduação do Centro de Ciências Jurídicas sob a orientação do professor Dr. Luis Alberto Warat. Sendo o segundo PET mais antigo da UFSC, o PET Direito teve importante papel na consolidação do programa dentro da universidade.

No âmbito do curso de Direito, o PET busca realizar atividades que possam complementar o aprendizado e a experiência universitária dos discentes, em uma permanente análise das contribuições que o Programa pode realizar para a melhoria do Curso como um todo. Em relação aos bolsistas, o objetivo é a expansão dos conhecimentos adquiridos, especialmente por meio de projetos de pesquisa em temas variados, bem como a escolha de um tema anual para discussão e aprofundamento coletivo.

Assim, por meio da integração entre os pilares do tripé universitário, o PET Direito, desde a sua criação, busca contribuir no aprimoramento constante do curso de Direito da UFSC, baseado em uma visão do processo pedagógico que ultrapassa os limites de um ensino tradicional e contribui para o desenvolvimento de competências e conhecimentos interdisciplinares que possibilitem aos discentes, independente da carreira escolhida, análises e atuações que levem em consideração a realidade social, econômica e política que os rodeia.

2 - Atividades realizadas e em Andamento

2.1 Expediente Administrativo

Há uma série de tarefas burocráticas necessárias para o bom andamento do grupo. Dentre elas estão a alimentação das mídias sociais (Blog, Facebook, Instagram), o serviço de comunicação (e-mail, Messenger), as atividades de secretaria (com a confecção de atas de reunião) e o arquivo (Google Drive). Além disso, tem-se também a organização do espaço físico do grupo. Essas atividades têm o objetivo de manter a divulgação e comunicação com os participantes das atividades do grupo célere e eficaz; manter a documentação atualizada e organizada; manter as atividades controladas em seu andamento.

2.2 Pesquisas Individuais

As atividades de pesquisa individual possuem dificuldade de acompanhamento pelo professor tutor e de organização e planejamento pelos alunos. Assim, os estudantes preencherão questionários trimestrais. Essas atividades têm como objetivos: Acompanhar as pesquisas individuais; Criar sinergia entre as pesquisas dos integrantes dos GTs; Dar visibilidade das pesquisas individuais ao grupo; Fomentar a construção de pesquisa coletiva.

2.3 Palestras e Minicursos

Trazer palestrantes das mais diversas áreas do saber e formas de atuação social e política,

fazendo a ponte entre tais ramos com o direito. Têm como intuito fomentar discussões e preencher a lacuna da gama de assuntos que não são tratados na grade curricular do curso, mas que possuem função elementar na formação do estudante.

2.4 Reuniões de Trabalho e Infraestrutura do Programa

As Reuniões de Trabalho são semanais e ocorrem às quartas-feiras, entre 14:00 e 18:00 horas. Neste espaço são discutidas, planejadas e organizadas as ações do grupo de modo coletivo. Caso necessário, reuniões extraordinárias poderão ser convocadas. Grupos de trabalho poderão ter periodicidade sazonal de acordo com as atividades em desenvolvimento.

Em 2020, por decorrência da pandemia do COVID-19, tem-se realizado reuniões à distância, por meio de plataformas digitais de videoconferência. Apesar das mudanças relacionadas na forma de comunicação, a rotina das reuniões permanece a mesma, adotando-se por padrão dos encontros esta sequência de atividades: 1) São estabelecidas coletivamente as pautas de assuntos a serem tratados, bem como é escolhido, através de rodízio, um bolsista para elaborar a ata da reunião; 2) Cada um dos presentes tem a oportunidade de apresentar informes, como repasses ou avisos gerais dos colegiados docente e discente do curso ou da Universidade; 3) Há a discussão das pautas, que variam de debates sobre o modo de atuação do grupo frente a graduação, à discussões sobre a conjuntura política, assuntos jurídicos, científicos e culturais de interesse do grupo, ou questões administrativas e organizativas, como a elaboração dos processos seletivos, do grupo de estudos e dos eventos realizados.

2.5 Formação jurídica para a população surda da UFSC

Essa extensão é realizada conjuntamente com o grupo TILSJUR; surgiu da demanda da população surda da UFSC sobre acesso à justiça, e por conta dos estudos em LIBRAS de uma das bolsistas, conseguiu-se realizar reuniões que se tornaram uma parceria de formação continuada. Objetivos: Dar formação à população surda da UFSC sobre acesso à justiça em geral; Discussão sobre os direitos particulares da população surda; Auxiliar na comunicação com o Poder Judiciário; Tradução de termos jurídicos para LIBRAS.

2.6 Oficinas para Calouros

De modo a prestar um serviço que demonstre o ideal do grupo em propor um novo modelo de ensino universitário, com atenção especial para as primeiras etapas do curso, serão propostas semestralmente duas oficinas para auxiliar os novos ingressantes no curso: leitura de textos acadêmicos e noções gerais sobre o ordenamento jurídico brasileiro. As oficinas foram um grande sucesso, tornando-se atividades de referência no curso para a integração dos calouros ao mundo do direito. A oficina de leitura, anteriormente realizada com auxílio de uma professora do departamento, será assumida integralmente pelos bolsistas, agora já treinados. A oficina de introdução ao ordenamento virá acompanhada da produção de uma cartilha com glossário e organogramas. Além disso, ela já tem sido estendida e adaptada à população surda da universidade. Objetivos: Suprir lacuna curricular de não haver disciplina que aborde de modo geral e preciso a configuração do ordenamento jurídico com suas normas e instituições; Auxiliar os estudantes na transição entre escola e universidade, dando meios para ter melhor aproveitamento na leitura de textos técnicos.

2.7 Recepção na Primeira Fase do Curso

Essa atividade é realizada semestralmente com calouros da 1ª fase, com apresentação das atividades do PET e a realização de debate mediado pelos integrantes do grupo. Sua finalidade

é: Apresentar o programa PET Direito UFSC; Promover uma integração entre veteranos e calouros; Despertar o espírito crítico entre os calouros a partir do debate de algum tema em destaque na sociedade; Divulgar as atividades do grupo no semestre.

2.8 Seleção de Novos Petianos

Em conjunto com os petianos, no uso de suas atribuições, o Tutor do Programa de Educação Tutorial - PET, conforme previsto no art. 13, II, da Portaria no 976, de 27 de julho de 2010, do Ministério da Educação convidará, por meio de Edital(is), os estudantes do Curso de Graduação em Direito da UFSC interessados em ingressarem no Programa a se inscreverem no processo seletivo para preenchimento de vagas. O PET Direito UFSC é pioneiro na utilização de ações afirmativas em seus processos seletivos. Nosso foco é selecionar bolsistas que: a) zelem pela qualidade acadêmica do PET; b) participem de todas as atividades do grupo; c) participem durante a sua permanência no PET em atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) representem a diversidade étnica-cultural presente na universidade.

2.9 Grupo de Estudos

Através de encontros quinzenais, os petianos e demais interessados no assunto se reunirão para discutir, de forma coletiva, a bibliografia selecionada e trocar percepções, reflexões e ideias acerca daquela. Assim, visa-se proporcionar uma base mais sólida e consistente do Direito para os participantes da atividade, ao analisar a temática a partir de um foco multidisciplinar e proporcionar um espaço de produção de ideias com reverberação em projetos de mudanças estruturais na sociedade.

2.10 Seminário

Em formato de curso e com mostra de pesquisas, o seminário anual do PET Direito UFSC tem como objetivo discutir a temática anual do grupo com acadêmicos referência do tema nacional/internacionalmente. Também visa fomentar o senso crítico e o amplo debate dessas ideias no curso de Direito. Assim, espera-se que os debates propostos contribuam para novas reflexões, que podem servir de base para direcionar estudos e projetos capazes de alterar a realidade brasileira.

3- Estrutura

3.1 Autoavaliação quanto à estrutura.

Normalmente, os encontros do PET do Direito são realizados na sala do 108 do Centro de Ciências Jurídicas, que é dedicada exclusivamente ao programa e conta com a seguinte infraestrutura, cedida pela universidade: uma mesa grande de reunião, várias cadeiras de diferentes origens e qualidades, um sofá, dois armários para os materiais de expediente, uma estante e um armário para guardar os livros cedidos ao programa pelos petianos, um telefone, um quadro grande e dois menores para as anotações, dois murais de recados, um interno e outro externo, e, por fim, uma mesa menor em que fica um computador cedido pelo professor tutor.

De forma geral, tal sala conta com largas janelas, que garantem uma boa circulação de ar, que, em conjunto com o ar condicionado, garantem uma boa climatização do ambiente. Ademais, tais aberturas proporcionam uma boa iluminação natural, que, em conjunto as lâmpadas fluorescentes, garantem uma razoável iluminação ambiental.

No entanto, é patente a que a conservação de tal estrutura deixa a desejar, visto que é

recorrente a demora na realização dos serviços de manutenção solicitados, bem como é claro o desgaste de certos aspectos, tal como a deterioração da pintura da sala, das cadeiras (algumas até inutilizadas), das janelas, em especial de suas fechaduras, e do ar-condicionado que apresenta vazamentos, até então não solucionados. Por outro lado, a direção de centro informou que no decorrer deste ano as cadeiras e a mesa do programa seriam substituídas, de tal forma que a primeira remessa de cadeiras novas chegou em março de 2020.

3.2 Da autoavaliação quanto ao ambiente de trabalho.

A tomada de decisões e, em especial, a avaliação das atividades, de forma horizontal e democrática tornam o ambiente de trabalho do PET do Direito bastante saudável e enriquecedor, visto que cada petiano sente que tem igual participação e ingerência nos rumos tomados pelo programa.

Nesse sentido, a forma como são assumidas as responsabilidades, de forma voluntária e autônoma, garante o maior comprometimento de cada petiano com as tarefas por ele assumidas, segundo sua rotina e disponibilidade. Ademais, a forma compreensiva e aberta com que a cobrança coletiva das responsabilidades assumidas por cada petiano é realizada, de tal modo que cada membro sente que suas particularidade e seu contexto é respeitado pelos demais integrantes e pelo professor tutor.

Portanto, tem-se que a auto-avaliação quanto ao ambiente de trabalho é bastante positiva, visto que cada participante sente que tem sua autonomia respeitada, sua voz ouvida e sente que tem participação fundamental nos rumos tomados pelo programa, o que necessariamente decorre de um sistema de organização horizontal e democrático que respeita as particularidades de cada indivíduo que dele participa.

4. Perspectivas Futuras

4.1 Discenso

A revista Discenso é a revista acadêmica institucional do Programa de Educação Tutorial em Direito. Destinada aos graduandos do curso busca viabilizar um ambiente propício para a produção e divulgação de conhecimento crítico na área de direito. Para o ano de 2020 se vislumbra a publicação de dois volumes já finalizados da revista, um referente ao ano de 2014 e outro de 2016, trabalho deixado de gestões anteriores.

Além da publicação a revista passou por uma reformulação interna tendo como objetivo sua integração nas atividades fixas do PET daqui para frente. Tendo como escopo inicial uma publicação anual reunindo artigos das mais variadas temáticas dentro do curso de direito assim como relacionados à temática debatida pelo PET. Sempre tendo como compromisso a divulgação de conteúdo crítico e de excelência acadêmica.

4.2 G. E.

O Grupo de Estudos do PET é um espaço destinado principalmente à divulgação de conhecimento produzido dentro do programa, mas sem deixar de integrar membros dos cursos de direito interessados na temática abordada. No longo prazo o objetivo do grupo é proporcionar aos acadêmicos do curso de direito da UFSC uma perspectiva crítica das temáticas de grande relevância social assim como da produção de conhecimento realizada pelos membros do programa. Contribuindo assim para uma formação plena e consciente das questões que assolam

não só a comunidade jurídica, mas o conjunto social como um todo.

4.3 Seminário questão da terra

O seminário é um evento anual realizado pelo PET Direito constituído de um ciclo de palestras e uma mostra de pesquisa onde culmina o acúmulo de produções e de conhecimento construído pelo grupo ao longo do ano. Tendo a temática decidida já no começo do ano busca trazer ao debate público, particularmente no campo do direito, temas latentes da realidade nacional.

No ano de 2020 tem como tema a questão agrária no Brasil. A relevância dessa escolha se dá devido à disparidade entre a importância que o aspecto fundiário possuiu e ainda possui na história do Brasil e a parca quantidade de projetos e estudos sistematizados que possui dentro da academia, inclusive no curso de direito. A realização desta temática no seminário busca não só inseri-la no debate supracitado, mas também contribuir concretamente para a produção científica sobre o tema.

4.4 Extensão universitária

A extensão é uma das atividades constitutivas do PET, tendo em vista sua instituição orgânica no tripé universitário que guia as atividades do programa. Nesse sentido, sendo um programa do direito, nossa pretensão é prestar assessoria jurídica de acordo com as necessidades presentes no âmbito em que estamos inseridos, no caso a UFSC e o Centro de Ciências Jurídicas em um primeiro momento e a comunidade externa assim que as bases do projeto estiverem mais assentadas.

O projeto de extensão, apesar da fase embrionária, já começa a caminhar na construção de uma atividade concreta. O grupo como um todo vem se formando sobre a questão da assessoria jurídica, como responder da melhor maneira as demandas concretas que surgem em um projeto de extensão. A partir deste pontapé inicial a perspectiva futura é mapear as demandas jurídicas que o curso e a universidade como um todo necessitam, assim como a comunidade externa, que muitas vezes não conseguem solucionar suas demandas pelos meios institucionais que a universidade ou o próprio poder judiciário fornecem.

4.5 Oficinas de noções do ordenamento jurídico brasileiro e oficina de leitura de textos acadêmicos:

Oficinas a serem ministradas pelos bolsistas do programa e voltadas aos estudantes das primeiras fases do curso. O intuito é suprir lacunas curriculares, pela ausência de disciplinas que abordem essas questões e ajudem o estudante na transição entre escola e universidade.

4.6 Oficina sobre a “uberização das relações de trabalho” (SEPEX)

Oficina a ser ministrada na Semana de ensino, pesquisa e extensão da UFSC, pelos bolsistas do programa. Consiste na apresentação do documentário “vidas entregues” e na posterior discussão acerca do tema. O propósito incentivar o pensamento crítico a partir de questionamentos acerca das problemáticas da uberização.

4.7 TILSJUR

O Programa de Extensão TILSJUR – Tradutores e intérpretes de língua de sinais na esfera

jurídica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com PET Direito, visa ministrar formações à população surda sobre acesso à justiça e outras questões pertinentes, com o intuito de auxiliar a comunicação com o Poder Judiciário.

4.7 Seleção de novos bolsistas

Há um novo processo seletivo pronto para iniciar, aguardando o retorno de atividades presenciais na UFSC, destinado a preencher uma vaga imediata e formar cadastro de reserva. Nossa seleção é pioneira no uso de ações afirmativas na UFSC, além de discutir temas de relevo nas provas escrita e oral, assim como requerendo projetos de pesquisa para serem executados no PET.

5- Autoavaliação do Tutor e dos Bolsistas

5.1. Tutor

A tutoria tem sido realizada dentro dos objetivos do programa, cristalizados na sua normativa. Prioriza-se a gestão democrática do grupo, dando protagonismo às ideias e ações dos bolsistas. Buscou-se incentivar a pesquisa e a extensão, tarefas que demandam maior atenção para além das atividades ordinárias. Neste sentido, no último ano se intensificou o acompanhamento individual dos bolsistas. O grupo foi capaz de ampliar a quantidade e a qualidade das tarefas realizadas.

5.2 Bolsistas

De forma geral, acreditamos que, enquanto bolsistas, desempenhamos um bom trabalho neste último ano, visto que conseguimos realizar boa parte de nossos projetos relacionados à nossa atribuição institucional no curso de graduação em direito da UFSC. Assim, entendemos que tais resultados decorrem de um contínuo e gradual esforço no sentido de aprimorar nossas capacidades organizativas e operacionais, sem perder a horizontalidade e a natureza democrática de nossa gestão. Outrossim, entendemos que ainda há muito o que avançar no sentido de melhor distribuir as responsabilidades e tarefas, melhorar a produtividade de nossas pesquisas individuais e coletivas e desenvolver melhor nossas demais atribuições, de tal forma a sempre buscar aprimorar o ensino, pesquisa e extensão em nosso curso.

PET EDUCAÇÃO DO CAMPO

1- IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1- RESUMO

O PET Educampo UFSC foi instalado na UFSC em 2010 e está vinculado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo. Tem como tutora, desde 2018, a Profa. Thaise Costa Guzzatti.

A Licenciatura em Educação do Campo funciona, na UFSC, através da pedagogia da alternância e da itinerância, ou seja, há turmas de educandos fora da UFSC¹ e as aulas acontecem com alternância de tempos formativos – Tempo Universidade e Tempo Comunidade. Significa dizer que há estudantes que residem e estudam em diferentes municípios de Santa Catarina e isso implica, em termos de organização do PET, em subgrupos de atuação.

No ano de 2019, período que corresponde o presente relatório, o Pet Educampo foi formado pelos seguintes estudantes:

	Alunos do PET Educampo*	Curso	Matrícula
01	Aline Daniela Sauer	Lic. em Educação do Campo	16100005
02	Antony Josue Correa	Lic. em Educação do Campo	14100006
03	Carlos Elizeu Da Silva	Lic. em Educação do Campo	17102703
04	Cynthia Claudia Romero	Lic. em Educação do Campo	15104007
05	Daniel Braz	Lic. em Educação do Campo	14100011
06	Dara Ferreira	Lic. em Educação do Campo	14100012
07	Diones Dos Santos Reis	Lic. em Educação do Campo	15103519
08	Ives De Souza Oliveira	Lic. em Educação do Campo	18250311
09	Jeferson Rodrigo Campana	Lic. em Educação do Campo	15104016
10	Josilene Gois	Lic. em Educação do Campo	17102723
11	Kassia Aparecida Eckel	Lic. em Educação do Campo	16100067
12	Katila Thaiana Stefanos	Lic. em Educação do Campo	14100033
13	Lucas Ruth Furtado	Lic. em Educação do Campo	14100036
14	Magdielly Kedma Taborda De Lima	Lic. em Educação do Campo	16100078
15	Maria Aparecida Borges Custodia	Lic. em Educação do Campo	15104023
16	Nathan Gibrail Rohden Cordeiro	Lic. em Educação do Campo	19106315
17	Rodrigo Castro Ramirez	Lic. em Educação do Campo	14104610
18	Samantra Branger	Lic. em Educação do Campo	17106098
20	Welivelton Hercules Pinno	Lic. em Educação do Campo	19106276

* Alguns alunos permaneceram no PET Educampo por alguns meses em 2019, tendo sido

¹ Em 2019, os polos da Educampo estavam localizados nos municípios de Mafra, Rio Negrinho, Florianópolis, Alfredo Wagner e Fraiburgo.

feito novo edital a cada vacância de bolsa.

1.2- Objetivo

Os integrantes e colaboradores do PET Educação do Campo desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão focadas em diferentes questões relacionadas aos objetivos da Educampo Ufsc e do próprio programa de Educação Tutorial. Neste sentido, suas atividades buscam contribuir para formação dos/as petianos/as para que possam impactar, através de suas atividades, na melhoria da educação do campo, no fortalecimento da agroecologia, no aprimoramento do ensino de ciências da natureza e matemática e do desenvolvimento rural sustentável.

2- ATIVIDADES DO PET

A seguir, são apresentados projetos e atividades realizadas pelo Pet Educampo UFSC em 2019. Aquelas que terão continuidade no planejamento de 2020 estão sinalizadas.

2.1- ATIVIDADES REALIZADAS

2.1.1- Atividades em Períodos

Define-se aqui por Atividades em Períodos para aquelas que foram planejadas para mais de um dia.

2.1.1.1 - Concurso de fotos dos 10 anos da licenciatura em Educação do Campo da UFSC

Petiano(a):	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Katila Thaiana Stefanis, Lucas Ruth Furtado, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Kassia Aparecida Eckel, Magdielly Kedma Taborda De Lima
Público:	Discentes, docentes e egressos da Educação do campo e comunidade em geral/UFSC.
Período:	31 de maio até 30 de junho de 2019

Resumo: O 1º. Concurso de fotografias da educação do campo teve como objetivo coletar material fotográfico relativo aos 10 anos da Licenciatura em Educação do Campo na UFSC, para constituição de acervo e posterior organização de Mostra Fotográfica. Definiu-se como tema “O olhar do educador e educadora do Campo”. Recebemos 34 inscrições, sendo 6 inscrições de docentes, 24 de estudantes e 4 de egressos da Licenciatura.

1º. Concurso de Fotografias da Educação do Campo

Publicado em 09/07/2019 às 09:14

A Comissão avaliadora do 1º. Concurso de Fotografias da Educação do Campo – “O olhar do educador e educadora do campo”, recebeu e avaliou 109 fotos de 29 candidatos. Os três vencedores foram:

Candidato	Arquivo referência	Média dos avaliadores	Posição
Wilson Schmidt	Foto 4	9,84	1º. Lugar
Juliano Camilo	Foto 3	9,43	2º. Lugar
Antony Corrêa	Foto 4	9,37	3º. Lugar

Agradecemos aos participantes e parabenizamos os vencedores. Para o segundo semestre, uma mostra fotográfica será realizada expondo parte das belas imagens recebidas. Aguardem...



Publicação do resultado na página do pet Educampo.

2.1.1.2 - Mostra fotográfica “O olhar do educador e da educadora do campo”,

Petiano(a):	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Katila Thaiana Stefanos, Lucas Ruth Furtado, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Kassia Aparecida Eckel, Magdielly Kedma Taborda De Lima, Carlos Elizeu Da Silva, Jeferson Rodrigo Campana, Josilene Gois, Samantra Branger
Público:	Comunidade universitária da UFSC e comunidade em geral de Alfredo Wagner.
Período:	Agosto e dezembro de 2019.

Resumo: A partir das fotos recebidas e selecionadas no 1º Concurso fotográfico da Educação do Campo – “O olhar do educador e da educadora do campo”, uma mostra fotográfica foi organizada, com a curadoria de Professora Cristina Fontinha/jornalismo-UFSC, a qual já havia sido parceria da realização do concurso. Um texto de apresentação foi elaborado para a mostra, além da impressão das 18 fotos selecionadas. Uma exposição foi realizada no Espaço Multiuso do CCE/UFSC (12-26/08/2019). A mostra também foi exposta na Câmara de Vereadores do município de Alfredo Wagner, onde a Licenciatura tem uma turma de educandos/s (13-22/12/2019).



Imagens - Cartaz de divulgação da mostra na UFSC e público visitando mostra em Alfredo Wagner



Atividade em andamento: em 2020, a mostra irá ser apresentada em outros espaços / municípios.

2.1.1.3 - Oficina de compostagem na Moradia Estudantil da UFSC

Petiano(a):	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Katila Thaiana Stefanos, Lucas Ruth Furtado, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Magdielly Kedma Taborda De Lima
Público:	Moradores/as da CEU – Casa do Estudante da UFSC e comunidade em geral
Período:	04 e 05 de maio de 2019

Resumo: o evento teve como objetivos a sensibilização e capacitação dos participantes para implantação e gestão de um sistema de compostagem dos resíduos sólidos produzidos no âmbito da CEU.

A formação no dia 04 de maio, foi iniciada às 14h no pátio da moradia Estudantil da UFSC próximo a horta, com a dinâmica de apresentação dos presentes, diálogo com a montagem da TV de compostagem, discussão sobre a proposta de compostagem para o local e seguimento para pintura das caixas de água para montagem da composteira, contando com a participação de cerca de 40 pessoas. (aplicação dos conteúdos na prática).

No dia seguinte, demos continuidade aos trabalhos de gestão comunitária na moradia estudantil, seguindo-se com a ativação da caixa de compostagem e a elaboração do plano de gestão, formação do comitê gestor da compostagem, escolha dos períodos de manutenção das caixas e períodos de reunião, organização e distribuição de tarefas, criação do canal de comunicação do comitê através da redes sociais.

Ficou definido dois encontros semanais do comitê para gestão da compostagem, ficando eleito as segundas e quintas feiras pela manhã, também uma reunião de visita e acompanhamento pela Cepagro num intervalo de cerca de um mês e meio, a organização do grupo para levantamento dos materiais ainda em falta para o manejo e para melhorias no processo.



Imagens – Dinâmica TV compostagem, roda de conversa com facilitador Júlio do Cepagro, implantação das composteiras em caixas de Água e discussão da gestão.

Publicação sobre o projeto: SAUER, A. D. ; TABORNA, M. K. ; GUZZATTI, Thaise Costa . Compostagem de resíduos orgânicos em Florianópolis - SC: um caminho sustentável. PERÍODICO TÉCNICO E CIENTÍFICO CIDADES VERDES, v. 08, p. 01-09, 2020.

2.1.1.4 - Implantação e manutenção de um programa de compostagem na CEU/UFSC

Petiano(a):	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Katila Thaiana Stefanos, Lucas Ruth Furtado, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Magdielly Kedma Taborda De Lima, Jeferson Campana, Sinara Ern, e Aline Daniela Sauer
Público:	Moradores/as da CEU – Casa do Estudante da UFSC
Período:	05 de maio até 31 de dezembro de 2019.

Resumo: Como resultado da formação e subprojeto do PET EduCampo foram instaladas composteiras termofílica em caixas d'água plásticas de 500 litros cada. Esse método está sendo bastante utilizado por ser prático e funcional. Na casa estudantil UFSC esse método está dando resultados positivos, pois evita o ataque de pequenos animais, pois a casa vinha sofrendo com surto de ratos nos depósitos de descarte dos resíduos sólidos e orgânicos. Como o método de compostagem em caixas d'água é um sistema fechado, evitamos que animais como ratos e baratas ataquem os restos de alimentos. Sendo assim, optamos por esse modelo de composteira, sabendo das vantagens no manejo e na eficiência contra possíveis ataques de pequenos animais, com isso minimizamos os ataques dos roedores por não terem a possibilidade de acessar uma fonte de alimento como eram os resíduos quando descartados de forma irregular. Na imagem a podemos analisar como é instalada uma composteira em caixa d'água:

Desde a implantação, grupo de petianos/as se revezam duas vezes por semana para fazer a manutenção e coletar dados para pesquisa que está sendo empreendida.

Atividade em andamento: em 2020, a compostagem na Casa do Estudante da UFSC será continuada e ampliada. Espera-se motivar estudantes para compostar todo o resíduo orgânico produzido.

2.1.1.5 – Projeto Cestas de Bens e Serviços Territoriais

Petiano(a):	Katila Thaiana Stefanos e Magdielly Kedma Taborda De Lima
Público:	Agricultores familiares de SC
Período:	Agosto até dezembro de 2019

Resumo: Visando contribuir nas pesquisas do projeto, nos dias 18 e 19 do mês de julho de 2019, realizou-se uma pesquisa exploratória na serra catarinense, no município de Urubici, cujo o objetivo principal era identificar e analisar o papel do (agro)turismo como estratégia de ativação de recursos territoriais específicos na Serra Catarinense e sua contribuição na constituição de uma Cesta de Bens e Serviços Territoriais que propiciasse o desenvolvimento territorial. Foram realizadas 22 entrevistas ao longo dos 2 dias. Os resultados do primeiro semestre de estudos foram apresentados no VIII Workshop Catarinense de Indicação Geográfica, realizado em Florianópolis em 30 e 31 de outubro de 2019.

Publicação: GUZZATTI, Thaise Costa; MILANO, M. ; TURNES, V. ; STEFANES, K. T. ; TABORDA, M. K. . Agroturismo e valorização de recursos territoriais locais: estudo de caso da Serra Catarinense.. In: VIII Workshop Catarinense de Indicação Geográfica, 2019, Florianópolis. Indicações Geográficas e Produtos Tradicionais: Anais do VIII Workshop Catarinense de Indicação Geográfica.. Florianópolis: Epagri, 2019. p. 205-210.



Imagem – pesquisa de campo Urubici / SC.

Atividade em andamento: em 2020, a tutora está celebrando convênio com o Ministério da Agricultura e espera-se que esta ação possa ser fortalecida e que se atue em mais de 20 municípios catarinenses.

2.1.1.6 – Gestão Administrativa e da comunicação do PET Educampo UFSC

Petiano(a):	Tod@s os bolsistas
Público:	Pet Educampo UFSC
Período:	Todo o período de 2019

Resumo: O grupo realizou uma reunião semanal, com produção de memória (no caderno e online). Algumas semanas a mesma não foi realizada, como no período de greve. Destaque-se que, mesmo assim, o grupo manteve-se ativo e as discussões se deram no âmbito do espaço do Whats app. Um estudante participou de todos os editais do PET (da elaboração, à execução do processo setivo, até a ata final), sendo que foram realizados duas seleções em 2019, já que parte considerável do grupo se formou neste ano. O grupo também decidiu criar a figura do "padrinho" para os/as novos/as bolsistas, a fim de situá-los melhor sobre o funcionamento do PET. Do ponto de vista da comunicação, o grupo manteve a página: <https://petdaeducampo.paginas.ufsc.br/>, produzindo conteúdo e alimentando a mesma. Além disso, os/as petianos/as também mantiveram as redes sociais do grupo. As atas do grupo são públicas e podem ser consultadas.

Atividade em andamento: em 2020, reuniões, monitoramento do planejamento e alimentação do site / redes sociais será continuado.

2.1.1.7 – Implantação de horta agroecológica na moradia estudantil da UFSC

Petiano(a):	Diones Dos Santos Reis, Jeferson Rodrigo Campana, Maria Aparecida Borges Custódio, Sinara Ern, Welivelton Hercules Pinno, Carlos Elizeu Da Silva, Josilene Gois, Nathan Gibrail Rohden Cordeiro
Público:	Moradores da CEU
Período:	01/12/2019

Resumo: a atividade teve como objetivo a implantação de uma horta agroecológica diversificada na moradia estudantil da UFSC, visando dar uso ao composto sólido e líquido existente, bem como maior engajamento dos/das moradores/as locais no projeto. A implantação ocorreu no dia 01 de dezembro de 2019, sendo que 22 pessoas estavam presentes. A partir daí, petianos/as se responsabilizaram pela manutenção/manejo semanal da mesma. A horta foi implantada ao lado do pátio de compostagem. Foram plantados uma diversidade de hortaliças e ervas medicinais.



*Imagem –
Implantação da horta
na moradia
estudantil.*

Atividade em andamento: em 2020, a horta será mantida e espera-se avançar para atividades de educação alimentar na Casa do Estudante.

2.1.2) Eventos

Define-se aqui por Eventos para aquelas atividades que foram planejadas para iniciarem e finalizarem no mesmo dia.

2.1.2.1- Evento: Roda de Conversa “Mulheres e Agroecologia”, com Cátia Rommel e Daphné Arenou*

Petianos/as:	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Jeferson Rodrigo Campana, Katila Thaiana Stefanis, Lucas Ruth Furtado, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Sinara Ern
Público:	Comunidade universitária UFSC
Data:	22/05/2019

*atividade integrou o Pet Educampo Convida 2019, cuja temática global foi “Mulheres do campo e segurança alimentar”

Resumo:

O evento contou com a participação de 25 pessoas e foi realizado no âmbito da JURA (Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária). As agricultoras de Anitápolis apresentaram seu trabalho no sítio Aimotuá, a partir do sistema de agrofloresta, produção agroecológica, salvaguarda de sementes crioulas, agroturismo, circuitos curtos de comercialização, além do fato de terem feito o caminho inverso: terem escolhido ser agricultoras, sendo que ambas são formadas em agronomia. O grupo PET organizou, junto com a dupla convidada, a participação delas na feira de produtos da agricultura familiar.



Imagens - Cartaz de divulgação; palestrantes e feira



2.1.2.2- Evento: Pet Educampo Convida Eliane Genéve (Grenoble/França)

Petianos/as:	Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Jeferson Rodrigo Campana, Sinara Ern
Público:	Comunidade do IFSC Continente e população em geral
Data:	21/08/2019

*atividade integrou o Pet Educampo Convida 2019, cuja temática global foi “Mulheres do campo e segurança alimentar”

Resumo:

O evento contou com a participação de 201 pessoas e foi realizado no auditório do IFSC Continente em parceria com a instituição. Eliane é técnica agrícola e agricultora francesa. Com 87 anos, é a fundadora da associação Accueil Paysan (presente em mais de 30 países, incluso Brasil), integrante da Via Campesina. Tem ampla experiência no trabalho de organização de produtores rurais na África e na França. Trabalha com valorização dos produtos da agricultura familiar e a diversificação das atividades nas propriedades rurais e para a salvaguarda de todo tipo de pequena agricultura e, sobretudo, dos/as agricultores/as.



Imagens - Cartaz de divulgação;
público presente e palestrante

2.1.2.3- Evento: Pet Educampo Convida Rosângela Vanderlinde

Petianos/as:	Diones Dos Santos Reis, Jeferson Rodrigo Campana, Maria Aparecida Borges Custódio, Sinara Ern, Magdielly Kedma Taborda De Lima
Público:	Comunidade universitária UFSC
Data:	21/10/2019

*atividade integrou o Pet Educampo Convida 2019, cuja temática global foi “Mulheres do campo e segurança alimentar”

Resumo:

O evento contou com a participação de 36 pessoas e foi realizado no hall do CED (Bloco A). Rosângela é agricultora familiar agroecológica, formada em Educação do Campo e com especialização em agroecologia. Sua propriedade rural situa-se em Santa Rosa de Lima (SC) e é referência em produção orgânica (Certificada pela Rede Ecovida), bem-estar animal, agregação de valor e diversificação. Possui uma pequena pousada e serve refeições, a partir do que é produzido em sua Unidade de Produção Familiar.



Imagens - Cartaz de
divulgação; público
presente e palestrante



2.1.2.4- Evento: Pet Educampo Convida Josilene Góis

Petianos/as:	Diones Dos Santos Reis, Jeferson Rodrigo Campana, Maria Aparecida Borges Custódio, Sinara Ern, Welivelton Hercules Pinno, Carlos Elizeu Da Silva, Josilene Gois, Nathan Gibrail Rohden Cordeiro
Público:	Alunos da Educação do Campo UFSC
Data:	01 de dezembro de 2019

*atividade integrou o Pet Educampo Convida 2019, cuja temática global foi “Mulheres do campo e segurança alimentar”

Resumo:

O evento contou com a participação de 21 pessoas e foi realizado na Moradia Estudantil da UFSC. Josilene é agricultora familiar do município de Alfredo Wagner (SC). É produtora orgânica certificada pelo IBD (Instituto Biodinâmico) e tem uma experiência rica no desenvolvimento de circuitos curtos de comercialização. Trata-se de uma jovem agricultora, aluna da Educação do Campo e bolsista do PET Educampo.



Imagens - Cartaz de divulgação; público presente

Ao total, 283 participantes no ciclo "Pet Educampo Convida 2019" puderam conhecer e dialogar com mulheres que estão mudando a forma de produzir alimentos, garantindo protagonismo feminino na produção agroecológica, uma produção de altíssima qualidade, realizam um trabalho cooperado e solidário. Todas têm, em comum, a defesa e proteção do meio ambiente e da agricultura familiar. Elas motivaram ouvintes e, sobretudo, petianos - leia-se: futuros educadores e educadoras do campo! -, que é possível fazer diferente daquilo que habitualmente acontece no campo catarinense.

Para que os eventos pudessem ser realizados, houve uma pesquisa prévia sobre cada palestrante, organização do local, convite e divulgação, preparação e realização da mística, realização de entrevista, dentre outros.

Atividade em andamento: em 2020, o Pet Educampo Convida será continuado e a temática selecionada para debate é juventude do campo.

2.1.2.5- Evento: Pet Educampo Conhece - viagens de aprendizado: Dia de porteira aberta no Sítio Aimotuá, em Anitápolis

Petianos/as:	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Lucas Ruth Furtado
Público:	Petianos/as
Data:	07 de julho de 2019

Resumo:

A viagem ocorreu no dia 07 de julho de 2019, onde parte dos estudantes do PET (4 petian@s) e a tutora participaram do "Dia de porteira aberta no sítio Aimotuá", localizado no município de Anitápolis (SC). Trata-se de um pequeno município rural, distante cerca de 90 km de Florianópolis. O grupo se motivou em conhecer esta propriedade após a realização da Roda de Conversa (Pet Conversa em maio de 2019), onde as jovens agrônomas e agricultoras Daphene e Cátia apresentaram e discutiram sua iniciativa de instalação em uma Unidade de Produção Familiar com foco na produção agroecológica.



Imagens – Grupo na sinalização da propriedade, prática agroecológica e com as agricultoras

2.1.2.6- Evento: Sessão de aplausos pelos 10 anos da licenciatura, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Petianos/as:	Todos/as petianos/as
Público:	Docentes, discentes, egressos, TAEs, representantes de municípios que já receberam turmas da Licenciatura, autoridades da UFSC e de SC, outras pessoas.
Data:	16/07/2019

Resumo:

O evento foi organizado pelo Pet Educampo UFSC, buscando colocar em prática aprendizados de teatro, imagens, produção de audiovisual, entre outros (Pet em cena). O evento foi chamado de sessão de aplausos, o qual homenageou pessoas que compuseram a história da Licenciatura em Educação do Campo ao longo destes 10 anos de existência, além do próprio curso. O evento contou com a participação de mais de 100 pessoas e na oportunidade foram entregues os certificados para os vencedores do concurso fotográfico.



2.1.2.7- Evento: Roda de conversa sobre teatro com Valdirene Rocha do IBEAC (Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário) de São Paulo.

Petianos/as:	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Sinara Ern
Público:	Petianos/as
Data:	17/06/2019

Resumo: Valdirene Rocha (Val) do IBEAC (Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário) de SP compartilhou com os/as petianos/as envolvidos no Pet em Cena a experiência de teatro com jovens na região de Parelheiros (SP). O grupo Companhia Artimanha, existe há 18 anos. O projeto teatral é de alto impacto social, por tratar de questões sociais locais e por oferecer arte para a população, em locais que comumente não se oferece opções de lazer e cultura. Fazem parte do grupo 12 jovens de 16 a 28 anos. A fala abordou temas como formação e histórico do grupo, gestão, construção de peças, atuações, manutenção do grupo/ensaios, dentre outros.



Imagens – Petianos/as e tutora com Valdirene

2.1.2.8- Evento: Roda de conversa dos movimentos sociais à Lei municipal da Compostagem.

Petianos/as:	Antony Josue Correa, Cynthia Claudia Romero, Dara Ferreira, Diones Dos Santos Reis, Maria Aparecida Borges Custódio, Rodrigo Castro Ramirez, Sinara Ern
Público:	Moradores da CEU e população em geral
Data:	04/05/2019

Resumo: O vereador Marquito abordou a lei 10501/2019, a qual é autor. Trata da obrigatoriedade em Florianópolis de se destinar adequadamente os resíduos sólidos orgânicos através da reciclagem e da compostagem. “Isso quer dizer que não pode enviar o lixo orgânico aos aterros sanitários ou para serem incinerados”, ponderou. Afirmou ainda que esses materiais são resto de poda e alimentos e que não faz sentido os mesmos irem para os aterros ao invés de serem usados em hortas comunitárias, nas hortas escolares. A compostagem foi um método adotado pela revolução dos baldinhos como uma alternativa para acabar com os ratos na comunidade Chico Mendes – disse Marquito, dando ênfase na questão de que a compostagem é pensada no âmbito de melhorar as condições de saúde pública, havendo a separação do resíduo orgânico do resíduo seco, que ambos devem ser tratados de formas distintas pois são resíduos bem diferentes. Com o descarte correto destes resíduos evita-se a infestação dos ratos e baratas, além de uma parte da contaminação ainda muito presente nos aterros sanitários e nas pessoas que fazem a coleta. A lei determina que devam ser estimuladas iniciativas comunitárias e de cooperativas na gestão, além de serem adotadas estratégias de descentralização no gerenciamento e o incentivo à compostagem doméstica.



Imagens – Marquito, palestrante e público participante

Para 2020, além das ações que terão continuidade e que já foram apontadas, espera-se desenvolver um programa piloto de compostagem em Alfredo Wagner; uma ação chamada Pet Conhece: filhos e filhas de Desterro (identificação e sistematização de histórias de sujeitos/as tradicionais da Ilha); o desenvolvimento de circuitos curtos de comercialização de alimentos em Fraiburgo (apoio a organização de um programa de entrega de cestas); apoio ao desenvolvimento de um circuito de turismo pedagógico no município de Alfredo Wagner.

3- AUTO AVALIAÇÃO DO PET

Com objetivo de avaliar o Pet Educampo UFSC, um questionário online foi enviado aos bolsistas, para preenchimento anônimo. Cada pergunta foi avaliada pelos/as estudantes conforme critérios abaixo.

- A partir de 0,00 a 0,99, “ruim” ou “discordo totalmente”;
- A partir de 1,00 a 1,99, “não tão ruim” ou “discordo parcialmente”;
- A partir de 2,00 a 2,99, “razoável” ou “indiferente”;
- A partir de 3,00 a 3,99, “bom” ou “concordo parcialmente”;
- A partir de 4,00 a 5,00, “ótimo” ou “concordo totalmente”;

A tabela abaixo apresenta a média das avaliações para cada pergunta.

Média das respostas de todos/as os/as petianos/as					
Petiano/a	Me senti motivado/a a participar das ações do PET?	Sinto que me dediquei ao PET	Me senti feliz no PET	Recomendaria este PET a colegas	Em 2019 cumpri todas as minhas atividades programadas no PET (planejamento)
	4,80	4,60	4,90	5,00	4,50
Tutora	É atuante e organizada	É imparcial no tratamento	Há facilidade no contato extra-sala	Demonstra interesse pelo PET	Possui carisma e respeito pelo grupo
	4,60	4,20	4,50	4,60	4,60
Metodologia de trabalho	Desperta interesse	Sinto que prepara o/a aluno/a	Me dá liberdade para criar	Me dá respaldo ao que faço	Se relaciona ao meu curso na UFSC
	4,5	4,5	4,4	4,5	4,6
Sala do PET	Organizada e limpa	Tem conforto	Tem boa infraestrutura	Me dá respaldo ao que faço	Me dá condições de estudar
	4,4	3,7	3,4	4	4,2
O programa PET	Responde a expectativa	Tem regras claras para funcionamento e atuação de bolsistas	CLAA atuante	Interpet atuante	
	4,6	4,6	4	4,2	
Membros do PET	Trabalho em grupo	Respeitam prazos	Respeitam horários	Matém limpeza e ordem (sala)	São respeitosos
	4,5	4	4,3	4,5	4,6

Os/as petianos/as ainda apresentaram sugestões e ponderações, as quais são transcritas a seguir:

- Potencializar a articulação entre estudantes de diferentes turmas da EduCampo com as ações de solidariedade; manter a participação na JURA (Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária) que seria realizada dentro da Feira Estadual da Reforma Agrária (possivelmente por conta da pandemia será realizada em 2021). Empregar/doar o composto líquido produzido na compostagem da moradia para produções das hortas comunitárias que estão doando alimentos na pandemia.
- Penso que durante a minha participação como bolsista do PET, muitas atividades estavam estreitamente ligada com os temas de interesse da tutora e às vezes os interesses dos bolsistas não tinham espaço. Talvez precise ser assim, mas penso que poderia ter um equilíbrio e mais abertura para outros assuntos da Educação do Campo, propostos pelos bolsistas.
- Talvez flexibilizar melhor os horários de reunião, para que todos os petian@s possam participar. definir data e horários prévio para uma melhor organização. Boa sorte as novos petia@nos!!!
- O PET-UFSC realiza um trabalho de grande abrangência e voltado em problemas sociais e por isso sugiro que continue com essa visão e abrangência.
- Melhorias elétricas na sala do pet;

4- PERSPECTIVAS FUTURAS

O PET Educampo UFSC fez seu planejamento para 2020 buscando atender demandas dos/as petianos/as para atuação em seus territórios e manutenção das atividades que foram consideradas exitosas em 2019.

O contexto atual (Covid-19 e Isolamento Social) nos fez rever o planejamento e adaptar atividades. Uma nova ação foi incluída nas ações do grupo, o Programa Orgânico Solidário (www.organicosolidario.org), que está levando alimentos frescos e saudáveis, em complemento a cesta básica tradicional, para milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social agravada durante a pandemia do COVID-19. A ação destina, semanalmente, cestas contendo frutas, legumes e verduras produzidas por agricultores orgânicos, que neste momento também sofrem o impacto da crise econômica.

PET EDUCAÇÃO FÍSICA

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Tutorial Educação Física da UFSC (PETEF) foi criado em 1985 no Centro de Desportos. Trata-se de um Programa vinculado diretamente ao Ministério da Educação e custeado pela CAPES com contrapartida do Centro de Desportos.

Em termos de organização interna cada estudante-bolsista deve realizar 20 horas de atividades semanais e envolver-se com uma das duas pesquisas matriciais; participar de duas reuniões coletivas semanais; prestar atendimento ao público na Sede do Grupo; envolver-se em um dos subgrupos de organização interna e realizar atividades vinculadas aos subprojetos do Grupo – Cine PET; PET Convida; Trilhas Com Ciência e PET 12h30.

Os bolsistas e voluntários são avaliados semestralmente pelo desempenho acadêmico e também pelo cumprimento das atividades propostas no Grupo conforme as Diretrizes constantes no Manual do Programa.

<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>

2. PRINCÍPIOS DA PROPOSTA DE TUTORIA DO GRUPO

2.1) Estímulo à participação responsável, prazerosa e saudável de todos integrantes, do Tutor inclusive, caracterizada: a) pela análise aprofundada e permanente de todas as atividades realizadas individual e coletivamente; b) pelo incentivo à liberdade de opiniões e decisões quanto ao envolvimento em tarefas; c) pelo incentivo ao convívio dos petianos em atividades externas ao Grupo, sejam acadêmicas, profissionais e cidadãos, ou mesmo nas atividades de confraternização; d) pela responsabilização individual e coletiva nos sucessos e insucessos do Grupo, guardadas as devidas proporções considerando-se as condições de realização em termos conjunturais e dos petianos envolvidos.

2.2) Proposição de planejamento realizado com base nas possibilidades de avanço gradual e seguro do coletivo, perspectivando autonomia dos estudantes.

2.3) Perseverança quanto à busca de aprimoramento das qualificações individuais e coletivas, fundamentada em análises dos potenciais, dos interesses, necessidades e compromissos assumidos pelo Grupo.

3. TUTOR DO GRUPO E PARTICIPANTES EM 2019

3.1 Tutor: Prof. Dr. Edgard Matiello Júnior

3.2 Relação de estudantes bolsistas ativos em novembro/2019

Nome e data de entrada no Programa

YURI MATEUS DOS SANTOS PEREIRA 22/09/2019

LAURA LOANA DA SILVA 20/09/2019

MICAEL CARVALHO MENDES MENEZES COBELO 02/06/2019

RAFAEL NAZARETH SCHNEIDER 01/06/2019

RILARY CRISTINA ALVES SILVA 31/05/2019

DIEGO DE SOUZA MENDES 04/04/2019

DANIEL HENRIQUE CORVALAO 14/08/2018

JOAO ARTHUR CARNEIRO DE AGUIAR FONSECA 14/08/2018

GABRIEL MORESCO VIEIRA 14/08/2018

ALISSON FLORES PACKEISER 14/08/2018

RAFAELA ROMAN DE VASCONCELLOS 14/08/2018

LUCAS FARIAS DA SILVA 14/08/2018

3.3 Relação de voluntários em 2019

ANDREZA GAZZANA DA SILVA POSSENTI FARIAS

ARTHUR ANGEL DRUMOND SOARES (Bolsista a partir de março/2020)

3.4 Relação de bolsistas desligados do Grupo em 2019

ALESSANDRA SOSIN MACHADO desligamento em 25/03/2019

LAIS DE SOUZA desligamento em 20/03/2019

ISABELA DE MATTOS MARTINS desligamento em 20/03/2019

CRISTIANO ZARBATO MORAIS desligamento em 20/02/2019

CAIO ROBERTO RODRIGUES desligamento em 28/02/2019

4. LINHAS DE ATUAÇÃO

Desde 2009 o Grupo passou a ter duas pesquisas consideradas matriciais, uma delas mais voltada à formação da Licenciatura em Educação Física e a outra ao Bacharelado. Consideram-se pesquisas matriciais porque, preferencialmente, todas as demais atividades do Grupo decorrem destas pesquisas, ou seja, os projetos consolidados (assim chamados porque já são obrigatórios em qualquer gestão de tutoria do Grupo) Cine Pet, Pet 12h30, Pet Convida e Trilhas Com Ciência devem ser realizados a partir dos conhecimentos gerados pelos dados de investigação. E também é possível que as atividades sejam realizadas para contribuir diretamente com uma necessidade de conhecimento dessas pesquisas. Por exemplo, um Cine PET poderá ser realizado com vídeo produzido pelo Grupo em uma atividade de campo e, a partir da fala gravada do debatedor convidado para o evento, serem feitas a transcrição e análise de seu discurso. Isso irá gerar novos dados de pesquisa que poderão ser utilizados em outras atividades públicas do Grupo e assim sucessivamente.

A cada ano o Grupo inclui em seu planejamento a realização de uma atividade de cada projeto consolidado em cada um de seus projetos de pesquisa, ou seja, ao longo de dois semestres letivos, o PET - Educação Física deverá realizar ao menos oito atividades que envolvam a mobilização da comunidade acadêmica (e no caso também a escolar) e a produção e socialização de conhecimentos das pesquisas e para as pesquisas. Descritivamente, **os projetos consolidados do Grupo são apresentados a seguir**, incluindo-se comentários sobre como eles tem sido tratados nos últimos anos:

- **Cine PET**: geralmente é escolhido um filme ou documentário de curta duração para ser apresentado e em seguida debatido a partir do estímulo de autor/debatedor convidado. Visa expandir e qualificar a formação cultural dos acadêmicos. Considerando-se a estreita relação do evento com as pesquisas matriciais, tem sido comum que o material visual apresentado seja produzido pelo próprio Grupo, retratando alguma especificidade das pesquisas. Isso ocorreu, por exemplo, quando o Grupo tinha imagens coletadas das quadras esportivas do CDS e de entrevistas com seus usuários. Foi produzido um pequeno vídeo e convidada a então Pró-Reitora de Assuntos Estudantis para que comentasse a respeito. A fala foi gravada e transcrita, servindo como referência para estudos sobre análise de discurso e posterior preparação de roteiro para entrevista com o Vice-Diretor do CDS, cuja fala também foi gravada e transcrita.

- **Trilhas Com Ciência**: direcionado a toda comunidade da Universidade, são realizadas práticas corporais junto à natureza com o intuito de integração com as comunidades de Florianópolis, caracterizando-se, portanto, como importante espaço de reflexão e ação sobre temáticas sócio-ambientais das localidades visitadas. Destaca-se desta atividade que em

decorrência dos interesses da Pesquisa vinculada à escola, muitas propostas tem sido direcionadas às comunidades do Maciço do Morro da Cruz, com pontos de partida próximos à Beira-Mar Norte, passagem pelas comunidades do Morro da Cruz, Monte Serrat, Alto da Caieira do Saco dos Limões e Serrinha, com encerramento na Trindade. O percurso tem proporcionado diferentes olhares sobre a cidade e suas contradições em termos de especulação imobiliária; preservação ambiental; características das habitações e qualidade dos espaços públicos de lazer. Mais recentemente, incluímos a trilha para a praia Naufragados estimulada pelo vídeo-documentário “Desculpe o transtorno”.

- **PET 12h30:** é projeto realizado às 12h30, com vistas a facilitar a participação de acadêmicos de ambos os cursos – Licenciatura e Bacharelado. A partir de temática específica da área, um convidado do Grupo apresenta seus trabalhos/ideias com posterior discussão com os presentes, em tempo previsto total de uma hora. Conforme as pesquisas matriciais tem avançado, tem sido oportuno realizar este projeto na escola ou com convidados que demonstrem conhecimentos sobre o que temos pesquisado no campo das políticas públicas de esporte e lazer. Gradativamente, os estudantes do Grupo também têm exposto seus trabalhos nestes eventos, assumindo *status* de palestrantes.

- **PET Convida:** em complementação ao PET 12h30, costuma ser realizada uma mesa de trabalho acadêmico que tenha como propósito expandir os horizontes de conhecimento da comunidade do Centro de Desportos e de outros envolvidos em seus projetos. O diferencial, portanto, refere-se à escolha da temática, a qual não deverá ser circunscrita ao campo de conhecimento e intervenção da Educação Física. Epidemias, arte, políticas educacionais, o lazer em outros países, são temas passíveis de serem abordados. Em se tratando de um projeto que complementa as atividades do PET 12h30, é proposto que suas atividades possam ser de responsabilidade do tutor, retirando um pouco do grande volume de trabalho dos demais bolsistas. Isto não representa que o tutor deverá trabalhar sozinho, mas sim que suas ações possam servir como referência para as demais atividades organizadas pelos estudantes.

5. PESQUISAS MATRICIAIS - pesquisas-ação de caráter permanente

5.1 Pesquisa-ação com trabalhadores terceirizados que atuam no CDS

(Objetivos) i) Analisar as condições de vida e de trabalho de terceirizados no CDS e ii) Contribuir com a formação humana e profissional dos referidos trabalhadores. (Metodologia): O Grupo tem realizado atividades exploratórias durante os anos 2018 e 2019 – alongamento e caminhada - com vistas ao aprimoramento de metodologia de pesquisa e intervenção.

Foram produzidos registros em diários de campo e entrevistas informais. Foram realizadas entrevistas formais com dirigentes de empresas e evento com sindicalistas. (Resultados exploratórios) Tem-se percebido que as condições de vida e de trabalho tem levado à sensação de "invisibilidade"; enfrentam temores de represálias para afastaram-se de postos de trabalho mesmo por poucos instantes, seja para utilizarem banheiro, realizarem suas refeições ou pausas para descanso; em geral são sedentários e tem dificuldades de realizar práticas corporais devido à dupla jornada de trabalho para complementar a renda. Nesse sentido, o Grupo PET EF se propõe a realizar atividades preparatórias - presenciais com alongamento, orientação postural e caminhadas - prevendo-se produção de material de orientação impresso e digital. Como decorrência, espera-se contribuir: i) com a política de apoio aos trabalhadores terceirizados da UFSC e ii) com a formação acadêmica e humana dos trabalhadores terceirizados e dos acadêmicos do CDS.

5.2 Pesquisa-ação sobre condições de vida e de estudo de escolares

(Introdução) A proposta é colocar estudantes do Grupo em contato direto com escolas públicas e comunidades em situação de vulnerabilidade, buscando-se, ao longo do tempo, relações de confiança e intimidade (familiaridade acadêmica). (Objetivos) i) Identificar e analisar as condições de vida que determinam as condições de aprendizado das crianças e ii) Intervir na realidade escolar mediante os conteúdos da área e pela noção ampliada de equilíbrio. (Metodologia) As ações ocorrem por visitas de estudos às comunidades em que reside a maior parte das crianças com subsequente intervenção - pesquisa-ação - na Escola a partir de conteúdos da área: jogos/brincadeiras; lutas; encenações pedagógicas; esportes; danças e ginásticas. A partir de indicadores de privação severa (Indicadores de Bristol/UNICEF) organizam-se intervenções pedagógicas considerando-se eixos articuladores - privação severa de nutrição, água, saneamento, saúde, abrigo, educação e informação. Utiliza-se ainda um sequenciador em cinco níveis com objetivos definidos em termos de aprendizados, tendo-se como ponto inicial e final a noção de equilíbrio - orgânico, emocional e social. (Resultados) Aperfeiçoamento da própria metodologia de investigação e da formação universitária; contribuição à formação das crianças e dos professores de EF da escola; socialização dos conhecimentos com a comunidade do CDS e demais Grupos PET.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Data	Tipo	Atividade/Evento
Março a dezembro	a	Participação em reuniões semanais de organização estudantil dos Grupos PET de SC
Março a dezembro	a	Pesquisa matricial
Março a dezembro	a	Pesquisa matricial
Março a dezembro	a	Empréstimo de materiais pedagógicos
Segundo semestre		Organização de evento dos Grupos PET Região Sul
Segundo semestre		Grupo de estudos
- de 14 a 25 de março; - de 17 a 27 de maio; - 09 a 19 de setembro	Processos Seletivos Simplificados de novos bolsistas	Realização de três Processos de Seleção de novos bolsistas para recompor o quadro de bolsistas e voluntários do Grupo
25 de março	Seminário interno	Seminário interno para os membros da Pesquisa Condições de Vida e de estudos de escolares com a temática "A importância de estudar Paulo Freire", convidado Prof. Ms. Paulo Ricardo do Canto Capela CDS/UFSC
11 de abril	Recepção aos calouros	Oficina Festival do Equilíbrio para calouros da Licenciatura em Educação Física
16 de maio	Seminário em escola municipal	"A Relação entre Comunidade, Escola e Educação Física", organizado pelo PET EF e realizado no interior da EMB Donícia Maria da Costa, Saco Grande, Florianópolis
12 de junho	CINE PET - Exposição de filme/documentário com posterior debate com convidado	Apresentação de um vídeo de entrevistas com docentes do Centro de Desportos UFSC (sobre os impactos dos cortes de verbas e de bolsas na Pós-graduação) produzido pelo PET EF para posterior debate com convidado, Sr. Antoniel Borges Gonçalves, coordenador de articulação interna do Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida Pública no estado de SC
19 a 21 de agosto	Intercâmbio entre Grupos PET Educação Física	Intercâmbio com o Grupo PET Educação Física da UFPEL na UFSC. Síntese da Programação acadêmica: i) Cine PET com exibição do documentário "Desculpe o transtorno"; ii) apresentação dos Grupos e atividades na disciplina DEF5890; iii) realização do Festival do Equilíbrio envolvendo a turma DEF5890; Trilhas Com Ciência para vivência do documentário "Desculpe o transtorno" à praia Naufragados; iv) visita guiada ao Biomec, Procor, Laef e Labomídia e v) avaliação do Intercâmbio
24 de setembro	Apresentação de resultados de estudos em disciplina da graduação – Licenciatura em EF do CDS	Participação em aula a convite na Graduação em Educação Física, DEF 5890 - EF, Saúde e Qualidade de Vida

Data	Tipo	Atividade/Evento
01 de outubro	Seminário – PET Convinda	“A situação das universidades e a crise brasileira”. Palestra com o Prof. Daniel Correa, membro da Auditoria Cidadã da Dívida Pública e docente da Univali, realizada no auditório do CDS objetivando contribuir com a formação de Pós-graduandos do PPGEF
07 e 21 de outubro	Oficina Festival do Equilíbrio na EEB Getúlio Vargas	Realização de duas oficinas – Festival do Equilíbrio – por ocasião da Semana de Ética e Cidadania da Escola Getúlio Vargas (Saco dos Limões, Florianópolis) para escolares do primeiro ano matutino
17 de outubro	Seminário - PET Convinda	“Cadê o trabalhador invisível que estava aqui? Sumiu!”. Palestra com o Sr. Neucir Paskoski, presidente do Sindlimp (Sindicato dos empregados em empresas prestadoras de serviços de asseio e conservação de Florianópolis)
25 de outubro	Seminário – PET Convinda	Cine PET - exibição do documentário “Paulo Freire”, com debatedor convidado Prof. Dr. Renaldo (“Nado”) Manoel Gonçalves
12 de novembro	Exposição de Banner do PET EF e oferecimento da Oficina	Participação no Seminário de Extensão do CDS com apresentação de trabalho e realização de Oficina - Festival do Equilíbrio

7. PUBLICAÇÕES (mais importantes)

Autores	Tipo	Publicações/Textos
Medeiros, F.E.; Matiello Jr., E.; Pereira, Y.M.S.; Otálora, G.S.	Capítulo de livro	O (des)equilíbrio como produção de conhecimento nas experiências do Estágio em Educação Física, livro organizado pela UDESC, <i>no prelo</i>
PEREIRA, Y.M.S.; FARIAS, A.G.S.P.; MATIELLO JR, E.	Capítulo de livro digital	Capítulo (Educação Física e Saúde na Escola) de livro digital (SPORUM) organizado pelo PET Biologia UFSC, <i>no prelo</i>

8. COLABORADORES DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA EM 2019

O Grupo tem por tradição aproximar-se de outros docentes do CDS e de outras instituições com vistas a melhorar seus trabalhos, reconhecer o esforço e qualidade de outros profissionais, bem como para facilitar o entendimento do que representa o Programa de Educação Tutorial Educação Física em nosso próprio Centro.

Desse modo, segue a lista de colaboradores que participaram contribuindo e engrandecendo nosso Programa em 2019, ressaltando-se mais uma vez os devidos agradecimentos:

Antoniél Borges Gonçalves (Coordenador de Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida Pública de SC)

Prof. Dr. Cassiano Ricardo Rech (Docente do Centro de Desportos)

Prof. Ms. Daniel Corrêa (Professor da Univali e membro do Instituto de Estudos Latino Americanos – CSE/UFSC)

Prof. Dr. Jolmerson de Carvalho (Docente do Centro de Desportos)

Profa. Dra. Luciana Fiamoncini (Docente do Centro de Desportos)

Profa. Dra. Michele Caroline de Souza (Docente do Centro de Desportos)

Neucir Paskoski (Presidente do Sindlimp - Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação de Florianópolis)

Prof. Ms. Paulo Ricardo do Canto Capela (Docente do Centro de Desportos)

Profa. Dra. Patrícia Luiza Bremer Boaventura Justo da Silva (Docente do Centro de Desportos)

Prof. Dr. Reonaldo Manoel Gonçalves (Professor da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e Educador Popular)

Prof. Dr. Rogério dos Santos Pereira (Docente do Centro de Desportos)

Prof. Dr. Thiago Souza Mathias (Docente do Centro de Desportos)

Laboratórios/Núcleos/Grupos e Escolas parceiras em 2019

BIOMEC (Núcleo, CDS/UFSC)

LABOMÍDIA (Núcleo, CDS/UFSC)

LAEF (Núcleo, CDS/UFSC)

PROCOR (Programa, CDS/UFSC)

VITRAL Latino Americano de Educação Física, Esportes e Saúde (Núcleo, CDS/UFSC)

Programa de Educação Tutorial Educação Física da Universidade Federal de Pelotas

Escola Estadual Básica Getúlio Vargas

Escola Municipal Básica Donícia Maria da Costa

9. AVALIAÇÃO

Neste ano 2019 consideramos que tudo aquilo que fora planejado e posteriormente aprovado pelo Conselho Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial foi cumprido com boa qualidade. Mais do que isso, nosso Grupo conseguiu realizar

até mais do que havia sido planejado ao final do ano anterior.

Isso poderá ser observado com olhares atentos neste relatório sintético que discorreu sobre aproximadamente duas dezenas de atividades realizadas durante o ano, envolvendo cerca de doze colaboradores externos e também variadas Instituições.

Não obstante à avaliação global do Grupo, é também importante destacar a forma como cada atividade e cada integrante, individualmente, tem sido avaliados.

Ocorre que em nossa organização coletiva há quatro estágios de aprendizado previstos, sendo o primeiro mais dedicado à organização do próprio espaço de trabalho, ou seja, a Sede do Grupo, e isso envolve arrumação do mobiliário e funcionamento de equipamentos de informática, de escritório e os pedagógicos. O segundo estágio refere-se à preparação de eventos, tais como preparação de folder, cartaz, bem como as formas de registro – fotografia, filmagem – e também a preparação das condições de realização – reservas de auditório, contato com palestrantes, dentre outras iniciativas. O terceiro estágio envolve as formas de socialização do Grupo com a comunidade externa, ou seja, a publicação de informativos sobre o que é realizado nas redes sociais – Instagram, Facebook, Página do Grupo na Internet. O quarto estágio compreende o acompanhamento das pesquisas matriciais e análises de estudos que o Grupo necessite realizar para auto-aprimoramento. Decorrente do acompanhamento e análise, são propostos seminários internos, grupos de estudos e também participação dos integrantes em eventos externos que envolvem a produção de conhecimento.

Dessa forma, pressupõem-se que durante a permanência do estudante junto ao Grupo, ele deverá iniciar no primeiro estágio e sucessivamente chegar até o quarto, quando deverá reunir maior maturidade para contribuir com a formação dos que irão realizar tarefas pelas quais já passou. Desse modo, os que chegam ao quarto estágio atuam como apoiadores do Tutor junto aos demais. E por serem em geral doze bolsistas, três deles costumam ocupar um desses estágios semestralmente, considerando-se a possibilidade de permanência num mesmo estágio conforme necessidades pessoais de aprendizado e sobretudo as do coletivo. Nesse sentido, cada integrante do PET Educação Física participa de ao menos uma das duas pesquisas matriciais; passa por ao menos um dos estágios de organização do Grupo por semestre; está diretamente envolvido com todos os projetos consolidados, quais sejam Cine-PET, PET 12h30, PET Convida e Trilhas com Ciência.

Objetivamente, quanto à avaliação de desempenho dos estudantes e também do Tutor, elas são realizadas processualmente, na medida em que toda semana há três reuniões ocorrendo regularmente: duas específicas dos subgrupos que atuam nas pesquisas matriciais, com uma hora e meia de duração cada, e uma de todo Grupo, com duas horas de duração. Nestas oportunidades são planejadas as atividades conforme previsão do Planejamento Anual do Grupo e também feitas avaliações das atividades já desenvolvidas.

Para a avaliação, os mais diretamente envolvidos com a atividade específica costumam produzir relatórios prévios nos moldes do que consta no SIGPET, sendo encaminhado com antecedência para leitura e análise em reunião. Ato contínuo, costuma-se haver relato pormenorizado de todo processo de organização e do ocorrido tanto em reunião dos subgrupos de pesquisa quanto na reunião que envolve a todos integrantes para que, de acordo com os objetivos previstos, tenhamos elementos de análise profunda com os devidos reparos para o aperfeiçoamento para futuras edições e, acima de tudo, para o aprimoramento da formação e atuação de todos nós. Neste aspecto, vale repetir o já mencionado no item 2 deste relatório, referente aos princípios da tutoria no que é específico à avaliação dos trabalhos:

“d) pela responsabilização individual e coletiva nos sucessos e insucessos do Grupo, guardadas as devidas proporções considerando-se as condições de realização em termos conjunturais e dos petianos envolvidos.”

Ao final do ano letivo, já em meio à produção do relatório final, ocorre nova avaliação de todos os trabalhos realizados em seu conjunto.

Observa-se que para além das atividades planejadas, cada estudante e o Tutor são avaliados em diálogos profundos e fraternos regularmente, envolvendo-se os critérios já estabelecidos nas diretrizes do Programa, condizentes ao cumprimento de horas semanais no Grupo (há horários fixos e obrigatórios de permanência na Sede para todos nós); responsabilidade no cumprimento do estabelecido nos diferentes estágios de formação; participação efetiva nas pesquisas matriciais; cumprimento de créditos disciplinares sem reprovação em mais de duas disciplinas ao longo do tempo de permanência desde o ingresso no Programa, além obviamente do respeito e urbanidade aos princípios de formação acadêmica, profissional e humana envolvidos.

Em casos em que não se preveem constrangimentos, costuma-se avaliar os indivíduos participantes do Grupo preferencialmente nas reuniões coletivas, fazendo das análises um momento de aprendizado mútuo. Quando, no entanto, há questões mais agudas envolvidas, o Tutor tem assumido o compromisso de realizar conversas individuais buscando, geralmente, a recondução das atividades e posturas pessoais que permitam aprimoramento. E quando não se obtém sucesso na recondução, a orientação é que o bolsista deixe de ser bolsista e tente participar do Grupo como voluntário e, em casos extremos, é orientado a buscar outro caminho na própria Universidade em que possa desenvolver melhor seu potencial e também contribuir de alguma forma. Com boa margem de segurança, é possível afirmar que o Grupo não tem tido maiores problemas em conduzir suas atividades e também tem mantido e desligado estudantes em ambiente de respeito.

Quanto à avaliação do Tutor, os estudantes tem a liberdade de estabelecer diálogos em que tecem as devidas críticas ao que este realiza e também propõem correções quanto à sua forma de conduta do Grupo, sendo estimulados a participar do Interpet que, a princípio,

também atua para proteção discente, oferecendo canal direto de comunicação com o CLAA. Enfim, nesse contexto, avaliamos que o PET EF teve o ano 2019 como um dos mais produtivos de sua história recente.

10.DESAFIOS PARA 2020

Para efeito de avanços para o ano 2020, fruto de nosso Intercâmbio com os colegas do PET da UFPEL, temos em vista desenvolver atividades com o corpo docente do CDS para que todos possam, de alguma forma, resgatar suas próprias histórias pessoais e trajetórias acadêmicas e contá-las a toda comunidade do Centro de Desportos. Será uma atividade com ares informais em que o docente poderá expressar por sua própria voz seu memorial da carreira acadêmica, contando de onde veio, por onde passou e o que vislumbra para seu futuro profissional. Contudo, com a atualidade da Pandemia Covid-19, a proposta é de solicitarmos que nossos/as convidados gravem vídeos que possam ser editados e publicados em nossos canais de comunicação.

Outro aspecto fundamental a melhorar é a centralização de nossas informações ao público, as quais hoje estão dispersas na página na Internet - e tem mais servido para questões formais, tais como editais de processos seletivos de novos bolsistas -; e nas redes sociais – Facebook e Instagram para divulgação de eventos. De fato, já temos nos movimentado para aperfeiçoar a página na Internet, bem como temos participado de discussões no âmbito do Programa na UFSC para que todos os Grupos tenham uma página em comum para divulgação de suas atividades.

Além disso, pretende-se fomentar a apresentação e publicação do grande volume de informações coletadas em trabalhos de pesquisa – ensino – extensão que foram amadurecidas ao longo dos últimos três anos, com vistas a socializar de forma diversificada o grande aprendizado do Grupo no campo acadêmico. E isto já vem ocorrendo desde o final de 2019, quando aceitamos convites para participação em dois livros contando parte de nossas experiências com as pesquisas-ação que realizamos.

Não obstante, é preciso sempre reforçar que o caráter do Programa de Educação Tutorial exige múltiplas competências, abrangendo também a contribuição com a formação dos demais estudantes de ambos os Cursos do CDS (diferenciando-se, nesse aspecto, da natureza dos Laboratórios e Núcleos de Pesquisa), fato que temos nos esmerado em realizar de muitas maneiras pela diversidade de projetos que realizamos. Assim, fica mais evidente que o Programa, apesar de conter atividades de pesquisa, não se limita a isso.

Como destaque de nossos trabalhos mencionamos novamente as duas atividades – pesquisa-ação - que nos põem em contato direto como professores/as (no caso dos trabalhos com escolas) e bacharéis (no caso dos trabalhos de orientação para prática de

exercícios junto a trabalhadores/as terceirizados/as que atuam no CDS).

Desse modo, consideramos que o ano 2020 será de muitos desafios que envolverão paciência histórica para lidar com as dificuldades institucionais que se anunciam desde 2019; fortalecimento de nosso coletivo; aprimoramento das rotinas para darmos conta da numerosa quantidade de atividades previstas e assumidas sem previsão e, finalmente, habilidade para potencializar todo capital humano e institucional que já reunimos ao nosso redor para aperfeiçoarmos a UFSC como entidade de interesse público.

E por estarmos, neste momento da Pandemia Covid-19, trabalhando e estudando de forma remota, consideramos que em 2020 teremos que rever nosso planejamento de forma a compatibilizar a proposta com nossas condições de vida atuais. Não obstante é válido destacar que o Grupo tem se comunicado em reuniões remotas semanalmente, bem como tem assumido compromissos importantes na realização de evento do Programa em âmbito regional – SULPET2020 - e participado do Interpet com regularidade quinzenal; e tem realizado pesquisa sobre grupos de risco perante o Covid-19 e produzido texto científico com possibilidades de publicação como sua decorrência.

11. INFORMAÇÕES NA INTERNET, REDES SOCIAIS E CONTATOS:

PÁGINA NA INTERNET - <https://petef.paginas.ufsc.br/>

INSTAGRAM – petefufsc

FACEBOOK – petef.ufsc

E-MAIL – petedfisica.ufsc@gmail.com

Fone: +55 48 3721-3861

Localização da Sede do Grupo no CDS/UFSC: Penúltima sala no corredor de acesso em direção à pista de atletismo

APÊNDICES

Cartazes de eventos:

Trilhas

Com

Ciência

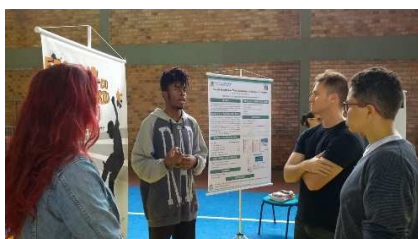
https://www.instagram.com/p/Bn31f7jgcbk/?utm_source=ig_web_button_share_sheet

PET Convida - https://www.instagram.com/p/B3m4OXpGbr0/?utm_source=ig_web_copy_link

CINE PET - https://www.instagram.com/p/BnTdJ92A6yJ/?utm_source=ig_web_copy_link

Memórias recentes

Apresentação de Trabalho – Evento Extensão CDS 2019



Festival do Equilíbrio



Cartaz de Evento – pesquisa-ação



PET ENGENHARIA CIVIL

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas e avalia o desempenho dos bolsistas e tutor do grupo PET do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina, relativas ao ano de 2019, conforme preconiza a Lei nº 11.180/2005 e a Portaria SESu-MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, republicada em 31 de outubro de 2013, em função das modificações da Portaria SESu-MEC nº 343 de 24 de abril de 2013. O Programa de Educação Tutorial Engenharia Civil da UFSC (PET ENG. CIVIL) é formado por um grupo tutorial formado por 01 tutor, 12 alunos bolsistas e 02 alunos voluntários (não bolsistas), que desenvolve atividades acadêmicas na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET ENG. CIVIL, tem por objetivo incentivar o estudo, o trabalho intelectual, a pesquisa, a oratória, entre outros, num ambiente que favoreça o envolvimento, a participação e a troca de ideias e experiências entre alunos e professores. O PET ENG. CIVIL busca propiciar aos participantes, condições para a realização de atividades extracurriculares, que devem envolver o ensino, a pesquisa e extensão, favorecendo uma formação acadêmica diferenciada, tanto para inserção no mercado profissional futuro, quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Visa, ainda, complementar a educação escolar convencional, centrada principalmente na memorização de fatos e informações, e auxiliar seus integrantes a se tornarem independentes e proativos em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem e apreensão de conhecimentos. O grupo PET do curso de Engenharia Civil da UFSC foi criado em novembro de 1991. Desde sua criação, procura ter uma ampla linha de atuação, estudando e pesquisando assuntos de diversas áreas no âmbito da Engenharia Civil. O Grupo tem procurado aperfeiçoar suas atividades, a formação acadêmica de seus integrantes e do curso como um todo. Para isso, são definidas algumas diretrizes principais a serem seguidas. Dentre elas destacam-se principalmente: • Melhoria da formação básica dos bolsistas (leitura, escrita e expressão oral, softwares específicos, idiomas, planejamento, organização de eventos, entre outros); • Atenção para as atividades coletivas; • Ações diretas para melhoria da qualidade do Curso de Engenharia Civil; • Envolvimento com atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Grupo procura ampliar e aprofundar os objetivos da graduação através de compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. As atividades oportunizam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando uma formação acadêmica global e colaborando para uma integração no mercado profissional futuro e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. O Relatório Anual de Atividades de 2019, Planejamento Anual de Atividades para 2020 e a Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2019 do Grupo PET ENG. CIVIL foram encaminhados para SESu-MEC, via plataforma do Sistema de Gestão do PET- SIGPET (<http://sigpet.mec.gov.br/>), nos prazos estabelecidos. As ações do PET ENG. CIVIL são reconhecidas na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina, como de importância para o fortalecimento da graduação. As atividades realizadas pelo grupo também atendem às necessidades da própria instituição (UFSC), pois muitas atividades atendem às demandas de projetos, os quais são motivos de orgulho para o Grupo. O PET ENG. CIVIL desenvolve inúmeros projetos para diversos setores da Instituição, como projetos arquitetônicos de reformas, novos projetos

arquitetônicos, projetos de levantamentos e soluções de patologias nas construções, quantitativos e orçamentos de materiais, leiautes, entre outros. Outras atividades são desenvolvidas em parcerias com outras entidades do Curso de Engenharia Civil, como Escritório Piloto (Empresa Júnior - EPEC), Centro Acadêmico, Associação Atlética e o Grupo de Trabalho em Sistema de Informações Geográficas GTSIG. O PET ENG. CIVIL, ainda atende, dentro de suas possibilidades, a comunidade externa carente, que necessitam de auxílio para projetos novos e de reforma de residências - trabalho este muito gratificante, pois atende a sociedade necessitada -. Desenvolve também ações que facilitem a integração e permanência dos alunos ao Curso e à Instituição. O Grupo realiza reuniões semanais com todos os participantes do grupo, para avaliar, planejar e encaminhar as atividades, visando o bom andamento das ações. Realiza reuniões culturais mensais, onde cada aluno prepara um tema não técnico e apresenta aos demais. Em agosto realiza uma reunião para verificar se as atividades planejadas estão sendo realizadas. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Grupo em 2019, apresentamos algumas mais relevantes: Atividades de ensino e formação do bolsista; Visitas Técnicas; Curso de Microsoft Excel; Curso para de Software de Desenho Assistido por Computador (AutoCAD); Curso para a Graduação: Software da AUTODESK REVIT; Auxílio às Aulas de Trabalho Final em AutoCAD, da Disciplina de Topografia I e II; Confecção do Índice de Reprovações Semestral nas Disciplinas do Curso de Engenharia Civil; Projeto Calouro; Reuniões Administrativas Semanais; Reuniões Culturais Mensais; Artigo sobre a Revisão Bibliográfica do Coprocessamento de Pneus Inservíveis no Brasil; Projeto Arquitetônico do Laboratório MAGMA – Engenharia Mecânica da UFSC; Participação em Cursos e Palestras; Divulgação das das Atividades Realizadas pelo Grupo por meio de seu website (<http://pet.ecv.ufsc.br/>) e de redes sociais (<http://www.facebook.com/petecv>); Apresentação do Grupo PET Engenharia Civil aos Calouros do Curso; Organização e Participação na Semana de Recepção aos Calouros; Levantamento Topográfico e Projeto de Drenagem de Terreno para a Horta Comunitária do Bairro Córrego Grande; Organização da Noite de Palestras 2019; Desenvolvimento de Apostilas para Disciplinas do Curso; Projeto Container para o Centro Acadêmico Livre de Engenharia Civil (CALEC) e Atlética de Engenharia Civil (ATEC); Projetos Benéficos para a Comunidade Carente; Informativos por meio do Mural Externo; Manutenção dos Computadores Laboratório de Ciências Geodésicas –LABCIG; Reuniões Culturais Mensais; Projeto “Conheça o seu Professor e Nossos Técnicos Administrativos; Ações Benéficos; Projeto Laboratório de Materiais de Construção Civil – LMCC; Projetos Arquitetônico, Hidrossanitário, Elétrico e Energia Arco-voltaica de Ginásio Poliesportivo Sustentável, Voltado à Prática de Basquetebol no Centro de Desportos da UFSC – CDS; Pesquisa: Reutilização de Resíduos da Construção Civil; Leituras Técnicas; Pesquisa: Comparativo de Adição de Sílica Ativa e Nano-Sílica em Pavers; Projeto PET na Praia – Planejamento Estratégico; Participação Semanal no InterPET; Pesquisa: UFSC 100% Acessível - Um Cadastro Rumo à Cidadania; Pesquisa: Relação Água- Cimento em Pasta na Presença de Nanotubo de Carbono; Pesquisa: Estudo de caminhabilidade no Entorno da UFSC; Entre outras atividades solicitadas ao Grupo.

2. AVALIAÇÕES DO TUTOR, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS

Nas reuniões semanais são revisadas e informadas as atividades em andamento. Desta forma, as atividades são acompanhadas por todos, independentemente se o aluno está naquela atividade ou não, pois partimos do princípio que todas as atividades são do PET e, por conseguinte, de Todos! Quando uma atividade é

solicitada ao PET Eng. Civil, na reunião são definidos os alunos que tenham interesse em realizá-la. Abaixo, seguem as avaliações.

2.1 Auto Avaliação do Tutor

Sou professor na UFSC desde 1997, ingressei no PET Eng. Civil em agosto de 2000, permaneci até julho de 2016. Reingressei em agosto do mesmo ano permanecendo até os dias atuais. Sou um apaixonado pelo Programa, por tudo que o mesmo proporciona aos bolsistas, tutor, alunos do curso, professores, UFSC e sociedade em geral. Tenho muito orgulho de pertencer ao Programa e, acredito, ter colaborado sobremaneira para o fortalecimento do mesmo na UFSC. Já participei e colaborei com o CLAA por duas vezes, sendo que na segunda, fui presidente até 17/11/2019. O grupo é coeso, forte, dedicado, interessado, proativo, sempre se preocupando com um PET responsável, produtivo e familiar. Acompanho todas as atividades desenvolvidas, oriento muitas delas, pois em algumas atividades, principalmente de pesquisa, procuro solicitar orientação de professores e profissionais especialistas no assunto. Participo das reuniões semanais do Grupo e das reuniões culturais preparadas e apresentadas pelos bolsistas, acompanhando assim as atividades em desenvolvimento e informando sobre a solicitação de novos projetos. Incentivo a participação dos integrantes nas atividades da tríade ensino, pesquisa e extensão. Nas pesquisas o incentivo é não só no desenvolvimento das mesmas, mas também nas publicações. Procuramos publicar e apresentar trabalhos resultantes das atividades realizadas. Presido e coordeno a comissão de seleção de novos bolsistas, preparando desde o edital até as etapas seguintes (análise dos currículos, dinâmica de grupo, prova escrita, entrevista e a discussão final). Após a seleção encaminho o relatório de substituição de bolsistas à Pró-Reitoria de Graduação e ao CLAA para ciência e oficialização. O(s) novos bolsistas são acompanhados e monitorados com atenção para a adaptação ser de forma progressiva e eficaz. Uma vez ao ano, é realizado uma atividade chamada “Pet na Praia”, onde o tutor demais integrantes do PET ficam de 3 a 4 dias isolados, fora da UFSC (na casa de praia do tutor, com o objetivo de integrar, conhecer, fazer o planejamento estratégico anual, propor ações e melhorias, se divertir, caminhar na praia, jogar, brincar...). Essa atividade é realizada desde o ano de 2001 e é muito importante pois a integração dos membros e tutor é fundamental para o sucesso das atividades desenvolvidas. A esposa do tutor também participa dessa atividade, pois caracteriza e fortalece aquilo que pregamos que o PET Eng. Civil, além de ser um grupo de trabalho, é uma família. Outra atividade de integração são as reuniões culturais mensais, onde cada integrante escolhe e prepara um tema para apresentar ao grupo. Normalmente o tutor auxilia na escolha e sempre fica sabendo o que será apresentado e discutido nessas reuniões, os demais não sabem até a apresentação. Procura-se fazer a reunião nas sextas-feiras à noite, porque depois fazemos uma confraternização na própria sala do PET ou em outro local. Vários temas podem ser abordados entre eles, religião ou crença, esportes, cinema (história e particularidades), lazer, entretenimento, viagens, curiosidades, ciência, história, lugares, cidades, culinária, entre outras... Este tutor idealizou o jargão: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil tem que entrar em você”. Esta frase é sempre repassada aos novos integrantes para absorverem a filosofia do PET Eng. Civil e se adaptarem à filosofia de trabalho e a dinâmica do grupo. Dificilmente algum bolsista precisa ser chamado a atenção, pois todos sabem das suas responsabilidades.

O tutor procura sempre atender as solicitações de professores e servidores técnicoadministrativos, entidades estudantis, grupos de trabalho e de pesquisa e

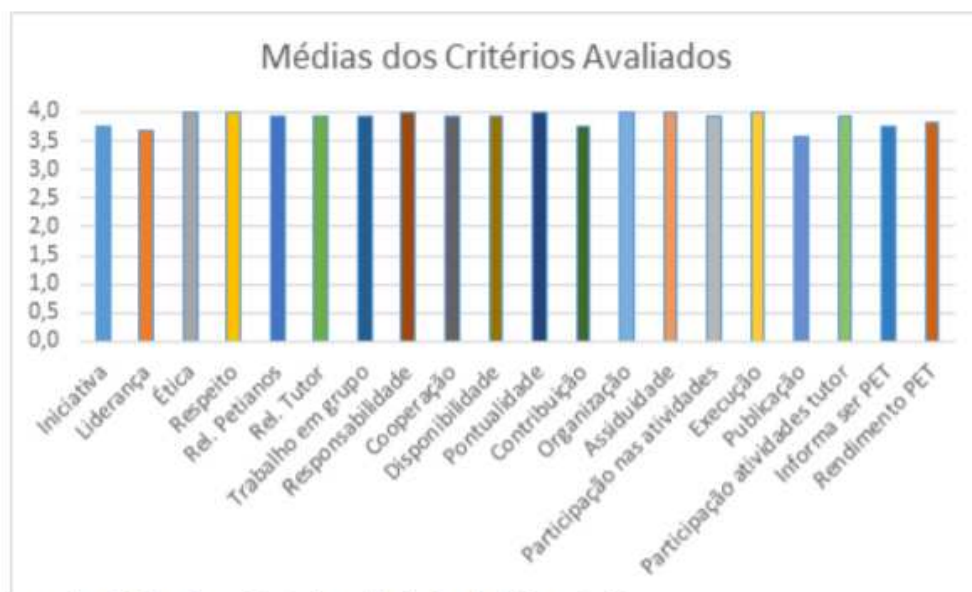
comunidade, para a realização de trabalhos, projetos e outros auxílios, por entender que o PET pode e deve retornar, auxiliar, atender chamados e demandas, porque o objetivo final é aprender, apreender e antecipar conhecimentos técnicos e pessoais, que levamos para vida toda. Muitos conhecimentos são adquiridos ou antecipadamente às disciplinas cursadas ou a serem cursadas ou mesmo aqueles que não foram vistas e não serão vistas. O PET Eng. Civil é muito bem reconhecido dentro e fora da UFSC e considerado por todo o histórico de trabalho e dedicação ao aprender fazendo. Todas as solicitações do MEC/ SESu, da UFSC do CLAA, são atendidas de imediato. Os relatórios, planejamento e as prestações de contas são realizados e entregues antes dos prazos e antes do recesso escolar - férias de final de ano -. O tutor não mede esforços para manter o grupo coeso e atuante. O PET Eng. Civil possui excelentes instalações físicas (80 m²), num prédio ampliado e reformado recentemente, com projeto idealizado e confeccionado pelo próprio PET Eng. Civil, motivo pelo qual foi reconhecido e recompensado com um espaço muito bem adequado. Tem motivo maior para afirmar que o PET é importante e reconhecido? Finalizando, quero afirmar que mesmo estando há muito tempo na tutoria do PET, cada vez mais me sinto tutor e quero cumprir e fazer cumprir as diretrizes traçadas pelas portarias que o regulamentam. Amo esse Programa!

2.2 Avaliação dos Alunos Pelo Tutor

O grupo PET Eng. Civil possui um grupo heterogêneo de alunos, de diversas fases do curso, porém, atualmente não possui alunos das últimas fases. O Grupo é coeso, muito responsável e comprometido com o PET e com o Curso, sempre disposto a realizar as atividades planejadas e aquelas que são propostas ao longo do ano. Já há muitos anos que o Pet Eng. Civil vem realizando atividades para a própria UFSC, pois existe uma grande demanda de projetos e que o Setor de engenharia da UFSC muitas vezes não pode atender a todas. Ai, somos solicitados a auxiliar e, com muita satisfação, procuramos atender a todas as solicitações. A procura para fazer parte do Pet é sempre muito grande, pois em todos os processos seletivos o número de inscrições é alto. É notório que nos integrantes do Grupo tem orgulho de pertencer ao PET e que há constrangimentos e decepções daqueles que não conseguem ingressar no Programa. Quando o Grupo se apresenta para os calouros, percebe-se o orgulho, a vontade de estar ali, de fazer parte, de se dedicar, de amar o que se faz. É um grupo que se destaca entre os demais Programas, entidades estudantis, grupos de trabalho, pesquisa e extensão da UFSC, com reconhecimento entre alunos, professores, funcionários e setores e órgãos da universidade devido às suas ações multiprofissionais pautadas na tríade ensino, pesquisa e extensão. O Pet Eng. Civil é um grupo organizado, com estratégias definidas de planejamento e avaliação das atividades. Seus bolsistas são reconhecidos como bons alunos, que procuram ser dedicados, proativos, praticando virtudes essenciais ao ser humano, são lideranças reconhecidas, alunos respeitados por seus colegas de turma, como também pelos professores do curso. Muitos são assediados para outras bolsas ou estágios. Apesar de estar agora renovado, devido a saída de alguns integrantes para realizar estágios, é um grupo motivado em defender o Programa e reconhecer a importância das ações que integram o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma característica dos egressos do PET Eng. Civil, é que jamais esquecem o Programa e o jargão idealizado pelo tutor sempre se mostra atuante: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil tem que entrar em você”. Essa frase é dita toda vez que um bolsista novo participa pela primeira vez de uma reunião do PET. Isso vem acontecendo, pois, os egressos, na sua grande maioria,

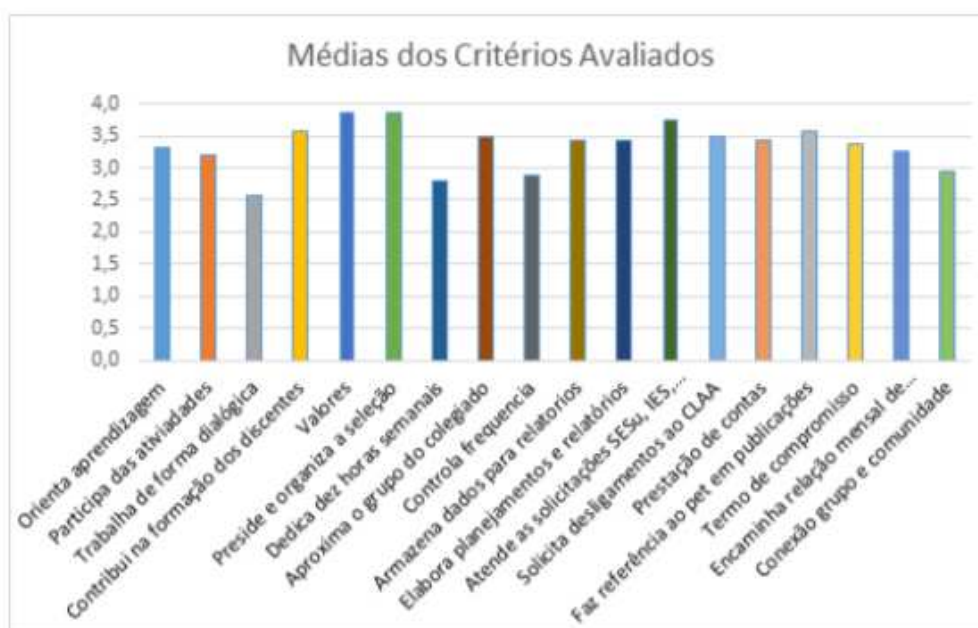
permanecem auxiliando o grupo e ao tutor. Em todos os processos seletivos têm na comissão de seleção egressos do curso, que fazem questão de continuar ajudando o Programa – isso é Amor

O Grupo é dividido em comissões as quais se organizam para executar outras tarefas, como por exemplo, divulgação de atividades, apoio à computação e informática, patrimônio, financeiro, entre outros. O tutor não mede esforços para manter o grupo coeso e atuante. O PET Eng. Civil possui uma sala excelente, com 80 m², bem organizado, com 10 microcomputadores, dois notebooks, um servidor interno com 4 TB de memória, HD externo de 4 TB, enfim, muito conforto para os usuários. A Engenharia Civil possui um prédio grande, térreo mais 4 andares, muito bem organizado e dividido, foi ampliado recentemente, com projeto executado pelo próprio PET, motivo pelo qual foi reconhecido e recompensado com um espaço muito bem adequado.



Legenda: Gráfico do resultado da avaliação dos bolsistas pelo tutor

2.3 Avaliação do tutor pelos discentes



Legenda: Gráfico do resultado da avaliação do tutor pelos bolsistas

O tutor do grupo foi avaliado através de um questionário, com quesitos de avaliação estruturados a partir das atribuições do Tutor, que consta na Minuta do Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - PET. De posse dos resultados, montou-se o gráfico acima.

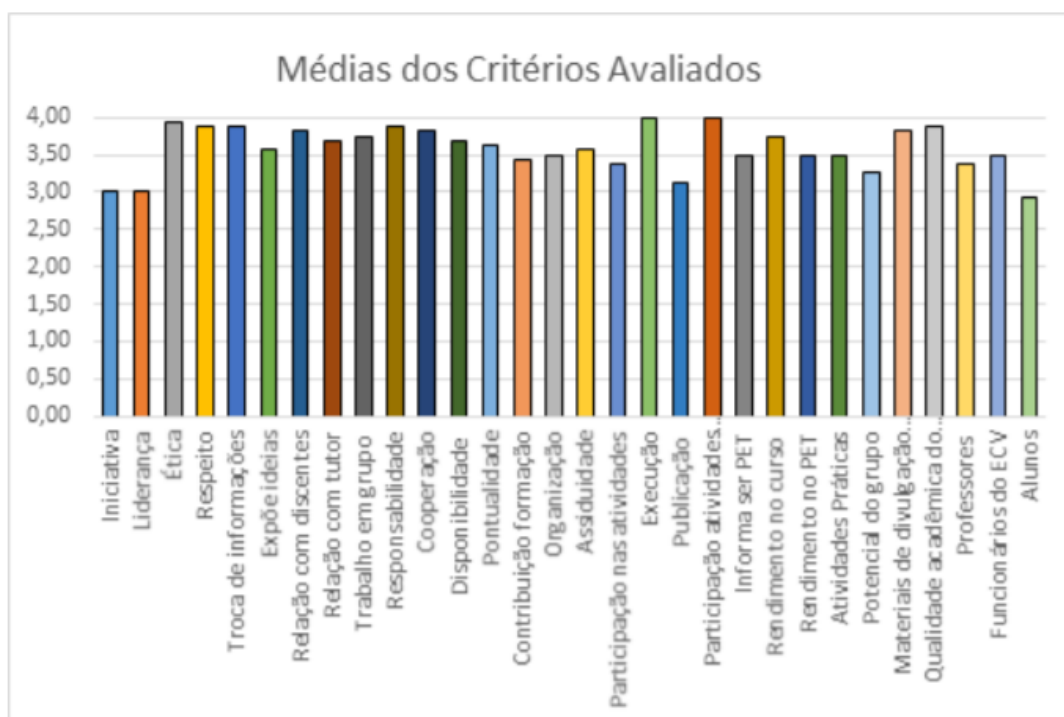
É possível perceber que o tutor obteve destaque nos seguintes pontos: contribui na formação dos discentes; valores; preside e organiza seleção de novos discentes; atende, em tempo hábil, às solicitações da SESu, da IES, das Pró-Reitorias, bem como do CLAA; faz referência ao pet em publicações. Como já foi mencionado, o tutor não mede esforços para enraizar nos bolsistas o jargão idealizado pelo mesmo: “Não basta entrar no PET, a filosofia do PET Engenharia Civil tem que entrar em você”. Com isso, os bolsistas são instigados a participar de maneira ativa no grupo, buscando traduzir os valores do programa em suas ações, tornando-se não só profissionais dotados de elevados padrões científicos, técnicos e éticos, mas também socialmente engajados e dispostos a transformar a realidade nacional. Para garantir que essa filosofia seja mantida, o tutor, juntamente com egressos do programa e alguns bolsistas, se dedica fervorosamente ao processo seletivo. Essas atitudes demonstram a dedicação e amor do tutor ao PET. O professor obteve um bom desempenho nos aspectos: orienta a aprendizagem, participa das atividades do grupo, aproxima o grupo do colegiado, armazena dados para relatórios, solicita desligamento ao CLAA; prestação de contas; termo de compromisso; encaminha para a Pró-Reitoria, via sistema, a relação mensal de bolsistas que fazem jus ao recebimento das bolsas de acordo com o cronograma preestabelecido pelo MEC. Sendo assim, os discentes, por mais de considerarem satisfatório o desempenho do tutor nessas áreas, acreditam que ainda há como melhorar. Além disso, é notório entre os participantes que, apesar do PET Engenharia Civil trabalhar de forma participativa e colaborativa, é necessária uma melhora na comunicação entre o grupo e o tutor, fazendo com que a relação tutorial seja mais horizontalizada e diversificada. Essa avaliação deve ser entendida sob a ótica de renovação dos membros, portanto é necessário um tempo para que os novos discentes e o tutor atinjam uma comunicação mais assertiva e um melhor entrosamento. Em relação a dedicação de dez horas mínimas, a avaliação muito se deu pelo fato do tutor necessitar se ausentar, momentaneamente, do grupo por motivos de saúde. No que diz respeito ao controle de frequência, o tutor foca mais na produtividade dos membros do que em sua presença física na sala, porém reforça a obrigação dos bolsistas de estarem presentes durante a realização de tarefas em grupo. No quesito interação do grupo com a comunidade, os bolsistas avaliaram que o tutor possui potencial para melhorar esse aspecto, buscando novos projetos que beneficiem a sociedade extra acadêmica. Por fim, pode-se concluir que o balanço da avaliação do tutor pelo grupo foi positivo. Os bolsistas admiram e respeitam o tutor, confiando no potencial dele para que juntos possamos tornar o PET Engenharia Civil ainda melhor, e para tanto devemos continuar praticando as avaliações e autoavaliações.

2.4 Autoavaliação dos discentes

A autoavaliação é um exercício necessário que serve para refletir e analisar criticamente suas ações e decisões, fazendo com que seja possível determinar mudanças a serem feitas sobre suas características para que haja crescimento pessoal. Foram postos em análise: Construção da autonomia (iniciativa e liderança), valores e compromissos (ética e respeito), comunicação, trabalho coletivo (responsabilidade, pontualidade, cooperação, assiduidade, organização e

contribuição na formação dos discentes), participação nas atividades, rendimento no PET e na graduação, desempenho no PET e integração entre membros e comunidade acadêmica.

Crítérios Avaliados	Médias	Crítérios Avaliados	Médias
Iniciativa	3,00	Assiduidade	3,56
Liderança	3,00	Participação nas atividades	3,38
Ética	3,94	Execução	4,00
Respeito	3,88	Publicação	3,13
Troca de informações	3,88	Participação atividades tutor	4,00
Expõe ideias	3,56	Informa ser PET	3,50
Relação com discentes	3,81	Rendimento no curso	3,75
Relação com tutor	3,69	Rendimento no PET	3,50
Trabalho em grupo	3,75	Atividades Práticas	3,50
Responsabilidade	3,88	Potencial do grupo	3,25
Cooperação	3,81	Materiais de divulgação do PET	3,81
Disponibilidade	3,69	Qualidade acadêmica do grupo	3,88
Pontualidade	3,63	Professores	3,38
Contribuição formação	3,44	Funcionários do ECV	3,50
Organização	3,50	Alunos	2,94



Analisando alguns tópicos individualmente, temos: Iniciativa - Comparando a média desse quesito com as outras, percebe-se a falta de iniciativa presente no grupo, visto que é uma das menores dos quesitos avaliados. É algo que deve ser trabalhado e melhorado em grupo. Ética – De forma geral, as notas para esse quesito se mantiveram em quatro, levando a uma média muito próxima do máximo, algo extremamente positivo pois mostra que o grupo se vê como ético. Liderança – Da mesma maneira que o quesito iniciativa, o quesito liderança possui uma

média baixa comparado aos outros e, portanto, deve ser incentivado e trabalhado em grupo. Respeito – De maneira semelhante ao quesito ética, as notas nesse quesito também se mantiveram próximas do máximo, evidenciando um grupo respeitoso. Relação com discentes – Neste quesito, foi avaliada a relação dos membros do grupo entre si e, novamente, obteve-se um valor alto. Assim, percebe-se que há uma ótima relação de convívio entre os membros.

Trabalho em grupo – As respostas relacionadas a esse quesito mostram que o grupo se considera bom em realizar atividades em grupo, com valores entre três e quatro, bem próximos do máximo. Responsabilidade – No que tange o quesito responsabilidade, os avaliados consideram-se bastante responsáveis, considerando que a média foi muito próxima do máximo e com valores entre três e quatro. Cooperação – O grupo obteve nota 3,8 no tópico. Isso significa que, em geral, acreditam que se esforçam para a colaboração no trabalho em grupo. Disponibilidade – Os membros do PET Engenharia Civil consideram que estão sempre disponíveis para realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, salientado pela alta nota recebida. Assiduidade – Neste quesito os petianos afirmam crer que não costumam falta com suas obrigações em grupo. Participação em atividades – No ponto em questão, houve uma nota um pouco abaixo da média. Isso exprime que alguns membros entendem que podem participar mais das atividades desenvolvidas pelo grupo. Execução – Com nota máxima, é perceptível que todos julgam que fazem o possível em relação a execução de tarefas nas atividades desenvolvidas. Rendimento no curso – Com nota 3,8, o grupo se mostra contente com seu desempenho acadêmico na graduação de Engenharia Civil. Qualidade acadêmica do grupo – Aproximando-se da nota perfeita, os petianos afirmam acreditar que os membros do PET têm muita qualidade acadêmica.

3. SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O PET Engenharia Civil realiza diversas atividades que abrangem a tríade do programa: ensino, pesquisa e extensão. Assim o grupo fortalece seu papel como um importante pilar dentro da UFSC e também para a comunidade. As atividades de pesquisa são consolidadas a partir de um bom relacionamento com os professores do departamento, que orientam os membros do grupo em pesquisas tanto de caráter experimental ou documental. Estas pesquisas abrangem os mais variados temas dentro da engenharia civil, porém tem um fator em convergência: sempre voltadas à inovação, seja na descoberta de novos materiais adequados à construção ou no aprimoramento de técnicas de construção. No que diz respeito às atividades de extensão, o grupo se destaca ao realizar projetos para a comunidade acadêmica, tendo impactado na reforma de laboratórios de outros departamentos da universidade e no desenvolvimento de um projeto sustentável de ginásio poliesportivo para o Centro de Desportos. Também foram realizados projetos que buscam o desenvolvimento da comunidade, como um projeto de levantamento topográfico e drenagem de uma horta em um bairro próximo à universidade. No âmbito do ensino, o grupo organiza e realiza cursos extraclasse para alunos da UFSC e membros da comunidade de diversos softwares computacionais, como AutoCAD, Revit e Excel. Os membros do PET também são responsáveis por elaborar apostilas para matérias da graduação, tomando como base notas de aula e auxílio dos professores responsáveis. Outras atividades desta categoria são a realização de uma Noite de Palestras e elaboração do índice de reprovações de todas as matérias ofertadas (para o curso de Engenharia Civil) por semestre.

4. ÍNDICES DE REPROVAÇÃO E EVASÃO DO CURSO

Com o intuito de melhor compreender os casos de reprovação em disciplinas do curso e as desistências, surgiu a ideia de se fazer um estudo sobre os índices de reprovação e evasão do curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Apesar de tão concorridos os vestibulares para as Universidades, a taxa de abandono acumulada em cinco anos para os que entraram numa faculdade em 2010 foi de 49%, segundo o Censo da Educação Superior publicado em 2017 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nas universidades federais, apenas 22% dos alunos que se matricularam no primeiro ano, em 2010, conseguiram formar-se em 2014. Com o apoio da Coordenadoria do Curso de Graduação em Engenharia Civil, foi de interesse do grupo em discernir uma análise mais profunda quanto às reprovações e evasões. A meta desta pesquisa foi esclarecer em qual período da graduação ocorre o maior número de reprovações e desistências, verificando se existe uma associação com o fato de o aluno evadir devido ao acúmulo de reprovações. Como em muitos casos a desistência é relacionada às reprovações, ao término de cada semestre letivo, os bolsistas do PET Engenharia Civil elaboram o Índice de Reprovações Semestral das disciplinas. A atividade consiste numa planilha comparativa entre todas as matérias que fazem parte do curso de Engenharia Civil. Além das disciplinas oferecidas pelo Departamento do curso, a tabela também conta com disciplinas de outros Departamentos, como Física, Química, Matemática, outros. Esta tarefa tem o intuito de informar aos alunos quais disciplinas em que o nível de reprovação é mais alto, cuja matéria apresentaria uma maior dificuldade assim exigindo grande dedicação; reduzir o número de reprovações; apresentar aos professores uma análise estatística de reprovações na sua disciplina e identificar um possível problema na maneira lecionada.

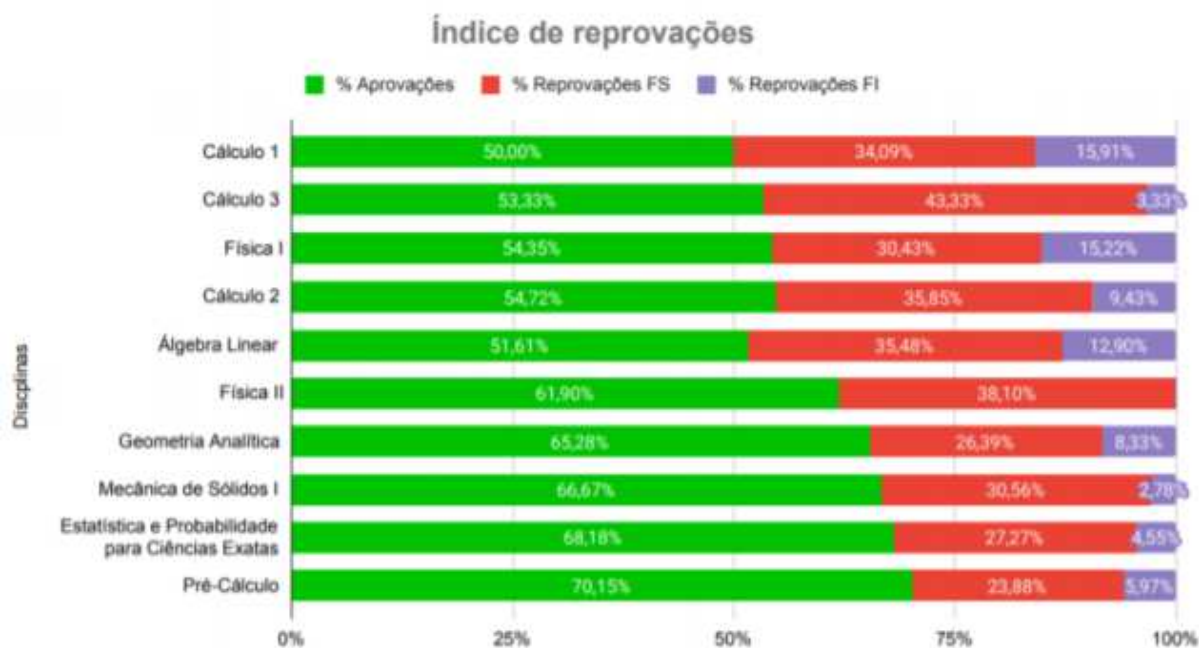


Figura 1 – Maiores Índices de Reprovações do semestre 19.2

As disciplinas do curso de Engenharia Civil são divididas em dois ciclos distintos: o ciclo básico e o ciclo profissionalizante. O curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina não foge desta divisão. O ciclo básico

engloba as disciplinas base da engenharia, como cálculo, física, química, sendo considerado os quatros primeiros semestres – excluindo a fase 0 (zero) referente aos alunos que não cursaram nenhuma disciplina – e possuindo em média 72,4% de todos os abandonos/desistências no curso. O ciclo profissionalizante é considerado a partir do quinto semestre de graduação envolvendo as disciplinas denominadas específicas. Esta análise engloba apenas a parte numérica da evasão devido à dificuldade de entrar em contato com os alunos evadidos, assim os 27,6% que deixam o curso a partir do quinto semestre foram considerados como abandono devido a não afinidade com a Engenharia Civil em si após o início das disciplinas do ciclo profissionalizante

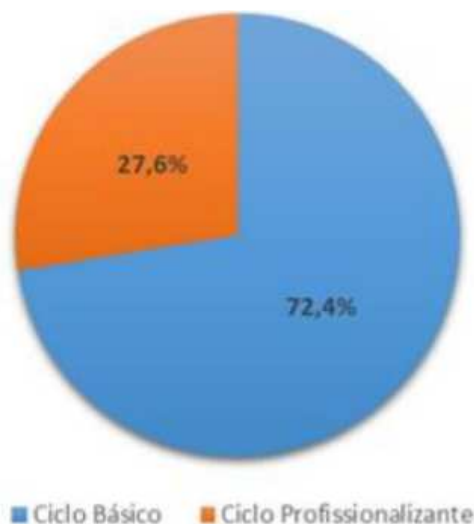


Figura 2 – Divisão do Ciclo Básico e Profissionalizante dos Alunos Evadidos entre 2011 e 2017

5. PUBLICAÇÕES DO GRUPO NO PERÍODO

Dentre as atividades desenvolvidas pelo PET - Engenharia Civil, encontram-se as publicações de artigos, resumos, apostilas e textos voltados à graduação. Foram feitas duas publicações de diferentes segmentos. Estas atividades foram inteiramente desenvolvidas pelos bolsistas, algumas vezes auxiliados por um professor da área ou pelo tutor regente. Seguem as atividades publicadas:

- Artigo sobre a Revisão Bibliográfica do Coprocessamento de Pneus Inservíveis no Brasil - (11/03/2019 a 11/12/2019) Atividade finalizada e publicada na conferência: “The 35th International Conference on Solid Waste Technology and Management” em Annapolis (Washington, D.C.) nos Estados Unidos da América. Através do recolhimento de dados fornecidos de fontes confiáveis, estabelece uma relação entre o consumo de energia na indústria de fabricação de pneus e a energia economizada pelo coprocessamento de pneus de sucata em fábricas de cimento.
- Estudo da Reutilização de Resíduos da Construção Civil - (11/03/2019 a 11/12/2019) Atividade finalizada e publicada na conferência: “The 35th International Conference on Solid Waste Technology and Management” em Annapolis (Washington, D.C.) nos Estados Unidos da América. A pesquisa contou com a realização da moldagem das placas a serem usadas nos ensaios de natureza acústica, além da moldagem de corpos de prova prismáticos para a realização de ensaios de flexão.

6. INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

O PET Engenharia Civil/UFSC possui diversas atividades educativas que elevam a qualidade da graduação em Engenharia Civil na universidade. As atividades desenvolvidas dão a oportunidade aos alunos de reforçarem seus conhecimentos em disciplinas específicas, aprenderem o uso de softwares essenciais no ofício de engenheiro civil, além de adquirirem conhecimentos em áreas muitas vezes não abordadas durante a graduação. A Noite de Palestras, de periodicidade anual, consiste em um evento onde um ou mais especialistas em alguma área da Engenharia Civil palestram para os alunos da graduação. Os bolsistas e o tutor pesquisam engenheiros e professores experientes, que possam trazer uma abordagem técnica sobre determinada área da Engenharia Civil, oferecendo conhecimentos que, muitas vezes, não são abordados nas disciplinas da graduação. Entre os assuntos já abordados, incluem-se obras de contenção, módulo de elasticidade do concreto e deformação em estruturas. Os palestrantes também tiram possíveis dúvidas acerca do assunto abordado, enriquecendo o aprendizado do aluno que comparece ao evento. Outra atividade, de periodicidade semestral, realizada pelo PET Engenharia Civil/UFSC, é o curso de softwares usados no ofício de engenheiro civil. Os cursos oferecidos são os de AutoCAD, Revit e Microsoft Excel. O primeiro é realizado no primeiro semestre, e os outros dois, no segundo, sendo estes em períodos distintos do semestre. Os cursos são oferecidos tanto para graduandos da UFSC quanto para de outras universidades, sendo que os primeiros têm prioridade no preenchimento de vagas. Para a realização, os petianos confeccionam apostilas que contém todos os assuntos abordados durante o curso, para que sirvam de base e material de apoio à quem o realiza. Cada curso possui dois professores e dois monitores, definidos em reuniões durante o ano, que se revezam entre as aulas. Dessa forma, os graduandos têm acesso a materiais e aulas de qualidade, adquirindo conhecimento e proficiência em softwares essenciais no mercado de trabalho. Além disso, o PET também produz e atualiza apostilas de disciplinas da graduação. Para isso, os bolsistas consultam os professores ministrantes, os quais fornecem anotações e materiais que abrangem o conteúdo programado para sala de aula. A partir dessas, são organizados textos, imagens e desenhos para a confecção de uma apostila, que serve de material de apoio para a disciplina, trazendo, desse modo, um reforço e um enriquecimento no aprendizado das matérias da graduação.

7. APOIO INSTITUCIONAL (INFRAESTRUTURA E FINANCEIRO)

O PET Eng. Civil possui uma sala excelente, com 80 m², bem organizado, com 10 microcomputadores, dois notebooks, um servidor interno com 4 TB de memória, HD externo de 4 TB, possui também uma rede de internet própria, enfim, muito conforto para que os usuários possam desenvolver suas atividades. A Engenharia Civil possui um prédio grande, térreo mais 4 andares, muito bem organizado e dividido, foi ampliado recentemente, com projeto executado pelo próprio PET, motivo pelo qual foi reconhecido e recompensado pela instituição (Departamento de Engenharia Civil) com um espaço muito bem adequado. Possui armários individualizados para os integrantes e tutor (escaninhos) e outros para guardar equipamentos e materiais, mesas de estudo e reuniões, impressora, bebedouro, micro-ondas, cafeteira, aparelho de datashow para suas apresentações internas e externas e, murais. Além do acompanhamento diário do tutor Cláudio Cesar Zimmermann, o grupo possui constante apoio dos professores do curso de engenharia civil, seja através das orientações com as pesquisas e extensões, quanto através dos valiosos aconselhamentos ao grupo. O grupo ainda recebe

anualmente um apoio financeiro do governo federal, chamado de verba de custeio, que é muitíssimo importante pois é utilizado pelo grupo para a aquisição de materiais de consumo e realizar as manutenções necessárias.

8. PERSPECTIVAS FUTURAS

O grupo PET do Curso de Engenharia Civil da UFSC desde sua criação, procura ter uma ampla linha de atuação, estudando, aplicando conhecimentos e pesquisando assuntos de diversas áreas no âmbito da Engenharia Civil. O Grupo tem procurado aperfeiçoar suas atividades, a formação acadêmica de seus integrantes e do curso como um todo. Para isso, são definidas algumas diretrizes principais a serem melhoradas e implementadas. Dentre elas destacam-se principalmente: A melhoria da formação básica dos bolsistas (leitura, escrita e expressão oral, softwares específicos, idiomas, planejamento, organização de eventos, entre outros); melhorar, ainda mais, as atividades coletivas; realizar ações diretas para aumentar a qualidade do Curso de Engenharia Civil; propor ações e se colocar à disposição para incrementar o Plano Pedagógico do Curso; realizar mais atividades beneficentes dentro das especificidades do Curso; aproveitar mais os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas para publicações do Grupo. O Grupo vai ampliar e aprofundar atividades para melhorar os objetivos da graduação, através de compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Essas atividades oportunizam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando uma formação acadêmica global e colaborando para uma integração no mercado profissional futuro e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade.

9. CONCLUSÃO

Tendo em vista as informações apresentadas anteriormente, o PET Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina demonstra vigência na tríade ensino, pesquisa e extensão, através de excelência na realização das atividades. Mediante à tríade, o bolsista consegue desenvolver habilidades diferenciadas, as quais podem ser de caráter social, acadêmico e técnico, a serem usadas em um futuro profissional. Em suma, o grupo, composto pelos alunos e tutor, também influencia no engrandecimento do curso de graduação, através de cursos e especializações oferecidos extraclasse.

PET ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

1. Identificação do PET

Fundado em 1991, o grupo PET Engenharia de Produção é formado por graduandos dos cursos de Engenharia de Produção Mecânica, Produção Elétrica e Produção Civil da Universidade Federal de Santa Catarina e foi tutorado, desde o início até 2016, pela Professora Mirna de Borba; atualmente, o grupo é tutorado pelo professor Dr. Antonio Cezar Bornia. No PET, o graduando desenvolve projetos e atividades junto à comunidade acadêmica e empresas da região nas mais diversas áreas, tendo como foco a Engenharia de Produção.

A fim de melhorar a formação profissional, os membros do PET recebem treinamentos, realizam projetos técnicos e ações sociais, além de serem incentivados a redigir e publicar artigos anualmente, como proposto no Manual de Orientações Básicas dos grupos PET. O grupo é estruturado em 5 áreas que administram e operacionalizam os processos, sendo elas: Liderança, Coordenadoria de Projetos, Grupo de Marketing e Eventos, Grupo de Desenvolvimento Humano e Grupo de Gestão da Qualidade. A estrutura organizacional do grupo proporciona aos seus integrantes a oportunidade de realizar atividades gerenciais e assumir cargos de liderança, assim como desenvolver suas competências técnicas e pessoais.

A missão do PET Engenharia de Produção é contribuir, com excelência, para o desenvolvimento da graduação de Engenharia de Produção da UFSC, por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a indissociabilidade dessa tríade. Guiado por essa missão e pautado por seus valores - Aprender e Ensinar, Cidadania, Evolução, Paixão, Proatividade e Profissionalismo, o PET oferece cursos abertos aos alunos da graduação e à comunidade e desenvolve ações que integram alunos, professores e o Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, a fim de alcançar sua visão: ser referência em complementar a experiência acadêmica, causando impacto na universidade para transformar a sociedade.

Em busca da satisfação dos clientes e melhoria contínua, o grupo implantou e mantém, desde 2003, um Sistema de Gestão da Qualidade, que, atualmente, está em conformidade com a norma ABNT NBR ISO 9001:2015, sendo a primeira entidade estudantil da América Latina a receber o certificado ISO 9001. Sua política de qualidade é assegurar a prestação de serviços de qualidade, melhorando continuamente os processos e sua gestão, a fim de atingir reconhecimento pela excelência de suas atividades e desenvolvimento e qualificação dos membros do grupo.

2. Atividades realizadas e em andamento

2.1 Projetos técnicos

O grupo PET Engenharia de Produção se organiza de forma que cada um dos membros esteja alocado em um projeto de pesquisa. Os projetos são orientados por um professor, podem ser individuais em equipes e os temas podem ser tanto da área da engenharia de produção quanto das ênfases: mecânica, civil e elétrica.

2.1.1 Projetos finalizados em 2019

- 1) Análise da viabilidade econômica da compostagem automática para resíduos orgânicos do restaurante universitário: estruturação e realização de procedimento para essa análise, considerando o processo vigente de eliminação dos resíduos do RU da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Duas máquinas foram comparadas.
- 2) Elaboração de uma metodologia para adequação da NBR ISO 9001:2015: elaboração de metodologia de adequação à ISO 9001:2015, a partir de uma comparação com a versão

anterior (ISO 9001:2008). Foi realizado estudo de bibliografia e estruturou-se metodologia de transição com as etapas necessárias para adequação à nova norma. Por fim, foi realizada a adequação do SGQ do PET Engenharia de Produção.

- 3) Simulação de uma análise de custos através de um software de redução de custos em uma entidade de estudantil: consistiu de um levantamento dos processos, bem como seu entendimento e seus respectivos tempos. Posteriormente, foi realizada uma simulação dos custos envolvidos. O objetivo foi definir o sistema, bem como identificar as oportunidades de redução de custo. Foi escrito um artigo científico.
- 4) Planejamento estratégico em uma fábrica de tabacos: incluiu estudos de métodos e ferramentas para a realização do PE. Além disso, foi elaborado e ministrado um treinamento para os colaboradores que participaram do planejamento para entendimento das ferramentas que seriam utilizadas e implementadas no PE.
- 5) Formulação de um treinamento em linguagem Python: realização de estudo sobre a linguagem de programação Python, abordando a sintaxe básica, seus módulos e, por fim, o módulo de tratamento de dados. Foi criada uma apostila, adotada pela disciplina de Informática para Engenharia de Produção, e foi ministrado um curso de 10 horas para a comunidade acadêmica. Resultou em artigo científico.
- 6) Reestruturação das visitas técnicas do PET Engenharia de Produção: analisou-se o procedimento vigente e, em seguida, realizou-se benchmarkings com outras entidades da UFSC, visando conhecer seus métodos e, a partir disso, elaborou-se uma nova proposta para o PET.
- 7) Execução de um projeto técnico integrado em uma ONG: o projeto consistiu em aplicar variados conhecimentos da Engenharia de Produção em uma ONG responsável por Resgatar, Reabilitar e Reintroduzir animais silvestres aos seus respectivos habitats. O projeto foi subdividido de acordo com objetivos específicos.
- 8) Criação de um aplicativo de auxílio ao controle curricular dos estudantes: desenvolveu-se um APP WEB destinado para uso dos alunos de graduação da Engenharia de Produção da UFSC para dar suporte na organização quanto à matrícula e carreira acadêmica. Para as PETianas envolvidas, teve o objetivo de realizar um estudo aprofundado na linguagem Python de programação.
- 9) Assessoria em gestão da qualidade em uma empresa do ramo tecnológico: revisaram-se os procedimentos da empresa, realizou-se treinamento de qualidade e apresentação para os colaboradores, e, por fim, auxílio para a auditoria interna e Reunião de Análise Crítica.
- 10) Realização de um planejamento estratégico em uma pequena empresa do setor tecnológico: realização de um PE em uma pequena empresa visando atender aos requisitos da norma ISO 9001:2015. Contou com estudos prévios de métodos e ferramentas para a realização de PE e elaboração de treinamento para os colaboradores que participarão do planejamento.
- 11) Balanceamento de uma linha de produção: balanceamento de algumas linhas de produção de uma empresa de produtos de higiene da região de Florianópolis, com o intuito de definir a quantidade de funcionários a ser alocada em cada máquina, relacionado à demanda.
- 12) Estudo de mercado sobre o uso da impressão 3D no meio universitário: pesquisa de mercado com o levantamento de dados qualitativos sobre o uso da impressão 3D no ambiente universitário. Para tanto, foram realizadas entrevistas com possíveis usuários e interessados na área para o levantamento de conclusões. O objetivo principal era identificar possíveis clientes e interesses na impressão 3D.

2.1.2 Projetos em andamento ao final de 2019

- 1) implementação de um SGQ numa policlínica: estruturação de sistema documental de uma policlínica da grande Florianópolis, para implantação de um SGQ segundo a ISO 9001:2015. Os objetivos específicos são: elaborar planejamento estratégico; mapear e padronizar os processos; estruturar o sistema documental necessária para a ISO 9001- 2015; acompanhar a implantação do sistema, bem como as ações da auditoria interna e externa.
- 2) Análise dos dados da pesquisa exploratória dos fatores geradores das altas taxas de reprovação na engenharia de produção da UFSC: interpretação sobre a coleta de dados já executada sobre a alta taxa de reprovações e da evasão dos cursos de Engenharia de Produção da UFSC. Desta forma, os resultados da análise de dados servirão como base para a tomada de decisão e a elaboração de planos de ação futuros junto ao Departamento de Eng. de Produção da UFSC e o Colegiado dos cursos de graduação em Eng. de Produção da UFSC.
- 3) Mapeamento de processos em uma empresa de cartões de saúde: pesquisa-ação para mapear, analisar e padronizar todos os processos de uma empresa de cartões de saúde.
- 4) Análise comparativa dos sistemas de certificação de processos do setor de atendimento hospitalar: realizar uma análise dos vários sistemas de certificação para o setor de atendimento hospitalar a partir de uma revisão bibliográfica, fazendo a comparação desses sistemas. Serão também mapeadas as certificações que os hospitais da Grande Florianópolis possuem.
- 5) Produção de uma arquibancada retrátil para um ginásio poliesportivo da UFSC: utilizar o software SolidWorks para modelar, projetar e fazer testes/ensaios de uma arquibancada retrátil para o ginásio poliesportivo 2, situado no Centro de Desportos, na Universidade Federal de Santa Catarina, campus Florianópolis. O objetivo principal é entregar a arquibancada pronta (física) para o cliente final.

2.2 Cursos realizados em 2019

2.2.1 Cursos externos para a graduação

Em 2019, foram realizados 7 cursos com o objetivo de complementar a formação acadêmica dos alunos dos cursos de Engenharia de Produção (Produção Mecânica, Produção Elétrica e Produção Civil), como também trazer informações sobre o mercado de trabalho.

- 1) **Excel:** Ministrado nos dias 01, 02 e 03/04, tendo, nessa ocasião, o ministrante Paulo Henrique Gamba e os monitores Igor Augusto Obreli Mouco, João Vitor Goedert e Mickael Saadi de Penedo. O curso teve grande procura e contou com 32 participantes. Obteve avaliação geral de nota 4,76 de 5,00.
- 2) **Python:** Ministrado nos dias 07, 08 e 09/05, tendo, nessa ocasião, o ministrantes Maria Eduarda Furtado e Natália Zanoni e os monitores Mateus Lamin e Nathalia Soar. O curso contou com 28 participantes. Obteve nota 4,63 de 5,00.
- 3) **Planejamento Estratégico:** Ministrado nos dias 03 e 04/06, tendo, nessa ocasião, as ministrantes Nathalia Soar e Júlia Schmitz. O curso teve grande procura e contou com 31 participantes. Obteve nota 4,69 de 5,00.
- 4) **Excel:** Ministrado nos dias 05 e 06/09, tendo, nessa ocasião, o ministrante Mickael Saadi e os monitores Júlia Schmitz, Maria Eduarda Furtado e João Vitor Goedert. O curso foi ministrado para o parceiro do PET: o Grupo de Estudos Logísticos (GELOG), e contou com a participação de 14 pessoas. Obteve nota 4,91 de 5,00.
- 5) **Excel:** Ministrado nos dias 24, 25 e 26/09/2019, tendo como ministrante o bolsista João Vitor Goedert e, como monitores, Anna Clara Ribeiro, Eduardo Legat Springmann e Igor

Augusto Mouco. O curso teve bastante adesão, contando com a participação de 32 pessoas. O evento obteve uma média geral de 4,76 de 5,00.

- 6) **Sistema de Gestão da Qualidade:** Ministrado nos dias 15 e 16/10/2019, tendo como ministrantes Mickael Saadi e Maria Eduardo Furtado. O curso obteve mais inscritos que o esperado (36 de 35 vagas). O evento teve média geral de 4,64
- 7) **Visual Basic for Applications:** Ministrado nos dias 05, 06 e 07/11/2019. O evento teve uma média geral de 4,71 de 5,00. Contou com a presença de 17 delas. Além disso, o curso foi ministrado por Jaqueline Molinari, e teve como monitores Bárbara Martins, Eduardo Springmann e Arthur Dutra Locks.

2.2.2 Cursos internos para os petianos

Em 2019 foram realizados 5 cursos internos com o objetivo de melhorar a formação acadêmica dos petianos.

- 1) **Machine Learning:** Ministrado pelo PET da Engenharia Elétrica, em uma parceria de troca de cursos. O curso teve duração de 2 dias, com carga-horária de 5 horas e contou com a presença de 15 Petianos. O ministrante Nicolas Yamakoshi, ministrou os conceitos básicos e introdutórios do Machine Learning aplicados na linguagem de programação Python. A média geral de avaliação foi 4,54 de 5,00.
- 2) **VBA para Excel:** Ministrado pelo bolsista Mateus Lamin e teve como monitores os bolsistas Jackson Generoso, Jaqueline Molinari e Igor Augusto Mouco. A duração curso foi de 10 horas distribuídos em três dias e abrangeu a linguagem de programação VBA, a criação de subs e funções e a elaboração de userforms. O curso contou com a presença de 11 PETianos. A média geral de avaliação foi 4,98 de 5,00.
- 3) **Workshop Produtos Financeiros:** Ministrado pela Empresa Júnior da UFSC, Invest Jr. O workshop contou com a presença de 10 PETianos A carga horária foi de 3 horas e o tema foi os produtos financeiros. A média geral de avaliação foi 4,66 de 5,00.
- 4) **Curso de Logística:** Ministrado pelo Grupo de Estudos Logísticos (GELOG). O curso teve duração de 10 horas, separados em dois dias. Contou com a presença de 14 PETianos. O curso obteve média geral 4,86 de 5,00..
- 5) **Curso de Diagnóstico e Gerenciamento de Projetos:** Ministrado pela Empresa Júnior de Engenharia de Produção (EJEP). O curso teve duração de 7 horas, contou com a presença de 13 PETianos e 5 ministrantes: Rafael Casagrande Trichez, Guilherme Arrivabene, Henrique da Silva Manchein, André Parente Isabela K. Hermes de Araújo. A média geral de avaliação foi 4,65 de 5,00.

2.3 Recepção aos Calouros - Dia da Dica

Esta atividade é feita semestralmente; portanto, foi realizada duas vezes no ano. Consiste em integrar os recém-ingressos nos cursos de Engenharia de Produção com a coordenação do curso e entidades estudantis, sendo composta por 3 etapas.

- 1) Inicialmente, nos dias de matrícula dos calouros do semestre, os bolsistas os recebem, entregam um folder do PET Produção e respondem sobre eventuais dúvidas com relação ao curso.
- 2) Na segunda semana de aulas, é feita a apresentação da Direção do Centro, Coordenadoria do Curso e tutor do grupo, uma palestra com um ex-aluno do curso que fala sobre o Engenheiro de Produção no Mercado de Trabalho e sua atuação profissional, uma palestra sobre o grupo PET-Produção e uma apresentação das demais entidades acadêmicas.

- 3) No final do semestre, o grupo vai na sala de aula dos calouros para tirar dúvidas sobre o processo de matrícula.

2.4 Visitas Técnicas

As visitas técnicas têm como objetivo fazer com que os alunos tenham conhecimento dos diferentes processos de fabricação e serviços, como também fazer com que os alunos das fases iniciais tenham contato com a parte prática do curso e, dessa forma, assimilem melhor a teoria vista em sala de aula. No ano de 2019, a atividade foi realizada no primeiro e no segundo semestre.

No primeiro semestre, ocorreram duas visitas técnicas voltadas para os Petianos, sendo a primeira na empresa de confecções Malwee em Jaraguá do Sul e a segunda no Centro de Distribuições do Giassi, localizado em Içara.

No segundo semestre, foram realizados dois dias de visita técnicas na região de Joinville, onde foram visitadas 3 empresas com duração de aproximadamente 2 horas e 30 minutos por empresa. As empresas visitadas foram a Decaplast, localizada em Guaramirim, a Tigre e a Nova Motores, ambas em Joinville.

2.5 Material informativo e de divulgação

Esta atividade tem como objetivo a elaboração de materiais para divulgar as atividades do grupo. A divulgação foi feita nos seguintes meios:

- 1) **Site:** página do grupo onde são divulgadas todas as atividades do grupo, link com sites de interesse dos alunos, divulgação dos projetos, textos sobre engenharia de produção, etc. Houve atividades de manutenção do site, com inclusão de manuais informativos aos alunos, bem como materiais didáticos referente a projetos finalizados, particularmente o de Phytton.
- 2) **Facebook:** estão divulgadas as atividades que foram realizadas para a comunidade acadêmica, além do Instagram (rede social mais utilizada pelo grupo atualmente). Ambas foram gerenciadas pelos integrantes do grupo e utilizadas para divulgar as ações e atividades executadas.
- 3) **LinkedIn:** conteúdo mais profissional, onde estão dispostos os stakeholders, além de textos de blog. Foram realizadas postagens para divulgação das atividades do grupo.
- 4) **Folders e cartazes:** foram produzidos para divulgação dos projetos e eventos.

2.6 Desafio de Empresas

O grupo realizou, no primeiro semestre e no segundo semestre de 2019, a atividade "Desafio de Empresas". Na atividade, é organizada uma simulação de uma linha de produção, na qual são adotados diferentes tipos de funções que fazem parte de um sistema de produção. No primeiro semestre, 46 alunos foram atingidos com a atividade e obteve avaliação média de 4,83 de uma escala de 5 pontos. No segundo semestre, 49 alunos foram atingidos com a atividade e obteve avaliação média de 4,76 de uma escala de 5 pontos.

Essa dinâmica conta com a participação dos alunos do curso e dos bolsistas do grupo. Foi realizada para os alunos da segunda fase na disciplina de Análise de Sistemas de Produção. O intuito dessa atividade é mostrar, de uma maneira simples, a importância das ferramentas da engenharia de produção (que eles cursarão posteriormente), para um melhor resultado em uma linha de produção.

2.7 Treinamentos para bolsistas ingressantes no grupo

Estes treinamentos têm como objetivo realizar um nivelamento no conhecimento dos novos bolsistas relacionados às áreas de informática, Sistema de Gestão de Qualidade e demais atividades de cada equipe dentro do grupo, além de, introduzir conhecimentos da área de engenharia de produção aos novos membros.

No primeiro semestre, os treinamentos foram realizados com os novos bolsistas Arthur Dutra Locks e Bárbara Augusta de Mafra Martins, sendo eles: Liderança, Desenvolvimento Humano, Marketing, Sistema de Gestão da Qualidade 1 e 2, Mapeamento de Processos, Planejamento Estratégico e 5S. Os novos membros atingiram a meta estipulada em todos eles.

No segundo semestre, os treinamentos foram realizados com os novos bolsistas Felipe Dalla Vecchia Lourenço e Marcos Miyahara Hirano, sendo eles: Liderança, Desenvolvimento Humano, Marketing, Sistema de Gestão da Qualidade 1 e 2, Mapeamento de Processos, Procedimento de Projeto e 5S. Os novos membros atingiram a meta estipulada em todos eles.

2.8 Dinâmicas e atividades de integração

Algumas dinâmicas são realizadas em reuniões do grupo visando a integrar os membros. Uma vez por semestre, é feita uma dinâmica que tem como objetivo avaliar cada um dos bolsistas, destacando os pontos positivos e os pontos a melhorar em cada um, chamada de Dinâmica de Feedback. Esta dinâmica é realizada por um provedor externo.

No primeiro semestre de 2019, a Dinâmica de Feedback contou com a presença dos 13 membros do grupo e da antiga tutora do grupo, a qual foi a mediadora do evento. Foi realizada também uma noite de dinâmicas com o grupo, realizando-se 3 dinâmicas, organizadas pelo grupo do Desenvolvimento Humano, em que puderam ser abordados temas como intimidade, comunicação e empatia na resolução de problemas. Em outra oportunidade, o DH realizou 2 outras dinâmicas antes de um evento realizado pela líder, com os mesmos objetivos.

Já a dinâmica de Feedback do segundo semestre de 2019 contou com a presença dos 14 membros do grupo, e do atual tutor e da antiga tutora do grupo, a qual foi a mediadora do evento. Foram realizados também outros dois momentos de dinâmicas com o grupo, voltadas a trabalhar comunicação, integração e troca de feedbacks.

2.9 Reuniões temáticas

Foram realizadas 2 reuniões temáticas no ano de 2019. Essa atividade tem como objetivo desenvolver o espírito crítico e de cidadania dos bolsistas.

No primeiro semestre de 2019, a reunião temática foi organizada em cima de um levantamento de interesses do grupo, onde foi constatado o interesse em abordar o tema depressão e doenças tecnológicas. Além dos integrantes do grupo e do tutor, a reunião teve a presença do ministrante Felipe Faversani, que já apresentou seu TCC sobre o tema: Doenças Mentais Modernas e pôde contribuir para a discussão do grupo sobre o tema.

No segundo semestre de 2019, a reunião temática foi mediada pelo grupo do Desenvolvimento Humano e o tema escolhido para debate foi a conjuntura atual das Universidades Públicas. Este, por sua vez, foi escolhido entre líderes e levado para aprovação do grupo. O evento foi realizado à noite e contou com a presença de 14 membros do grupo e do tutor. Antes da reunião foi solicitado aos membros que participassem de duas Aulas Públicas para contribuir com a discussão sobre o tema que estava em alta na Universidade Pública.

2.10 Ações Sociais

No primeiro semestre de 2019, o grupo se disponibilizou a presenciar alguns projetos sociais que o Centro Acadêmico de Engenharia de Produção organizou durante o semestre. O PET foi convidado para participar da ação na Casa da Criança e contou com a presença de dois PETianos. Nessa ação, houve brincadeiras com as crianças menores e uma roda de conversa sobre oportunidades com as crianças mais velhas e os adolescentes.

No segundo semestre de 2019, o grupo se dividiu em 4 comissões para realização de ações sociais pontuais. A primeira foi feita em parceria com outras entidades do departamento e dois membros do PET fizeram uma apresentação explicando o curso de Engenharia de

Produção e suas respectivas áreas para os membros da CERENE, uma ONG que atua há mais de 30 anos na reabilitação de dependentes químicos. Na segunda ação, em parceria com o Centro Acadêmico de Engenharia de Produção, foi utilizado o dinheiro arrecadado no curso de Sistema de Gestão da Qualidade para uma doação de produtos de higiene no Lar dos Velhinhos de Zulma, que é uma ONG criada em 1995. Outra comissão organizou um período para doação de sangue no HEMOSC, onde a mesma ficou responsável por fazer uma apresentação de conscientização sobre a importância da doação e como é feita e, no final, três membros participaram desta comissão e outros quatro foram no dia para doar. Por fim, foi realizada uma ação de doação de um brinquedo para uma criança. Foi feita uma doação para uma ação de social da Florianópolis Somar Floripa. Os PETianos da comissão ficaram responsáveis por arrecadar o dinheiro com os membros, comprar o presente e entregar na Prefeitura.

2.11 Planejamento e Gestão

No início de cada semestre, foi realizado um Seminário Interno de Planejamento e Avaliação, os quais tiveram duração de 2 dias e, neste tempo, foram planejadas as atividades dos semestres respectivos, incluindo quais cursos seriam ministrados, quando e quem seriam os ministrantes e os monitores, como o grupo se organizaria, ou seja, quem ocuparia cada função. As metas para os indicadores da qualidade estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade desse grupo PET são definidos nesse Seminário, bem como as ações estratégicas de cada grupo interno. Além disso, a norma que rege o SGQ estabelecido, a ISO 9001:2015, exige que haja reuniões chamadas Reunião de Análise Crítica (RAC), onde avalia-se quais atividades estão conforme a norma e o SGQ, que ações podem ser traçadas para melhorar o sistema e a atuação do grupo. Essas RACs acontecem 4 vezes ao ano e têm cada um dos seus pontos de pauta discutido pelo menos uma vez.

2.12 Acompanhamento das Competências

Os integrantes do grupo têm suas habilidades e competências acompanhadas durante sua participação no PET. Cada indivíduo define as competências nas quais deseja se desenvolver e um plano de estudos e atividades é definido segundo suas necessidades. Para fazer esse acompanhamento, o grupo do Desenvolvimento Humano realizou 4 encontros individuais durante cada semestre com os membros, utilizando ferramentas já desenvolvidas para isso (tríade do tempo, radar de energia, matriz de capacitação comportamentais e matriz de capacitação técnica). Ao final do semestre, o crescimento das habilidades e competências dos integrantes foi avaliado, comparando-as com as do início do semestre.

3. Auto avaliação do PET

3.1 Avaliação dos PETianos sobre o Tutor

O Tutor Antonio Cezar Bornia tem desenvolvido um papel bem satisfatório no grupo PET Engenharia de Produção e demonstra cumprimento das suas obrigações. O Tutor participa dos eventos e atividades do grupo, das reuniões agendadas e auxilia no desenvolvimento dos membros fornecendo autonomia aos grupos mas participando da organização e tomada de decisões. Compartilha da sua experiência para auxiliar na capacitação dos membros e incentiva que os membros cooperem e socializem em um ambiente respeitoso. Além disso, fomenta a produção acadêmica entre os membros e estimula a busca por novas formas de pesquisa. O Tutor debate com o grupo a melhor forma de usufruir do custeio, atualiza os membros de informações e normativas do programa e busca soluções para suprir as demandas materiais e administrativas.

3.2 Avaliação dos PETianos

A estrutura organizacional do grupo proporciona um método de avaliação em que o Tutor avalia os coordenadores de grupo, o líder do grupo avalia todos os membros, os

coordenadores avaliam os membros do seu grupo e os membros avaliam o líder, o coordenador de projetos e coordenador do seu grupo. Essa avaliação é feita duas vezes no semestre, uma no meio e outra no fim. Alguns dos critérios avaliados são: se os feedbacks são feitos de forma adequada, se o membro busca entender opiniões contrárias, se o membro se preocupa com os acontecimentos do PET no dia a dia, se cumpre com as diretrizes, se preza pela boa comunicação, se cumpre com as atividades no prazo, se possui uma boa postura no ambiente de trabalho, se apresenta inovações, se preza pela excelência na realização das atividades, dentre outros. As notas para cada critério variam de 1 a 5 e, após essa avaliação, é feito a nota geral de cada membro.

Os membros são avaliados também pelo desempenho em projetos. Essa avaliação é composta pelas notas de: cumprimento de horários de projeto (8 créditos semanais), avaliação do coordenador de projetos, avaliação dos colegas de projeto e auto avaliação.

Além disso, é atribuída uma nota para cada membro em função das atividades que o mesmo realizou durante o semestre.

Dessa forma, os membros foram avaliados ao final de cada um dos semestres e receberam uma nota final. Esta nota é calculada sendo 40% da ficha de avaliação, 20% da Ficha de Atividades e 40% da nota de Projetos. Sendo assim, são atribuídos os conceitos de: 4,75 – 5: Excelente, 4,5 – 4,75: Muito Bom, 4 – 4,5: Bom e abaixo de 4: Regular. A nota média no primeiro semestre foi 4,62 e, no segundo, 4,61. Todos os integrantes tiveram notas acima de 4.

3.3 Avaliação da Infraestrutura e do Ambiente de Trabalho

No final de cada semestre, é repassado um questionário interno de avaliação do semestre em que todos os membros do grupo respondem e as perguntas recebem uma nota de 1 a 5. Neste questionário, as perguntas abordadas são referentes à satisfação com as atividades realizadas no semestre, sendo elas, atividades de: integração, crescimento pessoal, crescimento técnico. Além disso, foi questionado sobre ambiente de trabalho (relacionamento, cooperação, respeito entre os membros) e as médias das notas obtidas foram 4,6 (2019.1) e 4,21 (2019.2); sobre ambiente de trabalho (silêncio em horário de PET) e as médias das notas obtidas foram 4,13 (2019.1) e 4,21 (2019.2); sobre se o membro se sentiu valorizado quando fez alguma contribuição para o grupo e as médias das notas obtidas foram 4,8 (2019.1) e 5 (2019.2). Com isso, percebe-se que o ambiente de trabalho é favorável. Para melhorar o ambiente de trabalho, um membro do grupo em cada semestre é responsável por coordenar as atividades do 5S no PET. A filosofia 5S é baseada em 5 sentidos, sendo eles: utilização, organização, limpeza, padronização e disciplina e tem como objetivo melhorar o ambiente de trabalho. Esse membro organiza as atividades que precisam ser feitas e divide entre os membros, promovendo uma divisão de tarefas, visando a manter a sede em bom estado. No questionário interno, é perguntado sobre a satisfação em relação ao 5S e as médias das notas obtidas foram 4,06 (2019.1) e 4,64 (2019.2). Além disso, dentro do grupo, alguns membros são delegados para cumprir a função de gerenciadores de microprocessadores e manter em bom funcionamento os recursos de informática do PET. No questionário, é perguntado sobre a satisfação com a gestão do cargo e as médias das notas obtidas foram 4,13 (2019.1) e 4,71 (2019.2). A partir dos critérios avaliados, pode-se perceber que a infraestrutura do grupo é satisfatória.

4. Perspectivas futuras

Em conclusão, de acordo com o que foi relatado e das experiências adquiridas através das atividades diárias na Universidade Federal de Santa Catarina, acredita-se que a existência do Programa PET é extremamente benéfica, tanto para curso de Engenharia de Produção quanto para os outros cursos que são beneficiados por meio atividades de ensino pesquisa e extensão relatadas neste documento, garantindo uma melhor experiência acadêmica para os graduandos. Portanto, a perspectiva é que as atividades sejam mantidas e aperfeiçoadas no futuro.

PET ENGENHARIA ELÉTRICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1 Resumo

O PET EEL (Programa de Educação Tutorial da Engenharia Elétrica) é um grupo acadêmico formado por alunos da Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Produção Elétrica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde sua criação, em 1991, o PET EEL tem proporcionado um enriquecimento no processo de formação acadêmica dos alunos que por ele passaram. Atualmente, o tutor do grupo é o Prof. André Luís Kirsten do departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. No final de 2019 o grupo possuía 11 alunos bolsistas e 1 aluno voluntário.

Abaixo são destacados a missão, visão e valores que o grupo instituiu.

1.2 Missão:

“Complementar a graduação de engenharia proporcionando treinamento técnico e gerencial ao petiano, disseminando o desenvolvimento entre os acadêmicos e aplicando conhecimento na sociedade.”

1.3 Visão

“Ser um grupo de excelência, criando oportunidades a partir do meio acadêmico.”

1.4 Valores

Brio: O brio é a vontade que cada petiano tem de ir além e entregar mais do que o esperado. É o senso de excelência e a busca por dar o seu melhor sempre, não importa em que atividade seja.

Capacitação: A capacitação define nossa busca constante por conhecimento e informação. Seja capacitação técnica ou gerencial, os petianos procuram sempre estar atualizados e buscando novidades.

Comprometimento: O comprometimento pode ser definido como a responsabilidade que cada petiano tem em realizar suas atribuições, sabendo da sua importância e do seu papel para o bom funcionamento do grupo.

Humildade: Humildade para nós é saber reconhecer quando erramos e buscar aprender em cada oportunidade. É saber quando não temos conhecimento suficiente em determinado assunto e usar isso como motivação para aprender.

União: União representa o sentimento dos petianos fazer parte de um grupo de excelência e saber que podem contar uns com os outros para o que for preciso.

1.5 Grupos de Trabalho

As atividades de gestão interna são realizadas através da divisão em 8 Grupos de Trabalhos (GT's). No início de cada semestre é feito um Planejamento Estratégico onde cada GT

estabelece objetivos ao longo do semestre.

Utilizando o modelo de acompanhamento *Scrum*, quinzenalmente realizamos reuniões com os membros de cada GT para o repasse de atividades e avaliação dos resultados. Além disso, toda semana os membros realizam a Reunião Geral, mantendo o grupo sempre alinhado.

Abaixo são mostradas as atividades de cada grupo de trabalho:

Coordenação: O cargo de coordenador do grupo é ser responsável por liderar, motivar, acompanhar e organizar os bolsistas para a execução das atividades do grupo, além de garantir que estejam dentro dos objetivos do programa. É dever do coordenador perceber as dificuldades do grupo e propor soluções, incentivar a participação de todos de forma ativa, representar o grupo PETEEL em atividades externas, monitorar as atividades e zelar pelo cumprimento dos prazos das atividades definidas em reunião de planejamento, marcar, organizar e moderar reuniões gerais.

Qualidade: Os membros de Qualidade são responsáveis pela preservação do grupo e do seu espaço físico. Fiscalizar a organização da sala e sua preservação, o consumo e compra de materiais, o desempenho e comprometimento dos membros, o cumprimento de metas, edição e criação de documentos e atualização das ferramentas de informação. Ao coordenador de Qualidade, cabe a orientação de todos esses procedimentos, a distribuição de tarefas e a idealização das formas de melhor cumprir as designações do GT.

Marketing: Cabem ao GT de marketing a gestão e controle da imagem e propaganda do grupo. A manutenção atualizada do site, da página e do perfil nas redes sociais com notícias sobre o processo seletivo, exposição dos projetos, divulgação dos seminários, minicursos e palestras e publicações da área de engenharia. Além disso, também é responsável pela confecção de material gráfico e de divulgação, como camisetas e folders.

Extensão e eventos: O GT de Extensão e Eventos é responsável pela organização de eventos como cursos, minicursos, palestras, debates, viagens técnicas, incluindo todos os aspectos de sua realização (contatos, programação, etc).

Pesquisa e Projetos (P&P): O GT de P&P é responsável pelo acompanhamento das pesquisas e projetos realizados pelo grupo. A forma como esse acompanhamento é feito cabe ao coordenador de P&P definir, escolhendo uma metodologia que se adeque ao grupo. Definir metas curtas e palpáveis para os projetos internos e realizar um acompanhamento mais amplo para as pesquisas em laboratório tem se mostrado eficaz. Além disso, é ele quem auxilia os calouros no Desafio dos Calouros e entra em contato com as empresas para o estágio de férias do grupo.

Secretaria: O secretário é responsável por acompanhar e auxiliar o coordenador geral em suas atividades e dar suporte a atividades de grupo. Dentro de suas principais atividades estão registrar as atas das reuniões do grupo, reservar locais e equipamentos para realização de atividades do grupo e buscar preservar a cultura do grupo. Além disso, é responsabilidade do secretário a realização do processo seletivo.

Tesouraria: O tesoureiro é responsável por controlar e registrar todas as movimentações financeiras do grupo, realizar pagamento de contas e serviços contratados pelo PET EEL, comprar os materiais listados pelo grupo de qualidade e liberar e controlar reembolsos.

InterPET: O coordenador de InterPET é responsável por representar o grupo perante os outros PETs de Santa Catarina. É função do GT, comparecer na reunião semanal do InterPET, e atualizar o grupo das pautas discutidas, além de levar o posicionamento do PET EEL nas reuniões.

1.6 Objetivo

O objetivo do *PET Engenharia Elétrica* é melhoria na formação dos alunos de graduação, tanto de forma direta (petianos), quanto de forma indireta (demais alunos da UFSC). Esta melhoria ocorre de forma ampla fazendo com que os alunos possam desenvolver atividades de ensino, extensão e pesquisa, de forma a complementar a sua formação dada nas atividades do curso de graduação.

2. ATIVIDADES DO PET

As atividades do PET são basicamente divididas nas seguintes categorias: **Atividades administrativas**: atividades para manter o bom funcionamento do grupo e propor novas atividades. **Projetos Internos**: Projetos que são executados dentro do próprio PET. **Projetos de Pesquisa**: os projetos de pesquisa são realizados junto aos grupos de pesquisa da UFSC. **Projetos de Extensão**: projetos que visam englobar a comunidade acadêmica e sociedade nas atividades do PET.

2.1 PROJETOS INTERNOS

2.1.1 *English Day*

Toda semana durante o ano de 2019, um dia da semana foi escolhido para, preferencialmente, se falar inglês dentro da sala do PET EEL. Um dos bolsistas ficava responsável por colocar a placa na porta do PET e cobrar os demais bolsistas a responsabilidade de, pelo menos, tentar manter a conversação em inglês.

2.1.2 *Sistema de acesso*

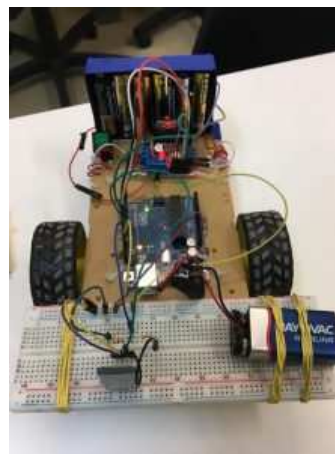
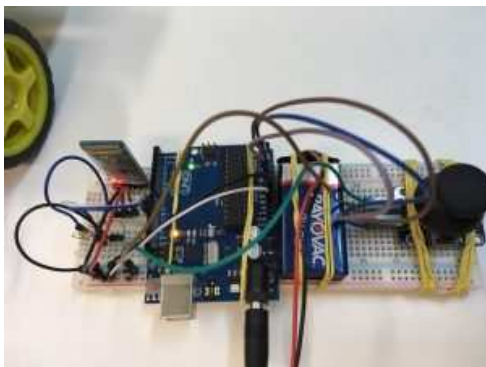
Introdução: Devido à ampla variedade de sistemas disponíveis e tecnologias empregadas, a problemática do projeto gira em torno de como capacitar o grupo com conhecimento acerca desses sistemas com o menor custo financeiro possível e desenvolver uma alternativa acessível para outros grupos e/ou interessados. Dessa forma, o projeto visa o desenvolvimento de um protótipo funcional para aplicação na sala do grupo PET EEL, gerando, no processo, documentação e conhecimento necessários para que seja possível replicá-lo. O projeto justifica-se pelo alto custo envolvido nos sistemas de controle de acesso disponíveis no mercado, uma vez que ao utilizar alternativas de código aberto, é possível reduzir significativamente os custos de implementação. **Resultados e conclusões:** O sistema em operação controla a entrada de usuários à sala do PET Engenharia Elétrica da UFSC, através da leitura de cartões RFID e de uma planilha no formato .xlsx que contém os dados dos usuários cadastrados.



Imagens da construção do protótipo e do mesmo finalizado

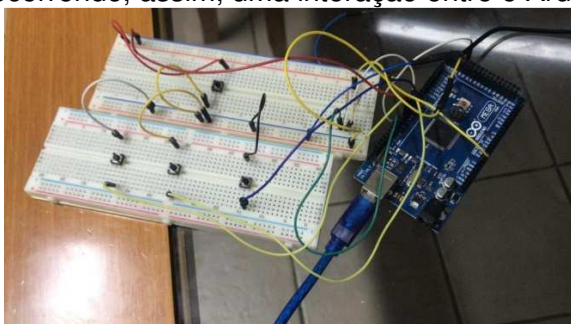
2.1.3 *Carrinho de controle remoto:*

Carrinhos comandados por controle sem fio estão entre os brinquedos mais comuns entre as pessoas de todas as idades. Assim, o objetivo central deste projeto é montar um carrinho controlado por um joystick e dois módulos *bluetooth* HC-05, com o intuito de promover o entretenimento e a interação entre o usuário e o equipamento. O projeto teve o Arduino como base de todo o funcionamento do carrinho e do controle.



2.1.4 *Jogo Snake:*

O clássico Jogo Snake ficou conhecido no início de 1990 devido aos celulares da Nokia que vinham com ele já incluso. Desse modo, o projeto realizado se baseia na criação desse jogo interativo controlado por um Arduino e por botões e sendo representado graficamente por meio de uma televisão. A direção da cobra é orientada através de botões que serão pressionados pelo usuário. As informações coletadas são recebidas pelo microcontrolador do Arduino o qual mandará os sinais para a televisão. O jogo será representado nela, ocorrendo, assim, uma interação entre o Arduino, a TV e o usuário.



2.1.5 *Keep Talking:*

Projeto de calouros deste ano teve como foco jogo interativos com o desenvolvimento de hardware e software. Keep Talking and Nobody Explodes é um jogo para computadores lançado em 2015, em que dois jogadores são responsáveis por desarmar uma bomba virtual, um diante dela e outro sem contato visual, possuindo o manual para desativação. O grande desafio é manter uma comunicação efetiva, recurso fundamental para o concluir o jogo. O objetivo deste trabalho foi tornar essa experiência mais palpável através de um protótipo físico. Cada módulo contempla um jogo, que deve ser resolvido à tempo. A realização deste projeto foi feita com o propósito de desenvolver o protótipo de uma bomba de brinquedo, como atividade de extensão do PET EEL. Através dela, buscou-se capacitar os novos membros, tanto tecnicamente quanto à organização e metodologias utilizadas no grupo. Ao longo do desenvolvimento do jogo, os integrantes desenvolveram-se gradualmente, conforme o andamento das atividades. Por fim, concluiu-se a construção do protótipo, que funcionou de acordo com o esperado. Sua realização proporcionou muito conhecimento aos membros, que justifica a importância do seu desenvolvimento

2.2 PROJETOS DE EXTENSÃO

2.2.1 *Cursos e palestras*

O PET EEL tem como tradição realizar diversos minicursos durante o ano letivo e/ou organizar estes eventos junto com outros grupos. Durante o ano de 2019 os seguintes minicursos podem ser **destacados**: Minicurso de Machine Learning (número do projeto no SIGPEX: 201918812), Minicurso de SolidWorks Electrical (número do projeto no SIGPEX: 201915828) e Minicurso de programação Web em Django (número do projeto no SIGPEX: 201907792). Todos os minicursos estão devidamente cadastrados no SIGPEX e certificados foram gerados para os participantes e organizadores.

2.2.2 *Projeto foguete*

O projeto realizado pelo Departamento de Automação e Sistemas (DAS) consiste em realizar um projeto de foguete movido à água pressurizada em conjunto com crianças de colégios de Florianópolis, com idades entre 12 e 14 anos. O objetivo principal é aproximar as crianças de conceitos vistos em aula e que, muitas vezes, são abstratos demais e acabam perdendo a atenção dos alunos, de forma lúdica e prática. Assim, utilizando materiais encontrados online, o projeto integra tanto a montagem física das partes do projeto, como base de lançamento e o próprio foguete em si. Além disso, o projeto contará com um sistema eletrônico que engloba desde o lançamento, telemetria, e até o acionamento automático de um paraquedas para recuperação do foguete. Espera-se que, dessa maneira, as crianças possam ter mais gosto e uma melhor compreensão de conceitos físicos e matemáticos, além de desenvolverem o gosto e suas habilidades que serão muito úteis no futuro, principalmente se o ramo escolhido for a engenharia.

2.2.3 *Atividades de Caráter Coletivo e Integrador*

Diversas foram as atividades de caráter integrador e coletivo. Dentre estas, as seguintes podem-se citar:

- 1) No dia 11/11/2019 o PET EEL, juntamente com o PET Prod. e a Empresa Junior da Engenharia de Produção, visitaram o Instituto Cerene, uma clínica de reabilitação para dependentes químicos, na qual palestraram sobre a importância da Engenharia para a comunidade, suas respectivas áreas e também sobre o mercado de trabalho, tentando mostrar uma visão um pouco diferente para o pessoal do instituto e demais oportunidades.
- 2) No dia 30/09/2019, o PETEEL, em parceria com a Comerc Energia, trouxe para a Semana Acadêmica da engenharia elétrica, uma palestra com objetivo de conhecer a empresa e tirar dúvidas a respeito do Programa de Estágio 2020 e as demais oportunidades abertas para se tornar um colaborador.
- 3) No dia 15/08/2019, o PET Engenharia Elétrica realizou o evento Portas Abertas PET EEL. O evento contou com a presença de diversos ex-petianos, que compartilharam sua experiência no grupo, sua vivência dentro da UFSC e suas experiências com intercâmbios e na vida profissional. Na última parte do evento tivemos a presença de dois engenheiros que atuam na Engie, a maior geradora privada de energia do Brasil, fazendo um bate-papo sobre o real papel do engenheiro no mercado de trabalho.
- 4) No dia 07/03/2019 o PET realizou uma visita ao colégio de aplicação da Univali, em Tijucas, onde apresentou aos alunos os benefícios e dificuldades da vida universitária, assim como seus aprendizados e vivências dentro do grupo PET.

2.3 SEMANA ACADÊMICA:

Todo ano, em outubro, é realizado a Semana Acadêmica de Engenharia Elétrica e Eletrônica (SAEEL) na UFSC e visa promover o intercâmbio de conhecimento, apresentar as áreas de atuação e complementar a formação dos estudantes. O PET EEL, junto com o Centros Acadêmicos e demais instituições parceiras, auxilia nessa organização.

2.4 SEMINÁRIOS INTERNO:

Toda semana um membro do grupo apresenta um seminário para a comunidade em geral. Os seminários tinham tema livre e eram divulgados nas mídias sociais do grupo. Descrição/Justificativa: Os seminários são parte de um projeto de cunho acadêmico que visa a estimular uma formação acadêmica e profissional diferenciada e integrada para todos os membros do grupo, abrangendo temas variados. A apresentação de um tema de cunho acadêmico ou cidadão estimula o bolsista e todos os ouvintes a estar inteirados e sempre atualizados em diversos temas, tanto por parte das inovações tecnológicas quanto da caminhada pessoal. Ao final de cada seminário, o grupo faz uma avaliação coletiva guiada por um roteiro, em que se discutem a relevância do assunto apresentado, a postura e a comunicação do apresentador e outros aspectos importantes para o aperfeiçoamento dos bolsistas no que tange à pesquisa e à comunicação. Objetivos: 1) Incentivar todos do grupo a estudar e/ou pesquisar sobre novos assuntos. 2) Avaliar e aprimorar a postura de cada integrante ao falar em público. 3) Repassar conhecimento adquirido (em um laboratório de pesquisa, por exemplo) ao grupo e à comunidade interessada. 4) Propiciar crescimento pessoal e profissional dos bolsistas, por meio de palestras com temas diversificados e abrangentes. 5) Integrar e motivar os novos bolsistas do grupo.

Alguns seminários que foram realizados são listados abaixo: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Educação Financeira, Breve introdução à estética. Manipulação genética, A Teoria dos Jogos e sua aplicação à Economia, O Paradoxo de Fermi, Aprendizado Eficiente, programa "Future-se", Como Mentir com Estatística, Medicina Ayurvédica, Teoria dos Multiversos, Psicologia das cores no marketing, dentre outros.

A atividade cumpriu o seu papel de melhorar as habilidades de apresentação dos membros e de melhorar a cultura em assuntos gerais do grupo.

2.5 Volta ao Mundo do Conhecimento (VMC):

A Volta ao Mundo do Conhecimento (VMC) é uma das maiores viagens de visitas técnicas realizada por estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina. Realizada anualmente pelo PET de Engenharia Elétrica da UFSC, a VMC tem como objetivo ampliar o desenvolvimento acadêmico dos graduandos de engenharia através de visitas técnicas às empresas nacionais e internacionais. É, por tradição, realizada na última semana de Julho, coincidindo com o fim das férias universitárias.

A VMC é um evento de periodicidade anual que em 2019 terá sua décima terceira edição. As visitas ocorreram durante os dias 22 de julho de 2019 e 26 de julho de 2019, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

1) Rádio Observatório de Itapetinga: A visita técnica ocorreu no dia 22/07/2019 pela parte da manhã. O rádio observatório está localizado no sítio astronômico localizado na região de Atibaia, interior do estado de São Paulo.

2) Empresa Ericsson: A visita técnica ocorreu na cidade de São José dos Campos (SP) na tarde do dia 22/07/2019.

3) Empresa Avibras: A Avibras é uma indústria aeroespacial brasileira que projeta, desenvolve e fabrica produtos e serviços bélicos. A visita técnica foi realizada na parte da tarde do dia 23/07/2019 na cidade São José dos Campos – SP.

4) Empresa Ambev: A unidade visitada é a terceira maior fábrica da empresa no mundo. A visita técnica ocorreu no dia 24/07/2019, no período vespertino, na cidade do Rio de Janeiro.

5) Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto: É o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 (em construção), de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. A visita técnica ocorreu no dia 25/07/2019 na cidade de Angra dos Reis no Rio de Janeiro. O grupo recebeu uma palestra na parte da manhã, em que os princípios da geração de energia através da fissão nuclear foram explicados. Após isso, foi visitado o Observatório Nuclear e o grupo teve uma visão panorâmica dos Usinas Nucleares. Em seguida, o grupo ficou ao lado das turbinas (ao total três) e do gerador da Usina de Angra 2. Por fim, foi visitado o centro de treinamento da Sala de Comando da Usina de Angra 1.

6) Laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): A visita técnica à Universidade Federal do Rio de Janeiro ocorreu em diversos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento durante a parte da manhã e tarde do dia 26 de julho de 2019.

6.1) CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica;

6.2) LEAD - O Laboratório de Controle e Automação, Engenharia de Aplicação e Desenvolvimento;

6.3) LabOceano - O Laboratório de Tecnologia Oceânica.

A décima terceira edição da VMC cumpriu o seu papel de fazer o contato entre as empresas e os alunos da UFSC. Os alunos tiveram a oportunidade de conversar com diversos profissionais, de diferentes setores do setor industrial e puderam ver na prática os processos produtivos.



Imagens da visita técnica às Visitas Técnicas a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.

2.6 PROJETOS DE PESQUISA:

Os estudantes do grupo tiveram a liberdade para escolha de projetos e/ou grupos de pesquisa que pudessem realizar as suas pesquisas conforme interesse próprio. Alguns exemplos de projetos realizados são listados abaixo:

1) Bolsista João Victor Tonello Ribeiro: o projeto em desenvolvimento em parceria com o GEMCO, Grupo de Engenharia em Compatibilidade Eletromagnética, da UFSC. O projeto visa realizar análises de regiões de propagação de campo elétrico, buscando assim determinar a fronteira entre regiões distintas, matéria de suma importância para o desenvolvimento de antenas e pesquisas nessa área. A partir de medidas de campo elétrico e campo magnético, é possível estabelecer parâmetros que nos permitem concluir qual a região presente. Ao final do estudo, foi possível comparar os resultados obtidos com as expressões existentes, e apontar certos equívocos ou imprecisões.

2) Bolsista Isabela Souza Oliveira: desenvolve atividade no Instituto de Engenharia Biomédica. Atualmente está trabalhando na criação de uma interface gráfica, feita no MATLAB, com o intuito de processar sinais de eletromiografia de alta densidade, além de auxiliar na análise de perda muscular por pacientes diabéticos.

3) Bolsista Gustavo Grubler de Souza: está atuando no laboratório LABSPOT da UFSC em um projeto que trata da criação de um algoritmo que mostre qual equipamento, ao longo de dado um sistema de distribuição, deixará o controle de tensão nos níveis adequados. O código será aplicado em um sistema teste da IEEE, utilizando o software OpenDSS para realizar os cálculos de fluxo de potência, e o MATLAB, para aplicar o algoritmo e integrar com os resultados.

4) Bolsista André Duarte está atuando no laboratório GRUCAD e desenvolveu uma placa condicionadora de sinais. O objetivo do petiano era o de confeccionar uma placa para auxiliar nas demandas internas do grupo de pesquisa.

3 AVALIAÇÃO DO PET

3.1 Controle de horas

Os integrantes bolsistas do PET realizam 22 horas semanais de atividades relacionados ao programa. Sendo 9 dessas horas relacionadas as atividades de gestão interna (organização, planejamento, relatórios, reuniões e outros) e as demais 13 horas os membros dedicam-se às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O controle dos horários é realizado pelo GT de qualidade, na qual no início do semestre os bolsistas se organizam conforme a disponibilidade de horários nos dias da semana. Assim é possível realizar uma planilha por dia para cada membro do grupo. Um exemplo da planilha para o dia de semana sexta-feira é mostrado abaixo. Caso o membro não possa cumprir o seu horário de PET em um dia específico ele avisa os demais membros via *Slack* (software utilizado para comunicação interna) e já estabelece quando este horário será reposto.

Sexta-feira										
	AMD	CAJ	DAM	EKC	GAR	GGs	ISO	JVT	MST	NVO
7:30								AULA	PET	AULA
8:20			PET	AULA				AULA	PET	AULA
9:10	PET		PET	AULA		PET		PET	PET	PET
10:10	PET	PET	PET	AULA	AULA	PET	AULA	PET	PET	PET
11:00	PET	PET	PET	AULA	AULA	PET	AULA	PET	PET	PET
12:00	PET	PET	PET	PET	PET	PET	PET	PET	PET	PET
13:30	PET	AULA	PET	PET	AULA	PET	PET		PET	PET
14:20	PET	AULA	PET	PET	AULA	PET	PET	AULA		PET
15:10			PET	PET	PET	PET	PET	AULA		PET
16:20			AULA	PET	PET	PET	AULA			PET
17:10			AULA	PET			AULA			PET
18:00				PET						

Exemplo de quadro de horários de um dia de semana

3.2 Avaliação dos Alunos

Todo semestre a coordenação é responsável por desenvolver um processo de avaliação do grupo, dos bolsistas e do tutor. O feedback é uma ferramenta poderosa para a melhoria e mudança. A feedback é realizado através de um formulário online e anônimo, mas caso haja interesse, o avaliador pode se identificar nos campos de comentário.

A média para as atividades realizadas de maneira satisfatória é considerada 7, devendo-se atribuir nota superior a esta para indicadores com atividades excepcionais e inferior para indicadores que não atingiram um nível satisfatório.

Os itens avaliados pelos alunos em 2019 foram:

Brio: O grupo desempenha suas atividades com vontade ou as faz por obrigação? Tenta sempre dar o seu melhor em tudo que faz? Toma iniciativa para a realização de atividades além de suas obrigações, em prol do grupo?

Humildade: O grupo reconhece seus erros e busca aprender com eles? Reconhece quando não domina determinado assunto e busca conhecimento? Apresenta uma postura aberta a críticas? Responde perguntas com arrogância ou de maneira cordial?

Profissionalismo: Os petianos usam vocabulário próprio para as diversas situações? (Reuniões, eventos, apresentações, em sala) Apresentam postura adequada em eventos externos do grupo? Se relacionam de forma profissional com os demais petianos nas atividades do grupo?

União: Os petianos trabalham bem em grupo? Sabem ouvir a opinião dos demais? Sabem se expressar de maneira cordial com os demais? Encontram-se inseridos na cultura do grupo?

Comunicação: Os petianos se mostram acessíveis no Slack e via e-mail? Respondem as mensagens a tempo de não gerar problemas?

Cuidado com o patrimônio do PET: Os petianos tem cuidado com os materiais e ferramentas do PET? Mantém a sala limpa e organizada? Guardam os materiais após fazer

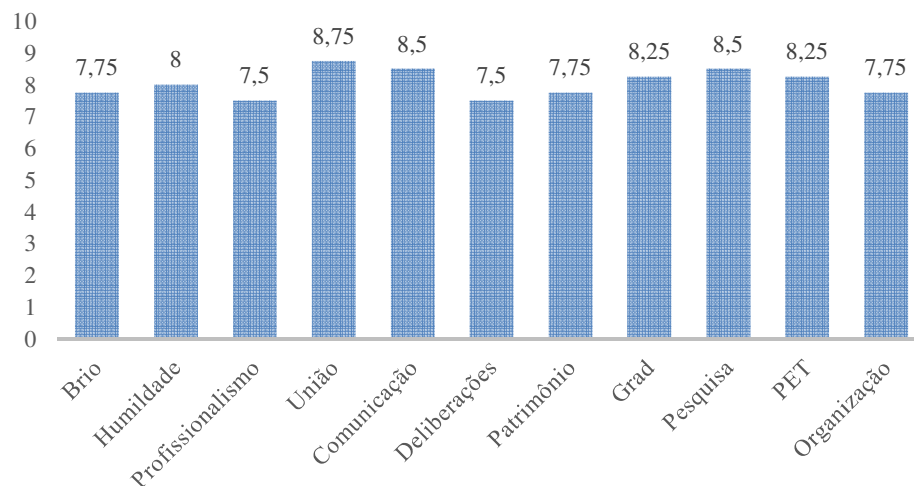
uso dos mesmos?

Comprometimento com as atividades do PET: Os petianos se mostram interessado com as atividades que realizam nos GTs que fazem parte? Comparecem à sala em seus horários de PET ? Se mostram preocupados em fazer boas entregas de atividades? Cumprem com os prazos estabelecidos?

Organização: Os petianos sabem equilibrar as demandas de PET, graduação e projeto?

Abaixo é mostrado a média da autoavaliação do PET Engenharia Elétrica pelos alunos do PET.

Média da autoavaliação do PET EEL pelos alunos



3.3 Avaliação do Tutor

O tutor também foi avaliado na mesma pesquisa do feedback 360º pelos alunos nos seguintes critérios:

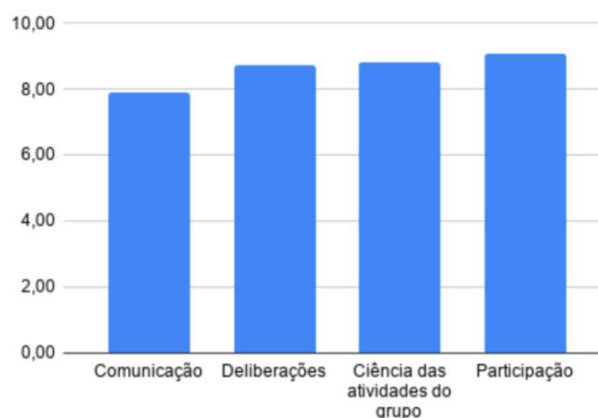
Comunicação: O tutor se mostra acessível no Slack e via e-mail? Responde às mensagens a tempo de não gerar problemas?

Deliberações: O tutor apresenta suas opiniões de forma clara nas discussões? Apresenta opiniões relevantes às discussões ou é disperso?

Ciência das atividades do grupo: O tutor se mostra a par das atividades que estão sendo realizadas pelo grupo?

Participação: O tutor é participativo nas atividades do grupo? Dá opiniões e sugestões de melhoria? Ajuda quando necessário?

O resultado da avaliação do tutor pelos alunos é mostrado abaixo.



PET HISTÓRIA

1 IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1 RESUMO

O PET História é um programa consolidado na Universidade Federal de Santa Catarina, com 27 anos de existência. Sua trajetória é indissociável do curso de graduação em História da UFSC, não apenas pelo fato de todos os petianos serem alunos do curso, mas pela contribuição mútua entre o programa e a graduação. O curso de História da UFSC é uma referência na produção de conhecimento e na formação de profissionais que atuam em instituições de ensino e pesquisa. A formação de Licenciatura e Bacharelado de forma integrada é uma marca que extrapola as estruturas curriculares do curso para constituir-se em uma identidade que faz do PET um importante lugar de interlocução para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão na área de História. O PET atua no desenvolvimento e no aprimoramento das habilidades e competências dos futuros historiadores e professores, no desenvolvimento de pesquisas, de materiais e técnicas de ensino e na extensão universitária. Atualmente o programa conta com 12 bolsistas e o professor tutor. O PET História tem perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/pethistoriaufsc/>) e página no Facebook (<https://pt-br.facebook.com/PetHistoriaUfsc>). O e-mail é pet.hst.ufsc@gmail.com.

1.2 OBJETIVO/VISÃO DO PET

Uma marca importante de todo o período de existência do PET História é a convicção de que a História pode e deve servir à construção de uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais democrática. Tal posição não pode, contudo, ser confundida com proselitismos ou ser colocada no mesmo patamar de discursos sem embasamento teórico e metodológico, sem fundamentação bibliográfica e empírica. O PET História atua para: 1) possibilitar aos petianos formação de historiadores/professores que extrapola e que aprimora as habilidades e competências desenvolvidas no ensino universitário formal; 2) oportunizar que o grupo contribua para a formação dos demais estudantes do curso de História e 3) desenvolver atividades significativas para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.

2 ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

A partir do segundo semestre de 2017 o PET História transformou gradativamente sua metodologia de trabalho até alcançarmos nossa atual configuração. Todas as modificações

foram decididas pelo grupo em um processo de contínua avaliação e de amadurecimento coletivo das ideias. Considera-se o período entre o início da atual tutoria, em agosto de 2017, até o final de 2019 como um período de transição e consolidação. Nesse período conseguimos amadurecer uma proposta de trabalho que articula de modo orgânico as práticas de pesquisa, de ensino e de extensão. A prioridade não foi simplesmente aumentar a quantidade de atividades realizadas, mas desenvolver atividades que, de fato, contribuam para a formação integral dos petianos e que possam alcançar resultados significativos nas três bases do tripé universitário. O trabalho por projetos que contemplasse essa prioridade iniciou-se com o projeto *Mapeando Histórias*, com quatro subprojetos concluídos no final de 2019, cujos resultados ainda não foram integralmente divulgados. Ainda em 2019 iniciamos o projeto *História Urbana de Florianópolis*, com a definição de três subprojetos. As demais atividades do PET devem, na medida do possível, dialogar com os projetos. Dessa maneira, o planejamento e registro de atividades contempla as horas destinadas para levantamento bibliográfico, leituras, pesquisa documental, produção de resumos e/ou artigos e produção de materiais didáticos, paradidáticos e para a extensão universitária. Acreditamos que as Atividades Planejadas para 2020, registradas no SigPET, demonstram a organicidade da metodologia proposta. Após a descrição das atividades realizadas e em andamento, há uma tabela que reúne o conjunto das atividades realizadas.

2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1.1 REUNIÕES SEMANAIS

Da configuração anterior a esta tutoria permaneceram as reuniões semanais de quatro horas de duração com a presença de todo o grupo e do tutor. A primeira parte das reuniões é destinada para o debate sobre uma parte ou capítulo de um livro que é integralmente discutido ao longo de algumas reuniões. Esta parte da reunião, as duas primeiras horas, é uma atividade aberta, de extensão, que atende essencialmente alunos do curso de História interessados em formas complementares de ensino. É uma atividade muito importante para todos os envolvidos, pois o tutor não atua como um professor que explica o texto, mas como mediador em um debate marcado pela horizontalidade das relações entre os debatedores e por um ambiente mais descontraído e informal. A novidade deste ano de 2019 foi a articulação das leituras escolhidas para o debate ao projeto que o grupo escolheu iniciar sobre a *História Urbana de Florianópolis*. Já a segunda parte da reunião é interna e destinada ao planejamento e avaliação das atividades do PET. Nessa reunião também são repassadas as informações dos representantes do PET História nas reuniões semanais do Interpet, nas reuniões de organização do Sul-PET e em outras reuniões ou eventos pertinentes. Além das quatro horas semanais de

presença obrigatória nas reuniões, os bolsistas cumprem, no mínimo, duas horas semanais de permanência.

2.1.2 RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Trata-se de uma atividade que é tradição no PET História. Dada a sua abrangência e seu efeito positivo, ela tem se repetido duas vezes ao ano. A atividade se justifica pelo fato de proporcionar um momento de confraternização no qual o PET História se apresenta aos calouros, esclarecendo o que é o PET, a sua filosofia de trabalho, um breve histórico do grupo e da sua inserção no curso de graduação de História, a forma como se dá o processo de seleção de novos bolsistas e de que maneira os calouros podem conhecer mais sobre os trabalhos desenvolvidos no PET. A atividade atingiu os objetivos e resultados esperados. O PET contou com a compreensão dos professores do curso de História para o uso de uma parte da aula para conversar com os ingressantes. A participação foi bastante significativa e diversos calouros demonstraram interesse pelas atividades desenvolvidas pelo PET História.

2.1.3 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS

A atividade ficou comprometida pela não realização da SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC) evento para o qual o PET História havia se preparado durante todo o primeiro semestre do ano, com a formulação da proposta de um estande. Por outro lado, o PET História levou o PET História na Praça para o evento UFSC na Praça, realizado em outubro no bairro Monte Verde (Florianópolis), e fez uma mostra das atividades desenvolvidas no PET no evento II Simpósio História Pública em Rede, realizado em novembro na UFSC (Florianópolis). Nos dois eventos o PET História apresentou banners e materiais de apoio didático, além de os bolsistas estarem disponíveis para responder a questionamentos e interagir com os visitantes. O PET História também promoveu a Roda de Conversa *Trabalho forçado na encruzilhada das disciplinas: metodologias e experiências de pesquisa* com o professor Valter Zanin, da Universidade de Pádua. Além desses eventos coletivos, os petianos participaram, individualmente, de eventos para apresentar o resultado de seus projetos.

2.1.4 PROJETO MAPEANDO HISTÓRIAS

A ideia central do *Mapeando Histórias* foi a de criar um projeto que pudesse abrigar diversos temas e dar unidade aos esforços individuais e de grupos menores no interior do PET. E o que é mais importante, o projeto definiu etapas de levantamento bibliográfico, escolha das ferramentas teórico-metodológicas, pesquisa documental, produção de um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão e realização do projeto tendo como referência um cronograma. Todas as etapas foram realizadas com acompanhamento, orientação e supervisão da tutoria e,

por vezes, contando com a parceria com professores do curso na orientação das pesquisas. A procura por temas não convencionais, por investigar questões e trabalhar com documentos pouco conhecidos pelo público escolar, e mesmo pela comunidade acadêmica, deu certa unidade às pesquisas. O projeto teve início nos últimos meses do ano de 2017. Sua implantação foi muito dificultada pela necessidade de mudar a metodologia de trabalho até então adotada. Soma-se a isso o fato de muitos dos bolsistas daquele período estarem na fase final do curso. A gradativa renovação da equipe, o amadurecimento da tutoria para lidar com as dificuldades, com a metodologia e, principalmente, o engajamento dos petianos com a proposta, permitiram que ao longo de 2018 e 2019 o projeto conseguisse ser de fato implantado e apresentar resultados bastantes significativos. Das propostas inicialmente feitas, quatro subprojetos foram realizados com sucesso. Todos os conteúdos do *Mapeando Histórias* foram produzidos em diálogo com a concepção de Didática da História elaborada pelo historiador alemão Jörn Rüsen. Para o autor, o aprendizado histórico deve 1) ampliar o espaço de experiência dos sujeitos sociais, 2) desenvolver a competência interpretativa e 3) aumentar a competência de orientação e de tomadas de posição na vida prática.

2.1.4.1 A HISTÓRIA ESTÁ NA MODA!

Como todos os subprojetos do *Mapeando Histórias*, o *História está na moda!* contempla todas as etapas acima descritas e produziu resultados no ensino, na pesquisa e na extensão. O recorte espacial e temporal da pesquisa, a França da segunda metade do século XVIII, foi explorado de modo a problematizar o lugar da moda na História naquele espaço-tempo e em nossas vidas no período contemporâneo. Desenvolvido pelo petiano Adriel Dalmolin Zortéa, com a orientação da professora Daniela Queiroz de Campos, o projeto resultou em participação em eventos, produção de material didático, produção de artigos acadêmicos e de um conteúdo interativo disponível *on line*. O evento UFSC na Praça e o II Simpósio História Pública em Rede foram oportunidades para produzir e apresentar materiais de apoio didático como quebra-cabeças e a impressão de imagens do século XVIII. O material possibilita o aguçamento da curiosidade e a formulação de questões, mas é o conhecimento sobre o tema e os sólidos fundamentos teóricos e metodológicos que permitem que as imagens sirvam para a construção de conhecimento histórico. Por fim, destaca-se a produção do conteúdo interativo *A história está na moda!* editado na plataforma Adobe InDesign². O conteúdo problematiza o lugar da moda em nossas vidas no tempo presente, desconstrói as ideias que vinculam a moda a aspectos desimportantes ou fúteis da experiência humana e consegue demonstrar com

² Os conteúdos em InDesign do *Mapeando Histórias* foram editados pela jornalista Mariane Ventura, doutoranda em Jornalismo na UFSC e colaboradora do projeto.

clareza como a moda é parte da totalidade da História, transborda seus significados para política, economia, relações de gênero e etc., e, ainda, que a moda serve para a construção das identidades e para a orientação na vida prática.

2.1.4.2 IMAGENS ASTRAS: A EXPERIÊNCIA DO TEMPO NO SÉCULO XV

A pesquisa desenvolvida pelo petiano Murilo Custodio dos Passos teve como ponto de partida a análise das imagens da obra *Descrição da Esfera Celeste e dos Planetas*, um manuscrito do século XV. O petiano, com a orientação da professora Aline Dias da Silveira, realizou diversas leituras para conhecer o contexto no qual o documento foi produzido e construir a perspectiva teórico-metodológica para a análise das imagens. Tido no tempo presente como um conhecimento marginalizado ou fetichizado, a Astrologia na baixa Idade Média não estava separada dos conhecimentos que poderíamos hoje definir como científicos. A análise das imagens permitiu conectar o manuscrito produzido no norte da Itália no século XV a diversas outras imagens de outros espaços-tempo e, assim, revelar aspectos pouco conhecidos e/ou pouco explorados sobre a produção e circulação de saberes na sociedade medieval. A produção do conteúdo interativo na plataforma Adobe InDesign permitirá ao leitor acompanhar desde o processo de delimitação do objeto de pesquisa até os resultados alcançados e compreender que o discurso histórico é produzido por meio de escolhas, fundamentação e formulação de hipóteses. Além de contribuir para o conhecimento sobre um determinado período da história, o conteúdo desafiará os leitores a apreender concepções mais sofisticadas dos significados do tempo na História. A curiosidade que o tema provoca no público, escolar e em geral, foi o que motivou a ideia de reproduzir cartas de tarô e deixar que as pessoas escolhessem uma carta como se estivessem a esperar por um presságio. Para cada carta selecionada o petiano preparou uma breve explanação sobre as imagens nas cartas. O material pôde ser testado em dois eventos, no UFSC na Praça e no II Simpósio História Pública em Rede. Os resultados do subprojeto foram apresentados em eventos acadêmicos, com a publicação de trabalho completo.

2.1.4.3 HISTÓRIA E MÚSICA

O subprojeto *História e Música* explora a interface entre as duas áreas para a produção de pesquisa, desenvolvimento de metodologias de ensino e publicação de conteúdo interativo para extensão. A ampla pesquisa bibliográfica e documental desenvolvida pela petiana Victória Pozzebon Scabora teve como primeiro resultado a produção de uma oficina de 60 horas, colocada em prática em uma escola na cidade de Amparo, no estado de São Paulo, onde a petiana residia antes de ingressar na UFSC. O resultado foi bastante positivo tendo em vista

tanto o interesse dos estudantes em aprender mais sobre a História da Música quanto da docente que ministra as aulas de História para a turma, que sentia a falta de um material didático voltado para o público infantil (de 7 a 10 anos). Foi desenvolvido também material de apoio didático apresentado em dois eventos, o UFSC na Praça e o II Simpósio História Pública em Rede, na UFSC. Utilizando o celular com músicas e sons pré-selecionados e cartões impressos para a escolha de instrumentos e ritmos, a petiana pode explorar a ludicidade do trabalho com a música para tratar de contextos históricos diversos. O conteúdo interativo produzido trata da História da Música brasileira desde meados do XIX até o final do século XX. Apesar do texto base do conteúdo estar concluído, a sua divulgação ocorrerá no próximo ano e, devido à extensão do material, será divulgado por partes. O conteúdo é rico em sons e imagens e acessível ao público escolar e não escolar.

2.1.4.4 VOZES DA RUA

A maior parte do subprojeto *Vozes da Rua* foi desenvolvida pelas petianas Ana Luiza Goularti Brunel e Kassia Rossi. Antes delas ingressarem no PET, o petiano Airton da Silveira Filho foi quem elaborou a proposta de trabalho. Ele, juntamente com Ana Luiza e Kassia, ajudou a pensar a estrutura do conteúdo e a coletar dados, participou das gravações de depoimentos, da realização de leituras, mas deixou o projeto em razão de sua conclusão de curso. Na fase final de produção, contribuíram com o conteúdo as petianas Isadora Gamba Dallapria, Alice Lopes de Souza e Ana Beatriz Bruggeman. O projeto *Vozes da Rua* contribui tanto para desconstruir visões preconceituosas sobre as pessoas em situação de rua quanto para dar voz para que elas próprias falem sobre sua vida e seu cotidiano. O resultado foi a produção de um conteúdo muito rico, com depoimentos organizados por temas, mapas interativos, textos que expõem dados sobre as pessoas em situação de rua e que confrontam preconceitos e estereótipos difundidos por importantes órgãos locais de imprensa. Além do conteúdo em si, o projeto serve para discutir princípios éticos das sociedades democráticas, o exercício da cidadania, os direitos humanos, ou seja, valores fundamentais para a sociedade contemporânea que estão muito claramente definidos na missão do Programa de Educação Tutorial. Os resultados do projeto (materiais de apoio didático e conteúdo digital) foram apresentados em dois eventos, o UFSC na Praça e o II Simpósio História Pública em Rede.

2.2 ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Ainda em 2018, o grupo decidiu que iniciaria, em 2019, um novo projeto com o tema História Urbana de Florianópolis. A partir daí foram realizadas leituras, reuniões e ao longo de 2019 o projeto ganhou contornos mais definidos. Com o aprendizado do projeto anterior, procuramos

aperfeiçoar o desenvolvimento das etapas e sincronizar os esforços do grupo. O projeto teve início em concomitância com a conclusão do projeto anterior e engajou inicialmente três petianas, Livia Lourenço Matoso Galveias, Helena Grieger Berton e Gabriela Araldi e um petiano, Guilherme Hoepers Ferraz, então recém integrantes do PET. Eles ficaram responsáveis pelo levantamento exaustivo da bibliografia nos acervos digitais e físicos, em livros, periódicos e trabalhos de conclusão de curso em níveis de graduação, mestrado e doutorado. O trabalho foi concluído e os dados da produção levantada foram organizados usando o software *Mendeley* e compartilhados com o grupo. Resultados preliminares do projeto foram apresentados no evento UFSC na Praça, onde o estande PET História na Praça levou materiais de apoio didático no âmbito do novo projeto: cartões postais com imagens da cidade, mapa para localizar de forma interativa as ocupações urbanas atuais, quebra-cabeças e reproduções de fotos antigas e mapas para demonstrar as transformações no ambiente urbano de Florianópolis. O grupo decidiu se dividir em três equipes e realizar três projetos que foram registrados no planejamento para 2020: *Imagens na cidade de Florianópolis*, *Espaços da Marginalização e dos Segregados em Florianópolis* e *História do Planejamento Urbano de Florianópolis*.

2.3 DADOS CONSOLIDADOS

Tabela 1 – Carga Horária – Bolsistas³

Atividade	Carga Horária Semanal
Reuniões Semanais	4 horas
Leitura para as Reuniões Semanais	2 horas
Permanência	2 horas
Desenvolvimento dos Projetos	9 horas
Tarefas e Representações	1 hora

Tabela 2- Divisão de Tarefas e Representações 2019

Atividade	Número de Petianos
Representação nas reuniões e eventos do Interpet	2
Representação nas reuniões organização do SulPET	2
Administração conta de e-mail	1
Administração conta Instagram	1
Administração conta Facebook	1

³ Em caso de interrupção momentânea de uma ou mais das atividades listadas na tabela 1 a carga horária é redistribuída de modo a aumentar as horas destinadas ao Desenvolvimento dos Projetos.

Desenvolvimento de material de divulgação	2
Emissão de Certificados	1
Outras tarefas	2

Tabela 3- Carga Horária – Tutor⁴

Atividade	Carga Horária Semanal
Reuniões Semanais	4 horas
Leitura para as Reuniões Semanais	2 horas
Atendimento presencial e <i>on line</i>	2 horas
Acompanhamento dos Projetos	2 horas

Tabela 4 – Atividades de Ensino e de Extensão

Atividade	Carga Horária
Debate sobre o livro "A urbanização brasileira" de Milton Santos. 2019.	12 horas
Debate sobre o livro "Florianópolis: memória urbana" de Eliane Veras da Veiga (PET - História). 2019.	24 horas
Debate sobre o livro "O imaginário da Cidade: visões literárias do urbano" de Sandra Jatahy Pesavento (PET - História). 2019.	28 horas
SCABORA, Victória Pozzebon. História e Música: oficina de ensino de História da Música. 2019.	60 horas
PET HISTÓRIA. Recepção aos Calouros. 2019.	2 horas
ARALDI, G. FERRAZ, G. SCABORA, V. Movimentos Sociais: ocupações urbanas em Florianópolis. PET História na Praça no UFSC na Praça. 2019.	5 horas
PASSOS, Murilo Custodio dos. Baralhos de tarô no século XV: entre a leitura de imagens e a leitura da História. PET História na Praça no UFSC na Praça. 2019.	5 horas
BRUNEL, Ana Luiza, DALLAPRIA, Isadora, GALVEIAS, Lívia, ROSSI, Kassia. Transformações do ambiente urbano no centro de Florianópolis. PET História na Praça no UFSC na Praça. 2019.	5 horas
BRUNEL, A. L. G; ROSSI, K.; OLIVEIRA, T. K. Vozes da rua: pessoas em situação de rua no centro de Florianópolis. PET História na Praça no UFSC na Praça. 2019.	5 horas
PASSOS, Murilo Custodio dos. SOUZA, Alice Lopes. Gravuras Rupestres na Ilha de Florianópolis. PET História na Praça no UFSC na Praça. 2019.	5 horas
PASSOS, Murilo Custodio dos. Baralhos de tarô no século XV: entre a leitura de imagens e a leitura da História. Estande do PET História II Simpósio de História Pública em Rede. 2019.	8 horas

⁴ Em caso de interrupção momentânea de uma ou mais das atividades listadas na tabela 1 a carga horária é redistribuída de modo a aumentar as horas destinadas ao Acompanhamento dos Projetos e ao Atendimento presencial e *on line*.

ZORTÉA, Dalmolin Adriel. A História está na moda! Estande do PET História II Simpósio de História Pública em Rede. 2019.	8 horas
BRUNEL, Ana Luiza G.; ROSSI, Kassia. Vozes da rua: pessoas em situação de rua no centro de Florianópolis. II Simpósio de História Pública em Rede. 2019.	8 horas
SCABORA, Victória Pozzebon. Música e História: a produção de um conteúdo musical para o ensino de história nas escolas. Estande do PET História II Simpósio de História Pública em Rede. 2019.	8 horas

Tabela 5 – Produção Técnica (Conteúdos e Materiais de Ensino e Extensão)

Material de Apoio Pedagógico
Quebra-cabeças para o subprojeto <i>A história está na moda</i>
Quebra-cabeças para o projeto <i>História Urbana de Florianópolis</i>
Cartões Postais para o projeto <i>História Urbana de Florianópolis</i>
Mapa e imagens para o subprojeto <i>Vozes da Rua</i>
Mapa e imagens para o projeto <i>História Urbana de Florianópolis</i>
Cartões para prática de ensino e extensão interativas do subprojeto <i>História e Música</i>
Cartas para prática de ensino e extensão interativas do subprojeto <i>Imagens Astrais: a experiência do tempo no século XV</i>
Conteúdos Interativos Publicados
ZORTÉA, Adriel Dalmolin; OLIVEIRA, Tiago Kramer de; VENTURA, Mariane. A História está na moda! 2019. Disponível em https://indd.adobe.com/view/e67125fb-f7a3-4533-88a3-4d094d6ed44c
BRUNEL, A. L. G.; ROSSI, K.; OLIVEIRA, T. K. de. Vozes da Rua. 2019. Disponível em https://pethstufsc.wixsite.com/projetovozesdarua
Conteúdos Concluídos em 2019 em processo de edição para publicação <i>on line</i>
PASSOS, Murilo Custodio, OLIVEIRA, Tiago Kramer de; VENTURA, Mariane. Imagens Astrais: a experiência do tempo no século XV.
SCABORA, Victória Pozzebon; OLIVEIRA, Tiago Kramer de; VENTURA, Mariane. História da Música Brasileira.

Tabela 6 – Produção Bibliográfica

Resumos em Anais de Eventos
ZORTÉA, Adriel Dalmolin. Da imagem e do corpo: Maria Antonieta entre a pele e as penas. Caderno de Resumos da IV Jornadas do LEGH: Mulheres de Luta, 2019, Florianópolis. IV Jornadas do LEGH. Florianópolis, 2019.
PASSOS, M. C. Imagens Astro-Mágicas no Século XV: montagem de um conteúdo digital interativo para a plataforma Adobe InDesign. In: X Semana Acadêmica de História - Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019, Florianópolis. Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de História - Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019.
ZORTÉA, Adriel Dalmolin. Imagem, imprensa e reprodutibilidade técnica: as sátiras anônimas contra a rainha Maria Antonieta. In: X Semana Acadêmica de História da UDESC – Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019, Florianópolis. Caderno de Resumos da X Semana Acadêmica de História da UDESC – Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública. Florianópolis, 2019.
Textos Completos em Anais de Eventos
ZORTÉA, Adriel Dalmolin. Da imagem e do corpo: Maria Antonieta entre a pele e as penas. In: IV Jornadas do LEGH: Mulheres de Luta, 2019, Florianópolis. IV Jornadas do LEGH. Florianópolis, 2019.
ZORTÉA, Adriel Dalmolin. Imagem, imprensa e reprodutibilidade técnica: as sátiras anônimas contra a rainha Maria Antonieta. In: X Semana Acadêmica de História da UDESC – Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019, Florianópolis. X Semana Acadêmica de História

da UDESC – Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública. Florianópolis, 2019.

PASSOS, M. C. Imagens Astro-Mágicas no Século XV: montagem de um conteúdo digital interativo para a plataforma Adobe InDesign. In: X Semana Acadêmica de História - Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019, Florianópolis. Anais da X Semana Acadêmica de História - Espaços de Memória: Subjetividades, Trajetórias e História Pública, 2019. v. 10.

3 AUTOAVALIAÇÃO DO PET

3.1 DOS PETIANOS SOBRE O TUTOR

O professor tutor Tiago Kramer de Oliveira tem realizado um ótimo trabalho no grupo PET História. Comparece em todas as reuniões, nas quais ouve as opiniões de todos os bolsistas e respeita as decisões do grupo. Além disso, comparece em todas as atividades que o PET História realiza. O tutor acompanha os projetos de ensino, pesquisa e extensão em todo o processo, demonstrando sua disponibilidade para orientar e conversar sobre as atividades em desenvolvimento. Em questões burocráticas e normativas referentes ao programa, o professor Tiago procura resolver prontamente, sempre nos deixando informados e nos consultando acerca do que pode ser feito, como por exemplo, na aplicação do custeio.

3.2 DO TUTOR SOBRE OS PETIANOS

Um dos maiores desafios do PET é reunir uma equipe engajada, comprometida com o programa e que trabalhe com dedicação na construção e execução de um plano de trabalho em um ambiente de respeito mútuo. O desafio é ainda maior quando o cotidiano dos bolsistas é marcado por atrasos no pagamento das bolsas, pelo congelamento do valor das bolsas, pela insegurança sobre a continuidade de programas como o PET, em virtude do corte em investimentos públicos com a Educação e pelo evidente desprezo do poder público com as Ciências Humanas. A atual equipe reúne petianos muito dedicados ao desenvolvimento dos projetos, com responsabilidade no cumprimento dos horários e equilíbrio na distribuição das tarefas. Os desafios que surgiram em determinadas circunstâncias serviram para o fortalecimento do grupo e para o aprendizado da convivência entre colegas com perspectivas diferentes. O diálogo dos petianos comigo sempre esteve marcado pelo respeito e pelo profissionalismo e a equipe sempre respondeu muito bem às necessidades de repensar práticas e de elaborar as próprias propostas para o PET. Para além das questões de relacionamento e de comprometimento, avaliadas muito positivamente, acompanhar os projetos dos petianos tem me oportunizado um enorme aprendizado e nada me parece mais gratificante do que fazer da relação entre tutor e petianos uma saudável relação de troca de conhecimentos.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS PETIANOS

Todos os semestres os petianos de História realizam uma autoavaliação em conjunto, a fim de analisar as atividades desenvolvidas durante o período letivo, o atendimento às demandas do curso e da comunidade, além do andamento das pesquisas e projetos. Entendemos que é somente dessa forma que podemos melhorar as dinâmicas de trabalho e desenvolver atividades que compreendam os três âmbitos da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Os petianos sempre tomam as decisões democraticamente e em conjunto, participam dos encontros do programa, são assíduos no cumprimento da carga horária e nas reuniões de grupo. Por fim, buscamos sempre ampliar nossos conhecimentos e contribuir para o curso de História e, assim, crescer como grupo PET e como colegas.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Apesar das responsabilidades pedagógicas e prerrogativas administrativas, a prioridade da tutoria é servir como mediadora na construção de uma formação autônoma e integral dos petianos, pois trata-se de um trabalho muito diferente da coordenação de pesquisa, de laboratório ou da orientação de iniciação científica. Acreditamos que, apesar de algumas dificuldades no caminho, o ano de 2019 demonstrou que a metodologia de trabalho, construída em conjunto entre tutor e petianos desde o início da atual tutoria, possibilitou estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento do projeto iniciado em 2019 e para projetos futuros. Seja pela virtude da persistência ou pelo vício da teimosia, a tutoria contribuiu para evitar que os reveses de percorrer o caminho mais longo para a produção de projetos consistentes fosse interrompido em favor do desenvolvimento de múltiplas atividades temporárias e descoordenadas. O mérito em dar o rumo mais consistente ao PET História é dos petianos. Avaliamos, contudo, que o trabalho do tutor ao estar presente nos debates sobre os textos, nas reuniões administrativas, em acompanhar todas as etapas do desenvolvimento dos projetos, em estar sempre disposto em reservar horários para atender os petianos e responder as demandas individuais e do grupo de forma atenciosa, faz com que a tutoria possa reivindicar parte da responsabilidade sobre os resultados positivos alcançados pelo grupo. Quanto às limitações e carências que eventualmente possam ser verificadas no desenvolvimento dos trabalhos do PET História por instâncias superiores, o tutor assume total responsabilidade, uma vez que todas as decisões tomadas pelo grupo tiveram a anuência do tutor.

3.5 INFRAESTRUTURA E AMBIENTE DE TRABALHO

A infraestrutura oferecida pela UFSC aos programas PET em geral e para o PET História em particular, apresenta pontos positivos e pontos negativos. O PET História funciona em uma sala de tamanho adequado, em um prédio novo e é contemplado da mesma forma que os outros

espaços da UFSC em relação à manutenção de equipamentos e obtenção de móveis. Contamos com o suporte da Pró-Reitoria de Graduação com o prestimoso e competente trabalho do servidor técnico Paulo de Morrison, sempre disponível. Por outro lado, a UFSC não contribui como poderia em pelo menos duas dimensões que fariam muita diferença para o melhor aproveitamento do potencial do PET na UFSC: o apoio logístico para que os petianos participem de eventos acadêmicos e o apoio técnico para dar suporte à produção de conteúdos em diversas plataformas. Com o baixo valor do custeio, reduzido por diversos anos à metade, e muitas vezes chegando nos últimos meses do ano, e as limitações para o uso desse custeio, o reforço do apoio institucional seria muito bem-vindo.

4 PERSPECTIVAS FUTURAS

A expectativa é que no próximo ano tenhamos um aproveitamento ainda melhor, com um volume ainda mais significativo de produção em razão do desenvolvimento dos novos projetos e da coordenação de esforços entre os mais recentes ingressantes e os que desenvolveram os subprojetos concluídos em 2019. O amadurecimento dos bolsistas que estão mais próximos da conclusão do curso e que estão no PET há mais tempo, permitirá o aumento no volume de publicações de resumos e de trabalhos completos em eventos.

PET LETRAS

1) O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DOS CURSOS DE LETRAS DA UFSC

O PET-Letras da Universidade Federal de Santa Catarina foi criado em 1992 e coordenado pelo Prof. Dr. José Luís Meurer (DLLE-Língua Inglesa, in memoriam), que desenvolveu, no decorrer de 10 anos, uma atuação socialmente comprometida e engajada. Na sequência, a tutoria do PET-Letras foi assumida, durante um ano, pelo Prof. Dr. Cláudio Cruz (DLLV-Literatura), que intensificou o compromisso crítico e inclusivo da proposta do PET. Em 2003, o Prof. Dr. Fábio Lopes (DLLV-Linguística) assumiu a responsabilidade tutorial do Programa, buscando uma visão interdisciplinar alargada, propondo diálogos entre diferentes áreas dos conhecimentos, especialmente voltadas para as Humanidades. Destaca-se, dentre as atividades realizadas na tutoria do Prof. Fábio, a coordenação do cursinho Pré-Vestibular gratuitamente oferecido a pessoas de baixa renda, tendo sido agraciado com apoio financeiro do MEC em edital de 2007. O PET-Letras, nessa trajetória, reforçou a busca pela independência intelectual, a autonomia, o engajamento social e a liberdade de expressão. Em 2015-2016, o PET-Letras foi tutoriado pela Profa. Dra. Sandra Quarezemin (DLLV-Linguística), que aprofundou as discussões em torno dos conceitos e das propostas de ensino de língua e gramática. Em 2016, o PET-Letras recebeu uma nova tutora, Profa. Dra. Cristine G. Severo (DLLV-Linguística), que dinamizou a comunicação interna e externa, criando o site do PET. De outubro de 2017 à novembro de 2018, o Prof. Dr. Daniel Serravallo de Sá (DLLE-Língua Inglesa) ocupou a posição de tutor, e prosseguiu com a orientação inicial do PET de motivar a independência intelectual e o engajamento social por meio da realização de atividades que incluem desde a continuação de grupos de estudos de obras de inspiração humanística, até a promoção de palestras e eventos com abordagens voltadas a políticas de inclusão e aos direitos humanos. Desde novembro de 2019, o PET-Letras é tutoriado pelo Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues (DLSB, Estudos da Tradução), que deu continuidade à orientação do desenvolvimento dos principais projetos em andamento do programa e implementou novas metodologias de trabalho em equipe, incentivando a autonomia dos estudantes na criação e desenvolvimento de produções individuais e coletivas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, que objetivem contribuir para a formação dos/as petianos/as e da comunidade, tanto da acadêmica quanto da externa a UFSC.

Estrutura Organizacional do PET-Letras em 2019



Fonte: Página Web do PET-Letras - <https://petletras.paginas.ufsc.br/sobre-o-pet-letras/>

2) OS PROJETOS DE 2019, ALGUMAS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES E SUA AVALIAÇÃO

2.1 PROJETO 01: PET-IDIOMAS: cursos de línguas e cursos de formação

Avaliação: PLENAMENTE DESENVOLVIDO

O projeto de Idiomas, iniciado em 2003, compõe o Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras e vem se aperfeiçoando a cada semestre. Atualmente, o PET-Idiomas é uma referência aos cursos de línguas e de formação de professores de línguas na Universidade Federal de Santa Catarina. Nesse sentido, temos cumprido de modo exitoso nossa proposta de promover a formação dos estudantes das graduações em Letras, no que se refere ao aprendizado e ao ensino de línguas. Alcançando à comunidade acadêmica e trazendo para a universidade a comunidade externa a ela, o projeto tem contribuído com à democratização do acesso a diferentes línguas, nacionais e estrangeiras, vocais e gestuais, favorecendo, inclusive, o desenvolvimento de uma postura crítica, de cidadania e de igualdade social. Além disso, os cursos de formação para os professores voluntários e o trabalho com a monitoria nas turmas têm proporcionado uma visível melhoria da prática pedagógica no ensino de segunda língua e de língua estrangeira, estimulando à adoção de novas práticas pedagógicas e de metodologias inovadoras e o aperfeiçoamento da formação para a docência, principalmente, dos alunos dos cursos de Letras (Línguas Estrangeiras, Português e Libras). Em 2019, administramos melhor a alocação do espaço físico e o uso dos materiais (canetas, apagadores, fotocópias etc.) com o PET-Gestão. E o trabalho em equipe foi um ponto central à efetivação das atividades propostas, as quais demandam a elaboração de editais, divulgações, seleção de professores voluntários, alocação de salas, organização de listas com os alunos sorteados para a efetivação da matrícula, cursos de formação, emissão de certificado e o acompanhamento das aulas ministradas durante o semestre. Com relação à tríade "pesquisa, extensão e ensino", o projeto atendeu satisfatoriamente o ensino e a extensão, tendo coletado dados para desenvolver pesquisas sobre o ensino de línguas e a formação de professores. Embora a efetivação das demais fases da pesquisa não tenha ocorrido, sua continuidade está prevista para o próximo semestre, no qual esperamos atender conjuntamente todas as áreas da tríade. Portanto, listamos abaixo algumas das principais atividades desenvolvidas em 2019, as quais vem enriquecendo o conhecimento de todas as partes envolvidas: professores, bolsistas, alunos da graduação e da pós-graduação e comunidade em geral.

1. Redefinição dos níveis oferecidos pelo PET-Idiomas com base no Quadro comum Europeu de Referência para Línguas, escala global: Nível 1, Nível 2 e Conversação.
2. Produção de vídeo com relatos dos professores voluntários do PET-Idiomas em 2018.2 para divulgação do PET-Idiomas em 2019.
3. Seleção de professores voluntários PET-Letras em 2019 por meio de dois editais de seleção: 3.1 Edital 01/2019/PET (08 de março a 12 de março de 2019); 3.2 Edital 03/2019/PET (05 de julho a 05 de agosto de 2019).
4. Realização de bancas de seleção de professores voluntários formandas por petianos, professores e pós-graduandos:
 - 4.1 Bancas em 2019.1 (31 bancas no total): 05 bancas de espanhol; 12 bancas de inglês; 05 bancas de português para estrangeiros; 04 bancas de francês; 05 bancas de italiano; 01 banca de japonês; 01 banca de russo; 01 banca de alemão.
 - 4.2 Bancas em 2019.2 (22 bancas no total): 01 banca de alemão; 08 bancas de inglês; 05 bancas de espanhol; 01 banca de italiano; 03 bancas de português para estrangeiros; 01 banca de japonês; 03 bancas de francês.

5. Organização das turmas de nível 1, nível 2 e conversação: 5.1 Turmas de 2019.1 (18 turmas): 02 turmas de alemão; 02 turmas de espanhol; 03 turmas de francês; 05 turmas de inglês; 03 turmas de italiano; 01 turmas de japonês; 01 turmas de Libras; 01 turma de português para estrangeiros; 5.2 Turmas de 2019.2 (17 turmas no total): 03 turmas de inglês, 03 turmas de italiano; 02 turmas de espanhol; 02 turmas de japonês; 03 turmas de Libras; 01 de alemão; 01 de francês; 02 turmas de português para estrangeiros. 6. Seleção de alunos para as turmas dos cursos de línguas oferecidos: 6.1 Seleção de alunos para 2019. 1 (19 a 21 de março de 2019) 6.2 Seleção de alunos para 2019. 2 (13 a 17 de agosto de 2019) 7. Oferecimento de curso de línguas como formação continuada para os tradutores e intérpretes de Libras-Português da Universidade Federal de Santa Catarina: Curso de Inglês com a doutoranda do PPGL, a professora Hanna Beer. 8. Cursos de Formação de professores voluntários do PET-Idiomas:

8.1 Curso em 2019.1 (21 participantes), realizado de março a junho de 2019 com 36 horas-aula. 8.2 Curso em 2019.2 (15 participantes), realizado de agosto a novembro de 2019 com 36 horas-aula. 9. Acompanhamento de todas as turmas de línguas por meio da monitoria realizada pelos petianos que acompanham todas as aulas e auxiliam os professores-em-formação (monitorias em 2019.1= 18; monitorias em 2019.2= 17). 10. Emissão de certificados para os participantes dos cursos de línguas, para os professores, para os monitores e para os participantes de cursos de formação. 10.1 Certificados de 2019.1 (emissão em julho de 2019) 10.2 Certificados de 2019.2 (emissão em dezembro de 2019). 11. Produção de vídeo com relatos dos professores voluntários do PET-Idiomas e petianos integrantes do curso de formação de professores em 2019.2 para divulgação do PET-Idiomas em 2020.

2.2 PROJETO 02: PET-MÍDIAS: informação e comunicação

Avaliação: PARCIALMENTE CONCLUÍDO

O projeto de Mídias do Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras fundamentase na proposta de registrar, organizar e difundir produtos diversos, principalmente na Internet. Por contar com a mídia, como um todo, o alcance das atividades do projeto é, muitas vezes, difícil de se mensurar, mas é possível avaliar os resultados por meio do retorno das pessoas alcançadas e dos produtos desenvolvidos, os quais se manifestam, por exemplo, por meio da publicação de textos orais, escritos e audiovisuais. Esses textos visam à manutenção e alimentação da página do PET-Letras e de suas redes sociais, sendo essenciais à divulgação do programa, de suas atividades e de seus resultados. Em 2019, realizamos diversas atividades, entre as quais podemos elencar:

1. Produção de vídeo com a petiana Nicolle Rabello apresentando o Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras para divulgação do PET-Letras em 2019.
2. Regaste da história do PET-Letras e registro de sua memória entre 1992 e 2019: 2.1 relação de ex-tutores; 2.2 relação de ex-bolsistas; 2.3 ações e eventos realizados; 2.4 projetos desenvolvidos; 2.5 produções bibliográficas; 2.6 acervo de fotos e vídeos.
3. Gestão, alimentação e atualização da página do PET-Letras (<https://petletras.paginas.ufsc.br/>).
4. Articulação e envio de notícias para publicação pela Agência de Comunicação da UFSC - AGECOM (<https://agecom.ufsc.br>).
5. Administração das redes sociais do PET-Letras: Instagram (@petletras.ufsc) e Facebook (PET Letras UFSC) com inserção de descrição das imagens para cegos em todas as publicações (#fotodescrição) (mais de 30 fotodescrições).
6. Produção de materiais de divulgação das atividades

desenvolvidas pelo PET: cartazes, banners etc., sob a coordenação do petiano Tuan Peres: 6.1 cartaz de divulgação da aula pública 'Venha se defender em Japonês'; 6.2 cartaz de divulgação da aula pública 'Kompositum: was ist das? Aprenda a ser parte da composição'; 6.3 cartaz de divulgação da aula pública 'What do we know about foreignness? As influências do Inglês'; 6.4 cartaz de divulgação da aula pública 'Explore as possibilidades do corpo em movimento e se comunique'; 6.5 cartaz de divulgação da oficina pública 'Braille, como assim? Venha entender o que é e como se utiliza'; 6.6 cartaz de divulgação da exibição de 'Manhatta' (1921), 'Nada além das horas' (1926) e 'Berliner Stilleben' (1926); 6.7 cartaz de divulgação da exibição de 'Berlin: Sinfonia da Metrópole' (1927); 6.8 cartaz de divulgação da exibição de 'Pixo' (2009); 6.9 cartaz de divulgação da exibição de 'Um Homem Com Uma Câmera' (1929); 6.10 cartaz de divulgação da exibição de 'Koyaanisqatsi' (1982); 6.11 cartaz de divulgação do grupo de estudos 'A Cidade ao Longe: Percursos da Cidade Moderna'. 7. Tradução e legendagem de produtos audiovisuais, coordenada pelo petiano Tuan Peres: 7.1 Curta metragem Manhatta (1921); 7.2 Longa metragem Some Voices (2000), do diretor Simon Cellan Jones; 7.3 Longa metragem Swoon (1992), do diretor Tom Kalin; 7.4 Longa metragem Sei Donne Per L'assassino (2000) [áudio italiano], do diretor Mario Bava; 7.5 Longa metragem Au bonheur des dames (1930), do diretor Julien Duvivier. 8. Registro em vídeo e em fotografia das atividades realizadas pelo PET-Letras com sua organização e veiculação no Drive do PET e nas redes sociais, coordenado pelo petiano Felipe Mateus. 9. Estruturação e início do projeto 'Diálogos com o PET: entrevistas com professores dos cursos de Letras', com realização de entrevista piloto.

Destacamos que a tradução da página do PET para outras línguas (inglês, espanhol e/ou francês) não foi efetivada, pois o desenho final do site ainda está em vias de conclusão, e a proposta de retomada da publicação periódica da revista do PET-Letras de cunho informativo, acadêmico e de entretenimento não foi concretizada em 2019, ficando sua publicação para 2020.

2.3 PROJETO 03: PET-GRUPOS: interação e estudo

Avaliação: PLENAMENTE DESENVOLVIDO

Os Grupos de Estudos e de Interação do Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras (GEPET) são iniciativas que visam o comprometimento da equipe com as atividades de pesquisa, extensão e ensino. Esta atividade oportunizou o desenvolvimento de reflexões, investigações e troca de conhecimentos entre os acadêmicos, abordando e/ou aprofundando objetos de estudo que podem não estar presentes no currículo das Letras. As atividades dos GEPETS ocorreram semanalmente e os objetivos foram plenamente alcançados. Os grupos fomentaram positivamente um espaço de convívio acadêmico e intelectual para alunos de graduação em Letras e para a comunidade em geral. Vejamos algumas atividades dos GEPETS:

1. 'Grupo de revisão dos textos submetidos ao Seminário de Integração do Curso de Serviço Social' (abril de 2019), proporcionado aprendizado, debates e interação.
2. 'GEPET - Estudos Afro-italianos' em parceria com o estudante de Letras-Italiano, Luck Palhano, com o apoio e a supervisão dos petianos Felipe dos Santos e Nicole Rabello (abril de 2019 a junho de 2019).
3. 'GEPET - A cidade ao longe: uma introdução ao pensamento das cidades' em parceria com o professor Dr. Artur de Vargas Giorgi e com o apoio e a supervisão do petiano Tuan Peres (abril de 2019 a julho de 2019).

Exibição de três filmes: Manhatta (1921), Nada além das horas (1926) e Berliner Stilleben (1926), seguido de diálogos e reflexões (07 de maio de 2019). 3.2 Exibição do filme alemão Berlin: Sinfonia da Metrópole (1927), seguido de diálogos e reflexões (21 de maio de 2019). 3.3 Exibição do filme brasileiro Píxo (2009), seguido de diálogos e reflexões (02 de junho de 2019). 3.4 Exibição do filme soviético Um Homem Com Uma Câmera (1929), seguido de diálogos e reflexões (04 de junho de 2019). 3.5 Exibição do filme estadunidense Koyaanisqatsi (1982), seguido de diálogos e reflexões (18 de junho de 2019). 4. 'GEPET - Obras afro-brasileiras, africanas, afro-diaspóricas e suas traduções' em parceria com Feibriss Henrique Meneghelli Cassilhas, Maria Aparecida de Araújo e Jeff Bruno Moreira Santana com o apoio e a supervisão da petiana Nicole Rabello (abril a julho de 2019). 4.1 Palestra: 'Gabrielas em desconstrução: os corpos de mulheres negras e a miscigenação na literatura brasileira' com Clarice Fortunato Araújo (18 de abril de 2019). 4.2 Exibição do filme Megg 'A margem que migra para o centro' (2018), seguido de diálogos e reflexões (18 de junho de 2019). 4.3 Palestra 'Quem traduz um conto aumenta um ponto: uma análise de traduções de textos de Elphinstone Dayrell no Brasil' com Feibriss Henrique Meneghelli Cassilhas (06 de junho de 2019). 5. 'GEPET - English practice at PET-Letras' com a supervisão da petiana Ananda Henn (agosto a dezembro de 2019). 6. 'GEPET - Contação de Histórias Nigerianas' realizada tradutora de histórias e doutoranda da PGET Feibriss Henrique Meneghelli Cassilhas com o apoio e a supervisão da petiana Nicole Rabello. Para o ano de 2020 pretendemos ampliar o alcance dos grupos de estudo e, principalmente, dos de interação, vivenciando, debatendo e refletindo mais sobre questões atuais com vistas à conscientização, à promoção e o respeito às diferenças, por exemplo.

2.4 PROJETO 04: PET-EVENTOS: planejamento e organização

Avaliação: PLENAMENTE DESENVOLVIDO

O Projeto de Eventos do Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras cumpriu seus objetivos, contribuindo com o envolvimento da equipe do PET-Letras em eventos de diversas naturezas durante o ano de 2019, tanto como participantes quanto como idealizadores e organizadores. Vejamos algumas dessas ações:

1. Participações regulares nas reuniões semanais do INTERPET e nas reuniões do SULPET oferecendo suporte e apoio, assumindo inclusive a responsabilidade em pensar e propor a acessibilidade dos eventos. 2. Participação na XIII Semana Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina: 'As humanidades em tempos neoliberais' (03 a 07 de junho de 2019) com apresentação dos Pôsteres: 'PET-IDIOMAS: o ensino de línguas e a formação de professores' e 'PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: possibilidades formativas para os estudantes dos cursos de Letras'. 2.1 Elaboração e submissão dos resumos a serem publicados; 2.2 Organização dos dados e produção dos pôsteres. 3. Participação no IV SELL - Seminário do Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (02 a 06 de setembro de 2019) com o pôster 'O Programa de Educação Tutorial como campo formativo para os estudantes dos Cursos de Letras'. 3.1 Elaboração e submissão do resumo a serem publicados; 3.2 Organização dos dados e produção do pôster. 4. Mobilização e realização de aulas públicas com o apoio de professores voluntários do PETIdiomas: 4.1 'Venha se defender em Japonês' com o professor de japonês Vitor Arouca (18 de setembro de 2019); 4.2 'Kompositum: was ist das? Aprenda a ser parte da composição' com o professor de alemão Marcus Vieira (25 de setembro de 2019); 4.3 'What do we know about foreignness? As influências do Inglês' com o professor de

inglês Vitor Behnck. (30 de setembro de 2019);

4.4 'Explore as possibilidades do corpo em movimento e se comunique' com o professor de Libras Daniel Gonçalves (18 de outubro de 2019). 5. Reunião de Confraternização em 14 de outubro de 2019 com o objetivo de compartilhar as atividades realizadas e avaliar o desempenho individual e coletivo do PET-Letras com base em autoavaliação e heteroavaliação. 6. Apoio ao PET Conexões de Saberes na produção do evento 'SUS: conhecer para usar bem' (14 de outubro de 2019) com a promoção de sua acessibilidade em Libras. 7. 'Braille, como assim? Venha entender o que é e como se utiliza' (25 de outubro de 2019) com a petiana Ana Santiago da graduação de Letras-Português. 8. Organização e realização em conjunto com a PGET e o InterTrads do I TRADTEC - Encontro de Tradução e Tecnologia (30 e 31 de outubro de 2019), idealizado pela mestrandia Vitória Tassara. 9. Realização do Churrasco do PET-LETRAS com o intuito de criar um espaço de descontração e troca de saberes e vivências para além do ambiente acadêmico-institucional (02 de novembro de 2019). 10. Promoção do minicurso: 'Como Planejar uma Pesquisa? Passo a passo de como elaborar um bom projeto' (18 de novembro de 2019) ministrado pela doutoranda do PPGL, Hanna Beer. 11. Organização e mobilização do grupo para participação na 18ª. Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão -SEPEX, que ocorreria em 17, 18 e 19 de outubro de 2019 com um estande. Entretanto, por questões governamentais de impacto institucional o evento foi adiado. 12. Participação nas assembleias, protestos, movimentos e mobilizações em prol da Educação brasileira, apoiando a universidade pública gratuita, plural e de qualidade.

Em 2020, esperamos ampliar a atividade do projeto, por meio: (i) da participação dos petianos em mais congressos, encontros e eventos vinculados ao Programa de Educação Tutorial, à extensão universitária e às temáticas abordadas pelos diferentes grupos; (ii) da publicação dos saberes compartilhados e produzidos pelos grupos na página do PET-Letras em forma de textos, contribuindo com novos conhecimentos; (iii) da ampliação da veiculação de vídeos, materiais e/ou outros produtos desenvolvidos pelos grupos, dentre outras ações envolvendo também as mídias e as redes sociais.

2.5 PROJETO 05: PET-GESTÃO: tutoria e cooperação

Avaliação: PLENAMENTE DESENVOLVIDO

O Projeto de Gestão do Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras desenvolveu suas ações nos três eixos (i. reuniões regulares; ii. gestão de recursos; e iii. controle de demandas) de modo satisfatório, promovendo a articulação e o melhor desempenho da equipe do PET-Letras durante o ano de 2019. Ao longo do ano, as atividades foram realizadas com sucesso e a reunião foi o principal momento de diálogo a respeito dos diversos afazeres que o

PET exige, das autoavaliações (individuais e coletivas) e da promoção da integração do grupo. Vejamos algumas dessas atividades:

1. Realização de reuniões semanais para tratar de aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos do grupo, conforme as demandas que vão sendo apresentadas. 2. Contato contínuo por meio do Grupo do PET-Letras no WhatsApp facilitando a circulação de informação, o atendimento de demandas e a tomada de decisões da equipe. 3. Plantões presenciais na sala do PET-Letras entre 08h00 e 20h00 com o objetivo de atender o público que procura o PET, tanto por telefone quanto presencialmente, e manter a sala aberta. 4. Organização, manutenção e aperfeiçoamento do espaço físico do PET-Letras (instalação de novos equipamentos,

tais como quadro de vidro, tela de projeção, impressora institucional, computadores; aquisição de mobiliário, tais como cadeiras; retira de ar-condicionado antigo e limpeza do novo; conserto dos pontos de rede; etc.) 5. Seleção de bolsistas PET-Letras em 2019: construção de dois editais de seleção com realização de bancas com petianos e professores dos cursos de Letras: 5.1 Edital 02/2019/PET (25 de março a 08 de abril de 2019); 5.2 Edital 04/2019/PET (14 a 28 de outubro de 2019). 6. Elaboração e cadastro dos cinco projetos do PET-Letras no SIGPEX - Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (<https://sigpex.sistemas.ufsc.br/>) . 7. Formação de equipes, organização e distribuição de atividades e responsabilidades dentro de cada projeto com suas respectivas atividades (Idiomas, Mídias, Eventos, Gestão e Grupos). 8. Promoção de acessibilidade em Libras por meio de atividades de tradução e de interpretação realizadas pelos graduandos em Letras Libras, bacharelado, tradutores e intérpretes de LibrasPortuguês, Ana Gabriela Santos e Anderson Rodrigues. 9. Gestão e monitoramento das atividades do PET-Letras no Sistema de Inscrições (<http://inscricoes.ufsc.br/>) e no Sistema de Certificados (<https://certificados.ufsc.br/>). 10. Reserva de Espaço Físico para realização das atividades do PET-Letras: cursos de línguas; grupos de estudo; oficinas; minicursos etc. 11. Elaboração de questionários on-line no Google Forms com o objetivo de coletar dados avaliativos das atividades desenvolvidas pelo PET, mais especificamente do PET-Idiomas, assim como de conhecer as demandas dos estudantes dos cursos de Letras.

3) AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPE

De modo geral, aproximadamente 80% do grupo considera que o PET-Letras possui uma infraestrutura (espaço físico e equipamentos) adequada às necessidades dos projetos, ações e atividades propostos e realizados. Entretanto, o grupo destaca a necessidade de mais computadores e de notebooks, já que os atuais estão sendo insuficientes, além disso chama atenção para a necessidade de um datashow instalado na sala do PET. Vemos que, como grupo, alcançamos os objetivos propostos cumprindo o que se espera de um Programa de Educação Tutorial, conforme previsto na Portaria 976/2010, atualizada pela Portaria 343/2013.

Infraestrutura do PET-Letras

Em relação ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo, você considera que a atual infraestrutura do PET-Letras (sala e equipamentos) é:

13 respostas

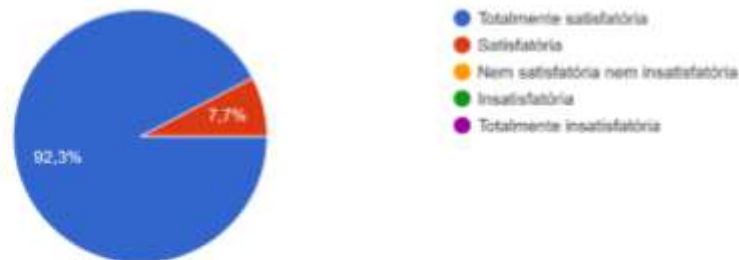


Fonte: Questionário respondido por 13 petianos do PET-Letras UFSC

O grupo de petianos/as considera-se heterogêneo, comprometido e ativo, o que se confirma na média do Índice de Desenvolvimento Acadêmico do grupo em 2019: 8,92 (2019.1= 8,88 / 2019.2= 8,96). Ainda assim destacam que a proatividade e a qualidade do trabalho em equipe podem melhorar. Os/As petianos/as avaliam que possuem um entrosamento satisfatório entre si e com o tutor do grupo.

Entrosamento dos/as petianos/as do PET-Letras

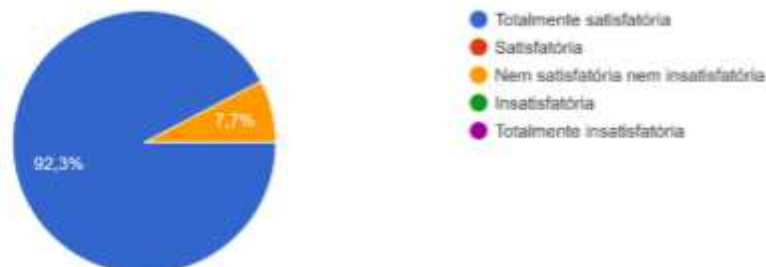
Em relação ao trabalho em equipe, você considera que sua relação pessoal com seus colegas petianos e petianas é:
13 respostas



Fonte: Questionário respondido por 13 petianos do PET-Letras UFSC

Relação dos/as petianos/as do PET-Letras com o tutor

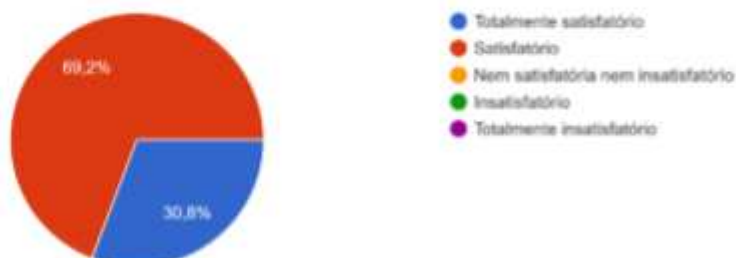
Em relação à tutoria da equipe, você considera que sua relação pessoal com seu tutor é:
13 respostas



Fonte: Questionário respondido por 13 petianos do PET-Letras UFSC

Comprometimento e envolvimento dos/as petianos/as com os projetos do PET-Letras

Em relação aos projetos, ações e atividades propostos e desenvolvidos pelo PET-Letras, você considera que seu comprometimento e envolvimento com eles é:
13 respostas



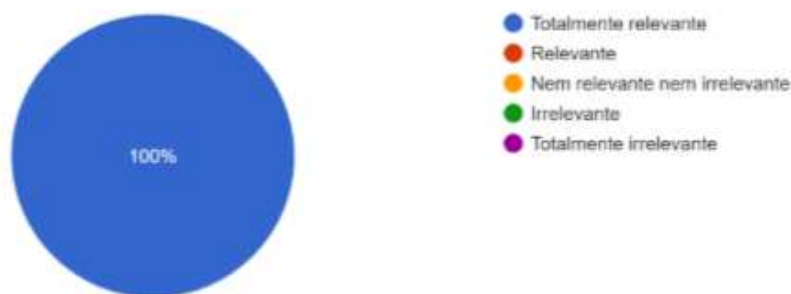
Fonte: Questionário respondido por 13 petianos do PET-Letras UFSC

Os petianos foram unânimes em indicar que o PET-Letras é central para a sua formação pessoal e para o seu futuro como profissionais da área de Letras, reafirmando a relevância que o Programa de Educação Tutorial têm para os/as petianos/as. E não somente para eles, mas para os demais estudantes das graduações em Letras da UFSC.

Importância do PET-Letras para a formação pessoal e profissional

Em relação ao seu aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional, você considera que sua participação no PET-Letras é:

13 respostas



Fonte: Questionário respondido por 13 petianos do PET-Letras UFSC

“A educação tutorial é um espaço extremamente relevante e necessário na construção acadêmica dos indivíduos, pois é representa uma possibilidade de experimentação e formação da autonomia dos discentes por meio da integração de ensino, pesquisa e extensão. O PET, para mim, é o plano de fundo da minha formação não somente como futuro professor e pesquisador, mas também como cidadão” (Relato deixado por um petiano no Questionário).

“Acredito que o PET-Letras já tem contribuído muito com a minha formação acadêmica, com minha formação profissional e com meu desenvolvimento pessoal. A única coisa de que sinto falta mesmo é sermos mais valorizados, sermos mais bem divulgados além da nossa própria auto divulgação, e de termos uma infraestrutura com equipamentos, tai como computadores mais adequados para trabalhar” (Relato deixado por um/a petiano/a no Questionário).

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o êxito da proposta desenvolvida no decorrer do ano de 2019, decidimos manter sua estruturação com alguns pequenos ajustes. Assim, para o ano de 2020, a ação do PET-Letras organiza-se em torno de grupos de trabalho, numa perspectiva de aprendizagem tutorial ativa, dinâmica, coletiva e interdisciplinar, a partir da gestão consciente e integrada do ensino, da pesquisa e da extensão. Mantêm-se os grupos de trabalho, a saber, o PET-Gestão, por meio do qual se estruturou uma proposta ampla de efetivação de quatro projetos que reúnem as atividades específicas que se propõe manter em funcionamento e aperfeiçoar em 2020, a saber: o PET-Grupos, o PET-Idiomas, o PET-Eventos e o PET-Mídias. Com essa estruturação, assim como foi em 2019, espera-se potencializar o alcance do PET-Letras e de seus impactos acadêmicos e sociais de forma sistematizada e exitosa, produzindo uma transformação

significativa na formação dos petianos e positiva nos cursos de Letras.

Portanto, com o desenvolvimento das atividades propostas para 2020, espera-se, de modo geral, efetivar os propósitos específicos do programa de educação tutorial, conforme previsto na Portaria 976/2010, atualizada pela Portaria 343/2013. Nesse sentido, acredita-se que será possível: (i) contribuir com a qualidade da formação acadêmica ofertada pelos cursos de Letras; (ii) favorecer a introdução de novas práticas acadêmicas na graduação em Letras; (iii) estimular uma formação consciente, crítica e altamente qualificada de profissionais de Letras; (iv) difundir práticas e ações afirmativas em prol da equidade e da inclusão social; (v) difundir a educação tutorial como uma prática de formação; entre outros.

PET MATEMÁTICA

1. Um pouco de história O PET Matemática da UFSC se iniciou no dia 01 de novembro de 1991, tendo como primeiro tutor o Professor Lício Hernanes Bezerra. O segundo e atual tutor é o Professor José Luiz Rosas Pinho, que assumiu em agosto de 1996. O tutor passou por novo processo de seleção, sendo novamente escolhido para coordenar o grupo a partir de 01 de outubro de 2016 pelo período de três anos, com renovação até 2022. Desde o início o grupo assumiu atividades de ensino, extensão e pesquisa. Serão relatadas aqui algumas dessas atividades, consideradas como as mais importantes do grupo. Nos cinco primeiros anos (1991-1996) o PET Matemática desenvolveu uma atividade de ensino de estudo e elaboração de problemas matemáticos relacionados ao ensino básico e aos anos iniciais do Curso de Matemática da UFSC. Como resultado desse trabalho, foram criadas em 1995, após uma reforma curricular do Curso, as disciplinas de Laboratório I e Laboratório III para as turmas de Licenciatura em Matemática. Essa reforma curricular foi uma das primeiras do país que modificou o enfoque curricular tradicional dos cursos de matemática. Em 1997 tivemos a visita do Professor André Nachbin, do IMPA, na qualidade de Professor Visitante Recorrente, uma figura que era contemplada no programa em sua “era CAPES” (em que o programa era denominado Programa Especial de Treinamento). O professor Nachbin esteve em visita por 15 dias em abril de 1997, cumprindo uma programação variada que constou do minicurso Introdução à Modelagem Matemática e Computação Científica, com seis dias de duração, de duas palestras, de horários para atendimento aos interessados na área, e diversas discussões com os bolsistas do grupo. O minicurso, inicialmente planejado para uma plateia de alunos do Curso de Matemática, contou com a presença de aproximadamente 50 pessoas e, dentre essas, todos os bolsistas do PET, alunos do curso de Graduação de Matemática, alunos de pós-graduação de matemática e de engenharias, e professores do Departamento de Matemática e de outros departamentos da UFSC. Esta foi, portanto, uma atividade de duplo caráter ensino-extensão. Nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2013, realizamos os Encontros de Matemática Universitária, em que foram convidados matemáticos pesquisadores de alta relevância no país e no exterior dentre eles, nesses quatro encontros, os professores: Djairo Guedes Figueiredo (UNICAMP), Clóvis Caesar Gonzaga (UFSC), Jacob Palis Junior (IMPA), Newton Carneiro da Costa (UFSC), Marcelo Viana (IMPA), Carlos Tomei (PUC-Rio) e Paulo Cordaro (USP). O professor Jacob Palis, que abriu o II Encontro, era à época o presidente da Academia Brasileira de Ciências e elogiou bastante a organização e participação dos alunos do PET no Encontro. Essas também foram atividades de duplo caráter extensão-ensino. O Projeto Gauss começou em 2008 por iniciativa dos bolsistas do PET e existe até hoje como atividade de extensão. O projeto consiste em oferecer aulas gratuitas de matemática sobre todo o conteúdo de todo o ensino médio, para alunos das escolas públicas com ênfase na resolução de problemas de vestibular. A ideia é auxiliar estudantes que estão prestes a prestar o vestibular e que tenham dificuldades com matemática. A programação anual das aulas é divulgada no início do ano de modo que os estudantes possam comparecer às aulas dos assuntos que mais têm dúvidas. A frequência tem sido variável durante o ano, mas isso é de se esperar considerando que os estudantes escolhem as aulas dos assuntos mais necessários para cada um deles. A Feira Estudantil Redescobrimo a Matemática (FERMAT) também foi idealizada por uma aluna bolsista do PET em 2008 e é um projeto atual do PET. É uma atividade de extensão que ocorre em apenas um dia por ano, mas que demanda uma preparação de pelo menos dois meses que antecedem o evento. A FERMAT é uma feira onde a

matemática é apresentada através de jogos e curiosidades de forma a cativar os estudantes do ensino básico. Uma média de 20 escolas tem participado a cada ano, com a presença de 800 alunos por ano. Para atender a todo esse pessoal os alunos do PET Matemática desenvolvem os temas a serem abordados e organizam a realização da feira convidando outros alunos do Curso de Matemática. Em torno de 40 monitores, a maioria alunos do curso, participam da feira. O nome da feira foi idealizado de forma a permitir que sua sigla fosse FERMAT, que é o nome de um famoso matemático francês do século XVII (Pierre de Fermat). A atividade de extensão mais antiga e constante do PET Matemática são as Olimpíadas de Matemática, tanto para os 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, como para os três anos do ensino médio. A Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina (ORM) se iniciou em 1998 e tem tido, como resultados, não somente um aumento do interesse em matemática por parte das escolas e seus estudantes, como também resultados em outras olimpíadas de matemática, nacionais e internacionais. Em pesquisa podemos citar dois momentos relevantes do PET Matemática. O primeiro, da bolsista Graciele Amorim, em 2006 no Simpósio Nacional de Iniciação Científica no IMPA, que obteve medalha de prata com o trabalho “Combinatória de Caminhos sobre um Grafo”, sob a orientação do professor Gustavo Adolfo Torres Fernandes da Costa do Departamento de Matemática da UFSC; o segundo, do bolsista Leonardo Koller Sacht, em 2008 no XXXI Congresso Nacional de Matemática Aplicada (CNMAC), com o prêmio Beatriz Neves, 2º lugar, com o trabalho “Matrizes de Pascal – Aspectos Teóricos e Computacionais”, sob a orientação do professor Licio Hernanes Bezerra do Departamento de Matemática da UFSC.

2. O PET Matemática atualmente O PET Matemática desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa. O equilíbrio entre os números dessas atividades dependem, muitas vezes, dos integrantes do PET no momento e a fase que estão cursando. Por exemplo, poucos alunos têm se formado estando no PET, pois muitos deles, após uma experiência de dois anos, passam a se dedicar exclusivamente à pesquisa por escolha própria, após uma excelente contribuição para o grupo. As atividades permanentes, que não são de pesquisa, são mais constantes, mesmo porque elas já têm um caráter contínuo, como as olimpíadas de matemática e o cursinho Gauss. As atividades que constam do planejamento 2020, em sua maioria as mesmas de 2019, são as seguintes:

2.1 Ensino – Ciclo de palestras, Mesa redonda, Assessorias, Minicursos de MATLAB, LaTeX e Python, Seminários internos do grupo, XII FERMAT e II Feira Escolar de Matemática, Minicursos de matemática avançada, Participação em congressos e TeMatemática.

2.2 Extensão – XXIII Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina (atenção para o número) e X Olimpíada Regional Mirim de Matemática de Santa Catarina, Minicursos de matemática avançada (também em ensino), Pré Vestibular Gauss, Treinamento para as olimpíadas de matemática e Ciclo de palestras (também em ensino).

2.3 Pesquisa – Uma pesquisa em grupo (PROGEOPINHO – Pesquisa do Professor Pinho), e pesquisas individuais (no momento são quatro em andamento).

2.4 Participação em congressos e trabalhos – Quatro alunos participaram em 2019 das Jornadas de Matemática Pura, Aplicada e Educação Matemática (J3M) em Curitiba em novembro apresentando um trabalho. Dois bolsistas tiveram um trabalho aprovado para o IV Congresso de Extensión Universitaria de AUGM, inicialmente programado

para novembro de 2019 em Santiago, Chile, mas depois adiado para março de 2020, devido à situação sócio-política por que passava o país. Posteriormente, o congresso foi definitivamente cancelado, devido à pandemia da COVID 19 (ver carta dos reitores das universidades chilena em: <https://drive.google.com/file/d/1oJrGDq5dRhITQA48Jf6qYHYtciemU-yN/view> O tutor publicou um artigo na REVEMAT, apresentou trabalhos no ICOCIME2 (The Second International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education) (ver <http://icocime.com/index.php/en/approved-work>), na III Semana de Integração Discente do PPGECT em Florianópolis (SC) e no IV simpósio da ANPMat em Vitória (ES) em 2019.

2.5 O PET em atividades em momento de exceção (pandemia do COVI 19) – O PET iniciou o ano normalmente em fevereiro (as férias do tutor foram marcadas de 01/01/2020 a 30/01/2020), desenvolvendo as atividades programadas, em especial, para o momento, a preparação para o Gauss Pré-Vestibular (divulgação, seleção de alunos, seleção de professores e início das aulas), a preparação para as olimpíadas de Matemática (contato com as escolas, calendário de provas, calendário de treinamentos, preparação das listas de treinamentos), programação do Ciclo de Palestras, Mesa redonda com os calouros e programação dos Minicursos. A partir de meados de março, depois de duas semanas de aulas, a UFSC interrompeu suas atividades devido aos riscos de contaminação, evidentes pelo fato do que estava ocorrendo em todo o mundo. Os bolsistas do PET, por iniciativa própria, passaram a preparar atividades que pudessem ser transmitidas à distâncias, como aulas para alunos do Gauss e outros alunos interessados, desafios para alunos interessados, marcação de palestras do Ciclo de Palestras gravadas e transmitidas via youtube, preparação e elaboração de material para as feiras de matemática, preparação dos treinamentos para as olimpíadas de matemática etc. Convidamos a todos que visitem as seguintes páginas, que atestam as atividades que vêm sendo realizadas pelos alunos:

<https://instagram.com/gaussprevestibular?igshid=fz6nbhfk37c7>

<https://instagram.com/pet.mtm.ufsc?igshid=mj3seiccfd6> <http://gausspet.mtm.ufsc.br>

<https://feirasmtmufsc.wixsite.com/petmtm> <http://pet.mtm.ufsc.br>

<http://www.orm.mtm.ufsc.br/>

<https://www.youtube.com/channel/UCmUqi9KEASBbXKoUxEdpJ4w>

3. Avaliações

3.1 Avaliação feitas pelos alunos

3.1.1 Avaliação do grupo - Os integrantes do PET de Matemática da UFSC avaliam que cumprem os itens de I a VIII abordados no Art. 25 referente à Normativa encaminhada pelo Coordenador de Apoio Administrativo da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD da Universidade Federal de Santa Catarina, o Sr. Paulo de Morisson. Tal cumprimento é confirmado pelas atividades e projetos realizados ao longo do ano tais como o cursinho pré-vestibular Gauss, que tem demonstrado excelentes resultados haja vista as aprovações e agradecimentos de ex-alunos(as). Ratifica-se também pelos agradecimentos feitos com extrema renitência pelos professores de matemática de colégios das mais variadas cidades e de Florianópolis pela honra de treinar os seus alunos para a Olimpíada Regional de Matemática. A equipe confirma que cumpre um papel muito importante tanto para o ensino básico quanto para o superior com a realização de feiras de matemática anualmente, participação em eventos tais como o Encontro Nacional de Educação Matemática e Jornada de Matemática, Matemática

Aplicada e Educação Matemática. Os bolsistas revelam, por meio das atividades, que têm um compromisso coletivo com o trabalho e com o ensino, como por exemplo o projeto desenvolvido durante a quarentena que é o Desafio do Dia, o qual diariamente é postado no Instagram um desafio de matemática e em seguida é feito um Ranking dos Campeões em que são marcados todos aqueles que resolvem o desafio e posta em seus respectivos stories. Não obstante, é feito também vídeos de resolução desses desafios, pelos próprios integrantes do projeto, e em seguida são postados no canal do PET no Youtube. Um outro identificador auto avaliativo são os relatórios das reuniões que ocorrem semanalmente bem como as reuniões propriamente ditas, haja vista que ambos são usados para, também, discutir e propor melhorias para o Programa. É integral a opinião de que o PET tem demonstrado ótimos resultados, inclusive nesse período de transigências na qual a quarentena tem-nos colocado, pois foram mantidos a maioria dos projetos antigos e, com bastante renitência, foram criados novos projetos a fim de cumprir ainda mais os aspectos do item IV do Art.25 da Normativa e de cumprir com a carga horária proposta ao Programa. É com imenso deleite que o PET de Matemática da UFSC agradece a oportunidade da auto avaliação pois essa tem um papel importante no que concerne à expansão e a continuidade do Programa.

3.1.2 Avaliação do Tutor –

Os integrantes do PET de Matemática da UFSC avaliam que O tutor José Luiz Rosas Pinho cumpre peremptoriamente suas obrigações. Incentiva e apoia seus alunos no âmbito da pesquisa e participação de eventos tais como feiras e colóquios de matemática. Malgrado, de maneira complacente e humilde o tutor consegue atuar como um excelente líder ao passo que deixa claro aos bolsistas o fato de que não há soberania entre os mesmos, todavia sim o ambiente PET de trabalho deve ser usado de maneira horizontal. Dessa forma o tutor consegue, além de evitar conflitos entre os alunos, estimular o trabalho coletivo de forma crônica. O tutor demonstra total proatividade e participação nas reuniões nos atualizando sempre sobre questões de cunho acadêmico, não obstante ele se dispõe a orientar alunos sobre questões relativas às rotinas acadêmica e pessoais. Além do respeito incontestável que o tutor possui para com os seus alunos, ele passa grandes ensinamentos através de seminários, aulas, reuniões e conversas para a vida acadêmica e profissional. Portanto é com imenso prazer que o PET de Matemática da UFSC agradece a oportunidade de avaliar o tutor José Luiz Rosas Pinho bem como a oportunidade de avaliar as suas conquistas.

3.1.3 Autoavaliação dos alunos – ver anexo 1 3.2 Avaliações feitas pelo tutor

3.2.1 Avaliação dos alunos pelo tutor –

O tutor considera que trabalha - e sempre trabalhou – com alunos extremamente motivados, seja pelo Curso de Matemática, seja pelas diversas atividades que lhes são apresentadas no PET. A característica mais importante que os alunos apresentam é o espírito de iniciativa. Por exemplo, na situação de exceção atual, com a pandemia da COVID-19, os alunos imediatamente tomaram iniciativa no sentido de desenvolver ações à distância. Também na proposta e realização de atividades tem sido iniciativa dos alunos. Além disso, eles procuram manter um espírito de cooperação entre eles, porém com autocrítica constante e com propostas de modificações quando necessárias. Esses alunos rapidamente incorporam a ideia, comunicada a eles pelo tutor, que o PET é o segundo espaço deles na universidade, após a sala de aula. Assim, a filosofia do grupo é que “quando não estão em aula eles estão no PET” estudando ou conduzindo as atividades do grupo. O grupo não tem propriamente um

programa de auto avaliação implantado, porém essa auto avaliação se faz a cada reunião semanal do grupo.

3.2.2 Auto avaliação do tutor –

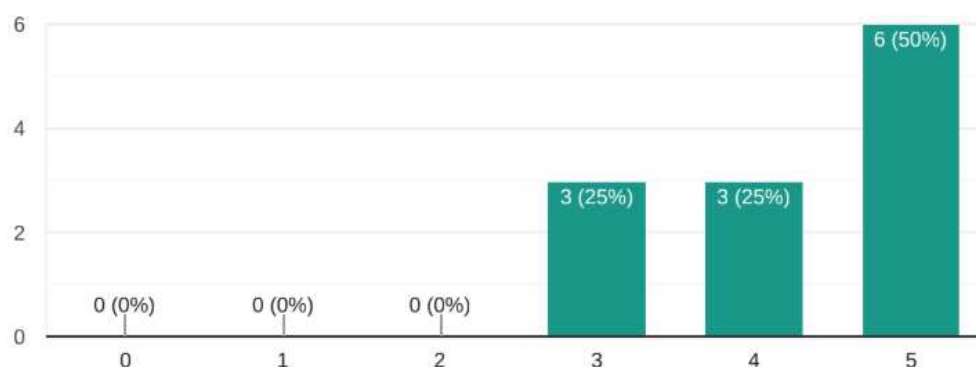
Sou professor do Departamento de Matemática há 40 anos e estou como tutor do PET há quase 24 anos. Desde a minha entrada como tutor do PET em 1996 procurei me dedicar inteiramente ao Curso de Matemática. Sendo assim, passei a ministrar apenas disciplinas do Curso, tanto para a Licenciatura, como para o Bacharelado. Além disso, passei a participar do Colegiado do curso de Matemática desde 1997 até 2015. Procuro discutir com os alunos todas as ideias e todos os problemas que se apresentam, considerando com muita atenção suas opiniões. Creio que essa atitude estimula a iniciativa desses alunos e sua criatividade. A liberdade que lhes é dada para poderem expressar suas ideias permite que eles desenvolvam atitudes responsáveis e pratiquem ações conscientes. Considero que saber ouvir com respeito as opiniões desses alunos (algo que aprendi com minha família e com meus mestres) é a atitude mais importante para dirigir e orientar um grupo de pessoas.

Anexo 1 (na próxima página) 5/28/2020 Autoavaliação - PET Matemática – UFSC

Autoavaliação - PET Matemática - UFSC

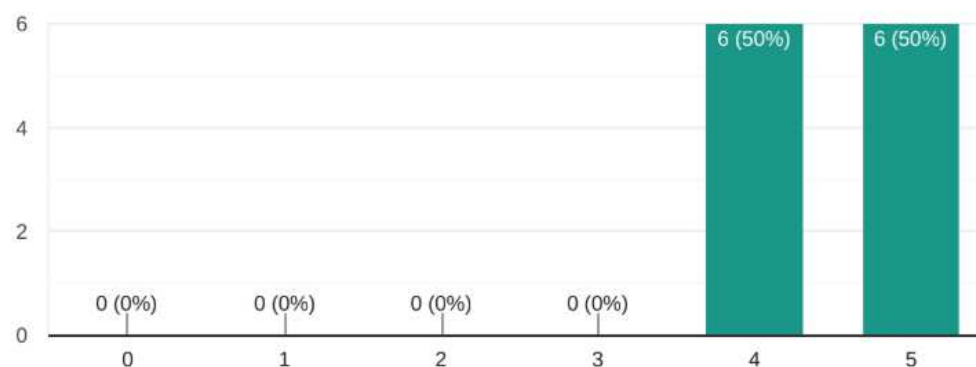
Tem produzido conteúdo, participado de atividades e/ou projetos do PET no período de quarentena.

12 responses



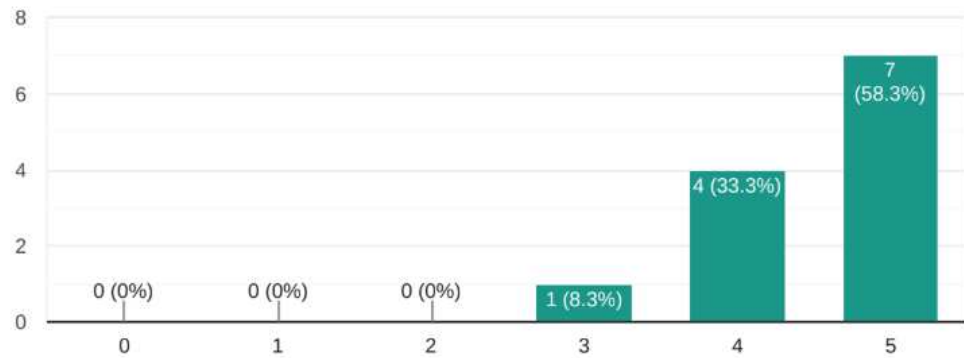
Participa e cumpre a função destinada ao(s) projeto(s) em que está.

12 responses



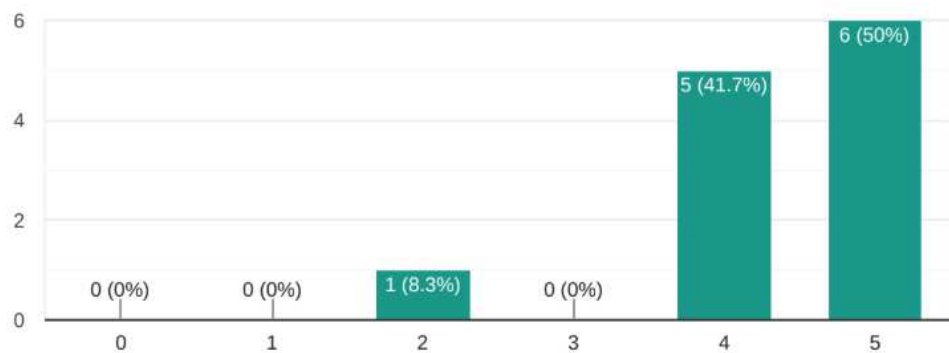
Cumpe a carga horária com responsabilidade e dedicação.

12 responses



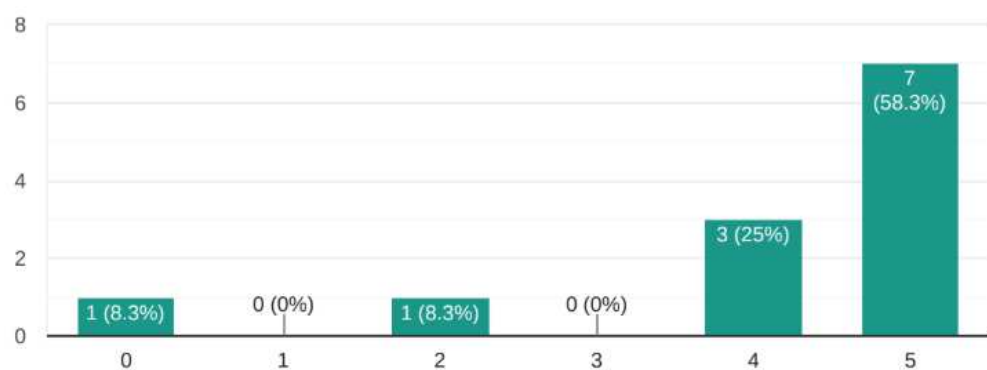
Participa nas reuniões e chega sem atrasos.

12 responses



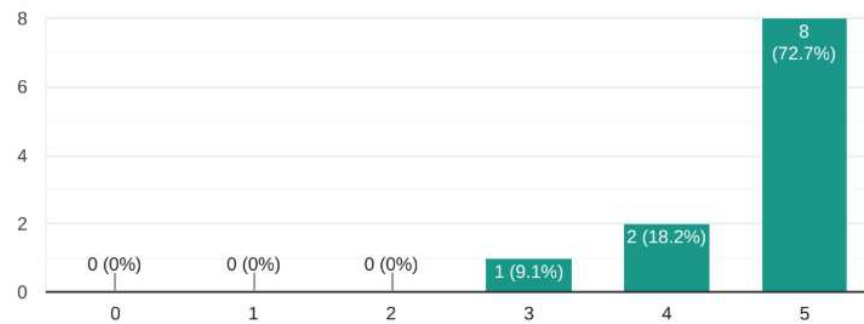
Faz e entrega os treinamentos para a ORM no prazo determinado.

12 responses



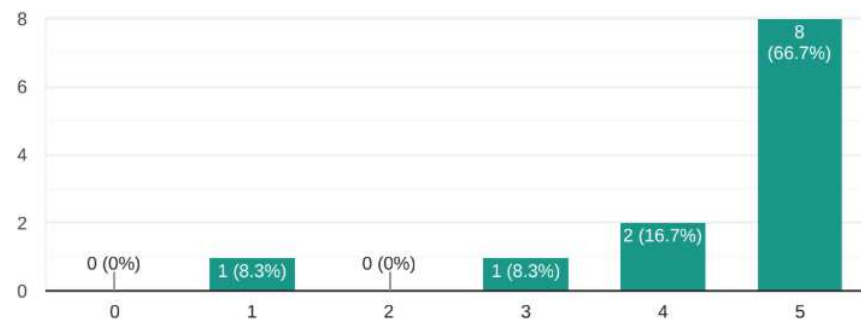
Participa em atividades, projetos, seminários, programas de ensino, feiras, colóquios e/ou pesquisa de extensão no âmbito do P E T.

11 responses



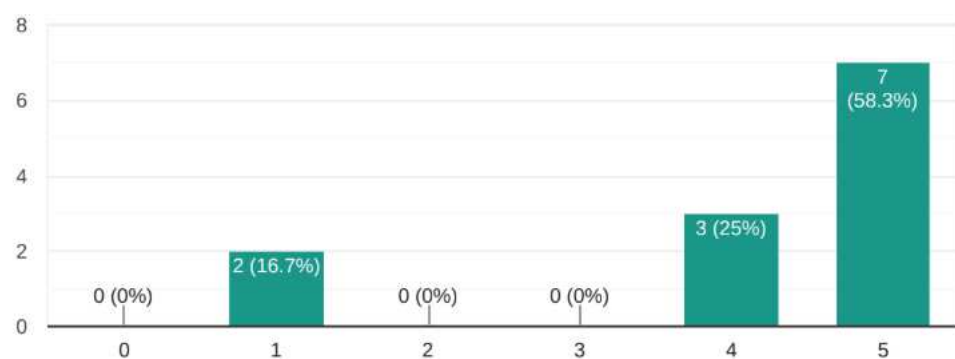
É uma pessoa proativa e ajuda outros petianos mesmo que seja com relação a assuntos que não sejam do seu projeto.

12 responses



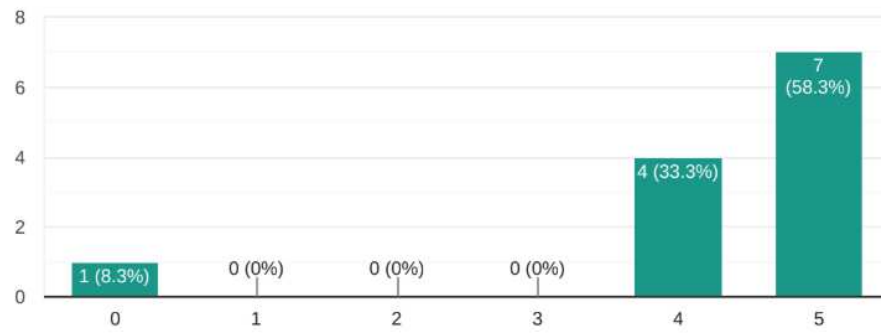
Ajuda a divulgar o PET pessoalmente e/ou nas redes sociais.

12 responses



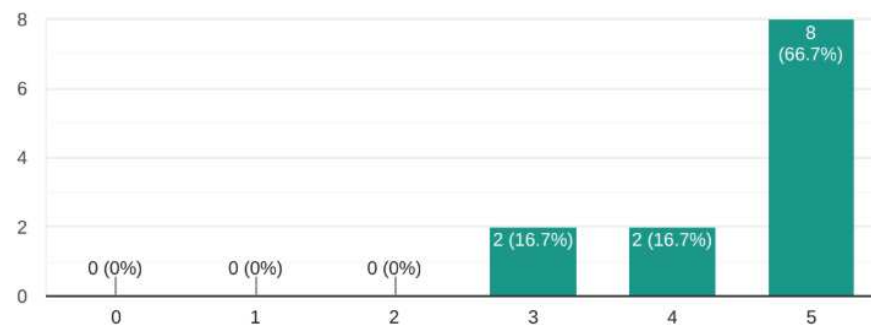
Participa no ciclo de palestras e chega sem atrasos.

12 responses



Contribui para manter o ambiente do PET limpo e organizado.

12 responses



PET METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

1. Identificação do PET

Este relatório avalia o desempenho do Programa de Educação Tutorial de Metrologia e Automação (PET-MA) da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2020, nos termos da Lei nº 11.180/2005 e Portaria SESu-MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, republicada em 31 de outubro de 2013, em função das modificações da Portaria SESuMEC nº 343, de 24 de abril de 2013. O Programa de Educação Tutorial (PET) Metrologia e Automação da UFSC é formado por um grupo tutorial com 01 tutor e 10 alunos bolsistas que desenvolvem atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. O PET foi criado conforme a Lei e as portarias citadas no parágrafo anterior. A avaliação está alicerçada no Planejamento Anual de Atividades para 2020, Relatório Anual de Atividades de 2019 e Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2019 do grupo, encaminhados para SESu-MEC via plataforma do Sistema de Gestão do PETSIGPET (<http://sigpet.mec.gov.br/>) dentro dos prazos estabelecidos. A atuação do PET-MA engloba graduandos de diferentes engenharias da IES, sendo focado nos cursos atualmente aceitos: Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Materiais; mas não excluindo a atuação em outros cursos relacionados e de áreas próximas. A visão do grupo continua inalterada em relação à última década: “Ser o grupo referência no CTC na realização de projetos técnicos e formação diferenciada.” Sendo projetos técnicos a principal forma de conexão dos petianos com áreas relacionadas aos seus respectivos cursos de engenharia, priorizando projeto em times com atuações multidisciplinares, através da união de diferentes engenharias complementares em um único projeto técnico. Enquanto a formação diferenciada é uma descrição genérica que faz alusão aos objetivos do Programa de Educação Tutorial, descritos na Portaria SESu-MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, Artigo 2º, destacando-se as atividades acadêmicas de excelência, elevação da qualidade de formação acadêmica dos alunos, estímulo a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação e certamente em relação à formação de um espírito crítico, cidadania e orientação social. Esse modelo de formação aos estudantes de engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mantém sua filosofia inicial desde 1980, conforme descrito anteriormente, sendo responsável pela formação de profissionais de excelência a praticamente 40 anos. Comprovando dessa forma a eficácia do modelo de capacitação do grupo em adição às orientações do professor tutor que se mostraram decisivas ao longo dos anos. Para a manutenção do grupo conforme as diretrizes do MEC/SESu, foi estruturada uma divisão das atividades desenvolvidas, buscando-se a equidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é melhor especificada e descrita na Seção 2.2.

2. Atividades Realizadas e em Andamento

2.1. Alterações devido à quarentena

Devido à quarentena o grupo PET- Metrologia e Automação passou a trabalhar em regime home-office desde a suspensão das aulas na UFSC. Com a mudança repentina e a impossibilidade de trabalhar in-loco foram necessárias algumas mudanças nas atividades do grupo. Todavia, cabe ressaltar que essas modificações foram realizadas sem ferir as normas do programa ou do regimento interno do grupo. A natureza dessas modificações foi no sentido de substituir as atividades impossibilitadas pela quarentena por outras com valor igual ou semelhante ao grupo.

2.1.1. Projetos paralisados

Anecom: O projeto de análise de empuxo por contribuição híbrida tem como objetivo otimizar a porcentagem de carbono em parafina para propulsão. Realizado com o Laboratório de Combustão e Engenharia de Sistemas, o projeto precisou ser paralisado por estar em fase de instrumentação e testes em bancada, ficando inviabilizado pela quarentena.

Conekta: O projeto tem como objetivo auxiliar a implantação de uma comunidade TTN (The Things Network) em Florianópolis para o fomento da tecnologia para a população, capacitando os membros tanto na parte gerencial como em IoT (Internet das Coisas). Devido à necessidade de instalação de Gateways e o impacto da quarentena em todos os participantes externos (professores, empresários, ...), o projeto ficou inviabilizado.

Wally: O projeto tem como objetivo a implementação de controle PID para equilíbrio transversal de um robô sobre um fio. Envolve modelagem, prototipação e programação. Projeto em parceria com o laboratório LAR da UFSC.

2.1.2. Projetos iniciados durante a quarentena

Decolar: O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle para um drone quadrirotor, utilizando controle PID. Por envolver uma fase longa de estudos no início do projeto, o isolamento não afetou sua execução.

SMSA: O projeto tem como objetivo a elaboração de um algoritmo de análise sentimental baseada em comentários das redes sociais, aplicado ao Mercado de Ações. É inteiramente voltado à programação, e por isso continua ocorrendo normalmente.

Sympl3: O projeto tem como objetivo a melhor visualização de dados de um portfólio de investimentos, por meio de softwares de Business Intelligence. O projeto está sendo desenvolvido com o intuito de disponibilização para o público. Pode ser feito inteiramente de forma remota durante a quarentena.

2.1.3. Demais atividades

Deve-se adicionar que outros projetos do grupo estão em andamento e não foram afetados pela quarentena, por isso não foram descritos anteriormente. A título de informação, esses projetos são o Sensoriamento Inteligente que consiste no sensoriamento de salas da reitoria da UFSC através de tecnologia IoT (Bluetooth mais especificamente) para posterior análise de eficiência energética da edificação pelo LabEEE da Engenharia Civil. Outro projeto em andamento é denominado Hippro, que pode ser resumido pela análise e otimização de uma prótese de quadril cimentada, feita em parceria com o Laboratório GRANTE. Por fim o Meta Mantaining, projeto é feito em parceria com o laboratório Prologis, tendo a participação de membros da UFRGS e da Universidade de Bremen. Seu objetivo é a otimização de uma cadeia de produção por meio de manufatura preditiva, usando algoritmos de Machine Learning e Inteligência Artificial. Por ser um projeto essencialmente de programação, todas as suas atividades podem continuar de maneira remota durante a quarentena. Devido à impossibilidade de trabalho na sala do grupo, os membros estão trabalhando em suas residências e para controle das atividades do grupo continuamos com nossos sistemas tradicionais: planilha de controle de horários, site do grupo e software Asana. Reuniões gerais semanais foram substituídas por videoconferências, sem prejuízo de conteúdo

ao grupo. O mesmo vale para o planejamento estratégico, para as conversas com profissionais e o processo de integração dos membros. Seminários abertos à graduação foram suspensos durante a quarentena. Para suprir os horários passamos a realizar as reuniões de projetos e rodas de conversas em línguas estrangeiras, sendo que cada semana um petiano é responsável por organizar a reunião. Outras atividades suspensas e sem substituição foram os cursos externos e a participação em eventos. A maioria dos cargos internos não sofreu nenhum prejuízo quanto ao planejamento enviado ao MEC, uma atividade que poderá sofrer cancelamento ou adiamento é a visita técnica. Entretanto, pelo tempo que falta e as incertezas do período o grupo preferiu não tomar decisões apressadas e aguardar o prazo chegar mais perto. Para mais informações sobre as atividades do grupo em andamento e iniciadas, basta acessar o Planejamento Anual de Atividades e o Sigpex do tutor.

2.2. Sucesso acadêmico do grupo

De uma maneira simples e concisa as atividades de ensino do grupo são os seminários semanais abertos à graduação, em que um membro do grupo apresenta em até 40 (quarenta) minutos um tópico normalmente relacionado à alguma área de engenharia ou, ao menos, relacionando o tema exposto com engenharia. Além disso, temos um blog em que mensalmente escrevemos sobre algum tópico de interesse para organizações estudantis ou para a graduação em geral. Também realizamos cursos técnicos nas semanas acadêmicas e promovemos palestras com profissionais sobre temas de interesse à graduação. Vale ressaltar que muitas dessas atividades não são planejadas e surgem como demandas durante o semestre, seja pela disponibilidade de um profissional (normalmente ex-petiano) ou pela necessidade de alguma semana acadêmica em assuntos dentro da expertise do grupo, em que podemos citar os últimos criados foram sobre “Como apresentar um seminário” e “Introdução ao Machine Learning”. Internamente realizamos cursos técnicos para todos os membros dependendo das necessidades do grupo e semestralmente os calouros realizam uma série de treinamentos padrões para adaptação ao PET-MA. Já as atividades de pesquisa do grupo são concentradas nos projetos técnicos realizados sob orientação de um professor responsável por um laboratório ou por pesquisador da UFSC. Importante ressaltar que esses orientadores variam muito e normalmente não são feitas pelo professor tutor. Isso porque busca-se o caráter multidisciplinar de projetos e a fim de não submeter o grupo à especialização na área de pesquisa do tutor são utilizados outros docentes e pesquisadores dos departamentos que englobam o PET-MA. Além disso, é importante ressaltar que cada petiano busca desenvolver seu próprio caminho dentro do grupo, por isso a estrutura do PET e o tutor trabalham mais para apresentar diferentes oportunidades e áreas de projetos para os membros. Apesar de uma descrição mais genérica dos projetos técnicos eles são melhor especificados na Seção 2.1 para tratar tanto dos projetos planejados quanto das mudanças devido a quarentena. Quanto às atividades de extensão, temos consciência que algumas atividades de ensino podem ser consideradas extensão pelo seu caráter aberto e que normalmente atrai a atenção de pessoas externas à UFSC. Todavia, o grupo realiza projetos técnicos com o objetivo de extensão. Esses projetos podem ser tanto de consultoria técnica para entidades externas ao ambiente acadêmico em que o PET-MA está inserido, como também projetos desenvolvidos inteiramente dentro do grupo para serem utilizados pela comunidade. Esses projetos são normalmente realizados com objetivo de resolver algum problema social, a aproximação da tecnologia à comunidade ou até a disseminação de soluções desenvolvidas pelo grupo em caráter open source. Assim como os projetos de pesquisa, esses projetos que estão sendo desenvolvidas atualmente pelo grupo serão melhor detalhados abaixo. Além disso, são realizadas visitas técnicas semestralmente para aumentar o contato do grupo com a comunidade

de profissionais e empresas que atuam em áreas relacionadas aos interesses dos membros e participamos durante todo o ano de 2019 nas reuniões do InterPET. Considerando agora o impacto do PET – Metrologia e Automação nos cursos de graduação em que abrange é evidente a motivação e contribuição do programa, tanto para as altas notas dos demais estudantes, como ao incentivo de desenvolvimento pessoal através da engenharia. Isso porque o grupo ao concentrar alunos de referência em seus cursos e exigir altos padrões de comprometimento acadêmico proporciona um aumento da qualidade dos graduandos ao desejarem fazer parte desse programa através do processo seletivo. Cabe ressaltar que para esses fins o próprio grupo incentiva elevar o nível dos graduandos da instituição bem como dos cursos como um todo. Uma situação importante de ser relatada é do coordenador do curso de Controle e Automação que pediu para participarmos de reuniões para o aprimoramento dos alunos do curso, além de promover atividades de ensino com o objetivo de proporcionar o contato profissional aos estudantes em fases iniciais e ao mesmo tempo motivá-los a obter melhores notas e se comprometerem com seus cursos.

2.3. Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

O grupo PET-MA é conhecido pelos seus projetos, tanto de pesquisa como de extensão, serem de muita qualidade, resultando em uma excelente capacitação para os membros envolvidos. Por isso, em todo semestre procuramos integrar os conhecimentos mais utilizados em projetos e mostrar à graduação do que se trata o tema através de palestras. Esses eventos trazem como palestrantes tanto petianos envolvidos na área como profissionais e professores, trazendo uma experiência aprofundada aos graduandos. Podemos destacar em 2019.2 a realização do seminário sobre IoT (Internet of Things) que trouxe essas três abordagens e reuniu mais de cem ouvintes. Além do mais, especificamente para o curso de Engenharia de Controle e Automação, a pedidos dos professores, dois petianos realizaram cursos de planejamento de projeto e de pitching para os calouros da disciplina de Introdução à Engenharia de Controle e Automação. Posteriormente, os petianos participaram das apresentações finais dos projetos, onde tiveram a oportunidade de passar feedbacks individuais para crescimento dos calouros em habilidades dificilmente abordadas dentro da graduação. Além dessas atividades, os membros do grupo também realizam outras atividades para a graduação, como foi melhor descrito na Seção 2.2. Dentre essas atividades podem ser citadas as apresentações do PET-MA aos calouros de engenharia todo início de semestre, denominado AulaPET; apresentações semanais de seminários, que foram responsáveis pelo aumento da qualidade de conteúdo e apresentação nas disciplinas que cobram seminários; e também o PET portas abertas, atividade em que convidamos todos os alunos da graduação interessados em conhecer as instalações e projetos realizados pelo grupo. Durante esse evento é passado um conteúdo especial para os participantes e eles tem a oportunidade conhecer, experimentar e entrar nos detalhes dos projetos técnicos desenvolvidos pelo grupo. Para a instrução dos petianos e consolidação do grupo para formação de estudantes, são realizadas conversas com profissionais, normalmente ex-petianos ou outras pessoas relacionadas ao networking do grupo. Durante 2019 tivemos conversas com o diretor de renda fixa do banco Itaú, o investidor anjo e presidente do conselho da Pixon, um consultor de machine learning na França, diretor de integração de sistemas em veículos autônomos da Bosch, entre outros excelentes profissionais. Já em 2020 tivemos a oportunidade de conversar com um pesquisador do WZL em Aachen (Alemanha) na área de Machine Learning, um doutorando da Universidade de Stuttgart e o diretor de P&D da Embraco. Todas essas atividades ressaltam a importância que o grupo atribui para a graduação, sendo ainda mais evidenciado pelos números de inscritos em nosso processo seletivo. Em todos os processos seletivos temos no

mínimo dez candidatos por vaga, esse número pode até triplicar dependendo da quantidade de vagas oferecidas pelo grupo e pela procura no semestre. Esses números comprovam tanto a importância do grupo para a graduação quanto a imagem do grupo para os graduandos.

2.4. Publicações do grupo no ano de 2019

Os artigos publicados pelo PET-MA são decorrentes dos projetos técnicos executados tanto de pesquisa como de extensão. Vale ressaltar que o grupo se preocupa pela publicação em meios de renome na área do projeto executado, seja através de revistas, jornais ou congressos. Além disso, os projetos de engenharia costumam ter duração média superior a um ano. Outra questão é que alguns de nossos projetos desenvolvidos com laboratórios e pesquisadores são sigilosos, logo não nos permitem fazer a divulgação ou publicações sobre os trabalhos desenvolvidos. VILLELA, Maria Giuliana Occhioni Martins; DÁVALOS, Ricardo Villarroel; CAVACO, Marco Antonio Martins. MODELAGEM E SIMULAÇÃO DO EMBARQUE DE PASSAGEIROS EM TERMINAIS AEROPORTUÁRIOS. In: CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES DA ANPET, 33., 2019, Balneário Camboriú. Anais [...] . Balneário Camboriú: Anpet, 2019. p. 1-10. TRANCOSO, João P.G.; CAVACO, Marco A.M.; KROTH, João G.. ANALYSIS OF INTERFERENCE CAUSED BY AIR BLOCKING VALVES IN MULTIJET VELOCIMETRIC WATER METER MEASUREMENTS. In: Congresso Internacional de Metrologia Mecânica (CIMMEC), 2019, Florianópolis.

3. Avaliações

Antes do aprofundamento nas avaliações padrões, para este relatório é importante destacar a cultura de avaliação e aprimoramento presente no grupo. Essa cultura é praticada majoritariamente pelos processos internos de avaliação, dentre eles: avaliação de todos os projetos técnicos (pesquisa e extensão) pelo envolvidos no projeto (autoavaliação), pelos demais petianos e pelos clientes, orientadores ou demais stakeholders; avaliação trimestral do planejamento do grupo com uma autocrítica mais holística do PET-MA; reunião semanal tanto para transparência como para acompanhamento das atividades desenvolvidas e, por fim, a realização de pesquisas semestrais como as presentes nessa avaliação.

3.1. Dos alunos sobre o tutor

A avaliação do professor tutor foi realizada com base em uma série de perguntas sobre aspectos relevantes ao papel desempenhado. Essas perguntas foram avaliadas de 1 a 5. Através da pesquisa ficou comprovada a participação e eficácia da atuação do professor Marco Cavaco no grupo PET-MA, como pode ser observado na tabela seguinte:

Pergunta	Média	Desv. Padrão
Dedicação mínima para o PET	4,50	0,76
Atender aos prazos do MEC/IES	4,88	0,35
Orientação/planejamento/supervisão do grupo	4,63	0,74
Diálogo com CLAA e PróGRAD	4,63	0,52
Controle de frequência e participação no grupo	4,50	0,53
Responsabilidade	4,50	0,53
Comunicação	4,25	0,71
Liderança	4,25	0,46
Respeito	4,88	0,35
Ética	5,00	0,00

Como adição aos resultados da pesquisa, é importante ressaltar o importante papel do professor tutor Marco Antônio Martins Cavaco que vai além de exercer seus encargos legais ao grupo PET. Ele consegue também aconselhar os petianos, auxiliar o grupo sempre que está a seu alcance, tanto em questões técnicas como em orientações de processos internos da universidade. E sempre se mostra proativo para propor novas ideias de como fazer as coisas, novos projetos que podemos realizar, inclusive dialogando com as demais instituições da Universidade. Tudo isso em equilíbrio com a promoção de liberdade aos petianos, garantindo que todos tenham uma postura proativa e se sintam empoderados ao realizar seus trabalhos dentro do grupo.

3.2. Do tutor sobre os petianos

O PET-MA em relação ao ano de 2019 possui um grupo bastante coeso e integrado com elevada capacidade técnica, responsabilidade e atitudes proativas. O grupo tem uma composição altamente multidisciplinar de forma a atender diversas facetas de projetos metrológicos. O grupo é bastante unido possuindo um senso de responsabilidade e profissionalismo dignos de futuros engenheiros de sucesso. Certamente o grupo estará treinado para desempenhar papel de destaque nas melhores empresas brasileiras ou do mundo.

3.3. Autoavaliação dos petianos

Para uma autoavaliação com dados honestos e não mascarados nós realizamos uma pesquisa interna anônima e sobre o grupo de uma forma mais ampla. Dessa forma todos os membros tem a oportunidade de refletir sobre o grupo em uma série de fatores e ângulos que normalmente não são avaliados. Para fazer isso nós seguimos a metodologia de avaliação da Great Place to Work (GPTW), consultoria global no ramo de cultura de organizações. Adaptamos as perguntas para a realidade de um grupo PET mas mantivemos a organização das dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. Todavia, consideramos importante a avaliação da cultura de Feedback do grupo e por isso adicionamos essa dimensão extra para avaliação interna, totalizando aproximadamente sessenta perguntas, avaliadas de 1 a 5.

Dimensões	Resumo	Média	Desv. Padrão
Credibilidade	A dimensão CREDIBILIDADE avalia a medida em que funcionários consideram seus gestores confiáveis (críveis, leais) e competentes, ao medir as percepções dos funcionários sobre as práticas de comunicação.	4,53	0,38
Respeito	A dimensão RESPEITO avalia a medida com que colaboradores se sentem respeitados por seus gestores, ao monitorar os níveis de suporte, colaboração e atenção que os funcionários vivenciam por meio das ações da liderança.	4,47	0,17
Imparcialidade	A dimensão IMPARCIALIDADE mede o quanto os colaboradores enxergam as práticas e políticas de gestão são justas, avaliando a equidade, imparcialidade no reconhecimento e justiça que os funcionários percebem no ambiente de trabalho.	4,47	0,17
Orgulho	A dimensão do ORGULHO mede o orgulho e o engajamento que os funcionários têm de seus trabalhos ao avaliar seus sentimentos em relação a suas funções, trabalho de equipe, e o ambiente de trabalho.	4,27	0,32
Camaradagem	A dimensão CAMARADAGEM mede o sentimento de companheiro no ambiente de trabalho ao avaliar a qualidade da proximidade, hospitalidade e comunidade dentro da empresa.	4,24	0,37
Média GPTW		4,39	
Feedback	A dimensão FEEDBACK mede a profundidade da cultura de feedback no grupo, avaliando desde a qualidade, frequência, conhecimento e resultados.	3,98	0,29

Segundo o resultado exibido na tabela anterior, obtido em abril de 2020, a dimensão que ainda apresenta maior espaço para aprimoramento é de feedback e por isso é o foco interno dos petianos. Quanto às outras dimensões, apesar de estarem longe de perfeitas, apresentam uma média muito boa, com destaque para a Credibilidade dos petianos mais antigos no grupo. Dimensões que merecem destaque são Imparcialidade e Respeito, ambas com notas altas e com baixo desvio padrão, traduzindo por si o tipo de ambiente promovido para os petianos dentro do PET Metrologia e Automação. E enquanto essas dimensões devem ser exaltadas mas não por isso menos incentivadas, é importante que o grupo como um todo tenha noção do trabalho que precisa ser feito tanto pelo Feedback quanto pelas outras dimensões de Orgulho e Camaradagem, afinal o entendimento geral do grupo é que esses pilares estão conectados e subirão em conjunto através de um trabalho mais transparente e comunicativo, traduzido pela cultura do Feedback.

3.4. Autoavaliação do tutor

Meu trabalho como tutor é na realidade um trabalho de grupo. Minhas atividades são muito facilitadas pela coesão dos alunos. Procuro sempre desenvolver atitudes proativas para que a atenção e estímulo do grupo esteja sempre no pico máximo. Como o PET-MA, fisicamente, fica muito próximo da minha sala estou constantemente em contato com os alunos. Acredito que meu trabalho vem sendo feito de forma satisfatória porque nosso grupo é um sucesso em termos de resultados desde que foi criado no início dos anos 80.

3.5. Ambiente de Trabalho e Infraestrutura

A maior parte da infraestrutura do grupo é concedida pelo Departamento de Engenharia Mecânica, dado o vínculo do professor tutor. Entretanto, para a realização de projetos, atividades de extensão ou contratação de serviços o grupo passa por muitas dificuldades e constantemente precisa procurar caminhos alternativos ou até mesmo de desistir de um projeto. Como, por exemplo, na realização das visitas técnicas de 2019 que foram realizadas através da Coordenadoria de Transportes da Prefeitura Universitária, sendo que a unidade requisitante do serviço teve que ser o Centro

Tecnológico. Diante das necessidades evidenciadas pelas dificuldades em relação aos serviços e infraestrutura que a IES deveria fornecer, temos problemas com relação à verba de custeio do grupo. A verba de custeio semestral tal qual disposta em lei, conforme transcrito a seguir, comumente não é repassada a este tutor na frequência devida: Portaria SESu-MEC nº 976/2010 Art.16º “O tutor do grupo do PET receberá, semestralmente, o valor equivalente a uma bolsa de iniciação científica por aluno participante, devendo aplicar o valor integralmente no custeio das atividades do grupo, (...)”. Reforçada pela Resolução/CD/FNDE nº 36, de 24 de setembro de 2013 “(...)o professor tutor de grupo do PET faz jus ao recebimento de recursos semestrais equivalentes a uma bolsa de iniciação científica por aluno participante, (...)” que através do Art. 2º determina: “A transferência dos recursos de custeio aos grupos do PET envolve os seguintes agentes e responsabilidades: I - a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), gestora do Programa, a quem compete: a) garantir os recursos financeiros para o pagamento dos recursos de custeio aos grupos;” Isso obriga o grupo a operar com todas as suas obrigações utilizando apenas metade de seu orçamento previsto. Fazendo com que os petianos tenham que optar entre fazer um projeto de extensão ou realizar a manutenção de seus computadores, de maneira rotineira.

Outro problema é a falta de previsibilidade sobre se e quando a verba estará disponível, inviabilizando qualquer tipo de planejamento financeiro do grupo e assim dificultando em muito o planejamento anual de atividades. Sugere-se que ao menos seja dado um aviso prévio sobre a disponibilidade ou não da verba de custeio com as devidas explicações em caso negativo.

4. Perspectivas Futuras

Diante dos fatos expostos ao longo do presente relatório esperamos nos próximos semestres termos uma visão mais clara em relação às necessidades do grupo que devem ser solicitadas à IES e também com relação à verba de custeio esperada para o semestre. Dessa forma conseguiremos planejar as atividades do grupo de maneira mais eficaz e perderemos menos tempo tentando descobrir qual órgão universitário tem as condições de nos auxiliar no desenvolvimento dessas atividades. Com isso, o grupo PET certamente terá um aumento de sua produtividade e foco nas atividades que realmente são essenciais ao programa. Em contrapartida o grupo pretende aumentar sua produção acadêmica que tem um grande espaço para melhoria e foco de esforços. Entendemos que com essas melhorias o grupo terá mais condições de melhorar o trabalho e expandir sua atuação tanto na vertente acadêmica bem como na extensão à comunidade. Isso asseguraria tanto a propagação da filosofia do programa PET quanto o cumprimento de seus objetivos de forma ampliada

PET NUTRIÇÃO

1. Identificação do PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou suas atividades em 1992. Desde então busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementam sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua matriz curricular.

Para tanto, realiza atividades que englobam ensino, pesquisa e extensão como proponente, bem como apoiando ações já existentes e de responsabilidades de parceiros. Dentre suas atividades permanentes, destacam-se: seminários e momentos de discussão sobre Nutrição, palestras com convidados, atividades de extensão, participação em projetos de pesquisa, oferta de cursos e semanas científicas.

Além destas atividades o grupo se organiza em comissões para execução e planejamento de atividades administrativas, como comissão financeira, relações internas, infraestrutura, marketing, etc.

Participa também de encontros estaduais, regionais e nacionais, como na construção do grupo InterPET Santa Catarina, que incentiva a melhoria dos diferentes grupos do programa e luta pela permanência dos mesmos.

Pactua-se que independente dos cargos e funções não há organização hierárquica, promovendo harmonia e respeito por todos os componentes do grupo. Como forma de proporcionar amplitude de experiências, ao final de cada semestre é realizada rotação dos membros do grupo, pelos cargos e comissões.

Semanalmente acontece uma reunião com todos os participantes, para avaliação, planejamento e encaminhamento de ações. Periodicamente, dependendo da característica dos projetos, também ocorrem reuniões com os envolvidos, acompanhadas pelo tutor, quando relevante.

Os momentos de auto avaliação ocorrem trimestralmente e servem de base para discussões coletivas sobre a necessidade de realinhamento de ações e funções. Como forma de acompanhamento e monitoramento das atividades, é realizado registro de todas as ações desenvolvidas, que são apresentadas e discutidas nas reuniões semanais.

Como este relatório trata das atividades realizadas no ano de 2019, é importante destacar que até meados de 2019, o grupo teve como tutora a Profa. Dra. Suzi Barletto Cavalli, com 12 bolsistas e 2 voluntários. Desde setembro de 2019 está sob a tutoria da Profa. Dra. Claudia Soar (responsável pela elaboração deste relatório), composto por 18 alunos, sendo 12 bolsistas e 6 voluntários (até dezembro de 2019).

2. Atividades realizadas e em Andamento

2.1. Atividades realizadas em 2019

PET PIPOCA

É um evento antigo do PET Nutrição, no qual um filme/documentário, considerado importante para discussão pelos bolsistas, é passado para alunos do curso ou pessoas interessados no tema, contando com um debate sobre o tema entre todos os presentes, ao final.

A atividade promoveu possibilidade de discussão coletiva e ampliação do senso crítico. Os participantes sinalizaram que se trata de um evento de grande importância por conta dos temas escolhidos e pela possibilidade de discussão com pessoas de diferentes pontos de vista.

ELABORAÇÃO DE ARTIGO PARA SITE DO PET NUTRIÇÃO

Construção de um artigo, de cada integrante do PET Nutrição, para ser divulgado no site do grupo, o qual tem tema livre para escolha através do interesse pessoal.

Proporcionou, entre os envolvidos, a possibilidade de treinamento na escrita científica, além do aprimoramento da busca qualificada.

Os leitores apontaram boa qualidade dos artigos elaborados, contudo, o número de acessos foi baixo.

RODA DE CONVERSA

Encontro para comunidade universitária com convidado para debater sobre tema específico.

A roda de conversa ocorreu em parceria com a Teia de Articulação pelo Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional (TearSAN), projeto de pesquisa e extensão da UFSC. Proporcionou maior entendimento da temática segurança alimentar e nutricional.

2.2. Atividade iniciadas em 2019 e em andamento em 2020

ACOLHIMENTO DOS CALOUROS

Atividade de recepção dos calouros do Curso de Graduação em Nutrição.

A atividade possibilita aproximação dos Petianos com os novos alunos de Nutrição. Proporciona a possibilidade do exercício da empatia e da organização de ideias para serem transmitidas a outros, incentivando a participação nas atividades extra-curriculares dentro do curso de nutrição, como, por exemplo, o Programa de Educação Tutorial.

A atividade de recepção dos calouros compõe uma das estratégias de ações para redução para a evasão no ensino visto que proporciona uma transição mais amena entre a realidade de ensino médio e/ou outra instituição educacional para a realidade de uma instituição de ensino de tamanha qualidade e importância para a sociedade como a Universidade Federal de Santa Catarina.

FORMAÇÃO INTERNA

Oferta de treinamento e cursos com conhecimentos específicos dos membros do programa a partir de apresentações de colegas membros, mestrandos do Programa de Pós-graduação e/ou Tutor/Professor convidado.

Um dos temas da formação interna em 2019 teve foco na elaboração e apresentação de slides em seminários. Foi de grande auxílio para demais atividades e eventos ocorridos ao longo do ano, como por exemplo, os Seminários em Nutrição. A atividade não só promoveu uma melhora no desenvolvimento e síntese dos slides, mas também nas habilidades de fala e postura durante as apresentações para os Petianos.

Também foi realizado curso de Photoshop, o qual proporcionou habilidades de edição de fotos e elaboração de montagens, para um aprimoramento do marketing do PET Nutrição.

Como foram consideradas todas as formações internas nesta avaliação é importante pontuar que a carga horária foi maior do que a prevista no planejamento.

SEMINÁRIOS EM NUTRIÇÃO

Ciclo de palestras elaboradas e apresentadas pelos Petianos.

A atividade promove oportunidade de aprimoramento dos seguintes aspectos: organização, busca científica, leitura crítica e reflexiva, capacidade de oratória e apresentação em público, além de ampliação de conhecimento teórico de assuntos específicos como os que compuseram os temas em 2019, Síndrome Metabólica, Nutrição Ayurvédica, Slow Food e sobre Agrotóxicos.

Conforme a divulgação do evento, há adesão de alunos de Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina e de outras universidades da grande Florianópolis.

Informalmente, os participantes manifestaram que o evento foi muito interessante e relevante. Como forma de participação, são arrecadados alimentos não perecíveis que foram doados a instituição de caridade. Durante o evento é oferecido coffee break e ocorrem sorteios promovidos com o auxílio dos patrocinadores do evento.

PET TALKS

Roda de discussão com convidados, tratando da trajetória profissional.

As rodas de conversa proporcionam maior conhecimento dos graduandos sobre a diversidade de áreas de atuação do nutricionista, do mercado de trabalho e especialmente sobre a trajetória dos profissionais convidados.

Observa-se grande interesse dos participantes e boa disponibilidade dos convidados para sanar dúvidas e apresentar sua trajetória, embora sejam necessárias ações para aumentar a adesão ao evento.

PROJETO VIVENDO À ARTE

Ações de extensão por meio de educação alimentar e nutricional (EAN) para crianças e adolescentes praticantes de atividade física e atletas de comunidades de Florianópolis.

A atividade proporciona inúmeras oportunidades de aplicação prática de conhecimentos e possibilidade de treinamento de habilidades como: planejamento de conteúdos, de atividades e apresentação em público.

Para o público atendido vem se observando melhoria na qualidade da alimentação e do conhecimento a respeito.

CURSO DE BIOQUÍMICA

Curso ministrado por professora do Departamento de Nutrição - UFSC, abrange desde bioquímica básica até a fisiológica no contexto nutricional, com carga horária total de 24h e compõe uma das estratégias do PET Nutrição para redução da evasão no ensino superior.

Os Petianos participam da construção do material didático e da organização para efetivação do curso. Proporciona, entre os envolvidos, a possibilidade de inúmeras habilidades, como: busca científica, leitura crítica e reflexiva, planejamento de aula e elaboração de material didático.

Para o público possibilita ampliação dos conhecimentos em Bioquímica, proporcionando melhor desempenho nesta disciplina, bem como em outras.

PROCESSO SELETIVO

Processo de seleção de novos membros para o grupo PET Nutrição.

Possibilita a entrada de pessoas com perfil de Petiano, e desde 2019 implementou regras para ingresso de cotistas.

Proporciona, aos envolvidos, o desempenho de habilidades como organização, comunicação e planejamento.

ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Projetos de pesquisa e extensão individuais, desenvolvidos por cada bolsista, sob a orientação de professores vinculados ao Departamento de Nutrição e/ou, a Pós-Graduação ou aos projetos de TCC.

As atividades de pesquisa, das quais os Petianos fazem parte, ocorrem de forma satisfatória, com comprometimento e dedicação dos envolvidos, segundo os professores orientadores.

Já em relação à extensão, em 2019 ocorreram inúmeras atividades (Saúde na Praça, UFSC na Catedral, Banquetaço), das quais os Petianos se envolveram, desde a organização até a execução, proporcionando oportunidade de vivência enquanto profissionais.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS

O projeto pauta-se na realização de atividades de educação alimentar e nutricional (EAN) com crianças em idade pré-escolar. Até o momento ocorreram diversos encontros em uma unidade de educação de Florianópolis, onde vídeos, teatros, oficina culinária, atividades e visitas à horta da instituição foram feitas com as crianças.

O projeto vem proporcionando oportunidade de atividades práticas com as crianças e o aperfeiçoamento de habilidades dos Petianos, como: didática com crianças e planejamento de ações, atividades e conteúdos. As atividades desenvolvidas em 2019 foram muito proveitosas, sempre tendo bastante adesão dos pré-escolares e colaboração das professoras do NEIM também.

AMBULATÓRIO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL - AMENUTI

Projeto voltado à promoção de Educação Alimentar e Nutricional para crianças e adolescentes da comunidade interna e externa da UFSC. O foco do projeto está na promoção de saúde, com o desenvolvimento de materiais e atividades que tem como objetivo a prevenção e promoção da saúde e incentivo de hábitos alimentares saudáveis para evitar o surgimento da e/ou tratar obesidade infantil e de outras complicações como as doenças crônicas não transmissíveis.

Além disso, o projeto tem como objetivo proporcionar aos integrantes do PET Nutrição a vivência em atendimento em ambulatório, a fim de desenvolver e aprimorar habilidades clínicas aos mesmos, permitindo ampliar essas habilidades ainda durante a graduação e, ao mesmo tempo, auxiliar a comunidade interna e externa da UFSC, possibilitando uma melhora na qualidade alimentar e de vida dos pacientes atendidos.

3. Avaliação dos discentes pelo tutor

O tutor do grupo PET Nutrição considera a composição do grupo bastante propícia para o compartilhamento de experiências, visto que é composto por alunos de diversas fases do curso.

A rotação nas atividades também permite a possibilidade de ampliação de habilidades e competências e reduz descontentamentos, que poderiam ser por longos períodos, caso não acontecesse.

A equipe é coesa, responsável e comprometida socialmente, sempre disposta a realizar as atividades planejadas e outras propostas ao longo do ano letivo. Se preocupam com o com a adequada distribuição das tarefas e também no cumprimento do propósito do Programa de Educação Tutorial, tentando sempre equilibrar atividades que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

Possuem excelente desempenho acadêmico, que reflete na qualidade dos trabalhos realizados no PET. Além disso, os alunos são reconhecidos e referenciados por outros alunos e pelos professores como grupo de grande relevância no Departamento de Nutrição.

4. Autoavaliação do tutor

Desde o meu ingresso no grupo PET Nutrição - UFSC em setembro de 2019 passei a rever minha rotina de trabalho e venho gradativamente buscando adequação para cumprir meu papel como tutora.

Passados alguns meses, entendo que minha dedicação tem refletido em bons resultados, especialmente na reestruturação de projetos e na manutenção da qualidade dos mesmos. Grande parte deste resultado se dá pela excelente acolhida dos Petianos e dos colegas tutores e interlocutor da UFSC.

Procuro trabalhar de forma inclusiva e acolhedora, respeitando às diversidades individuais dos membros do grupo, bem como das características dos projetos.

Ainda não tive a oportunidade de participar de eventos regionais ou nacionais, mas participo de grupo de discussão com colegas tutores de todo o Brasil, bem como de grupo de discussão local.

Acredito que meu relacionamento interpessoal com os Petianos venha sendo satisfatório e dia-a-dia se fortalecendo, garantindo qualidade e harmonia do grupo.

Tem sido uma grande oportunidade de aprendizado do exercício da integração ensino, pesquisa e extensão.

5. Autoavaliação dos discentes

De acordo com a percepção dos Petianos o ano de 2019 foi de grande crescimento dentro do grupo, tanto na organização interna quanto no desenvolvimento de novos projetos, como, por exemplo, o Ambulatório de Educação Nutricional Infantil (AMENUTI) e o Projeto EAN nas Escolas.

Foram desenvolvidas diferentes oportunidades e novas atividades que contribuíram para a contemplação dos pilares da tríade e para a motivação dos Petianos dentro do programa.

Nesse sentido, vê-se que os integrantes do PET Nutrição UFSC cumprem a carga horária com dedicação às tarefas propostas.

O grupo tinha uma boa comunicação entre os membros e com a antiga tutora que se aposentou no segundo semestre. Sempre se buscou a comunicação como forma de resolver os problemas encontrados e como forma de propor melhorias para o grupo individual e coletivamente.

Na segunda metade de 2019 aconteceram os processos seletivos de novos membros e da nova tutora do grupo. A entrada destes novos Petianos foi muito bem recebida pelos antigos membros, uma vez que foram trazidas ótimas ideias que serão incorporadas pelo PET e executadas em 2020, como por exemplo, o Projeto Nutrição na Feliz Idade e o Projeto Café com Ciência. Estas mudanças trouxeram o espírito de otimismo para o

ano de 2020.

Entende-se que os Petianos estão dispostos e preparados para desenvolver diferentes atividades e que buscam sempre o fortalecimento das ações e da relação dos membros dentro do grupo.

Destaca-se que, que o respeito pelo outro é um dos pilares do grupo e assim, um ambiente harmônico é predominante entre o grupo. Mesmo quando há discordâncias ou problemas, são promovidas discussões coletivas para consenso e realinhamento do grupo.

A respeito da infraestrutura é considerada adequada, pois são elaboradas escalas de trabalho na sala do grupo e disponibilizados outros espaços na universidade e tecnologia apropriada para realização das tarefas.

6. Avaliação do tutor pelos discentes

Em relação à avaliação dos Petianos sobre a tutora Profa. Dra. Claudia Soar, pode-se destacar o comprometimento para com suas obrigações, assiduidade nas reuniões e planejamentos e o estímulo ao equilíbrio do grupo em projetos que contemplem os pilares tríade.

A tutora comunica-se de forma receptiva e respeitosa e se mostra disponível a orientar os Petianos a encontrar soluções para as adversidades identificadas ao longo do tempo.

Ressalta-se sua preocupação para com a identificação e adequação de atribuições de acordo com as habilidades e competências dos membros do grupo para que suas potencialidades sejam exploradas.

7. Sucesso acadêmico do grupo

Ao longo da sua trajetória, o grupo PET Nutrição sempre teve reconhecimento entre os alunos e o Departamento do Curso de Nutrição – UFSC por conta da excelência dos seus projetos, atividades e ações.

Busca propor ações que atendam os 3 pilares, ensino-pesquisa-extensão, contudo no ano de 2019 realizou ações com maior foco em extensão e ensino. E ressalta-se que dentre os resultados observados, das ações e projetos de extensão, inúmeros contribuíram para melhoria do raciocínio científico, permitindo maior aproximação com o campo da pesquisa (inclusive com provisão de projetos para 2020).

Muitos de seus projetos e ações são voltados para comunidade, interna e especialmente externa, proporcionando amplo campo de prática e fortalecimento da formação.

Com as atividades de ensino, observa-se que o grupo cumpre o seu papel de atender demandas que surgem por conta de atualizações no mercado de trabalho do nutricionista e muitas delas contribuem para a redução da evasão no curso.

Publicação em eventos científicos:

CORRÊA, et al. A CONCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA ACERCA DO DESPERDÍCIO E DA PERDA DE ALIMENTOS NA XVII SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. In: ANAIS DO IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR, 2019, Goiânia. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2020. Disponível em: <https://proceedings.science/enpssan-2019/papers/a-concepcao-da-comunidade-universitaria-acerca-do-desperdicio-e-da-perda-de-alimentos-na-xvii-semana-de-ensino--pesquisa>.

Publicações de artigos no site do PET Nutrição

Síndrome do Intestino Irritável: o que é? Como diagnosticar e como tratar? - Rafaela Alexia Kobus e Karla Priscilla Carvalho de Azevedo (<https://www.petnutriufsc.com/post/s%C3%ADndrome-do-intestino-irrit%C3%A1vel-o-que-%C3%A9-como-diagnosticar-e-como-tratar>) 30/12/2019

Importância do consumo de alimentos sazonais - Leila Schumacher Corrêa (<https://www.petnutriufsc.com/post/import%C3%A2ncia-do-consumo-de-alimentos-sazonais>) 27/11/2019

Visão geral da introdução alimentar - Fernanda Schmitz Goulart Delgado e Luisa Bittencourt de Aquino

Fernandes (<https://www.petnutriufsc.com/post/vis%C3%A3o-geral-da-introdu%C3%A7%C3%A3o-alimentar>) 01/11/2019

Agrotóxicos? - Luíza Todeschini Lucas e Karoliny da Silva Rosa (<https://www.petnutriufsc.com/post/agrot%C3%B3xicos>) 27/10/2019

Você já ouviu falar sobre as dislipidemias? - Talissa Dezanetti e Beatriz Coser da Silva (<https://www.petnutriufsc.com/post/voc%C3%AA-j%C3%A1-ouviu-falar-sobre-as-dislipidemias>) 06/10/2019

Alimentos transgênicos e seu risco para saúde - Leila Schumacher Corrêa (<https://www.petnutriufsc.com/post/alimentos-transg%C3%AAnicos-e-seu-risco-para-sa%C3%BAde>) 29/08/2019

Restrição alimentar: entenda os riscos para sua saúde - Karla Priscilla Carvalho de Azevedo (<https://www.petnutriufsc.com/post/restri%C3%A7%C3%A3o-alimentar-entenda-os-riscos-para-sua-sa%C3%BAde>) 30/07/2019

Transtornos alimentares em atletas - Rafaela Alexia Kobus e Fernanda Schmitz Goulart Delgado (<https://www.petnutriufsc.com/post/transtornos-alimentares-em-atletas>) 25/07/2019

Dicas de alimentação para praticantes de exercícios físicos que visam a hipertrofia - Lara Alicia da Cunha Dominoni (<https://www.petnutriufsc.com/post/dicas-de-alimenta%C3%A7%C3%A3o-para-praticantes-de-exerc%C3%ADcios-f%C3%ADsicos-que-visam-a-hipertrofia>) 16/07/2019

Nutrigenômica - Vitória de Resende Salles e Beatriz Coser da Silva (<https://www.petnutriufsc.com/post/nutrigen%C3%B4mica>) 14/07/2019

Receitinhas de inverno - Luise Brandeburgo Gaio e Luíza Todeschini Lucas (<https://www.petnutriufsc.com/post/receitinhas-de-inverno>) 11/07/2019

Ganho de peso e a necessidade de fazer dieta ou ganho de peso devido à dieta? - Caleb Ribeiro (<https://www.petnutriufsc.com/post/ganho-de-peso-e-a-necessidade-de-fazer-dieta-ou-ganho-de-peso-devido-%C3%A0-dieta>) 09/07/2019

Efeitos da publicidade infantil no consumo alimentar - Karoliny da Silva Rosa e Luisa Bittencourt de Aquino Fernandes (<https://www.petnutriufsc.com/post/efeitos-da-publicidade-infantil-no-consumo-alimentar>) 01/07/2019

Exercício físico de intensidade: resultados e papel da nutrição - Caleb Ribeiro e Lara Alicia da Cunha Dominoni (<https://www.petnutriufsc.com/post/exerc%C3%ADcio-f%C3%ADsico-de-intensidade-resultados-e-papel-da-nutri%C3%A7%C3%A3o>) 31/05/2019

Você sabe o que é diabetes mellitus? - Talissa Dezanetti (<https://www.petnutriufsc.com/post/voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-diabetes-mellitus>) 25/05/2019

Eficiência de dietas veganas em atletas - Luisa Bittencourt de Aquino Fernandes (<https://www.petnutriufsc.com/post/efici%C3%AAncia-de-dietas-vegan-as-em-atletas>) 22/05/2019

O que é ritmo circadiano e qual a sua influência no comportamento alimentar? - Rafaela Alexia Kobus (<https://www.petnutriufsc.com/post/o-que-%C3%A9-ritmo-circadiano-e-qual-a-sua-influ%C3%AAncia-no-comportamento-alimentar>) 12/05/2019

Plant-based diet: flexibilidade e mais saúde - Luíza Todeschini Lucas (<https://www.petnutriufsc.com/post/plant-based-diet-flexibilidade-e-mais-sa%C3%BAde>) 05/05/2019

Artrite reumatoide e dieta anti-inflamatória - Talissa Dezanetti (<https://www.petnutriufsc.com/post/artrite-reumatoide-e-dieta-anti-inflamat%C3%B3ria>) 29/04/2019

8. Perspectivas Futuras

Em 2020 muitas das atividades e projetos terão continuidade e acontecerão projetos novos, inclusive incorporando propostas dos novos Petianos. Tomou-se o cuidado de identificar fraquezas e fragilidades do grupo e considerar propostas que poderiam responder aos pontos negativos.

Para o planejamento das atividades 2020 ocorreram encontros para discussão e avaliação de propostas que resultaram em um planejamento que inclui as atividades iniciadas em 2019 (item 2) e novas atividades.

A seguir a descrição das perspectivas de projetos em andamento e novos projetos.

- Curso de Interpretação de Exames Bioquímicos: voltado para alunos de graduação e pós graduação de nutrição na UFSC, com duração de 16 horas. Tem objetivo de apresentar e discutir a prescrição e interpretação de exames bioquímicos para nortear uma conduta nutricional adequada, serão ministradas aulas expositivas dialogadas (podendo ser remotas) com duração de 4 horas oferecidas em 4 módulos.
- SULPET: contribuição na organização e participação no XXIII SULPET a ser realizado pela comissão organizadora do estado de Santa Catarina no ano de 2020.
- Ambulatório de Educação Nutricional Infantil - AMENUTI: continuidade do planejamento e treinamento de novos integrantes do projeto para a implementação do ambulatório físico e atendimentos ao público-alvo em 2020. Pretende-se desenvolver, em conjunto, procedimentos operacionais padrão (POP's), treinamentos e leitura de material base. Serão realizadas atividades como o desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão (POP's) para a padronização do programa, treinamentos e leituras de material base com o objetivo de maximizar a qualidade do atendimento. Também em 2020, pretende-se iniciar a divulgação do projeto com elaboração de logo personalizado e perfil nas redes sociais.
- Projeto EAN nas Escolas: para dar continuidade ao projeto, os participantes farão a elaboração e procura de vivências e atividades que possam ser feitas pelos pais em casa no período de isolamento social; leitura de artigos e livros sobre atividades de educação alimentar e nutricional. Ainda, serão elaboradas atividades e materiais que serão realizadas e utilizados com a volta do projeto presencial, além da realização das atividades no NEIM Waldemar da Silva Filho.
- Nutrição na Feliz Idade: novo projeto de extensão voltado à educação alimentar e nutricional para idosos com foco no compartilhamento de conhecimentos sobre alimentação, hábitos alimentares saudáveis, e qualidade de vida na terceira idade.
- Projeto Café com Ciência: trata-se de um projeto de pesquisa e extensão com o propósito de facilitar a linguagem científica para comunidade e democratizar a ciência, em especial voltada a área da saúde e nutrição. Serão realizados encontros semanais com momentos de apresentação e discussão coletiva, para tratar dos princípios e dos métodos utilizados na nutrição baseada em evidências. Espera-se proporcionar uma melhora da capacidade da população para reconhecer e acessar informação de qualidade, especialmente sobre nutrição, alimentação, ciência e saúde, para tomada de decisões e práticas clínicas adequadas e seguras.
- Projeto Ensino da Formação em Nutrição: novo projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a formação em nutrição no Brasil para subsidiar possíveis ajustes no projeto pedagógico do curso de Nutrição na Universidade Federal de Santa Catarina. Podendo também ser utilizados como materiais base a Diretriz Comum Curricular Nacional dos cursos de Nutrição e os dados referentes ao desempenho da instituição de ensino no ENADE. A investigação será feita por meio de pesquisa em estudos nacionais de desempenho de estudantes de nutrição, questionários e entrevistas com egressos e concluintes do curso.
- PET Social: projeto que visa promover ações de educação alimentar e nutricional (EAN) para as cozinheiras e cuidadoras de crianças moradoras de casas de acolhimento. Serão produzidos materiais de apoio e orientação às cozinheiras e aos responsáveis pelas crianças, abordando amamentação, introdução alimentar e a importância do incentivo a hábitos alimentares saudáveis desde a infância, tendo como base o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras menores de 2 anos de 2019, e também um material voltado a sugestões de atividades relacionadas a esses mesmos temas para as crianças, baseado também no Guia Alimentar para População Brasileira de 2014.
- PET Talks: mudança no formato do evento, tornando-o virtual, com postagens de vídeos de diferentes convidados no instagram do PET Nutrição UFSC, os profissionais serão convidados a enviarem vídeos relatando sua trajetória, com base em um roteiro previamente enviado; esses vídeos serão postados e divulgados nas redes sociais do grupo.
- PET Acolhe: além do tradicional acolhimento, haverá a elaboração de um material denominado "Manual do Calouro" com informações necessárias sobre o curso e a universidade, sanando dúvidas para os discentes que ingressaram recentemente.
- Seminários em Nutrição: manutenção do evento "Seminários em Nutrição" no ano de 2020 com novas temáticas no ciclo de palestras elaboradas e apresentadas pelos Petianos.
- Curso de Bioquímica: manutenção do curso de bioquímica promovido pelo grupo aos discentes de nutrição. Propõe-se a atualização das aulas já elaboradas e discussão de outra estratégia pedagógica que possa complementar as aulas. Sendo as aulas ministradas por uma professora do departamento e a estratégia a ser definida, apresentada pelos Petianos.

As atividades aqui descritas estão previstas para Plataforma SIGPET em planejamento anual 2020, com maior detalhamento.

PET ODONTOLOGIA/FONOAUDIOLOGIA

1 IDENTIFICAÇÃO DO PET ODONTO-FONO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A instituição de ensino UFSC é responsável por gerenciar teorias e pesquisas em favor do desenvolvimento e evolução do homem e da sociedade. Mas o processo educacional é amplo, não se restringindo apenas ao contexto do ensino acadêmico e científico. Envolve com maior abrangência o contexto de formação humana (moral, ética e intelectual) (Estrela, 2001). Portanto, um dos maiores legados do Programa de educação Tutorial (PET) é capacitar os alunos ao exercício de atividades que não são contempladas na graduação, estimular o trabalho em equipe e colaborar com a formação técnica, ética, integral e emocional dos alunos.

A. PET ODONTOLOGIA-FONOAUDIOLOGIA

O PET Odontologia/Fonoaudiologia é um programa diferenciado pois contempla dois cursos distintos necessitando de um cenário interdisciplinar. A interdisciplinariedade pode ser conceituada como a interação de diferentes disciplinas de uma mesma ciência, que irão culminar em desfechos importantes, através do enriquecimento do saber. Logo, o PET Odonto/Fono está alicerçado em alternativas viáveis para se estruturar um sistema educacional interdisciplinar, inteligente, integrado, participativo e apoiado em pesquisas. Almeja-se de alguma forma contribuir para a capacitação técnico/científica/ética dos alunos petianos da Odontologia e Fonoaudiologia da UFSC no exercício de sua profissão assim como, potencializar o estímulo do educando à pesquisa científica e fortalecer sua criatividade, análise, reflexão crítica e desenvolvimento interpessoal.

Em março de 2019, a professora do departamento de Odontologia, Beatriz Dulcineia Mendes de Souza, assumiu a tutoria do grupo do PET Odontologia/Fonoaudiologia que apresentava 12 alunos bolsistas e 2 não bolsistas. Os alunos possuem uma pequena sala no segundo piso do Centro de Ciências da Saúde (CCS) onde executam algumas atividades propostas pelo programa.

O Planejamento anual de atividades para 2020, a prestação de contas anual de recursos de custeio de 2019 e o relatório institucional consolidado das atividades de 2019 do grupo PET Odontologia/Fonoaudiologia foram encaminhados para SESu-MEC, via plataforma do Sistema de Gestão do PET- SIGPET (<http://sigpet.mec.gov.br/>), nos prazos estabelecidos.

B. ALUNOS PETIANOS

Em março de 2019, o grupo estava constituído por 12 alunos bolsistas: 6 alunos da Odontologia (Thais Costa, Murilo Iwassake, Júlia Roberta Régis, Gabriella Maccarini, Ana Borges e Laura Alves) e 6 alunos da Fonoaudiologia (Camila Brand, Barbara Pansera, Isadora Rosseto, Laura Gonçalves, Isadora Buffon e Marcela Moraes). Também haviam 2 alunos não bolsistas: um da Odontologia (Evelise Sorgato) e outra da Fonoaudiologia (Ahlana Dias). Em julho de 2019, as alunas não bolsistas se tornaram bolsistas com a formatura das alunas Thais Costa e Isadora Buffon. No final do ano, a aluna Ahlana Dias solicitou sua exclusão do programa pois não estava conseguindo realizar suas tarefas e a aluna Marcela Moraes finalizou sua graduação. Em dezembro de 2019, foi elaborado um edital e foi realizado a seleção de novos petianos. Foram selecionados 06 (seis) candidatos e o resultado foi disponibilizado no dia 03 de dezembro na página do PET, nas redes sociais e fixado no mural do programa. Foram aprovados e classificados os seguintes candidatos:

Aprovados do curso de Odontologia: Bolsista 2020/1: Djeison Gakran / Voluntários 2020/1: Taylana Ramos e Ana Salvador

Aprovados do curso de Fonoaudiologia: Bolsista 2020/1: Bruna de Oliveira Bagnara / Voluntários 2020/1: Graziela Mackowieski e Júlia Maggessi.

C- TUTORA

Como já supracitado, este grupo possui a particularidade de envolver dois diferentes cursos de graduação. Logo, existe o desafio de sempre trabalhar com atividades de caráter interdisciplinar que contemplem os dois cursos e que visem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O Sistema Estomatognático (SE) é um campo comum de trabalho para ambos os cursos, portanto, em algumas condições clínicas, é importante a atuação conjunta do dentista e do fonoaudiólogo a fim de promover melhores resultados clínicos (AMARAL et al., 2006). Pode-se concluir que, os saberes odonto-fonoaudiológicos complementam-se, sendo a interdisciplinaridade fundamental para a prática profissional de ambas as áreas. Duas importante áreas que necessitam da atuação conjunta do dentista e do fonoaudiólogo: “Dor Orofacial” e “Distúrbios do Sono”. A atual tutora, Beatriz Dulcineia Mendes de Souza, está alocada na disciplina de “Oclusão e de Dor orofacial” do departamento de Odontologia e é coordenadora do Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial (CEMDOR) da UFSC. Este centro atende pacientes com dores orofaciais, disfunção temporomandibular, bruxismo e distúrbios do sono que necessitam de tratamento multidisciplinar especialmente do dentista e fonoaudiólogo. Infelizmente, apenas alguns alunos de graduação conseguem ter uma vivência clínica nessa área. Neste contexto, a tutora ampliou os atendimentos do CEMDOR, e criou uma extensão na terça-feira a tarde para que os alunos do PET, junto com alunos da pós-graduação, pudessem desenvolver suas habilidades técnicas. O projeto tem a parceria da professora de fonoaudiologia

Fabiane Miron Stefani, que junto com a professora Beatriz, ministrou aulas para capacitar os alunos aos atendimentos clínicos.

1.1 OBJETIVO

A nova proposta de programa foi pautada na temática principal “**promoção de saúde e qualidade de vida em adultos e idosos**” e tem como objetivo principal “desenvolver nos estudantes de graduação em Odontologia e Fonoaudiologia da UFSC sua competência técnico-científica concomitantemente com sua formação humana pautados em princípios morais, éticos e legais”.

2 ATIVIDADES

Após a posse da nova tutora em março de 2019, algumas atividades criadas pelo antigo tutor foram reformuladas e houve o acréscimo de novos projetos. As atividades descritas buscam a formação integral e interdisciplinar dos estudantes por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

As **atividades de ensino**, englobarão tópicos interdisciplinares, vinculados à temática principal, apresentados em aulas teóricas, seminários de artigos científicos e discussão de casos clínicos;

As **Atividades de pesquisa** serão centradas nas linhas de pesquisa *Odontologia do Sono (apneia e bruxismo do sono)*, *Dor Orofacial (Disfunção Temporomandibular)* e *Bruxismo*, todas interdisciplinares e vinculadas à temática central do projeto. Estas três linhas de pesquisa **são extremamente importantes tanto para a Odontologia como para Fonoaudiologia** e são pouco abordadas na graduação. A “Disfunção Temporomandibular”, o “Bruxismo”, a “Apneia Obstrutiva do Sono” são doenças prevalentes e que afetam muito a qualidade de vida dos pacientes.

Com referência a pesquisa, também é importante citar que nas Normas Gerais, do Item 2.2.8 do Manual de Orientações Básicas do Ministério da Educação², existe uma atribuição do aluno bolsista para publicar ou apresentar um trabalho acadêmico;

As **atividades de extensão**, terão como objetivo aproximar os estudantes da comunidade externa, de forma que vislumbrem diretamente os problemas sociais e exercitem algumas aptidões profissionais e de cidadania.

2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

Muitas atividades do Pet Odontologia/Fonoaudiologia afetam ou incluem a comunidade acadêmica e a população em geral. Foram realizadas reuniões semanais com o grupo para discussão e planejamento dos projetos e as seguintes atividades:

A. ATIVIDADE: CAPACITAÇÕES Interna (sala 912 A do CCS)

Foram ministradas diferentes aulas expositivas com o intuito de capacitar os alunos do PET para as atividades clínicas:

Aula 1: Disfunção Temporomandibular (DTM) - Professora Beatriz DMS

Aula 2: DTM do tipo muscular - Professora Beatriz

Aula 3: DTM do tipo articular - Professora Beatriz

Aula 4: Distúrbios do sono - Professora Beatriz DMS

Aula 5: Apneias do sono – Prof^a Beatriz e aluno de pós-graduação Guilherme Biezu

Aula 6: Aparelhos intraorais para apneia do sono – Prof^a Beatriz e Guilherme Biezu

Aula 7: Preenchimento da Ficha clínica – Professora Fabiane Stefani

Aula 8: Atuação da Fonoaudiologia na DTM

Aula 8: Exame Clínico da Fonoaudiologia – Professora Fabiane Stefani

B. ATIVIDADE: CLÍNICA INTEGRADA ODONTO-FONO

As atividades clínicas ocorreram na clínica 2 de Odontologia todas as terças-feiras das 13.30h às 18h. Os alunos atenderam pacientes com DTM, bruxismo e apneia do sono com a orientação das professoras Beatriz e Fabiane Stefani. Muitos pacientes da comunidade foram beneficiados e os alunos puderam desenvolver suas habilidades técnicas.

C. ATIVIDADE: WORKSHOP E PALESTRAS

Muitas palestras foram ministradas por diferentes professores com assuntos relevantes para a Odontologia e Fonoaudiologia. Atividade aberta ao público. Algumas palestras ministradas em 2019:

-Palestra: Fono em estética facial / -Palestra: Zumbido e DTM / - Palestra: Laserterapia

D. ATIVIDADE: INFORMA PET

Os alunos do PET produziram POSTs com textos informativos com embasamento científico sobre diferentes assuntos da Odontologia e Fonoaudiologia e sobre datas comemorativas e publicaram na página do PET nas redes sociais como o instagram e facebook. O objetivo é aproximar a população da ciência por meio de uma linguagem simplificada.

E. ATIVIDADE: CINE PET

Foi realizada a exposição de filmes com temas relevantes e posterior debate com diferentes professores convidados.

filme: Bohemian Rhapsody – Queen / filme: Cinepet- Divertidamente

F. ATIVIDADE: “IFORMEI E AGORA?”

Esta atividade teve bastante adesão dos alunos que receberam várias orientações e dicas para ingressar no mercado de trabalho. Atividades realizadas:

Palestra: Inteligência para a vida / Palestra: A fonte do sucesso está mais perto do que você pensa / Palestra: Mantendo equilíbrio sobre pressão / Roda de conversa: ih, formei e agora? Atividade com diferentes profissionais que atuam no mercado de trabalho (incluindo alunos ex petianos que estão atuando no mercado de trabalho).

G. ATIVIDADE: “EVIDÊNCIA NO PET”

Esta atividade ensinou os alunos a trabalharem com a “saúde baseada em evidência”, buscando respostas em lugares confiáveis e com evidência científica e também ensinou a redigirem artigos científicos. Foram realizadas:

- Capacitação interna: Como buscar e redigir artigos científicos (alunas da pós graduação: Lígia, Cecília e Ana)
- Discussão de artigos científicos (profª: Beatriz DMS)
- Capacitação Interna: Apresentação de artigos (profª: Beatriz DMS)
- Capacitação Interna:

H. ATIVIDADE: “Pet na Comunidade”

1. Semana da cultura indígena: o grupo organizou diversas atividades para os alunos no hall do CCS, incluindo uma roda de conversa com os índios que estudam na UFSC;
3. Campanha das tampinhas: o grupo divulgou e organizou locais de coletas de tampas plásticas para a campanha que ajuda os animais abandonados;
2. Campanha de Natal: o grupo foi conhecer e levar brinquedos de Natal para uma instituição filantrópica em Florianópolis chamada de “Recanto do Carinho” para realizar atividades sociais a partir de 2020.

I. ATIVIDADE: “GRUPO DE PESQUISA PET”

Esta atividade foi bastante intensa no grupo e teve a intenção de introduzir os alunos do Pet na pesquisa. O grupo elaborou 3 projetos de pesquisa sendo que um já foi submetido no comitê de ética e teve aprovação em janeiro de 2020. Seguem os projetos:

1. "Características emocionais, qualidade do sono, dores orofaciais e hábitos parafuncionais em pacientes e acadêmicos do curso de Odontologia e de Fonoaudiologia da UFSC.
Número do Parecer: 3.821.867
2. "Características emocionais, qualidade do sono, dores orofaciais e hábitos parafuncionais em atletas". Está sendo submetido no comitê de ética.
3. "Características emocionais, qualidade do sono, dores orofaciais e hábitos parafuncionais em indígenas".

Estes projetos darão origem a vários artigos científicos que irão revelar as associações entre as diferentes condições avaliadas. Após as capacitações internas do projeto evidência no PET, os alunos começaram a redigir as introduções dos futuros artigos que são corrigidos pela tutora.

Ademais, outros trabalhos científicos foram realizados:

1º Em junho de 2019, foi submetido um artigo científico na revista extension da UFSC intitulado de: “Programa de Educação Tutorial Odontologia e Fonoaudiologia: um relato de experiência”. (ainda sem resposta)

2º Foram coletados e tabulados alguns dados dos pacientes atendidos no Cemdor no período de 2016 a 2019. Esses dados foram apresentados pelos alunos petianos na forma de BANNERS no 50ª Encontro Acadêmico da UFSC realizado no dia 25 de maio de 2019. Seguem os trabalhos:

- a. Prevalência de DTM por Sexo (aluna Laura Alves)
- b. Prevalência de Hiper mobilidade da ATM em pacientes do CEMDOR (aluna Júlia)
- d. Prevalência de DTM muscular em pacientes do CEMDOR (aluna Ahlana)
- e. Prevalência de sintomas otológicos nos pacientes atendidos no CEMDOR (aluna Camila)
- f. Prevalência do bruxismo em vigília em pacientes atendidos no CEMDOR (aluna Evelise)
- g. Prevalência de bruxismo do sono em pacientes atendidos no CEMDOR (aluna Gabriella)
- h. Prevalência da automedicação em pacientes do CEMDOR (aluna Laura Gonçalves)
- i. Prevalência de DTM articular em pacientes do CEMDOR
- j. Prevalência de cefaleia em pacientes atendidos no CEMDOR (aluna Isadora)
- l. Prevalência de deslocamento de disco em pacientes do CEMDOR (aluno Murilo)

3º Foram elaborados 2 resumos das pesquisas: “Prevalência de zumbido em pacientes com DTM em pacientes do CEMDOR” e “Relação entre sintomas otológicos e DTMs” para apresentação no Encontro Internacional de Audiologia em São Paulo (EIA) (evento adiado em virtude da quarentena).

4º Outros 2 artigos que foram escritos em 2019 e que agora estão em processo de submissão:

“Atuação Conjunta da Fonoaudiologia e Odontologia: O papel da Interdisciplinaridade uma visão contemporânea” e “Sinais e sintomas otológicos em pacientes com DTM”.

Os alunos também se revezaram durante o ano para participar de reuniões do interpet e organizaram o edital para seleção de novos petianos em dezembro de 2019.

2.2 ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Todas as atividades desenvolvidas no ano de 2019 serão mantidas em 2020. Em virtude da pandemia e isolamento social, as reuniões semanais estão sendo on-line. Também estão sendo realizadas aulas de capacitação e principalmente a continuidade da pesquisa "Características emocionais, qualidade do sono, dores orofaciais e hábitos parafuncionais em pacientes e acadêmicos do curso de Odontologia e de Fonoaudiologia da UFSC, que agora já tem a aprovação do comitê de ética. Os alunos continuam redigindo e corrigindo os artigos e produzindo POSTs com textos informativos sobre diferentes assuntos da Odontologia e Fonoaudiologia, após a leitura de artigos científicos atuais.

3 AUTOAVALIAÇÃO DO PET

3.1 DOS PETIANOS SOBRE O TUTOR

A atual tutora, Beatriz Souza, cumpre totalmente suas obrigações, liderando o grupo com mestria, incentivando e motivando os alunos para as atividades pré-determinadas e para novas atividades. É acessível e incentiva o trabalho em equipe desenvolvendo entre os integrantes o respeito mútuo e o espírito de colaboração. A tutora preconiza muito o atendimento clínico dos pacientes baseado em evidência, incentivando a pesquisa e consequentemente a produção acadêmica entre os alunos.

3.2 DO TUTOR SOBRE OS PETIANOS

No geral, os alunos petianos são extremamente responsáveis e assíduos nas atividades desenvolvidas pelo grupo. São criativos e aderem facilmente aos projetos atuando com empolgação e dinamismo. Quando faltam em alguma atividade obrigatória aceitam prontamente a realização de outra atividade extra. Buscam fortalecer os laços de amizade entre os integrantes e gostam de trabalhar em equipe. São inovadores e fomentam as discussões entre o grupo de assuntos relevantes e/ou polêmicos. Com certeza, almejam ser profissionais diferenciados no mercado de trabalho.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS PETIANOS

Acreditamos que o nosso desempenho no PET tenha sido satisfatório até agora, dado ao grande número de atividades que conseguimos realizar e quase sem registro de faltas. Aprendemos sobre assuntos que não são abordados na grade curricular dos respectivos cursos, e estamos sempre aprendendo mais sobre o trabalho multidisciplinar. Um outro aspecto importante é a vivência clínica que estamos tendo e que será fundamental na nossa vida pós Universidade. Além disso, para completar, estamos desenvolvendo a iniciação científica que fornece novas alternativas e oportunidades na área profissional.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Após um ano de tutoria nesse seleto grupo, composto por estudantes de Odontologia e de Fonoaudiologia, reconheço a grande oportunidade que estou tendo de trabalhar a liderança, a multidisciplinariedade, a pluralidade de ideias e as diferenças de personalidades presentes dentro de um grupo. Me sinto totalmente motivada apesar das muitas dificuldades que nos deparamos e sinto total reciprocidade do grupo. Consequentemente, as ideias e projetos fluem e conseguimos de forma satisfatória concretizar muitas propostas, com a participação de todos.

Entendo que sempre precisamos melhorar e que ainda posso motivar ainda mais o grupo. Quero focar mais no desenvolvimento pessoal de cada um, fortalecendo a autoconfiança, determinação, disciplina e perseverança.

3.5 INFRAESTRUTURA

Felizmente para as atividades clínicas com os pacientes recebemos total apoio do Departamento de Odontologia que nos cede um espaço na Clínica 2. No entanto, a sala destinada para o PET OdontoFono é muito pequena para o grupo, impedindo as reuniões semanais e muitas atividades nesse ambiente. Sempre é uma dificuldade conseguir uma sala quando precisamos reunir o grupo todo.

3.6 AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente de trabalho acaba sendo um pouco prejudicado pelas condições físicas supracitadas. Contudo, em virtude do bom relacionamento do grupo, o ambiente é favorável para o desenvolvimento das tarefas e consequentemente reflete numa excelente produção.

4 PERSPECTIVAS FUTURAS

Quando assumi o PET não tinha noção de como este programa interferia na formação acadêmica e pessoal do aluno. Sem sombra de dúvidas, o PET permite angariar novos conhecimentos extracurriculares e crescimento pessoal e interpessoal gerando impactos positivos na vida pessoal, profissional e acadêmica dos estudantes. Esta percepção fica muito clara nos relatos dos alunos e nos seus desempenhos na Universidade. São alunos que normalmente se destacam e encontram um direcionamento no mercado de trabalho. Com certeza, este programa deve ser ampliado para todos os cursos para que, mais alunos e mais pessoas da comunidade sejam beneficiados.

PET PEDAGOGIA

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Resumo - Histórico

O PET/Pedagogia/UFSC foi constituído propositivamente em setembro de 2007 pelas professoras do Curso de Pedagogia Vania Beatriz Monteiro da Silva (tutora) e Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (colaboradora) que desencadearam e desenvolveram, com bons resultados e potencialidade de ampliação um conjunto de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão que buscavam responder a demandas na formação universitária de professores, as quais possibilitavam colocar em perspectiva a sua viabilização como Programa de Educação Tutorial. Nesse início contaram com a participação de quatro alunas bolsistas do curso e, gradativamente foram se incorporando novos bolsistas. Hoje contamos com um total de doze bolsistas e continuamos com a colaboração voluntária da professora Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin. Desde seu início, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo PET de Pedagogia (bolsistas, tutora e professora colaboradora) foram planejadas sob três eixos articuladores: *práticas pedagógicas e saberes escolares - as crianças e a escolarização inicial*⁵, *processos educativos, sujeitos e relações étnico-raciais e práticas educativas*; e *processos de escolarização de Educação de Jovens e Adultos*. Tais eixos foram planejados na contribuição de um movimento na construção/apropriação de conhecimentos *para a formação docente, no que se refere às bases teórico-metodológicas da educação básica, foco do currículo de Pedagogia* – do Projeto Político Pedagógico da época e já da matriz curricular vigente atualmente), principalmente para os anos iniciais da escolarização, tanto de crianças, como de jovens e adultos. Nesse sentido, debates, desenvolvimento e comunicação de pesquisas, atividades de extensão e seminários foram organizados e promovidos e estão planejados pelo PET, os quais buscam articulação com o conjunto de disciplinas voltadas para essa formação, no contexto das diferentes fases do curso. Tais eixos articuladores e suas atividades também dialogam com os cursos de licenciatura e fóruns acadêmicos - particularmente no Centro Acadêmico Livre de Pedagogia, o Fórum da Diversidade Étnicorracial e o Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos, que interagem com o curso de Pedagogia visando, sobretudo com a formação de professores da Educação Básica.

1.2 Bolsistas

Bolsistas 2019

Nome	Matrícula
Clara Quentel de Loyola	16105866
Elem Bernardi Marafigo	18101021
Ivileti Berthier Baggio	15250473
Jacyara Camargo	15205776
Jane Turner	15205202
Juliana Breuer Pires	16101282
Lucas Rodrigues Menezes	18150079
Maria Lúcia Pinto Martins	16204011
Natália Duque Roggeri	17204051
Pedro Salles Iwersen	14106152
Suelen Amorim Ferreira	15206333
Thayene Esquivel da Cruz	16103098

Bolsistas 2020

Nome	Matrícula
Aline Neves	19203855
Aline Rosa de Abreu	18250085
Carlos Henrique de Moraes Barbosa	17204050
Clara Quentel de Loyola	16105866
Elem Bernardi Marafigo	18101021
Jacyara Camargo	15205776
Juliana Breuer Pires	16101282
Lucas Rodrigues Menezes	18150079
Maria Lúcia Pinto Martins	16204011
Rafael da Silva	19250469
Suelen Amorim Ferreira	15206333
Thayene Esquivel da Cruz	16103098

1.3 Objetivos

*Promover a interação/ inserção ampliada entre os estudantes universitários e a comunidade acadêmica e escolar, ancorando-se na integração dos conhecimentos científicos desenvolvidos no curso de Pedagogia e nas atividades da pesquisa e extensão;

*Fomentar o debate acadêmico, estudos e pesquisas sobre processos pedagógicos específicos da e na escolarização inicial de crianças, jovens e adultos e na questão de educação das relações étnico-raciais e de processos de alfabetização e letramento;

*Subsidiar/promover a continuidade de uma política de disseminação de experiências pedagógicas e de materiais teórico-didáticos produzidos por alunos da Pedagogia e por professoras/es das redes de ensino;

*Divulgar e difundir alternativas didático-pedagógicas elaboradas/desenvolvidas por professores das redes e pelos próprios alunos (crianças, jovens e adultos) com a colaboração dos acadêmicos do curso de Pedagogia -, possibilitando acesso ao conhecimento científico, análise, registro e visibilidade da pluralidade cultural em que estão inseridos os sujeitos da escolarização;

*Incentivar e subsidiar a produção e socialização de artigos fornecidos pela sistematização de dados levantados e dos trabalhos desenvolvidos no PET/Pedagogia;

*Acompanhar e avaliar as ações do PET, quanto à sua contribuição para a qualificação da docência na educação básica e seu impacto junto à comunidade da região;

*Solidificar a oferta de atividades formativas de caráter diversificado – workshops, minicursos, oficinas e Seminários do PET/Pedagogia como fóruns acadêmicos (intitulado sob a denominação Conversas de Escola) que aprofundem a articulação das temáticas propostas e em foco como demandas no Curso e divulgue junto às comunidades universitária e escolar os saberes pedagógicos em construção.

*Destacar mais uma vez a potencialidade do grupo na área da formação docente, subsidiada na indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com suas

estratégias e objetivos.

*Fortalecer a cultura de avaliação contínua no interior do Curso de Pedagogia, afinal uma ação estratégica para a qualificação político-institucional da formação docente universitária.

2. ATIVIDADES DO PET

Nesta sessão procuramos demarcar as atividades realizadas pelo PET Pedagogia por meio do Tripé pesquisa, ensino e extensão, dividindo em dois grandes grupos: atividades realizadas e atividades em andamento.

2.1 Atividades Realizadas

2.1.2 Participação e organização de Eventos

a) VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e do IV Seminário Internacional de literatura infantil e juvenil e práticas de mediação literária (IV SELIPRAM)

Organização e participação do evento realizado na UFSC no período de 5 a 08 de novembro de 2019 com a participação de 1100 pesquisadores, entre estudantes (Ensino Médio, Graduação e Pós-graduação) e docentes de diferentes partes do País e do exterior. A atividade envolveu os bolsistas na organização prévia, durante e pós o evento. Como alimento das redes sociais para divulgação do evento, elaboração de planilhas, monitoria durante o evento, entre outros. A logo do PET se encontra em todos os documentos do evento, juntamente com outros parceiros. Site <https://slij.com.br/>; caderno de resumos <https://slij.com.br/wp-content/uploads/2019/10/CADERNO-DE-RESUMOS-8-SLIJ-2019.pdf>.

As atividades foram documentadas com fotografias e publicadas em: <https://www.facebook.com/PET-Pedagogia-UFSC-219487858128408/> e em <https://petpedagogiaufsc.paginas.ufsc.br/tutoras/>.

b) Contarolando em formação e ação: a literatura de temática afro-brasileira e africana para infância

Projeto Contarolando em formação e ação: co(a)ntando a literatura de temática afro-brasileira e africana para infância buscou contribuir para a formação da/os bolsista no que diz respeito ao acesso da literatura de temática africana e afro-brasileira e às diferentes estratégias para contar histórias, bem como a instrumentalização para o jogo dramático. Desse modo, houve possibilidade de fruição da obra literária, a criação da forma de contar (escolha das personagens; adereços e objetos; trechos ditos ou lidos; entonações e gesticulações), de ensaiar e a fazer a contação para diferentes públicos. O conjunto dessas etapas possibilitou aos estudantes a experimentação de múltiplas linguagens, potencializando, assim, a vivência e a construção de aprendizados acerca das possibilidades da arte em contextos educativos vividos com e entre adultos e crianças. No ano de 2019, segundo semestre, foram realizadas 5 apresentações (3 em espaços da Rede Municipal de Florianópolis e rede estadual (Getúlio Vargas) e dois na UFSC. As atividades foram documentadas com fotografias e publicadas em: <https://www.facebook.com/PET->

Pedagogia-UFSC-219487858128408/.

c) Exposição de livros artesanais, livros brincantes: uma tecitura artesanal

Participação na 10ª Semana Municipal do Livro Infantil de Florianópolis, realizada de 12 a 18 de abril de 2019, no Centro de Ciências da Educação da UFSC. Pautada na concepção de livros-vivos, do estudioso Jean Perrot (2002), os livros brincantes são confeccionados artesanalmente por meio de uma ação de ensino do Curso de Pedagogia da UFSC, desenvolvida na disciplina de Literatura e Infância e que se realiza com a colaboração do PET de Pedagogia (UFSC) por meio de exposições ao levar a produção dos livros a diferentes leitores com o objetivo de promover a leitura literária e incentivar o exercício de autoria por meio dos livros construídos de forma artesanal.

d) Língua e cultura hispânica: formação PET Pedagogia

O projeto Língua e cultura hispânica: formação PET Pedagogia foi elaborado com o objetivo de possibilitar o acesso à língua e a cultura hispânica para bolsistas do PET Pedagogia e acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Acreditamos que aulas de língua estrangeira são uma grande oportunidade de reconhecimento da cultura do outro, da cultura dos povos falantes da língua em questão. Portanto, ao oferecer essa formação, o PET Pedagogia abre um importante espaço para a formação de uma identidade cultural livre de estereótipos e preconceitos para esses estudantes de um curso inicial de formação de professores. Este projeto se justifica uma vez que a língua espanhola é uma das línguas mais faladas no mundo e a mais recorrente no nosso continente. Realizado no período de 01/04 a 01/08 de 2019 resultou na tradução de dois

poemas: *Me gritaram negra*, da escritora afro-peruana Victória Santa Cruz e da escritora afro-cubana Excilia Saldaña. Estas traduções têm sido publicizadas em diferentes redes sociais.

e) Sarau da Costeira- evento músico-literário

O Sarau da Costeira, bairro de Florianópolis, próximo a UFSC, se refere à realização de encontros músico-literários no envolvimento com a comunidade da região. A atividade é promovida pelo PETiano Lucas Menezes, acadêmico do curso de Pedagogia da UFSC e teve a participação de outros bolsistas e da tutora. Houve a realização de 7 encontros músico-literários envolvendo a comunidade da região, com a participação efetiva de membros do PET Pedagogia.

f) Artes do fazer/Artes do saber

A atividade foi realizada parcialmente com oficinas de cartonaria que resultou na elaboração de um livro de um escritor moçambicano *O luminoso voo das palavras*, de Mauro Brito, Editora Katarina Kartoneira. A ação foi realizada em conjunto com o Grupo Literalise, grupo de Pesquisa sobre Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária/UFSC e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI/UFSC).

g) Conversas de escola: encontros e diálogos (extensão, articulando ensino e pesquisa)

Palestras com os seguintes professores e escritores de Moçambique: Paulina Chiziane, romancista e contadora de histórias e Dionísio Bahule pesquisador sobre filosofia e arte.

Minicurso: Currículo Lattes - Pet Pedagogia

Sabendo da importância do Currículo Lattes para estudantes e pesquisadores o mini curso tem o objetivo de proporcionar aos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia, criação e interação com o Currículo na Plataforma Lattes. Contou-se com a inclusão de acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFSC) para ministrar o curso, bem como a sua participação.

2.1.3 Pesquisas

a) Um olhar para trabalhadores terceirizados na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições para pensar demandas para a EJA.

Este trabalho é decorrente de pesquisa acadêmica que teve por objetivo compreender as relações do nível de escolaridade de trabalhadores terceirizados da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Bolsista Ivileti Berthier Baggio - Orientada pela Profa. Dra. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin, professora colaboradora do PET Pedagogia. Data da Defesa – 14/2/2020.

b) Ensino de língua estrangeira na Educação de Jovens e Adultos: uma análise de artigos da plataforma de periódicos da CAPES

O trabalho iniciado, no entanto, houve delimitação e reorganização do tema para, Língua estrangeira na Formação de professores: uma análise da formação do PET Pedagogia em Língua e Cultura Hispânica, o que gerou novo prazo de realização para 2020.

2.1.4 Publicações

2.1.4.1 Periódicos

a) Debus, Eliane; FERREIRA, Suelem A.; MENEZES, Lucas R.; MARTINS, Maria Lúcia. PET Pedagogia e o *ABIODUM* “nascido da guerra”, vivendo na resistência. **Vias Reflexivas**, 2020.1. (No prelo)

b) **Boletim Informativo PET ABIODUM – Publicação do PET Pedagogia (Qualis C), circula de 2011 até a presente data.** O número de 2019 - nesta edição, em função de todo o movimento acadêmico e da troca de tutora durante um ano publicamos apenas um boletim, como o foco de resistência, protesto, rebeldia, mas também de poesia, arte, música expressa na linguagem do hip hop. *Abiodum*. Florianópolis, v. 13, n. 1, jan. / jul 2019. ISSN: 25270605 (Conselho Editorial: Débora Cristina Araújo (UFES), Eliane Debus (UFSC), Etelvino Guila (Universidade de Maputo/Moçambique), Joana Célia dos Passos (UFSC), Maria Aparecida Rita Moreira (Rede Estadual de Educação/UFSC), Paulo Vinícius Baptista da Silva (UFPR). Conselho Executivo: Eliane Debus, Tatiana Valentin Mina Bernardes, Zambia Osório, Lucas Menezes, Maria Aparecida Rita Moreira).

2.1.4.2 Resumos em Anais de eventos

a) AMORIM, S ; CRUZ, T. ; MARAFIGO, E. B. ; DEBUS, E. S. D.. Contarolando: muitas histórias para contar. In: **VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação**

Literária (IV SELIPRAM): (R)es(x)istências Literárias na Contemporaneidade, 2019, Florianópolis. VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (IV SELIPRAM): (R)es(x)istências literárias na contemporaneidade. Florianópolis: UFSC. v. 1. p. 33-33.

c) AMORIM, S. ; BRAZ, M. B. ; SERAFIM, T. ; DEBUS, E. S. D. . Espaço 'ERÊ' no COPENE SUL 2017: literatura afro-brasileira para a valorização e ressignificação da identidade. In: **VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação**

Literária (IV SELIPRAM): (R)es(x)istências literárias na contemporaneidade, 2019, Florianópolis. **Caderno de resumos.** Florianópolis: UFSC, 2019. v. 1. p. 38-38.

c. MARTINS, M. L. P. ; BAGGIO, I. B. ; PIRES, J. B. ; DEBUS, E. S. D. . Livros-brincantes: da exposição para a promoção da leitura - edição de outono 2018. In: **VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura infantil e juvenil, e Práticas de Mediação Literária (IV SELIPRAM):** (R)es(x)istências literárias na contemporaneidade. Caderno de resumos.. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 1. p. 50-51.

d. Língua e cultura hispânica: círculo de leitura do programa de educação tutorial pedagogia - UFSC Pedro Salles Iwersen, Clara Quentel de Loyola e Jane das Graças Turrer. In: **VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (IV SELIPRAM):** (R)es(x)istências literárias na contemporaneidade. Caderno de resumos.. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 1. p. 42

e. Literatura Guarani: o encontro poético do sol e da lua para o aprendizado do ser . Sérgio Duarte da Silva, Elem Bernardi Marafigo e Jilvania Lima dos Santos Bazzo. In: **VIII Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (VIII SLIJ) e IV Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (IV SELIPRAM):** (R)es(x)istências literárias na contemporaneidade. caderno de resumos. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 1. p. 45

2.1.4.3 Livros

a. BRITO, Mauro. **O luminoso voo das palavras.** Florianópolis: Editora Katarina Kartoneira, 2019. O livro é resultado da oficina de cartonaria que resultou na elaboração do livro do escritor moçambicano. Na apresentação a tutora Eliane Debus faz a descrição e inserção do PET na feitura do livro.

b. DEBUS, Eliane; RIRES, Juliana B.; SILVA, Ana C. M. da. De lá para cá: a literatura para infância do escritor moçambicano Pedro Pereira Lopes. In: SPIGOLON, Nima I. (Org.). **Brasi(s) & África(s):** educação plural, culturas de resistência e emancipações humanas. (No prelo)

c) DEBUS, E. S. D.; DIAS, P. Contarolando em formação e ação: co(a)ntando a literatura

de temática afro-brasileira e africana para infância. In: Ilsa do Carmo Vieira Goulart. (Org.). **Ler e contar histórias:** das experiências profissionais às vivências pedagógicas. 1ed.São Carlos: Pedro& João editores, 2019, v. 1, p. 37-46.

2.2 Participação em Grupos de Pesquisa

a) Formação e Pesquisa: Participação no Grupo de Pesquisa EPEJA

A participação no Grupo de Pesquisa EPEJA, tem os seguintes objetivos específicos: desenvolver estudos sobre as temáticas da EJA e debater coletivamente as pesquisas dos participantes do grupo; mapear a produção do campo da EJA em Santa Catarina; aprofundar questões teórico-metodológicas sobre a pesquisa em EJA.

b) Formação e Pesquisa: Participação no Literalise - grupo de pesquisa sobre Literatura Infantil e juvenil e práticas de mediação literária (UFSC/CNPq/2012)

A participação das/os petiana/os junto ao Literalise no ano de 2019 foi integrado com os profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF) e comunidade buscando debater as principais pesquisas desenvolvidas pelo(a)s pesquisadore(a)s vinculado(a)s, no que diz respeito a literatura e a formação leitora. Nessa formação a/os bolsistas desenvolveram e refletiram sobre a constituição de repertório pessoal e institucional, bem como apresentaram seus trabalhos desenvolvidos no PET, como o Contarolando e o Abiodum. As atividades foram documentadas com fotografias e publicadas em: <https://www.facebook.com/PET-Pedagogia-UFSC-219487858128408>.

c) De lá para cá: as literaturas africanas de língua portuguesa para infância publicadas no Brasil no período de 2013 a 2018 (Pesquisa vinculada ao CNPq/ Edital Universal/ PIBIC/ Literalise)

2.3 Atividades em andamento

1. Construção do número do Abiodum 2020.1 e 2020.2
2. Organização de ações remotas durante a Pandemia
Organização de Saraus Literários, Encontros sistematizados
3. Trabalhos de conclusão de curso em andamento:
 - * Bolsista Pedro Salles Iwersen
 - * Bolsista Suelen Amorim Ferreira
4. Continuidade da pesquisa De lá para cá: as literaturas africanas de língua portuguesa para infância publicadas no Brasil no período de 2013 a 2018 (Pesquisa vinculada ao CNPq/ Edital Universal/ PIBIC/ Literalise).
5. Contarolando em Ação – formação sistematizada

3. AUTO AVALIAÇÃO DO PET PEDAGOGIA

3.1 Autoavaliação - Tutor

A tutoria junto ao Grupo PET/Pedagogia busca articular os eixos pesquisa, ensino e extensão, como anteriormente explicitados e integra-se às atuais discussões, à avaliação e às proposições para o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, em que se configura o foco para a formação para a docência para os anos iniciais da escolarização e educação infantil e ênfase na formação para a pesquisa. Mediante essa realidade, destaco minha inserção no contexto de atuação do grupo PET/Pedagogia por possibilitar/potencializar maior articulação entre os eixos definidos no Projeto Pedagógico do Curso – Docência para a Educação Básica e seus sujeitos, pela oferta do conjunto de suas atividades. Além disso, percebo que a ação do PET/PEDAGOGIA em uma universidade pública traz contribuições voltadas à formação docente para a Educação Básica, em especial, priorizando temas como Letramento Literário, Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação de Jovens e Adultos. Articuladas às ações com diferentes sujeitos e espaços educativos, acreditamos que temos cumprido com êxito a função tutorial, buscando cumprir as funções da forma mais democrática possível.

3.2 Avaliação dos petianos

A professora tutora, Eliane Debus, cumpre a agenda de encontro e propícias à articulação com diferentes instituições educacionais e palestrantes convidados para que possamos conhecer as dinâmicas dos espaços educativos e aprofundar temas específicos da área da Educação.

3.3 Autoavaliação - Petianos

São realizadas reuniões semanais com todos os participantes do grupo, para avaliar, planejar e encaminhar as atividades, visando o bom andamento das ações. Em 2019 no período de greve estudantil o PET realizou encontros e deu continuidade às ações de forma articulada com o momento vivido. Participando de apresentações de contações de histórias em escolas públicas no entorno da UFSC.

3.4 Avaliação da tutora

Os bolsistas buscam cumprir suas ações de forma responsável, comprometidos com suas obrigações se mantêm assíduos e pontuais naquilo que é proposto coletivamente.

3.5 Infraestrutura

O Pet de Pedagogia ocupa uma sala no andar térreo do Bloco A, do Centro de Ciências da Educação (CED/UFSC). O espaço é pequeno para os 12 bolsistas, a tutora e a professora colaboradora. Localizado em um prédio que tem sérios problemas, principalmente no andar térreo. O grupo tem pleiteado, nos últimos sete anos, junto à direção do CED um espaço maior e com mais condições estruturais. Desse modo, para nossas reuniões sempre precisamos de espaços de sala de aula.

3.6 Ambiente de trabalho

O trabalho é efetivado de forma coletiva com ações que buscam fortalecer as relações

interpessoais de modo que haja um ambiente de respeito e compromisso com o que é proposto.

4. Perspectivas Futuras

Os resultados acumulados ao longo dos treze anos de sua existência sustentam o princípio da expectativa de que **ensino, pesquisa e extensão** no contexto das ações do grupo PET integrem de fato as necessidades formativas atuais e aquelas que emergirão, como se situam na formação de Pedagogia, especialmente pelas escolhas de metodologias não convencionais na formação das aulas e oferta de atividades acadêmicas de integralização curricular.

A continuidade e o aprofundamento do planejamento das ações do PET/Pedagogia em curso, com destaque para a importância da interlocução do grupo com os/as estudantes e professores/as da graduação, particularmente da Pedagogia do Pós-Graduação em Educação do CED/UFSC e professoras/es; profissionais do campo da educação e agentes de movimento social. Busca-se contribuir para a formação docente dos/as (futuros/as) pedagogos/as que atuarão na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental – anos iniciais e EJA, no que se refere à articulação indissociável entre teoria e prática – foco do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, principalmente naquela *para os anos iniciais da escolarização, tanto de crianças, como de jovens e adultos*.

PET SERVIÇO SOCIAL

Grupo PET: Serviço Social

Tutora: Profa. Dra. Mariana Pfeifer Machado

1) Identificação do PET

O Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET|SSO) é um programa de ensino, pesquisa e extensão supervisionado por uma professora tutora e que conta com estudantes bolsistas da graduação de diferentes fases do curso, desenvolvendo ações na área do conhecimento do Serviço Social.

O PET Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina surgiu em 1992 e foi um dos primeiros grupos PET da UFSC. Com 28 anos de existência, o PET Serviço Social realiza diversas atividades de formação articulando estudantes da graduação, comunidades, movimentos sociais, profissionais e instituições, de modo a contribuir com a sua formação profissional, técnico-científica e cidadã.

O PET Serviço Social organiza suas atividades primando pelo trabalho coletivo, valorizando os interesses e capacidades individuais, incentivando sua responsabilidade e autonomia, o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades técnico-científicas e de conhecimentos teórico-metodológicos e ético-políticos no campo do Serviço Social. O grupo organiza-se em comissões de trabalho com atribuições de planejamento, desenvolvimento e avaliação.

Como objetivos, espera-se contribuir com o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas e de conhecimentos teórico-metodológicos e ético-políticos das(os) petianas(os) e demais estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social; levar a universidade para as comunidades em ações de ensino, pesquisa e extensão; envolver o PET|SSO em atividades formativa vinculadas às disciplinas e componentes obrigatórios do currículo do curso; criar espaços de divulgação científica para os estudantes da graduação; e ainda, fortalecer a educação tutorial e o espaço acadêmico do PET/SSO, dando ênfase aos processos de planejamento, gestão e avaliação, na perspectiva de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

2) Atividades realizadas e em andamento

O planejamento de atividades do Grupo PET Serviço Social da UFSC envolve um conjunto de ações em 4 eixos:

1. Atividades intrínsecas ao programa, que são ações precípuas e permanentes necessárias ao funcionamento do grupo, tais como reuniões técnicas, secretaria, comunicação do PET/SSO, seleção de novos bolsistas e inserção nas ações InterPET.

2. Atividades de Ensino, que se constituem em ações em que o Grupo se articula e contribui para com as disciplinas obrigatórias do curso em suas atividades didático-pedagógicas, envolvendo viagens de estudo e visitas técnicas, estudos nas comunidades, apresentação do PET/SSO aos calouros, realização de seminário de integração do curso, realização de palestras e minicursos, e ainda, a participação de petianos em atividades

formativas complementares, como palestras, congressos, encontros e outros, com ou sem apresentação de trabalhos.

3. Atividades de Pesquisa do Grupo, que são organizadas a partir de temas de interesse dos bolsistas e de relevância social e para a profissão. As pesquisas são orientadas pela tutora e envolvem etapas de delimitação do objetivo, revisão bibliográfica, desenvolvimento de metodologia de coleta, sistematização e análise de dados. Inclui-se ainda neste eixo a criação, em 2019, da Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque, voltada para a divulgação científica das produções em estudos, pesquisas e extensão do curso.

4. Atividades de Extensão são aquelas em que o PET volta-se para a comunidade interna e externa da universidade, desenvolvendo ações que levem os conhecimentos produzidos pelo Grupo e que contribuam com as comunidades, instituições e entidades sociais.

Esta separação é estritamente metodológica, visto que no desenvolvimento das ações elas se colocam concomitantes e articuladas, ou seja, os temas de estudo e pesquisa resultam em ações de ensino, extensão e divulgação científica. Neste sentido, apresentaremos a seguir as atividades desenvolvidas em 2019 e as que estão em andamento em 2020.

Cabe ressaltar, que desde 2019, buscou-se fortalecer a organicidade e o trabalho em equipe, e qualificar os processos de trabalho e as atividades do Grupo. Para tanto, instituiu-se comissões e coordenadores de projetos com atribuições de planejamento, gestão e avaliação. Todas as comissões reportam-se a tutora para orientação e supervisão. Buscou-se também manter o espaço do PET/SSO mais tempo aberto, para o que foram organizados plantões dos bolsistas.

No que se refere às atividades intrínsecas ao programa, em 2019, houve grande avanço na gestão documental, de organização dos processos de trabalho e de divulgação científica do Grupo PET Serviço Social.

Ao longo de 2019, as reuniões técnicas foram realizadas semanalmente, no total foram 24 reuniões com duração de 3 a 4 horas. Neste espaço, foram realizadas orientações, debates, encaminhamentos, organização, acompanhamento e avaliação das atividades das comissões de projetos e pesquisas do Grupo. As reuniões foram coordenadas por um petiano e foram elaboradas atas contendo os registros dos debates e deliberações. Como avanço realizado em 2019, o modelo de ata que vinha sendo utilizado foi aprimorado, os petianos foram capacitados e orientados sobre os procedimentos de elaboração de atas e ofícios, dentro dos padrões da formalidade e institucionalidade, o que contribuiu para a melhoria da qualidade dos registros do Grupo. De modo a organizar o trabalho coletivo, foram instituídas reuniões de trabalho semanais e quinzenais para os projetos e pesquisas do Grupo, assim como horários de plantão dos petianos.

A comissão de Secretaria do PET|SSO organizou-se para gerenciar os documentos como os registros, os ofícios, listas de presença, as atas, certificados, fotos, entre outros. Foi necessária uma organização documental e não documental do que já havia sido produzido, considerando os espaços digitais e físicos. Organizaram-se os documentos no Google Drive e os conteúdos de anos anteriores a 2017 foram organizados de modo a montar um Memorial do Grupo, que completará 30 anos em 2022. A biblioteca do Grupo também foi toda catalogada. Desde final de 2018, foi instituído pela atual tutora o Registro de Atividades do petianos, para registrar atividades e carga horária individuais, o qual é enviado à tutora todo início de cada mês. A Secretaria é uma comissão de trabalho importante, pois articula-se com todas as outras comissões para manter a organicidade documental do grupo.

A Comissão de Comunicação tem por objetivo a socialização das atividades e do conhecimento produzido no âmbito Programa e por seus membros, divulgação de eventos e atividades formativas, de ensino, pesquisa e extensão ofertados pelo próprio PET|SSO ou socialização de eventos e atividades de interesse da comunidade acadêmico do Serviço Social. Em 2019, utilizou-se como principais ferramentas de comunicação o site institucional no portal da UFSC, Facebook e Instagram, esse último criado nesse ano. A gestão das mídias sociais do programa possibilitou a ampliação do alcance das atividades realizadas e dos resultados das mesmas. Principalmente, após a criação do perfil do PET|SSO no Instagram, percebeu-se uma ampliação da participação da graduação como um todo nos assuntos relacionados ao programa. Hoje contamos com um número de 115 seguidores no Instagram e 912 pessoas adicionadas no Facebook. No site do PET, são divulgadas as atividades, documentos e publicações.

O INTERPET é a instância de articulação e debate entre os diversos Grupos PET à nível local, regional e nacional. Esta atividade inclui as reuniões periódicas do INTERPET da UFSC e os eventos do INTERPET SC, o SULPET e o ENAPET. As atividades do InterPET local foram realizadas em 2019 em reuniões semanais, que ocorrem às segundas-feiras às 12 horas, contando com a participação de bolsistas do PET|SSO. O grupo InterPET realizou nesse ano processo de construção de novo regimento. Outra importante construção do Interpet referente esse ano de 2019, é a organização do evento Sulpet, que é o Encontro Regional dos grupos PET, incluindo os três estados Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O SULPET 2020 acontecerá na UFSC. Em 2019, o PET|SSO contribuiu com a Comissão Acadêmica, juntamente com o PET Engenharia Elétrica da UDESC, com reuniões quinzenais.

Uma das importantes atividades realizadas pelo Grupo PET|SSO é a viagem de estudos. Em 2019, ela foi realizada para conhecer as famílias atingidas pela barragem da Usina Hidrelétrica de São Roque, localizada entre os municípios de Vargem e São José do Cerrito/SC. O objetivo da viagem foi conhecer a forma de organização do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e a realidade socioeconômica das famílias atingidas da região. E, ainda, foi desenvolvida pela tutora e pelas petianas uma Oficina de Mobilização para o Coletivo de Mulheres do MAB, junto a 20 mulheres pertencentes às famílias atingidas pela barragem da Usina Hidrelétrica de São Roque, de modo a construir um entendimento acerca das demandas e possibilidades que a mulheres tem em relação a sua condição.

O Grupo PET|SSO vai até os calouros do curso todos os semestres para se apresentar e desenvolver atividades didático-pedagógicas e reflexivas abordando temas emergentes da realidade social e da profissão. A cada semestre, a atividade de apresentação do PET|SSO aos calouros é desenvolvida nos turnos diurno e noturno, abrangendo 4 turmas por ano, com média de 35 alunos cada. Esta atividade é realizada em articulação com a disciplina obrigatória “Introdução à vida acadêmica”, consta no programa da disciplina e é acompanhada pela docente e monitora da disciplina.

Em 2019, o PET|SSO desenvolveu projeto inédito no curso de graduação de Serviço Social da UFSC que foi a criação e realização do Seminário de Integração do Curso de Graduação em Serviço Social, contando com mesas, sessões de apresentação de trabalho e publicação de anais. O projeto buscou suprir uma demanda histórica do curso pela criação de um espaço de troca e de socialização das produções desenvolvidas pelos estudantes da graduação. A comissão científica e de debatedores foi constituída por estudantes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFSC, gerando a articulação entre graduação e pós-graduação. Nesse projeto pioneiro, foram inscritos um total de 40 trabalhos resultantes de produções acadêmicas vinculadas ao curso de graduação, 5 trabalhos resultados de TCC, 8 foram produções de estágio, 13 de pesquisa, 2 de extensão e 11 resultantes de estudos e trabalhos acadêmicos. Dos 34 trabalhos aprovados, 32 deles foram

apresentados durante a realização das sessões temáticas por 41 do total de 63 autores. Cada sessão foi conduzida por 2 debatedores discentes do PPGSS, que promoveram o debate à partir das temáticas presentes nas apresentações dos trabalhos, buscando incentivar as produções acadêmicas e sua importância para a formação e o trabalho profissional. As sessões contaram ainda com um estudante bolsista do PET/SSO como relator. Os trabalhos e os debates indicaram a necessidade de aprofundar temas na graduação tais como a questão socioambiental, movimentos sociais do campo e as relações étnico-raciais. E ainda, ressaltou-se a preocupação com o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão no curso. Todos os trabalhos foram publicados em anais.

O PET Convida é uma atividade que visa construir espaços formativos abertos aos estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Serviço Social e áreas afins, assim como para membros da comunidade externa da UFSC, mediante a realização de minicursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, grupos de estudos, entre outras atividades formativas. Em 2019, foi realizado duas edições do “Minicurso Plataforma Lattes: preenchimento e atualização”, uma para a graduação e outra para a pós-graduação. Também pelo projeto foi realizado dois eventos em homenagem ao dia da consciência negra, sendo uma mesa palestra sobre o tema masculinidades e juventude negra ministrada por David Petar da Conceição Mantalof, e uma roda de capoeira na feirinha da UFSC com o grupo de capoeira Africanamente.

No que se refere às atividades de pesquisa, o PET|SSO desenvolveu projeto inédito no curso de graduação em Serviço Social da UFSC, que foi a criação de uma revista científica do curso. O ano de 2019 foi dedicado ao processo de concepção da “Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque”. A comissão editorial elaborou o projeto escrito e todo o conjunto de normas de submissão, publicação e fluxo editorial. Criou-se também a identidade visual da revista. O projeto foi registrado no SIGPEX da UFSC e foi apresentado ao Colegiado do Departamento de Serviço Social da UFSC. Nesta reunião, obtivemos a aprovação por unanimidade do colegiado. Realizou-se ainda a implementação do endereço eletrônico (link) da revista no site do PET; estruturação da equipe editorial da revista; divulgação da implementação da revista aos demais discentes e docentes; reunião com portal de periódicos da UFSC sobre o suporte técnico e a formação de editoração científica; elaboração do questionário de avaliação dos manuscritos. A Revista Pindorama: O Serviço Social em Destaque, que é uma iniciativa do PET|SSO da UFSC, busca se constituir enquanto um periódico científico de periodicidade anual voltado para as/os estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC. A revista se insere na área de conhecimento do Serviço Social, e se propõe a receber e publicar artigos, relatos de experiências e resenhas, segundo normas, metodologia e cronograma pré-estabelecidos. É importante ressaltar que esta Revista possui um intuito inovador na forma da produção, divulgação e acesso ao conhecimento, especialmente por ter como alvo autores do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC.

Em 2017 e 2018, foi desenvolvida uma pesquisa coletiva pelo grupo acerca das condições de permanência dos estudantes do curso. Com a finalização desta pesquisa, a partir do segundo semestre de 2018, as/os petianas/os organizaram-se em duplas ou trios para desenvolver pesquisas de acordo com seus interesses em pesquisa, em temas voltados às demandas postas pela realidade social e dentro da área de conhecimento do Serviço Social. Foram iniciadas 4 pesquisas em 2018. Uma delas foi uma pesquisa documental que teve por objetivo analisar a concepção e as propostas das/os presidentiáveis das eleições brasileiras de 2018 para a Educação, através de uma análise dos seus planos de governo. A pesquisa intitulada “O racismo institucional nas experiências de inserção de estagiários nos campos de estágio em serviço social da UFSC”, foi motivada pelas experiências vividas pelos estudantes do curso, sendo uma pesquisa empírica cujo método de coleta de dados foi o

grupo focal junto aos estudantes. A pesquisa intitulada “O trabalho infantil no Brasil” se propôs a fazer um resgate histórico das políticas públicas relacionadas à criança e adolescente Brasil, com enfoque na exploração do trabalho infantil, sendo uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa intitulada “Jovens infratoras e a visão da mídia” se propôs a discutir de que forma a mídia aborda o ato infracional cometido pelas adolescentes. A pesquisa “Somos todos atingidos: a perspectiva feminina da violação de direitos e da falta de políticas públicas para a população atingida por barragens”, foi iniciada em 2019 e tem como objetivo debater acerca dos direitos das populações atingidas por barragens, a partir da perspectiva das mulheres que compõem um grupo de atingidos pela Barragem de São Roque, localizada em Santa Catarina.

O projeto de extensão Estudo Socioeconômico em Comunidades realizado em 2019, objetivou desenvolver uma análise social e econômica junto a comunidade externa à universidade. O PET|SSO foi demandado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens de Santa Catarina (MAB/SC) a elaborar estudos sociais junto a três famílias que encontraram-se em situação de isolamento após a instalação de usina hidrelétrica. Para a realização dos estudos sociais, foi realizada entrevista, visita domiciliar e análise documental, bibliográfica e da legislação social. Foram construídos 3 estudos sociais e 3 pareceres sociais, com responsabilidade técnica da tutora, os quais contribuíram para que as famílias estudadas fossem reconhecidas como atingidas por barragens, tendo seus direitos de indenização garantidos. Os estudos sociais também serão analisados pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), em 2020, e inserido no documento sobre a Violação dos Direitos das Comunidades Atingidas por Barragens - ao qual ainda se encontra em processo de construção - como forma a se entender as violações de direitos humanos que a construção de barragens acarreta.

O CinePet Debate Itinerante se configura enquanto uns dos projetos de extensão do grupo PET|SSO da UFSC que propõe realizar uma atividade de extensão diferenciada, onde a universidade sai de seus muros, para construir diálogos com a comunidade sobre temas relevantes e atuais. A exposição de obras cinematográficas seguida de debate é a ferramenta de comunicação usada para instigar reflexões críticas acerca da realidade social e da cidadania. Em 2019, ocorreram dois eventos CinePet, um em cada semestre. O primeiro abordou o tema mulheres e o mundo do trabalho e foi realizado na Maternidade Carmela Dutra, no centro de Florianópolis/SC, articulando o PET com os campos de estágios dos bolsistas. Além da exibição do documentário, foi construído pelos petianos um material informativo sobre licença maternidade que foi distribuído às 12 mulheres participantes. A segunda sessão do CinePet do ano foi realizada e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Barra do Aririú do Município da Palhoça, com o grupo de 14 adolescentes usuários da Política de Assistência Social. Nossa participação se deu através da articulação com a equipe de Proteção de Atenção Integral à Família (PAIF), formada por uma assistente social e uma psicóloga, e abordou o tema da participação social dos adolescentes no espaço escolar.

Ressaltamos a importância do PET|SSO enquanto programa de ensino, pesquisa e extensão que busca estar presente nas comunidades externas à universidade e que prima pela qualidade técnico-científica. Em 2019, foram realizadas o total de 15 projetos sendo 3 de pesquisa, 7 de extensão e 5 de ensino, tendo um alcance direto à cerca de 300 pessoas entre comunidade interna e externa à UFSC. Os estudantes bolsistas membros do Grupo tiveram participação em 13 eventos acadêmico-científicos em 2019, sendo 5 locais, 6 regionais, 1 nacional, 1 internacional. Como forma de divulgação científica das ações de ensino, pesquisa e extensão do Grupo PET Serviço Social da UFSC, no ano de 2019 tivemos 20 publicações com autoria coletiva entre os membros do Grupo, sendo 1 capítulo de livro, 1 organização de anais, 1 texto de apresentação, 12 resumos expandidos, 2 resumos, 2 trabalhos completos

e 1 poesia. Também foram feitas postagens nas redes sociais e publicados 4 edições do Jornalzinho do PET|SSO. Todas essas produções científicas encontram-se disponíveis para consulta no site do Grupo. Em 2019, a professora tutora teve 17 publicações, sendo 2 artigos em revista, 1 capítulo de livro, 3 textos em jornal, 5 trabalhos completos e 4 resumos expandidos publicados em anais, 1 texto de apresentação, 1 organização de anais, ainda teve 4 apresentações de trabalho em evento.

No ano de 2020, estamos vivendo uma situação de excepcionalidade desde março, a partir da suspensão das atividades presenciais na UFSC em decorrência da pandemia causada pela Covid-19. O principal impacto que esta nova realidade causou ao Grupo foi a mudança das condições objetivas de trabalho. Nesse sentido, construiu-se um plano de trabalho a partir do Planejamento 2020, considerando as condições objetivas dos membros de grupo de acesso aos equipamentos e recursos necessários a partir de suas casas para a instituição do trabalho remoto.

As atividades presenciais realizadas em 2020 foram desenvolvidas de janeiro até meados de março, quando foi decretado o distanciamento social. Neste ínterim, tivemos a participação no Seminário Nacional de Formação Profissional e Movimento Estudantil (SNFPMESS), que aconteceu no mês de janeiro, na UFF, na cidade de Niterói/RJ; e participação no Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Catarina, o EIV-SC, sendo que uma das petianas participou como estagiária e outra como comissão organizadora, com duração de 21 dias, na cidade de Fraiburgo/SC. Como atividades presenciais, também houve participação do Grupo na Oficina de Arpilleras desenvolvida junto ao coletivo de mulheres atingidas pela barragem de São Roque, na cidade de Vargem/SC.

A partir da suspensão das atividades presenciais, instituiu-se o trabalho remoto com plano de trabalho adaptada para tal. Neste período, foram já elaborados dois resumos expandidos para a divulgação científica das ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo. Um dos trabalhos intitulado “Revista Científica do PET: uma proposta para a socialização dos conhecimentos produzidos pelos estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC” foi submetido ao SULPET 2020, que será realizado pela UFSC e UDESC. O outro trabalho intitulado “Somo todos (as) atingidos (as): os impactos sociais na vida das famílias atingidas pela Usina Hidrelétrica São Roque/SC, a partir do ponto de vista das mulheres atingidas”, foi submetido ao ENAPET 2020, que será realizado em Curitiba/PR pela UFPR e UEN. Ambos trabalhos foram aceitos.

Atualmente está em fase de elaboração dois resumos de pesquisa e extensão que serão submetidos para a “I Mostra Científica Online: extensão e pesquisa durante o isolamento social”, que será realizado integralmente on-line pela Universidade de Pernambuco - UPE. Outro trabalho está sendo finalizado para submeter ao novo prazo aberto para o SULPET 2020.

A participação em atividades formativas complementares foi direcionada para a participação de *lives* e webinários relacionados a profissão, as políticas sociais e a realidade social, que são levantados e socializados pela comissão de comunicação e ocorrem semanalmente.

Neste período, também foi desenvolvido plano de estudos, com leituras e fichamentos de livros. O tema de estudo escolhido pelas bolsistas é a violência contra a mulher, cujos índices têm aumentado durante o período de isolamento social. Tais estudos terão como resultado a construção de um artigo sobre a violência de gênero em tempos de Covid-19.

No que se refere a pesquisa em andamento sobre as condições de vida das mulheres atingidas por barragens, neste período foi concluída a transcrição dos dados obtidos no grupo focal realizado em dezembro de 2019, e foi realizado estudo sobre pesquisa social para

subsidiar os processo de sistematização e análise dos dados, que é a etapa que se inicia neste momento. Também foi feito neste período a ampliação e a revisão do texto de fundamentação teórica e revisão das referências bibliográficas.

As reuniões têm ocorrido por vídeo chamada, contudo tem encontrado limites referentes às condições de acesso das bolsistas à internet por computadores ou celulares. O grupo continua o diálogo com os movimentos sociais que estabeleceu relações nos últimos anos. Recentemente, o PET|SSO foi chamado por uma entidade social para a prestação de assessoria para o registro da instituição junto ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Esta atividade está sendo iniciada, com a identificação da legislação e será seguida de reuniões virtuais, preparação de documentação, elaboração de projeto social e de projeto para captação de recursos para a entidade.

3) Auto avaliação do PET

O grupo PET|SSO da UFSC realiza processos de avaliação e autoavaliação ao final de cada semestre, onde é elaborado relatório parcial ao final do primeiro semestre, e relatório final no findar do segundo semestre. O monitoramento das atividades é realizado semanalmente durante as reuniões técnicas e supervisão da tutora.

Desde a entrada no Grupo em agosto de 2018, a tutora tem buscado qualificar os processos de trabalhos e o resultado das ações de ensino, pesquisa e extensão do Grupo. Para tanto, foi sugerido o aprimorando e reorientação das ações de planejamento, gestão e avaliação do grupo assim como buscou-se pelo aprimoramento técnico-científico das atividades e projetos. Por orientação da tutora, foram instituídas comissões por projeto com respectivos coordenadores, plantão dos petianos, registro de atividades e carga horária mensal do petianos, aprimoramento das atas e ofícios, organização da documentação e da biblioteca, reorganização e qualificação do site institucional, elaboração de relatório semestral com avaliação das atividades e autoavaliação, capacitação e orientação para atualização periódica dos Currículos Lattes dos membros do Grupo. Além disso, a tutora melhorou as condições de trabalho na sala do grupo, com novos computadores, armários e quadro, e criação de nova identidade visual do grupo. A tutora também realiza articulação institucional com vistas a viabilizar financiamento para participação dos petianos em eventos acadêmicos. Buscando identificar as qualidades e limitações do Grupo, a tutora faz o monitoramento periódico das atividades e dos bolsistas, seja realizando orientação e supervisão individual ou grupal, acompanhando o desempenho acadêmico através dos históricos escolares e da trajetória acadêmica dos bolsistas, identificando os interesses por temáticas e ações, valorizando e orientando para que a construção das propostas dos alunos siga o rigor técnico-científico. A tutora ainda atenta e estimula o desenvolvimento de ações inovadoras voltadas para realidade social e a profissão, sempre primando para que as ações contenham em si as dimensões de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. A preocupação central da tutora é o cumprimento da Portaria nº 976/2010 e o atingimento dos objetivos do programa.

As estudantes bolsistas buscam sempre agir em conjunto, mantendo a horizontalidade proposta pelo Programa, compartilhando opiniões, projetos e formas de construção. Em 2019, realizamos diversas atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; participamos de encontros de grupos PET, participamos de congressos, seminários, palestras, entre outras atividades. Em 2020 a conjuntura já se mostrou, desde o início, mais turbulenta. As atividades previstas em nosso Planejamento de 2020 foram adaptadas ao contexto social vivenciado desde então. Acerca das atuais condições das bolsistas em se tratando de acesso à internet e acesso aos computadores, apenas uma petiana está tendo acesso à rede de internet 24h e ao computador; as outras petianas não têm acesso

aos dois recursos simultaneamente. Com o isolamento social, estamos nos mantendo informadas e conectadas via WhatsApp, compartilhando nossas atividades e pensando em outras. Estamos sempre em contato e em busca de eventos, os quais possamos mostrar e compartilhar o que vem sendo feito no nosso PET. Buscamos sempre manter contato com alguns Movimentos Sociais para que possamos ajudar no que for necessário, quando preciso, como também consta no nosso planejamento de 2020. Buscamos manter nossas ações alinhadas ao planejamento 2020 e também com os Objetivos Gerais da Portaria 976 que rege os Programas de Educação Tutorial, isto é “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação”. Portanto, o grupo PET|SSO da UFSC mantém seu compromisso enquanto um programa que essencializa o tripé da universidade pública, mantendo o nível de horizontalidade entre as petianas e o nível de responsabilidade com as atividades planejadas e com as instituições, organizações, comunidades que já possuímos laços.

No que se refere à infraestrutura, as necessidades de um Grupo PET são muitas, desde espaço físico até acesso a recursos de informática e internet e recursos para deslocamentos. O fato de estarmos presentes nas comunidades e divulgando o PET em eventos acadêmicos, faz com que o custeio acaba não sendo suficiente para suprir as demandas de deslocamento, e acabamos tendo que buscar outras formas de auxílio, especialmente junto a Universidade, o que nem sempre conseguimos. Atualmente, o PET|SSO da UFSC possui uma sala no Centro Socioeconômico da UFSC, no térreo bloco D, em que temos 5 computadores, acesso à rede Wifi da Universidade, materiais de papelaria adquiridos com o custeio, como canetas, folhas, grampeadores, tesouras, tinta, cartolina, etc. Na sala também há dois aparelhos de ar condicionado, os quais não estavam funcionando, mas no final de 2019 a tutora conseguiu viabilizar o conserto de um deles. Temos uma mesa central com 12 cadeiras, uma estante biblioteca com livros que foram adquiridos por meio de doações, 3 armários com portas e gavetas, duas mesas escrivaninhas e um quadro branco. Para a realização das nossas atividades, contamos com a infraestrutura da UFSC, como auditório, às salas de aula, datashow, WC, impressora. Além disso, a limpeza do espaço é realizada pelas funcionárias terceirizadas da limpeza. No final de 2019 e início de 2020, a sala do Grupo passou por processo de manutenção, com conserto armários, limpeza grossa e mudança na disposição dos móveis, entre outros.

4) Perspectivas Futuras

Nos últimos anos, o Grupo PET|SSO tem buscado construir estratégias inovadoras em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, vem qualificando seus processos de trabalho e tem desenvolvendo atividades cada vez mais articuladas com a realidade social e com a comunidade externa, levando a universidade para fora dos seus muros. Tem buscado desenvolver ações integralmente junto a instituições e comunidades externas, possibilitando aos estudantes da graduação vivências educativas em comunidades, e articulando os conhecimentos produzidos pelo grupo em suas pesquisas e estudos nos temas da área do Serviço Social. Contudo, o contexto atual de pandemia nos desafia e reconfigurar nossas atividades para a realização do trabalho remoto. Mesmo em isolamento, mantemos nossa articulação com as instituições e comunidades, as ações de ensino e pesquisa também foram adequadas para que sejam realizadas mediante trabalho remoto e de forma online, utilizando-nos da mediação das tecnologias de informação. Neste sentido, o Grupo continua atuando alinhado aos objetivos do programa, visando o cumprimento com qualidade das atividades propostas em seu Planejamento 2020, de modo a contribuir com a formação profissional dos estudantes e com o desenvolvimento técnico-científico da área.

PET CIÊNCIAS RURAIS

1) IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1 Resumo

O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), visa, ao desenvolver suas atividades, promover o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe, bem como a responsabilidade coletiva e do compromisso social. Com esses objetivos, o grupo PET Ciências Rurais do Campus de Curitibanos foi criado em 2010 na UFSC através do Edital nº9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD, sob tutoria da professora Zilma Isabel Peixer até janeiro de 2017 e, a partir desta data, pela professora Adriana Terumi Itako.

As ações do PET-Ciências Rurais são pautadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão presentes nos projetos político-pedagógicos dos cursos presentes no Campus. O grupo possui a participação de 12 acadêmicos bolsistas PET dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal.

1.2 Objetivo/visão deste PET

O grupo vem desenvolvendo diversas atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Ciência & Tecnologia & Sociedade tendo em vista o desenvolvimento da cidadania e da formação técnica qualificada. O PET Ciências Rurais possui objetivos pautados em:

- Produção de diálogos e reflexões críticas sobre as temáticas na área das Agrárias;
- Aproximar os acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade às escolas públicas, contemplando o currículo da educação básica na área de ciência e pesquisa;
- Ampliar o escopo de atuação e reflexão sobre a produção científica, seu cotidiano e seus desafios;
- Realização de eventos com objetivo de complementar e intensificar as estratégias formativas e ampliar as possibilidades curriculares;
- Ampliação dos espaços de vivência cultural na Universidade e aproximação da Universidade com a comunidade.

2) ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

Neste relatório consta as atividades realizadas pelo Grupo pertencente ao Programa de Educação Tutorial- PET Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina do Campus de Curitibanos no ano de 2019. O PET Ciências Rurais planejou as atividades que foram desenvolvidas no ano de 2019, realizando o planejamento, acompanhamento, avaliação das atividades e divulgação dos resultados. As metodologias de todas as atividades foram submetidas para apreciação e sugestões do grupo PET a fim de realizar ajustes de acordo com as características da equipe. No ano de 2019 o grupo propôs a realização de 8 atividades:

I- UFSC em Comunicação

O programa de rádio “UFSC em Comunicação” é uma atividade que vem sendo desenvolvida desde 2013 pelo Grupo Ciências Rurais. No ano de 2019 foram

realizadas um total de 50 programas. Dentre esses programas, somente 10 foram programas gravados ou reprisados (final de dezembro de 2018, janeiro e meados de fevereiro de 2019). O programa é realizado por três integrantes do grupo PET e ocorre todos os sábados das 8h até as 9h da manhã na Rádio Comunitária Maria Rosa 104,9 FM.

No decorrer do desenvolvimento dos programas de 2019 ocorreram entrevistas ao vivo, com as seguintes temas e entrevistados: "Serraria e Secagem de madeira" Prof.^a Dr.^a Karina Soares Modes, UFSC. "Plantas medicinais e aromáticas", contando com a presença da Prof.^a Dr.^a Elis Borcioni, UFSC. "Sistemas Agroflorestais (SAF's)", do Prof. Dr. Alexandre Siminski, UFSC. "Vinhos de altitude", contando com a presença do Prof. Dr. Leocir J. Welter, UFSC. " Programa de Educação Tutorial (PET) do Brasil", Prof.^a Dr.^a Adriana Terumi Itako, UFSC, "Produção de mudas em viveiros florestais", Prof.^a Dr.^a Andressa Vasconcelos Flores, UFSC. "Agricultura indoor", contando com a presença do Prof.^o Dr.^o João Batista Tolentino Junior, UFSC. "Projeto de Extensão-Agroação" com a presença da Prof.^a Dr.^a Karine Louise dos Santos, juntamente com os bolsistas do projeto de extensão, UFSC. "Polinizadores", contando com a presença do Prof.^o Dr.^o Fernando Ribeiro Sujimoto, ESALQ/UFSC.

Por meio da realização do programa de rádio, notou-se a relevância perante a sociedade que o mesmo abrange, disseminando uma quantidade significativa de conhecimento para aqueles que o acompanham.

II- PET- Semeando e Cultivando Plantas medicinais

Esta atividade buscou trabalhar em conjunto com as atividades já realizadas no Campus com a Horta de plantas medicinais e Aromáticas e a escola APAE de Curitibaanos.

No desenvolvimento da atividade o grupo PET auxiliou na implementação dessa nova área e manutenção da existente na APAE. Nem todas as reuniões foram realizadas conforme o cronograma devido alguns fatores externos com as famílias dos estudantes da APAE. Os estudantes da APAE realizaram uma visita em meados de junho de 2019 no Campus, para uma oficina sobre Plantas Medicinais e Aromáticas na horta da UFSC. Participaram da atividade 20 estudantes entre as faixas de idade de 12 a 40 anos. No dia da visita, nomeada como "Atividade de campo", os estudantes visitaram e receberam informações dos exemplares das plantas existentes no Campus, junto às informações obtidas os estudantes puderam reconhecer a manusear as plantas (aromas) e identificá-las. Após a visita ao campo os estudantes visitaram as casas-de-vegetação e o viveiro florestal.

III- PET em atividades Extracurriculares

Através de oficinas, palestras, cursos e ciclo de palestras, esta atividade pretendeu complementar e intensificar a formação dos estudantes em questões/temáticas e conceitos na área da ciência. Para todas as atividades foram criados subgrupos que ficaram responsáveis pela organização e execução dos eventos. Após contato com os palestrantes/ministrantes convidados, foram divulgados dentro da Universidade e na comunidade da região.

Foram realizadas as seguintes atividades durante os semestres de 2019/1 e 2019/2: Sete oficinas intituladas de:

1-"Matemática financeira" proferida pelo professor Eliseu Fritscher, UFSC-Campus de Curitibaanos.

2-"Nem só de RU vive o calouro-2019/1", com a presença do palestrante e estudante

de Agronomia da UFSC Arthur Reitz.

3- "Mapa turístico de Curitibaanos" organizados e ministrado pelos Petianos Yanka R. Kondo, Werner A. Kupske e Ana Paula Farias.

4- "Nem só de RU vive o calouro-2019/2", petianos Diego P. Dolinski e Maryelza W. Reche.

5- "Matemática financeira" ministradas pelas Petianas Juliana A. T. Stanck e Christine R. Mariot

6- "Atividades do PET-Ciências Rurais da UFSC-2019", ministrada por todos os petianos do grupo. Essas oficinas foram organizadas junto a comissão de organização de recepção aos calouros do Campus com a intenção de dar boas-vindas e dicas úteis aos novos estudantes.

7- "Confecção de Modelos Didáticos" foi ministrada pelas estudantes do curso de Agronomia Gizele Alves de Oliveira e pela estudante de Medicina Veterinária Heloísa Spautz.

Cinco palestras intituladas de:

1-"Fundamentos do cultivo de Cogumelos Comestíveis", proferida pela Professora Sonia Purin da Cruz da UFSC, Campus de Curitibaanos, SC.

2-"Balística básica" proferida pela auxiliar de Criminalística IGP Fabiana Chaves de Lira.

3-"Agricultura Orgânica em Destaque", ministrada pelo Mestre em Produção Vegetal da UDESC-Lages Leonardo F. Faedo.

4- "Resistência durável contra patógenos: uma chave para o manejo sustentável" ministrada pela Mestre Camila Bitencourt, da UFSC-Programa de Pós-graduação de Florianópolis.

5- "Pesquisa em Ciências do solo: experiências e desafios", com a pesquisadora da Epagri - Lages/SC, Dra. Marlise Nara Ciotto.

Um minicurso sobre "Calculadora Científica", proferida pelo professor Eliseu Fritscher e a professora Heloísa M. de Oliveira, este minicurso contou com duas turmas com atividades de 20 horas.

O grupo organizou um ciclo de debates com a temática sobre Mudanças Climáticas e o título do evento foi "Fridays for Future", juntamente com a presença das professoras Leosane C. Bosco, Karine L. dos Santos e Julia C. Niemeyer, da UFSC Campus de Curitibaanos. Este ciclo de debates sobre mudanças climáticas ocorreu com a presença de mais de 180 participantes incluindo a comunidade universitária além das escolas da região de Curitibaanos.

IV- PET Ciências Rurais nas Escolas

O objetivo desta proposta é estabelecer uma parceria com as escolas da região de Curitibaanos/SC, no sentido de contribuir para a melhoria da educação básica visando o aprimoramento e atualização dos alunos nas escolas municipais e estaduais além de aproximar os acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade às escolas públicas.

As escolas da região de Curitiba/SC contempladas com as atividades foram: Núcleo Municipal Getúlio Vargas, Escola Estadual de Educação Básica Casimiro de Abreu; Escola de Educação Básica Marechal Eurico Gaspar Dutra e Núcleo Municipal Professora Teresa Lemos Preto. As atividades foram realizadas em turmas do ensino fundamental e médio nas turmas de Ciências e Biologia, respectivamente. No Núcleo Municipal Getúlio Vargas, atendeu-se às turmas do sexto, sétimo e oitavo ano, onde foram realizadas três atividades em cada turma em um total de 75 de estudantes.

Na Escola Estadual de Educação Básica Casimiro de Abreu, realizou-se duas atividades nas 6 turmas do segundo ano do Ensino Médio, totalizando 200 estudantes atendidos.

Na "Escola de Educação Básica Marechal Eurico Gaspar Dutra" nas turmas do segundo, quinto, sexto, oitavo e nono ano foram realizadas dois encontros em cada turma totalizando 90 estudantes.

No Núcleo Municipal Teresa Lemos Preto atendeu-se três turmas com 90 estudantes do sexto ano, com duas atividades em cada turma.

V- PET Informa nas redes sociais

O grupo PET-Ciências Rurais possui um espaço on line/redes sociais para divulgação das suas atividades. Esta atividade se faz necessária tendo em vista a necessidade de divulgar e informar a comunidade sobre atividades realizadas pelo grupo, possibilitando uma interação dinâmica com o público externo. A criação do site (2017) na plataforma páginas UFSC e a atualização (<http://pet.cienciasrurais.ufsc.br/>) foi realizada conforme as atividades do PET, tanto para divulgação e com texto informativos. Nas redes sociais tanto Facebook (@petcienciasrurais) e Instagram (@petcienciasrurais) todas as atividades foram divulgadas e as informações atualizadas.

VI- CinePET: em sala de aula

O CinePET em sala de aula é uma atividade diferenciada que proporciona novas perspectivas e estreita a relação dos petianos com os acadêmicos. Foram realizadas doze cinePETs durante o semestre 2019/1 e doze cinePETs no semestre 2019/2. Todas as atividades executadas pelo grupo durante o ano de 2019 partiam desse cronograma de exibição de vídeos, discussões e atividades de fixação. O CinePET na disciplina de Geoprocessamento foi realizado nos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal (7ª Fase). Já na disciplina de Fitopatologia Florestal (5ª Fase) a atividade foi realizada período de aula prática. As demais disciplinas contempladas com as atividades foram: Introdução à Agronomia e Introdução à Medicina Veterinária (disciplinas ministradas na primeira fase dos cursos), Ecologia Geral (1ª Fase para os três cursos), Parasitologia Veterinária (2ª Fase), Hidrologia (5ª Fase), Fitopatologia Agrícola (5ª Fase), Conservação e Uso da Biodiversidade (5ª Fase), Fundamentos da Economia Geral (5ª Fase), Agroecologia (7ª Fase) e Irrigação e Drenagem (8ª Fase). No fim de cada cinePET o grupo realizou discussões a fim de agregar informações das atividades, tais como a reação e participação dos docentes e acadêmicos, bem como as perspectivas e sugestões para as próximas atividades. As atividades de cinePET também foram realizadas nas escolas da região, sendo nas turmas do sexto, sétimo e oitavo ano nas escolas "Escola de Educação Básica Marechal Eurico Gaspar Dutra" (4 cines), "Núcleo Municipal Teresa Lemos Preto" (3 cines) e "Núcleo Municipal Getúlio Vargas" (2 cines), respectivamente.

VII- PET em atividades de Campo

O dia de campo é importante para promover a comunicação entre produtores rurais,

profissionais, pesquisadores, instituições de ensino, pesquisa e de extensão ligadas ao desenvolvimento do campo. No ano de 2019, a atividade foi realizada com os estudantes da APAE, em parceria com a atividade "PET- Semeando e Cultivando Plantas medicinais".

Em meados de junho de 2019, 20 estudantes da APAE participaram da atividade de campo na Horta de Plantas medicinais e Aromáticas da UFSC. Junto ao dia de campo os estudantes receberam informações sobre as plantas e também realizaram uma atividade prática de aromas e identificação e usos. O grupo PET elaborou um folder com as informações sobre as plantas e seus usos. Esse material foi entregue e discutido com os estudantes.

VIII- PET Pesquisando

A atividade PET Pesquisando pretende, através dos ciclos de debates, complementar e intensificar a formação dos estudantes em questões/temáticas e conceitos na área da ciência. Nesse sentido a participação de estudantes em grupos de pesquisa permite o aprimoramento da formação do estudante, a familiaridade com o cotidiano da pesquisa, metodologias e referenciais teóricos.

As apresentações e discussões sobre as temáticas ocorreram durante as reuniões semanais. O formulário de acompanhamento foi disponibilizado e avaliado nos dois semestres de 2019 (2019/1 e 2019/2). As temáticas discutidas foram das áreas das Agrárias com temas de trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e pesquisa. Ocorreram também apresentações com temáticas relacionadas as disciplinas de cada petiano a fim de gerar discussões, troca de saberes e debates.

Do resultado das atividades executadas pelo grupo, alguns integrantes participaram dos seguintes eventos com apresentação dos trabalhos:

SULPET 2019: O grupo PET Ciências Rurais participou do evento XXII SULPET 2019 que ocorreu em Pelotas/RS nas dependências das Universidade Federal de Pelotas (UFPeL/RS). O XXII SULPET teve como tema do evento: "Ser PETiano: Formação, Resistência e Transformação" e ocorreu durante os dias 01 a 04 de maio de 2019. O grupo PET CR participou do evento com presença nas oficinas, Mobiliza, Encontro de Discentes e Docentes, GDT (Grupo de Discussão de trabalhos), Encontro por Atividades e Assembleia. Além da participação com apresentação oral do trabalho elaborado pelo grupo. Neste evento os participantes foram os petianos Saimom Noro P. S. Ribeiro, Diego P. Dolinski e Werner Kupske e a tutora Adriana T. Itako.

1-DOLINSKI, D. P. ; FARIAS, A. P. ; SA, J. J. S. ; KONDO, Y. R. ; KUPSKE, W. A. ; MARIOT, C. R. ; NENTWIG, L. ; ORSI, N. ; RECHE, M. W. ; RIBEIRO, S. P. N. ; STANCK, J. A. T. ; ITAKO, A. T. . Recepção aos calouros: Oficinas desenvolvidas pelo PET CIÊNCIAS RURAIS da Universidade Federal de Santa Catarina - Campus de Curitiba. In: XXII SULPET, 2019, Pelotas - RS. Anais do XXII SULPET 2019.

ENAPET 2019: O grupo PET Ciências Rurais participou do evento XXIV ENAPET, 2019 que ocorreu em Natal/RN na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal-RN, no período de 14 a 19 de julho. As estudantes Yanka R. Kondo, Christine R. Mariot e Juliana A. Teixeira Stanck participaram do evento e apresentaram três trabalhos elaborados pelo grupo.

1-SA, J. J. S. ; DOLINSKI, D. P. ; STANCK, J. A. T. ; MARIOT, C. R. ; FARIAS, A. P. ; KUPSKE, W. A. ; NENTWIG, L. ; RECHE, M. W. ; KULIKA, L. H. ; VAZ, D. R. ; ORSI, N. ; RIBEIRO, S. P. N. ; KONDO, Y. R. ; ITAKO, A. T. . PET-CIÊNCIAS

RURALS: Incentivando a promoção de eventos na Universidade. In: XXIV ENAPET, 2019. Natal - RN. XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa De Educação Tutorial.

2-RIBEIRO, S. P. N. ; FARIAS, A. P. ; MARIOT, C. R. ; STANCK, J. A. T. ; NENTWIG, L. ; KULIKA, L. H. ; ORSI, N. ; KONDO, Y. R. ; VIATER, A. ; MACHADO, E. S. ; TOLENTINO JUNIOR, J. B. ; ITAKO, A. T. . PET - CIÊNCIAS RURAIS em sala de aula: Transformando a Educação na região de Curitiba. In: XXIV ENAPET, 2019. Natal - RN. XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa De Educação Tutorial.

3-KUPSKE, W.A. ; FARIAS, A.P. ; MARIOT, C.R. ; DOLINSKI, D.P.; SA, J.J.S. ;STANCK, J.A.T.; NENTWIG, L. ;RECHE, M.W. ; KULIKA, L.H. ; ORSI, N. ; RIBEIRO, S.P.N. ; KONDO, Y.R. ; ITAKO, A. T. . O laço entre a Comunidade e o Programa de rádio. In: XXIV ENAPET, 2019. Natal - RN. XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa De Educação Tutorial.

3-AUTOAVALIAÇÃO DO PET

DO TUTOR

Atualmente, estou na tutoria do PET-Ciências Rurais desde janeiro de 2017. Com o grupo, venho desenvolvendo diversas atividades de continuidade da essência e objetivos estabelecidos pelo programa. Procuro sempre orientar as atividades respeitando a horizontalidade e interdisciplinaridade do grupo. Desde o ingresso como tutora, participo dos eventos relacionados ao PET, além de motivar o grupo em participar de forma conjunta nesses eventos regionais e nacionais. No ano de 2019, assim como os anteriores (2017 e 2018) o grupo apresentou os resultados das atividades realizadas, nos eventos SULPET e ENAPET.

Realizamos reuniões semanais para discussão das atividades futuras e relato das atividades ocorridas para discutir em âmbito do grupo o seu alcance e melhorias. Além das reuniões, me disponibilizo sempre para atender o grupo no intuito de auxiliar em alguma dificuldade pontual. Semestralmente realizamos uma avaliação do grupo através de um formulário elaborado por mim para acompanhar as atividades planejadas. Esta avaliação é importante para melhoria do planejamento das atividades futuras e para garantir que o grupo está atuando de acordo com as diretrizes do programa.

PETIANOS

Os bolsistas do PET Ciências Rurais expõem que cumprem a carga horária com responsabilidade e dedicação. Isto pode ser verificado através das atividades planejadas e realizadas, ressaltando o comprometimento do grupo em proporcionar um convívio baseado no respeito e trabalho em conjunto. Os membros estão sempre buscando ampliar sua capacitação profissional através da participação nos eventos e encontros regionais e nacionais do Programa, elaborando eventos e oficinas educativas para os demais estudantes da Instituição e sempre cumprindo com as atividades estabelecidos dentro de seu prazo.

Os petianos sentem que realizam um importante papel social com suas ações, dentre elas, atividades nas escolas de Curitiba e região e também com seu programa UFSC em Comunicação na Rádio Maria Rosa FM, que vai ao ar todos os sábados de manhã. A avaliação do grupo ocorre todo fim de semestre, através de um formulário estabelecido pela tutora e respondido por todos os integrantes do grupo, na qual o bolsista avalia a si mesmo e a tutora, pela participação nas atividades, zelo

com os materiais pertencentes ao grupo, organização e pró-atividade. Depois, em reunião discute-se os pontos que devem ser melhorados, os pontos em que o grupo demonstrou excelência e os integrantes expõem ideias para as atividades futuras. O processo avaliativo vem contribuindo para o conhecimento mútuo e para o crescimento e aprimoramento de todos os membros.

AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS ALUNOS

O grupo PET Ciências Rurais tem a participação de estudantes dos três cursos do Campus. No ano de 2019 ocorreram mudanças entre os participantes devido a formatura ou ingresso em estágio final de curso. A cada aluno ingressante ao grupo, este é bem recebido e acolhido. Os petianos integrantes do grupo são responsáveis e comprometidos com os objetivos do programa e reconhecem a importância das ações que integram o ensino, pesquisa e a extensão. Nas reuniões semanais, o grupo discute as atividades e suas melhorias, e sempre buscando compartilhar aprendizados e informações. Dentro do grupo há o hábito de comunicar à tutora e aos petianos quando ocorre um imprevisto de um integrante não participar da reunião, porém este se mantém à disposição na divisão das tarefas. O grupo participa anualmente dos eventos relacionados ao PET, com participação ativa e construtiva para contribuir no fortalecimento do grupo. No ano de 2019, as ações propostas foram realizadas conforme o planejamento com pequenas modificações e adaptações. O grupo é coeso e comunicativo e a cada desenvolvimento das atividades percebe a desenvoltura e aperfeiçoamento da habilidade individual de cada um e como isso contribui como um todo no grupo.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A TUTORA

A tutora Adriana Terumi Itako tem desenvolvido um trabalho bastante satisfatório com o grupo PET Ciências Rurais. A tutora busca estimular e organizar atividades dividindo o grupo em subgrupos e mantendo a rotatividade dos participantes de cada atividade, incentivando a socialização, a colaboração e a cooperação entre todos os petianos. Solicita e comparece a reuniões previamente agendadas, a todos os eventos e atividades do grupo e está sempre disponível a orientar os estudantes sobre questões relativas à rotina acadêmica e questões pessoais, comunica-se com os estudantes de maneira respeitosa e sempre receptiva a sugestões para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A tutora se mostra proativa para buscar, junto a instâncias superiores, soluções para suprir demandas materiais e administrativas do grupo, fornece informações acerca de atualizações e normativas referentes ao programa, bem como discute com o grupo a melhor forma de aplicar o custeio.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

O grupo PET Ciências Rurais possui nas dependências do Campus de Curitiba uma sala (2 x 3 m) no primeiro andar do prédio CBS1. Este espaço foi disponibilizado pela Instituição para o uso nas suas atividades. Essa sala é utilizada pelo grupo para o dia-a-dia. Por se tratar de um Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, relativamente novo, a infraestrutura dos cursos, bem como, do grupo PET Ciências Rurais precisa de algumas melhorias físicas. Vale ressaltar que, quanto aos aspectos passíveis de serem realizados por recursos humanos (bolsistas e tutora) e custeio, os mesmos são realizados.

Contudo, toda a infraestrutura do Campus fica disponibilizada para as ações do PET,

tais como o hall, auditório, laboratórios e salas de aula, e este uso compartilhado é possível por um agendamento prévio das ações. Hoje, o Campus conta somente com um prédio, assim há períodos em que ocorre sobreposição de atividades levando ao grupo uma reorganização da programação dos eventos. O grupo PET também realiza atividades fora das dependências da UFSC, algumas delas ocorrem em propriedades rurais e escolas.

AValiação DO AMBIENTE DE TRABALHO

Por se tratar de um projeto, cuja obrigatoriedade é realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão em 20 horas semanais, há, entre os bolsistas e a tutora um contínuo convívio diário, o qual proporciona uma produção interessante e criativa por parte dos envolvidos. Para evitar um ambiente de trabalho com pessoas totalmente desagregadas, que não conversam entre si, e que agem como autônomos, realiza-se sorteios de subgrupos, produzindo um ambiente de trabalho motivador, uma vez que, não há exclusão de membros da equipe. Essa atitude gera uma equipe coesa e que se sente valorizada e instigada a desafios.

Por esse motivo, o ambiente de trabalho dentro do grupo é tranquilo e harmonioso, porém quando ocorre algum atrito, seja ele opiniões ou atitudes, o grupo sempre tenta resolver ou conciliar as diferenças. Todas as nossas atividades são desenvolvidas com discussões descontraídas, mas com responsabilidade e sempre respeitando a opinião de cada um a fim de estabelecer um consenso.

4-PERSPECTIVAS FUTURAS

O grupo vem realizando diversas ações que integram a tríade do programa PET tanto com parcerias internas a UFSC como com a comunidade. As atividades para o ano de 2020 foram planejadas e vem sendo realizadas, porém o grupo já vem se adaptando a nova realidade frente a pandemia do Covid-19 e isolamento social.

Tendo em vista as atividades já realizadas pelo grupo PET Ciências Rurais, percebe-se sua importância para a Universidade Federal de Santa Catarina - Campus de Curitiba, o qual contribui para uma maior aproximação da sociedade com a universidade. Tais ações que além de contribuir para um perfil profissional dedicado à causa social também servirão como um diferencial no mercado de trabalho.

Desta forma, é necessário salientar que, o PET Ciências Rurais tem realizado diferentes metodologias ativas de ensino e atividade extracurriculares que favorecem a formação acadêmica de seus bolsistas e dos demais estudantes da UFSC em busca de uma melhor capacitação profissional. Sua existência proporciona aos bolsistas uma ampla vivência acadêmica e um futuro profissional promissor, além disso, os estudantes da instituição também são beneficiados pelas atividades desenvolvidas pelo programa, ampliando sua grade de conhecimento. Já a sociedade é beneficiada com a formação de profissionais cada vez mais qualificados. Deste modo, o PET além das questões técnicas envolvidas, o mesmo também estimula a criatividade, o senso crítico, o trabalho em equipe e o envolvimento social e cultural dos bolsistas.

PET CENTRO DE ENGENHARIA DA MOBILIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PET

1.1) RESUMO

O PET Centro de Engenharia da Mobilidade – EMB, foi criado na UFSC no Campus de Joinville em 2010 através do Edital nº 9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD, sendo tutoriado pelo prof. Cristiano F. Vasconcelos até novembro de 2015 e, a partir desta data, pelo prof. Carlos M. Sacchelli. Este PET foi criado na modalidade de novo grupo fora da sede para ser um grupo PET do campus novo da UFSC em Joinville, sendo composto de 12 estudantes e 1 tutor. Este campus conta com 8 cursos, sendo 7 de Engenharias (aeroespacial, automotiva, naval, ferroviária, mecatrônica, infraestrutura e transporte e logística) e 1 curso de bacharelado em Ciência e Tecnologia. O PET EMB tem a característica de não ser vinculado a um curso em específico, estando sempre aberto a inclusão de estudantes de qualquer curso da UFSC do campus de Joinville. Em 2019.1 e 2019.2, a equipe foi composta com os seguintes estudantes:

	Alunos do PET 2019.1	Curso	CPF
01	AMANDA IZABEL DUTRA DA SILVA	Eng. Infraestrutura	095.073.369-58
02	PEDRO QUIRINUS DE RUIJTER	Eng. Naval	433.248.668-47
03	BRUNA CAROLINA DE SOUZA	Eng. Infraestrutura	092.662.319-24
04	LUIZ HENRIQUE DE LIMA PADILHA	Eng. Infraestrutura	100.372.969-06
05	AUGUSTO TEIXEIRA DE SOUSA	Eng. Infraestrutura	011.291.351-28
06	BRUNO HENRIQUE ROMANO	Eng. Mecatrônica	084.812.249-60
07	AMANDA DE CARVALHO	Eng. Infraestrutura	105.875.989-21
08	BEATRIZ ARUK DA SILVA	B. Ciência e Tecnol.	097.771.839-50
09	SIMEIA PAULA STORCH	B. Ciência e Tecnol.	413.509.218-74
10	PATRICK ALEXANDRE BATISTA	Eng. Aeroespacial	090.851.469-76
11	HELOISA PRESTES DA SILVA	Eng. Infraestrutura	110.195.409-40
12	GUILHERME CERVI GARCIA	Eng. Mecatrônica	067.784.039-00

	Alunos do PET 2019.2	Curso	Matrícula
01	AMANDA IZABEL DUTRA DA SILVA	Eng. Infraestrutura	095.073.369-58
02	LUIZ HENRIQUE DE LIMA PADILHA	Eng. Infraestrutura	100.372.969-06
03	BRUNO HENRIQUE ROMANO	Eng. Mecatrônica	084.812.249-60
04	AMANDA DE CARVALHO	Eng. Infraestrutura	105.875.989-21
05	BEATRIZ ARUK DA SILVA	B. Ciência e Tecnol.	097.771.839-50
06	SIMEIA PAULA STORCH	B. Ciência e Tecnol.	413.509.218-74
07	PATRICK ALEXANDRE BATISTA	Eng. Aeroespacial	090.851.469-76
08	HELOISA PRESTES DA SILVA	Eng. Infraestrutura	110.195.409-40
09	GUILHERME CERVI GARCIA	Eng. Mecatrônica	067.784.039-00
10	LUIZ EDUARDO ROSA	Eng. Infraestrutura	125.875.629-37
11	DAVID L. DE OLIVEIRA KAILER	Eng. Transportes	089.903.259-19
12	LUIZ FELIPE DOS S. L. FRANCO	Eng. Naval	446.082.648-85

1.2) OBJETIVO

O objetivo do PET EMB é por meio de realização de atividades de ensino, pesquisa e

extensão, ampliar a formação dos participantes tanto em aspectos técnicos como de competências e habilidades pessoais. Para melhor planejamento as atividades são divididas em:

- **Ensino** As atividades de ensino do PET EMB buscam contribuir para a elevação da qualidade da formação dos estudantes de graduação, diminuição da evasão e promoção do sucesso acadêmico, valorizando a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste cenário, constituem atividades de ensino que são desenvolvidas pelo PET EMB: - Organizar visitas técnicas a empresas; - Realizar palestras internas e externas, para os integrantes do PET e comunidade, respectivamente; - Estruturar e realizar cursos sobre as áreas das respectivas engenharias ou sobre conteúdos que proporcionem formação complementar ao aluno.

- **Pesquisa** As atividades de pesquisa do PET EMB visam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. As pesquisas desenvolvidas pelos alunos do PET EMB estão relacionadas às áreas automotiva, naval, ferroviária, aeroespacial, mecatrônica, infraestrutura e logística, as quais constituem áreas de conhecimento do campus de Joinville. Para tanto são desenvolvidas pesquisas tanto em grupo como individuais, com a orientação dos professores do Centro Tecnológico de Joinville; Os resultados das atividades de pesquisa são apresentados em vários fóruns de divulgação científica.

- **Extensão** As ações de extensão do PET EMB buscam propiciar a formação de um profissional proativo, ciente da necessidade do aprendizado contínuo e do compromisso com a sociedade, com espírito de equipe, que demonstre habilidades complementares (flexibilidade), comprometido com um mesmo propósito, com os mesmos objetivos de desempenho e com a mesma abordagem (companheirismo) e que seja empreendedor, com uma mentalidade de progresso e da necessidade da constante melhoria daquilo que existe. Agregam-se a esses objetivos aqueles inerentes ao Programa de Educação Tutorial. Também no PET BEM, temos a seguinte Missão, Valor e Visão:

MISSÃO

Estimular a aprendizagem e o desenvolvimento científico no Centro Tecnológico de Joinville, a fim de beneficiar a sociedade, visando a prosperidade da nação. VALORES: Conhecimento; Trabalho em Equipe; Iniciativa; Persistência; Respeito; Responsabilidade.

VISÃO

Ser uma referência nacional, dentro e fora da universidade, realizando projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão na área de engenharia da mobilidade, participando na formação de profissionais de excelência.

2. ATIVIDADES DO PET

O PET EMB realizou em 2019 várias atividades de Capacitação, Administração, Ensino, Extensão e Pesquisa. Na sequência, apresenta-se os projetos considerados mais significativos, dentro do ano de 2019.

2.1) ATIVIDADES REALIZADAS

• ORGANIZAÇÃO DA SEMANA DISPARADORA DO PET EMB (DISPET 2019)

A Semana DisPET foi realizada no primeiro semestre de 2019, teve como objetivo principal motivar e instruir os estudantes de graduação para que estes possam aprimorar suas habilidades, sanar suas dúvidas, além de terem uma perspectiva otimista e assim concluir com êxito o ensino superior. Dentre os objetivos Específicos, tem-se: - Estimular o interesse para as mais diversas áreas de atuação que a engenharia proporciona, como meio científico, empreendedor e empresarial; - Ressaltar a importância da qualificação profissional; - Suscitar a autoestima dos futuros profissionais; - Apresentar aos ingressos as possibilidades e os leques do mercado de trabalho; - Potencializar a troca de experiências e conhecimento entre profissionais, estudantes e professores; - Promover um momento de integração entre os estudantes de todas as fases do curso de graduação. Foi realizada em todos os oito cursos da UFSC em Joinville, contando com vários egressos e profissionais de empresas. Na Figura 1, observam-se algumas artes realizadas para divulgação do evento, como também fotos de uma das palestras



Figura 1: Programação do evento e participantes

• VISITAS TECNICAS

Esta atividade tem como objetivo propiciar a realização de visitas técnicas em empresas envolvidas com a área de engenharia. A realização desta atividade é importante e justifica-se por: - Propiciar o conhecimento dos alunos dos processos produtivos e organizacionais das empresas envolvidas na área de engenharia; - Permitir o contato com a realidade das empresas e profissionais que atuam no setor da engenharia; - Possibilitar a troca de informações com profissionais experientes, possibilitando o conhecimento das rotinas de um engenheiro na empresa. Em 2019 foram realizadas visitas técnicas dos membros do PET nas empresas Coca Cola FEMSA, na cidade de Curitiba e Ambev na cidade de Ponta Grossa, ambas no estado do Paraná. Na Figura 2, tem-se algumas fotos das visitas.



Figura 2: Fotos do grupo PET nas visitas

• PROPOSIÇÃO E SUPORTE PARA ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CURSOS DO CAMPUS DE JOINVILLE

Várias habilidades e competências são necessários para os egressos dos cursos de engenharia, onde devido a limitações de carga horário dos cursos não são possíveis de serem realizadas, assim, as atividades que o PET promove além de desenvolver os petianos, expande estes conhecimentos para os outros estudantes do campus. Vários cursos foram realizados pelos petianos para os próprios petianos e como demais estudantes, sendo eles: - Programação avançada de C; - Octave; - Iniciação ao Arduino; - AutoCAD para Automotiva; - Rhinoceros Básico; - Rhinoceros Intermediário; - SolidWorks Intermediário; - Auxílio no curso intensivo de Pré-cálculo oferecido pelo PIAPE/UFSC. - Curso de CorelDRAW; - Curso de AutoCAD - Desenvolvimento de curso online Excel - Curso Civil 3D; - Excel Intermediário; - Excel Avançado; - Curso de inglês para integrantes do PET

• PROJETOS DE PESQUISA COM ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DO CENTRO JOINVILLE

As atividades de pesquisa visam despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os membro do PET, contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. A realização desta atividade é importante pois permite a inserção do estudante em atividades de iniciação científica, permitindo a aquisição de novos conhecimentos, a publicação de artigos em congressos e a realização de palestras sobre os temas da pesquisa. Com o desenvolvimento da atividade também é possível avaliar o interesse e afinidade do alunos por atividades de pesquisa. Todos os integrantes do PET realizaram pesquisa individuais para os que estão da metade do curso para frente e em grupo para os petianos que se encontram no início do curso. As pesquisas desenvolvidas em 2019 foram:

- Desenvolvimento de uma impressora 3D modelo prusa;
- Confecção de um moinho para capsulas de café;
- Avaliação do comportamento da penetração de íons de cloreto em concretos com o emprego de lodo ativado de estação de tratamento de água;
- Análise de movimento induzido por vórtices em estruturas offshore;
- Aplicações do cálculo de variações na engenharia;
- Vait (Veiculo autonomo inspector de trilhos);
- Estudo de propriedades geotécnicas análise de fundações para obra localizada no distrito industrial de Joinville-SC;
- Extensão na Comunidade Acadêmica, com foco no Lar Abdon Batista;
- Análise de ruídos de uma hélice rotativa;
- Avaliação de Erros Dimensionais de uma peça de FDM;
- Análise do potencial erosivo da região Norte de Joinville;
- Avaliação de efeitos de drenagem parcial em parâmetros de resistência ao cisalhamento de um rejeito de mineração de ouro;
- Aplicações da cálculo variacional na engenharia.

• DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE AÇÃO SOCIAL

A ação ou responsabilidade social nada mais é do que fazer a sua parte dentro da sociedade, podendo estas atitudes serem colocadas em prática de diversas maneiras, desde que visem colaborar com comunidades e pessoas menos favorecidas. O retorno dessas ações é a formação de cidadãos comprometidos com o mundo ao seu redor. Desta maneira é importante para a formação do petiano o engajamento nestas ações.

As campanhas de agosto (lilás), setembro (amarelo), outubro (rosa) e novembro (azul), foram executadas com êxito (Figura 3). Em cada semestre também foram realizadas uma ação social em dois lares de idosos (Figura 4 e 5). Também foi realizado uma campanha para arrecadação de ração para um abrigo de animal da cidade. (Figura 3)

• PROJETO EGRESSO

O PET todo o fim do semestre realiza o cadastro dos estudantes que se formam no site do PET, este cadastro conta com o nome do engenheiro, foto e link para redes sociais. Desta maneira é possível mapear os egressos em relação a atividades profissionais, auxílio em palestras para os estudantes e até mesmo contato visando a busca de estágio ou colocações profissionais dos futuros formandos do campus.



Figura 3: Campanhas realizadas



Figura 4- Ação social no lar Anjo Gabriel



Figura 5 - Ação social no lar Armelinda

• PRINCÍPIOS DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL - ECOPEP

Há necessidade de se discutir com os estudantes o tema de sustentabilidade, principalmente com estudantes da área de tecnologia, que irão desenvolver projetos que poderão afetar o meio ambiente e a sociedade. Bem como analisar o destino de materiais possíveis de serem reciclados utilizados no campus. No ano de 2019, foram priorizados as seguintes ações: - Projeto de recolhimento de cápsulas de café, onde todos os integrantes do PET realizam a coleta e lavagem das cápsulas de café, objetivando o seu reuso; - Projeto de recolhimento de tampinhas plásticas, com o objetivo de enviar a entidades que auxiliam um abrigo de animais da cidade; - Projeto da área de convivência da UFSC, visto que não há muitos espaços que aliem áreas verde no campus. Nesta primeira etapa foi realizado um projeto e construído três bancos com tijolos ecológicos (Figura 6b); - Realização na SNCT de uma oficina de compostagem (Figura 6a)



Figura 6 – a) Oficina de compostagem para estudantes. b) banco para a área de lazer

• Projeto de extensão de Educação em Ciência e Tecnologia

A ciência e tecnologia na maioria dos casos estão longe de escolas públicas, pois devido a inúmeros problemas, não há como garantir recursos destinados a realização de experimentos científicos nas escolas. Desta maneira é necessário levar alguns conceitos para as escolas ou trazer grupos de escolares para a visita na Universidade em espaços dedicados a explorar de forma divertida a Ciência e Tecnologia. Foram realizados pelo PET as seguintes ações de extensão: - PETMÁTICA: aulas de matemática com foco no ENEM para os alunos do ensino médio de escolas públicas. O projeto ocorreu em duas escolas.

- Cursos de Robótica Lego em escolas públicas da cidade;
- Curso de Arduino em escolas públicas da cidade (Figura 7a);
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019 na UFSC;
- Recebimento de escolares no espaço de Ciência e Tecnologia semanalmente na UFSC;
- Organização da exposição dos projetos da UFSC de competições no Shopping Muller, para divulgação da Universidade para a comunidade (Figura 7b) ;



Figura 7 – a) Curso de arduino e b) Exposição Shopping

• Projeto de Acolhimentos aos Calouros- Primeiros Passos

Os novos estudantes que ingressam na UFSC desconhecem quais os espaços físicos da instituição, bem como quais os hábitos indicados que os estudantes devem praticar para ter êxito nas disciplinas da instituição. Este projeto foi realizado tanto no primeiro semestre como no segundo com os novos estudantes dos 8 cursos do campus. Nesta atividade o PET organiza uma palestra com as várias entidades estudantis do campus e realiza uma visita guiada nos laboratórios que são utilizados pelos estudantes de cada curso.

• Organização de Palestras

Esta atividade tem como objetivo possibilitar a realização de palestras com especialistas de diferentes áreas, visando a participação de discentes dos vários cursos do Campus de Joinville da UFSC. A grande parte das palestras foram realizadas no projeto Primeiros Passos. A única que foi realizada fora do projeto citado anteriormente foi sobre DEPRESSÃO E ANSIEDADE, ministrada por uma especialista no assunto. • Apoio e organização de atividades culturais na UFSC Além das atividades técnicas pertinentes ao curso de engenharia é importante realizar ações culturais para a o aprimoramento de outras habilidades nos estudantes do campus. Apoiar e realizar atividades culturais (Figura 8) no campus, tais como:

- Projeto interIDADE no convIVER realizado em conjunto com as organizações estudantis como o Rotaract, CALNAV e DALEM;
- Projeto de pintura colaborativa em tela;
- Projeto de exposição de poemas e fotos;
- Projeto jogos na quadra;
- Projeto mostra de talentos;
- Workshop de atividade física: Bodybalance.



Figura 8 – Atividades culturais realizadas

• Auxílio na organização de eventos dentro da universidade como Semana Acadêmicas e competições estudantis

Os eventos planejados têm o intuito de formar uma arena de discussões em área de engenharias relacionadas aos cursos. Estes eventos trarão palestrantes para tratar de temas das áreas internas à engenharia da mobilidade. Dentre os eventos já confirmados: Semana acadêmicas: CIENTEC, CONEMB; Competição: INFRATEC - competição de pontes. A participação dos integrantes do PET em eventos regionais e nacionais também foi realizado. Em 2019 os integrantes do grupo participaram do encontros do Interpet na cidade de Florianópolis e um integrante participou no encontro nacional em Natal.

3. AVALIAÇÃO DO PET

3.1) ATIVIDADES X PETIANOS E CONTROLE

Além de reuniões semanais usa-se, como forma de gerenciamento algumas planilhas que facilitam o desenvolvimento das atividades do PET, tanto para o controle do tutor como dos petianos. Uma destas planilha, mostrada na Figura 9, denominada “Responsabilidade dos Integrantes” que apresenta a relação de atividades previstas no semestre para cada petiano.

Responsabilidades dos Integrantes PET - 2019.1									
Integrantes	Ativ. Adm.	Pesquisa	atividade 1	atividade 2	atividade 3	atividade 4	atividade 5	atividade 6	
Amanda C.	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Amanda R.	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Augusto	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
BEATRIZ	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Bruno	Atividade	Atividade 1							
Bruno	Atividade de Apoio (Atividade 1)	Atividade 1							
Daniel	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
David	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Guilherme	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
HELOISA	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Karen	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Luiz E.	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Luiz F.	Atividade 1	Atividade 1							
Luiz H.	Atividade de Apoio (Atividade 1)	Atividade 1							
Patrick	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							
Patrícia	Ativ.	Atividade 1							
Somália	Responsabilidade Adm.	Atividade 1							

Figura 9 – Planejamento das atividades dos petianos

Além da planilha apresentada anterior há uma outra planilha (Figura 10) que são alocados pontos para as atividades que foram finalizadas. No início do semestre é atribuído uma pontuação mínima que cada petiano deve buscar atingir.

	Atividades	Mini-Curso	Curso	Curso extenso	Campanhas	Palestra	Mural	Visita técnica fora	Stand	Ativ. Complementares	Primeiros Passos	Eventos Extensos	Ação Social	Ação Velhinhos
	Atividades que fazem parte	Arduíno, Octave	Prog em C, AutoCAD, CIVIL 3D, Rhinoceros, Solid Works, Corel Draw, Excel	Excel online		Body-balance		Visita Coca		Compostagem Carimbo			Abrigo animal, Dia das crianças	Lar dos idosos
R=	Responsável	6	8	10	6	3	5	5	5		8	8	7	7
A=	Ajudante	3	4	5	4	2	3	3	2	1	6	6	4	4
P=	Participação	1	2	3	0	1	1	1	1	1	1	2	2	1
		R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P	R A P
	Amanda C.		2			1		1			1		1	1
	Amanda R.		1					1					1	
	Antonio		1							1				1
	Beatriz	1	1					1	1		1			
	Bruno	1	1					1			1	2	1	1
	Daniel		1											
	David		1	1				1	1	1	2	1	1	
	Guilherme	1	1	2				1			1	1		
	Heloisa		1			1		1			1		1	
	Karen		1		1	1		1			2			1
	Luiz E.		1					1			1		1	1
	Luiz F.		1				1				3			1
	Luiz H.		1		1	1		1	1	2				
	Patrick		1				1	1			1			

Figura 10- Planilha de pontuação do petiano

Além do controle digital também há na sala do PET um mural com informações das atividades que cada integrante está realizando e em que etapa está a atividade.(Figura 11).

NOME	PALESTRAS	VISITAS TÉCNICAS	PROJETOS	S	F	ARTIGOS
ANDREIA						
BRUNA						
CLAUDIA						
GABRIEL						
GABRIELA						
HUMBERTO						
KARINE						
LUCAS R.						
MARIANA						
VICTOR						
LUCAS N.						
GABRIELA L.						
CHLOE						
ANA						
FELIPE						

Figura 11- Mural de acompanhamento das atividades na sala

O PET EMB adota um sistema de auto avaliação que objetiva conhecer, de forma anônima, a satisfação dos petianos aos seguintes temas:

- Petiano – objetivando em como o petiano se senti no ambiente PET;
- Tutor – objetivando em como os petianos percebem o trabalho do tutor;
- Metodologia de trabalho – objetivando conhecer como o petiano percebe sobre as atividades do seu PET;
- O Programa PET – objetivando conhecer como o petiano observa o ambiente PET além do seu próprio PET;
- Membros do PET - objetivando conhecer sua relação com os outros petianos do seu PET.

Cada, fora espaço para sugestões, pode receber notas entre 1 e 5, consideradas como:

- 1 “discordo totalmente”;
- 2 “discordo parcialmente”;
- 3 “indiferente”;
- 4 “concordo parcialmente”;
- 5 “concordo totalmente”;

A Figura 12, tem-se a avaliação do grupo do ano 2019.

Observa-se que a menor média foi em relação a CLAA, Prograd atuante e horários dos petianos. Como o PET EMB é localizado em um campus fora da sede, possíveis ações da Prograd e CLAA, não são observados. Em relação ao horário, o grupo ir em 2020 pensar em alternativas em que todos os petianos possam cumprir os horários estipulados de maneira mais produtiva.

Média das respostas					
Petiano	Me senti Motivado para ir na sala 4,47	Sinto que me dediquei as atividades 4,33	Me sinto Feliz 4,60	Recomendaria o PET 4,87	Como estive em 2019 4,00
Tutor	Demonstra interesse pelo PET 4,73	Facilidade de contato extra sala 4,47	Imparcial 3,67	Atuante 4,20	Carisma e respeito ao grupo 4,40
Método de trabalho	Relaciona aos cursos do Centro 4,47	Sinto que prepara o acadêmico 4,67	Desperta Interesse 4,47	Liberdade de criar 4,73	Me dá respaldo 4,47
Sala do PET	Organizada e limpa 4,27	Me dá condições de estudar 4,40	Me dá respaldo 4,33	Tem boa infraestrutura 4,20	Confortável 4,13
Programa PET	Responde a expectativa 4,47	Tem regras claras 4,00	Prograd Atuante 3,60	CLAA atuante 3,40	Interpet atuante 3,87
Membros do PET	Mantém a limpeza e a ordem na sala 4,00	Respeitam prazos 4,00	Repeitam horários 3,67	Trabalham em grupo 4,07	São respeitosos 4,73

Figura 12- Avaliação do grupo do ano 2019.

Publicações

No ano de 2019 foram publicados os seguintes trabalhos:

CARVALHO, A.; SILVA, H. P.; SACCHELLI, C. M.; KELLER, S. C. ; Garcia, T. R. ; MEMÓRIAXX: ASCENSÃO FEMININA NA CIÊNCIA. In: XLVII COBENGE, 2019, Fortaleza.

SILVA, A. I. D. ; PADILHA, L. H. L. ; FELISBINO, B. S.; SACCHELLI, C. M.; SEMANA DISPARADORA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (DisPET). In: XLVII COBENGE, 2019, Fortaleza.

SILVA, A. I. D. . SACCHELLI, C. M.; O USO DA MANUFATURA ADITIVA E SUA APLICAÇÃO EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS E APRENDIZAGEM. In: XII International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2019, Rio de Janeiro.

4. PERSPECTIVAS FUTURAS

O PET EMB, realiza o seu planejamento anual procurando desenvolver atividades que envolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento dos petianos. A participação da comunidade estudantil da instituição é extremamente incentivada pelas várias ações do grupo. Uma outra preocupação do grupo é realizar várias ações com a comunidade externa, como os cursos do centro são da área de tecnologia uma das ações é levar vários projetos do grupo ou do centro para as diversas escolas da cidade. Observa-se que os ex-petianos quando buscam vaga para o estágio curricular obrigatório, conseguem mais facilmente que os outros. Fica claro desta maneira que o programa PET contribui grandemente para o desenvolvimento de habilidades e competências, fazendo que o petiano seja diferenciado.



PET EMB